

# **ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3**

**Relatório Final  
Audiência Pública Niterói/RJ  
27/02/2018**

**Revisão 00  
Março de 2018**



**E&P**

**ÍNDICE GERAL**

I – INTRODUÇÃO .....	4
II – DIVULGAÇÃO .....	4
1 – FAIXAS .....	4
2 – CARTAZES .....	5
3 – MÍDIA EXTERIOR .....	5
4 – CARRO DE SOM .....	5
5 – ANÚNCIOS EM RÁDIO .....	5
6 – ANÚNCIOS EM JORNAL .....	5
7 – CONVITES IMPRESSOS .....	5
8 – CONVITES DIGITAIS .....	5
9 – WHATSAPP .....	6
10 – MÍDIA ESPONTÂNEA .....	6
11 – SITE .....	6
III – CENTRAL DE ATENDIMENTO .....	6
IV – MOBILIZAÇÃO / TRANSPORTE PARA A AUDIÊNCIA .....	6
V – REGISTRO FOTOGRÁFICO .....	6
VI – FILMAGEM DO EVENTO .....	7
VII – ÁUDIO E TRANSCRIÇÃO .....	7
VIII – ATA DA AUDIÊNCIA .....	7
IX – RESPONSÁVEL TÉCNICO .....	7



## ANEXOS

Anexo I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói

Anexo II – Fotos carros de som

Anexo III – Comprovantes de veiculação dos spots de rádio

Anexo IV – Site comunicabaciadesantos.com.br

Anexo V – Questionamentos e respostas da Central de Atendimento

Anexo VI – Transporte e lista de passageiros.

Anexo VII – Registro fotográfico da audiência

Anexo VIII – Filmagem da audiência

Anexo IX – Áudio da audiência e transcrição

Anexo X – Ata da audiência



## INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) tornou público no dia 22 de dezembro de 2017, no Diário Oficial da União, Seção 3, que promoverá Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental —EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental — RIMA, da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos — Etapa 3, a ser desenvolvida pela empresa Petrobras, nas seguintes datas e locais:

- Dia 27 de fevereiro, às 14h, no Teatro Popular Niemayer (Rua Jornalista Rogério Coelho, s/nº - Centro), Niterói – RJ.
- Dia 06 de março, às 18h, no Teatro Teatro Sindipetro (Av. Conselheiro Nébias, 248 – Paquetá), Santos – SP.
- Dia 13 de março, às 18h, no Iate Clube Aquidabã (Praia no Anil, 213 – Centro), Angra dos Reis – RJ.
- Dia 20 de março, às 18h, no Teatro Mário Covas (Av. Goiás, 187 – Indaiá), Caraguatatuba – RJ.

Este relatório contém evidências da divulgação, mobilização e da realização da Audiência Pública no município de Niterói, no estado do Rio de Janeiro, para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3 (Processo IBAMA nº 02001.130785/2017-16).

Nesta audiência estiveram presentes 303 pessoas, sendo: 227 público em geral, 59 da Petrobras e 17 do Ibama. A lista de presença original foi entregue ao Ibama logo após o término da audiência, no próprio teatro, no dia 27/02/2018.

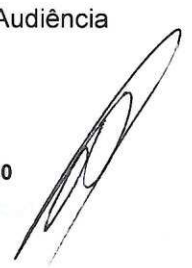
## II – DIVULGAÇÃO

A divulgação da Audiência Pública em Niterói contemplou os municípios de Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema, Maricá, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Duque de Caxias e Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro.

As evidências da divulgação realizada até dia 21/02/2018 foram apresentadas no Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói/RJ, disponibilizado no Anexo I deste relatório final.

### 1. FAIXAS

As faixas de rua para divulgação da Audiência Pública foram afixadas entre os dias 6 e 10 de fevereiro de 2018, nos municípios de Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema, Maricá, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Duque de Caxias e Rio de Janeiro, nos locais autorizados, conforme demonstrado no Anexo I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói.



## 2. CARTAZES

Os cartazes para divulgação da Audiência Pública foram afixados em diversos locais públicos previamente autorizados, nos municípios Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema, Maricá, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Duque de Caxias e Rio de Janeiro.

A fixação de cartaz nos murais das prefeituras e secretarias de governo não foi autorizada.

Todas as evidências foram apresentadas no Anexo I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói.

## 3. MÍDIA EXTERIOR

Os outdoors para divulgação da Audiência Pública foram veiculados entre 6 e 23 de fevereiro nos municípios de Niterói e Rio de Janeiro.

Todas as evidências foram apresentadas no Anexo I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói.

## 4. CARRO DE SOM

Os carros de som para divulgação da Audiência Pública circularam nos dias 15, 19, 21 e 23 de fevereiro de 2018 em Maricá, Rio das Ostras, Niterói, Ilha do Governador, São Gonçalo, Itaboraí, Saquarema, Macaé, Duque de Caxias, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama e Magé.

As evidências da circulação dos carros de som estão no Anexo II – Fotos dos carros de som.

## 5. ANÚNCIOS DE RÁDIO

Os anúncios para divulgação nas rádios iniciou-se em 15/02/2018 e foi até 23/02/2018. As rádios contratadas foram: 95 FM de Macaé (Sistema JABM de Comunicação Ltda) e 100,5 FM “O Dia” (Radio Arca Ltda).

As evidências da veiculação dos spots de rádio estão no Anexo III – Comprovantes de veiculação dos spots de rádio.

## 6. ANÚNCIOS DE JORNAL

Os anúncios de divulgação contendo as informações sobre a Audiência Pública em Niterói foram publicados nos dias 7 e 20 de fevereiro de 2018 nos jornais: O Fluminense, O Dia e Valor Econômico.

Todas as evidências foram apresentadas no Anexo I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói.

## 7. CONVITES IMPRESSOS

Os convites impressos foram enviados para o mailing apresentado no Anexo I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói.



**8. CONVITES DIGITAIS**

Os convites digitais para a Audiência Pública foram disparados em 8 de fevereiro de 2018 às 10h44.

A planilha contendo as instituições e e-mails para os quais foram enviados os convites eletrônicos está no Anexo I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói.

**9. WHATSAPP**

Grupos e lideranças receberam o convite para a Audiência Pública via Whatsapp.

A planilha contendo os contatos para os quais foram enviadas as mensagens está no Anexo I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói.

**10. MÍDIA ESPONTÂNEA**

A audiência pública foi divulgada por pelo O Globo, em 16 de fevereiro. A matéria integra o clipping apresentado no Anexo I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói.

**11. SITE**

No site comunicabaciadesantos foi publicada uma breve cobertura em 01/03/2018. As imagens desta matéria estão no Anexo IV – Site comunicabaciadesantos.

**III – CENTRAL DE ATENDIMENTO**

A central de atendimento, através do telefone 0800 77 00 112 e do e-mail [comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br), registrou 83 atendimentos solicitando informações sobre a Audiência Pública em Niterói. Todos os registros foram respondidos conforme planilha que se encontra no Anexo V – Questionamentos e respostas da Central de Atendimento.

**IV – MOBILIZAÇÃO / TRANSPORTE PARA AUDIÊNCIA**

Foram disponibilizados ônibus todas as cidades envolvidas na audiência conforme roteiro prévio e/ou solicitação dos interessados. Todo o roteiro e lista de passageiros encontram-se no Anexo I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Audiência Pública em Niterói.

Os municípios de Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Saquarema, Macaé e Rio das Ostras tiveram transporte disponibilizado sob demanda.

No dia 5 de fevereiro foi realizado o treinamento da equipe responsável pelo acompanhamento dos ônibus. Estiveram presentes 12 pessoas, sendo a maioria moradores dos municípios atendidos. Além da distribuição do material para a atividade, foram passadas informações sobre os itinerários e orientações para conduta.

As listas dos passageiros que foram transportados, bem como as fotos que evidenciam a disponibilização dos ônibus, estão no Anexo VI – Transporte e lista de passageiros.



**V – REGISTRO FOTOGRÁFICO**

As fotos do evento encontram-se no Anexo VII – Registro fotográfico da audiência.

**VI – FILMAGEM DO EVENTO**

A filmagem integral do evento encontra-se no Anexo VIII – Filmagem da audiência.


**VII – AUDIO E TRANSCRIÇÃO**

A transcrição do áudio do evento encontra-se no Anexo IX – Áudio da audiência e transcrição.

**VIII – ATA DA AUDIÊNCIA**

A ata do evento encontra-se no Anexo X – Ata da audiência.

**IX – RESPONSÁVEL TÉCNICO**

NOME	DANIEL FERRARI PENGO
ÁREA PROFISSIONAL	RELAÇÕES PÚBLICAS
REGISTRO PROFISSIONAL	CONRERP 2ª REGIÃO 3716
ASSINATURA	







# ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3

## Relatório de Divulgação e Mobilização Audiência Pública Niterói/RJ 27/02/2018

Revisão 00  
21 de fevereiro de 2018



E&P

## ÍNDICE GERAL

I – INTRODUÇÃO .....	4
II – DIVULGAÇÃO.....	4
1 – FAIXAS .....	4
2 – CARTAZES .....	8
3 – MÍDIA EXTERIOR .....	11
4 – CARRO DE SOM .....	11
5 – ANÚNCIOS EM RÁDIO.....	11
6 – ANÚNCIOS EM JORNAL.....	12
7 – CONVITES IMPRESSOS.....	7
8 – CONVITES DIGITAIS.....	12
9 – WHATSAPP .....	12
10 – MÍDIA ESPONTÂNEA.....	12
III – CENTRAL DE ATENDIMENTO .....	12
IV – MOBILIZAÇÃO / TRANSPORTE PARA A AUDIÊNCIA .....	13
V – RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	13

**ANEXOS**

<b>Anexo I</b> – Layout e fotos das faixas instaladas	<b>14</b>
<b>Anexo II</b> – Layout e fotos dos cartazes instalados	<b>57</b>
<b>Anexo III</b> – Layout e fotos dos outdoors	<b>133</b>
<b>Anexo IV</b> – Texto e planilha de contratação do carro de som	<b>137</b>
<b>Anexo V</b> – Spot de rádio e planilha de contratação	<b>139</b>
<b>Anexo VI</b> – Modelo do anúncio, clipping e planilha de contratação	<b>140</b>
<b>Anexo VII</b> – Layout dos convites e mailing do envio por correio	<b>149</b>
<b>Anexo VIII</b> – Mailing de envio do convite digital	<b>159</b>
<b>Anexo IX</b> – Contatos por Whatsapp	<b>158</b>
<b>Anexo X</b> – Clipping de mídia espontânea	<b>159</b>
<b>Anexo XI</b> – Questionamentos e respostas da Central de Atendimento	<b>160</b>
<b>Anexo XII</b> – Roteiro dos ônibus e lista de passageiros	<b>163</b>
<b>Anexo XIII</b> – Fotos do treinamento dos mobilizadores	<b>165</b>

## **INTRODUÇÃO**

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) tornou público no dia 22 de dezembro de 2017, no Diário Oficial da União, Seção 3, que promoverá Audiências Públicas para discussão do Estudo de Impacto Ambiental —EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental — RIMA, da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos — Etapa 3, a ser desenvolvida pela empresa Petrobras, nas seguintes datas e locais:

- Dia 27 de fevereiro, às 14h, no Teatro Popular Niemayer (Rua Jornalista Rogério Coelho, s/nº - Centro), Niterói – RJ.
- Dia 06 de março, às 18h, no Teatro Teatro Sindipetro (Av. Conselheiro Nébias, 248 – Paquetá), Santos – SP.
- Dia 13 de março, às 18h, no Iate Clube Aquidabã (Praia no Anil, 213 – Centro), Angra dos Reis – RJ.
- Dia 20 de março, às 18h, no Teatro Mário Covas (Av. Goiás, 187 – Indaiá), Caraguatatuba – RJ.

Este relatório contém evidências da divulgação e mobilização para a Audiência Pública no município de Niterói, no estado do Rio de Janeiro, para discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3 (Processo IBAMA nº 02001.130785/2017-16).

Vale ressaltar que este relatório é uma apresentação preliminar e parcial dos esforços de comunicação e mobilização realizados até o dia 21 de fevereiro de 2018. As demais evidências serão apresentadas no relatório final, após o evento, uma vez que a divulgação e a mobilização continuam em andamento até o dia da audiência, dia 27 de fevereiro de 2018.

## **II – DIVULGAÇÃO**

A divulgação da Audiência Pública em Niterói contemplou os municípios de Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema, Maricá, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Duque de Caxias e Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro.

### **1. FAIXAS**

As faixas de rua para divulgação da Audiência Pública foram afixadas entre os dias 6 e 10 de fevereiro, nos municípios de Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema, Maricá, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Duque de Caxias e Rio de Janeiro, nos locais autorizados, conforme:

#### **1.1. Rio de Janeiro**

1.1.1 BARRA DA TIJUCA – ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES LIVRES

1.1.2 COPACABANA – COLÔNIA DOS PESCADORES Z13 – POSTO 6

1.1.3 GUARATIBA – COLÔNIA DOS PESCADORES Z14

- 1.1.4 ILHA DO GOVERNADOR – COLÔNIA 10
- 1.1.5 SEPETIBA – COLÔNIA DOS PESCADORES Z 15
- 1.1.6 SEPETIBA - ASSOCIAÇÃO DE MARICULTORES DO LITORAL SUL
- 1.1.7 PAQUETÁ – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

## **1.2. Niterói**

- 1.2.1 ASSOCIAÇÃO LIVRE DOS MARICULTORES DE JURUJUBA - NITERÓI
- 1.2.2 COLONIA DE PESCADORES Z7 - NITERÓI
- 1.2.3 COLONIA DOS PESCADORES Z8 - NITERÓI
- 1.2.4 ILHA DA CONCEIÇÃO ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DO CHATÃO - NITERÓI
- 1.2.5 ILHA DA CONCEIÇÃO PONTO FINAL DO ÔNIBUS – NITERÓI
- 1.2.6 ILHA DA CONCEIÇÃO, RUA MARIO NEVES COM A RUA DELEGADO WALDIR GUILHERME (POSTO BR) – NITERÓI

## **1.3. Maricá**

- 1.3.1 CAPELA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – PONTA NEGRA - MARICÁ
- 1.3.2 ESCOLA MUNICIPAL TATIANA CHAGAS MEMÓRIA – JARDIM GUARATIBA - MARICÁ
- 1.3.3 PONTA NEGRA FUTEBOL CLUBE – PONTA NEGRA – MARICÁ
- 1.3.4 BAIRRO CENTRO – TERMINAL RODOVIÁRIO COM AV. ALBERTO SIVEIRA – MARICÁ
- 1.3.5 BAIRRO JARDIM ATLÂNTICO OESTE TERMINAL RODOVIÁRIA 1, COM A RUA PROFESSOR CARDOSO MENEZES - MARICÁ
- 1.3.6 - BAIRRO CENTRO, RUA ÁLVARES DE CASTRO COM BARÃO DE INOÁ
- 1.3.7 – ESTRADA DO CAJUEIRO COM AMARAL PEIXOTO – MARICÁ
- 1.3.8 – BAIRRO RECANTO DO ITAIPUACU COM AVENIDA DO CANAL – MARICÁ
- 1.3.9 – ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE ZACARIAS – MARICÁ
- 1.3.10 – BAIRRO CAMBURI – TREVO AMARAL PEIXOTO – MARICÁ

## **1.4. Cabo Frio**

- 1.4.1 – CRUZAMENTO DA AVENIDA AMÉRICA CENTRAL COM AVENIDA JOAQUIM NOGUEIRA CABO FRIO
- 1.4.2 CRUZAMENTO DA RUA TEIXEIRA DE SOUZA, AO LADO DA RICAMAR - CABO FRIO
- 1.4.3 CRUZAMENTO DA AV. AMÉRICA CENTRAL COM AV. JOAQUIM NOGUEIRA – CABO FRIO
- 1.4.4 BAIRRO TAMOIOS – RODOVIA AMARAL PEIXOTO, EM FRENTE AO CENTRO DE ESPORTES E LAZER JOÃO AUGUSTO TEIXEIRA SILVA – CABO FRIO
- 1.4.5 BAIRRO PERÓ – PRAÇA MOINHO (GRADE DO PARQUE)

– CABO FRIO

1.4.6 TREVO DA GAMBOA – CABO FRIO

1.4.7 BAIRRO CENTRO - RUA JORGE VEIGA (ESTACIONAMENTO EM FRENTE A RUA DOS BIQUINIS) - CABO FRIO

1.4.8 – BAIRRO SÃO CRISTOVÃO – RUA MARQUES DE OLINDA COM RUA LECY GOMES DA COSTA (GRADE DA QUADRA) - CABO FRIO GAMBOA

1.4.9 – ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E AMIGOS DA GAMBOA: GRADE DO MURO AO LADO DA ENTRADA PRINCIPAL DO PRÉDIO - CABO FRIO

1.4.10 COLÔNIA DE PESCADORES Z-4 (CENTRO): PRÉDIO AO FINAL DA RUA MAJOR BELEGARD - CABO FRIO

1.4.11 NÚCLEO REGIONAL DA COLÔNIA DE PESCADORES Z-4, DE CABO FRIO (SANTO ANTÔNIO) - CABO FRIO

1.4.12 CABO FRIO ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E AMIGOS DA GAMBOA

### **1.5. Araruama**

1.5.1 BAIRRO BOA PERNA – AVENIDA GLADSTONE J. OLIVEIRA -ARARUAMA

1.5.2 BAIRRO PONTE DOS LEITES – RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 81, ENTRADA DA PRAIA SECA - ARARUAMA

1.5.3 DIVULGAÇÃO BAIRRO DE ARARUAMA

1.5.2 BAIRRO VILA CAPRI – RUA DOS GAÚCHOS COM RUA DOS CEARENSES - ARARUAMA

1.5.5 BAIRRO BANANEIRAS – RUA CHICAGO COM A RUA INDAIÁ, AO LADO DA CASA RESTAURANTE - ARARUAMA

1.5.6 TREVO DE ESTRADA DE ARARUAMA/RIO BONITO - ARARUAMA

1.5.7 BAIRRO PRAIA SECA – CRUZAMENTO DA RJ 102 COM RUA TEXAS- ARARUAMA

1.5.8 BAIRRO AREAL – ESTRADA VELHA DA PRAIA SECA - ARARUAMA

1.5.9 BAIRRO MORRO GRANDE – PRAÇA DO MORRO GRANDE - ARARUAMA

1.5.10 COLÔNIA DE PESCADORES DE ARARUAMA (Z-28)

### **1.6. Saquarema**

1.6.1 AVENIDA SAQUAREMA – PORTO DA ROÇA - SAQUAREMA

1.6.2 AVENIDA SAQUAREMA – SUBIDA DO MORRO DA CRUZ  
- SAQUAREMA

1.6.3 BRIZOLÃO – BACAXÁ - SAQUAREMA

1.6.4 TREVO DA AMARAL PEIXOTO – ESTRADA DO PALMITAL  
SAQUAREMA

1.6.5 - TREVO DA ENTRADA DA VILA DE SAQUAREMA

1.6.6 RUA 13 COM RUA 96 – JACONÉ – SAQUAREMA

### **1.7. Itaboraí**

1.7.1 ITABORAÍ – AV. 22 DE MAIO – RIO VARZEA

1.7.2 ITABORAÍ – AV. 22 DE MAIO – VENDA DAS PEDRAS



- 1.7.3 ITABORAÍ – BR 493 - MANILHA
- 1.7.4 – ITABORAÍ – AV. RUI BARBOSA – ITAMBI
- 1.7.5 ITABORAÍ – RUA SILVA PORTO – BAIRRO GEBARA

#### **1.8. Magé**

- 1.8.1 MAGÉ - GINÁSIO POLIESPORTIVO EDSON ALVES
- 1.8.2 MAGÉ - NÚCLEO PESCADORES SURUÍ
- 1.8.3 MAGÉ - NÚCLEO PESCADORES SURUÍ (2)
- 1.8.4 MAGÉ - PIER DA PIEDADE - ESTRADA DA PIEDADE
- 1.8.5 MAGÉ - TREVO DA BR 493 COM A RUA DOS BARBUDOS – ALCANTARAS

#### **1.9. São Gonçalo**

- 1.9.1 SÃO GONÇALO – RUA FELICIANO SODRÉ, PRÓXIMO À PREFEITURA MUNICIPAL
- 1.9.2 SÃO GONÇALO – AV. DOUTOR NILO PEÇANHA PRÓXIMO AO CENTRO EMPRESARIAL
- 1.9.3 SÃO GONÇALO – RUA JOVELINO DE OLIVEIRA VIANA, 410 - ALCANTARA
- 1.9.4 – SÃO GONÇALO – AV. PRESIDENTE KENNDY PRÓXIMO AO HIPERMERCADO EXTRA

#### **1.10. Duque de Caxias**

- 1.10.1 DUQUE DE CAXIAS – ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DO PORTO DA CHACRINHA
- 1.10.2 DUQUE DE CAXIAS – AV. BRIGADEIRO LIMA E SILVA – PRÓXIMO À PREFEITURA
- 1.10.3 DUQUE DE CAXIAS – AV. WASHINGTON LUIS- PRÓXIMO À REDUC
- 1.10.4 – DUQUE DE CAXIAS – ESQUIDA DA AV. DR. MANOEL TELES COM A AV. LEONEL DE MOURA BRIZOLA

#### **1.11. Macaé**

- 1.11.1 MACAÉ – COLÔNIA DE PESCADORES Z3
- 1.11.2 MACAÉ – RUA DA IGUALDADE – PROXIMIDADES DA PREFEITURA
- 1.11.3 MACAÉ – RUA SILVA JARDIM – CENTRO EM FRENTE AO EXTRA
- 1.11.4 MACAÉ – AV. ALUIZIO DA SILVA GOMES – PROXIMIDADES DO SHOPPING PLAZA MACAÉ
- 1.11.5 MACAÉ – RUA DR. JOÃO CUPERTINIO COM PRAÇA JORGE MARTINS – PROXIMIDADES DO MERCADO DE PEIXE

#### **1.12. Rio das Ostras**

- 1.12.1 RIO DAS OSTRAS – PRAÇA NO INÍCIO DA AV. BRASIL

- 1.12.2 RIO DAS OSTRAS – CEMITÉRIO DO ANCORA
- 1.12.3 RIO DAS OSTRAS – COLÔNIA DE PESCADORES Z-22 DE RIO DAS OSTRAS-  
RUA SAMUD VIEIRA, NO 02, COSTA AZUL
- 1.12.4 RIO DAS OSTRAS – CÂMARA MUNICIPAL
- 1.12.5 RIO DAS OSTRAS – PRAÇA JOSÉ PEREIRA CÂMARA – CENTRO
- 1.12.6 BAIRRO DE RIO DAS OSTRAS
- 1.12.7 BAIRRO DE RIO DAS OSTRAS

### **1.13. Arraial do Cabo**

- 1.13.1 ARRAIAL DO CABO – COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE FREDERICO VILLAR
- 1.13.2 ARRAIAL DO CABO – INSTITUTO FEDERAL – IFRJ
- 1.13.3 ARRAIAL DO CABO – ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE ARRAIAL

O layout e as fotos das faixas instaladas encontram-se no ANEXO I.

## **2. CARTAZES**

Os cartazes para divulgação da Audiência Pública foram afixados em diversos locais públicos previamente autorizados, nos municípios Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema, Maricá, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Duque de Caxias e Rio de Janeiro.

A fixação de cartaz nos murais das prefeituras e secretarias de governo não foi autorizada.

### **2.1. Rio de Janeiro**

- 2.1.1 ILHA DE PAQUETÁ – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E BARCA
- 2.1.2 ILHA DE PAQUETÁ – IATE CLUBE E FARMÁCIA
- 2.1.3 ILHA DE PAQUETÁ – PADARIA
- 2.1.4 ILHA DE PAQUETÁ – PAPELARIA
- 2.1.5 ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES LIVRES – BARRA DA TIJUCA
- 2.1.6 COPACABANA – COLÔNIA DE PESCADORES POSTO 6
- 2.1.7 RIO DE JANEIRO – COMÉRCIO LOCAL
- 2.1.8 PEDRA DE GUARATIBA – PEIXARIA CAMARÃO SOBERANO (PROX. COLÔNIA DE  
PESCADORES A14) E BAR AMIGOS
- 2.1.9 ILHA DO GOVERNADOR – COLÔNIA Z10, POINT DO AÇAÍ
- 2.1.10 SEPETIBA – COLÔNIA DE PESCADORES Z15

### **2.2. Niterói**

- 2.2.1 NITERÓI – ASSOCIAÇÃO LIVRE DOS MARICULTORES DE JURUJUBA
- 2.2.2 NITERÓI – CANTINHO DDE CALDOS NA AV. CARLOS ERMELINDO MARINS  
(PROX. ASSOCIAÇÃO LIVRE DOS MARICULTORES DEE JURUJUBA)
- 2.2.3 NITERÓI – COLÔNIA DE PESCADORES Z-07
- 2.2.4 NITERÓI – COLÔNIA DE PESCADORES Z-08
- 2.2.5 ILHA DA CONCEIÇÃO
- 2.2.6 ILHA DA CONCEIÇÃO – POSTO BR

**2.3. Maricá**

- 2.3.1 MARICÁ – BAR DO PONTA NEGRA FUTEBOL CLUBE
- 2.3.2 MARICÁ - PONTA NEGRA FUTEBOL CLUBE
- 2.3.3 MARICÁ – JARDIM GUARATIBA – ESCOLA MUNICIPAL TATIANA CHAGAS
- 2.3.4 MARICÁ – RESTAURANTE PONTA NEGRA
- 2.3.5 ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE ZACARIAS – MARICÁ
- 2.3.6 ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE ZACARIAS – MARICÁ

**2.4. Cabo Frio**

- 2.4.1 CABO FRIO – TECVAL – AV. TEIXEIRA DE SOUZA 557 LOJA 1
- 2.4.2 CABO FRIO – EMPADA PRAIANA –AV. TEIXEIRA DE SOUZA 1092
- 2.4.3 CABO FRIO – MARÉ MODAS – R. ÉRICO COELHO 174, CENTRO
- 2.4.4 CABO FRIO – CAFÉ GRILL
- 2.4.5 CABO FRIO – SMART TÉCNICO
- 2.4.6 ARMARINHO CABO FRIO
- 2.4.7 CABO FRIO – PASTELÃO
- 2.4.8 CABO FRIO – EXTINFOGO
- 2.4.9 CABO FRIO – GRUPO H2O, PRAÇA DO MOINHO
- 2.4.10 CABO FRIO – MODA GRANDE
- 2.4.11 CABO FRIO – BOLA LOKA
- 2.4.12 CABO FRIO – HAPPY DAY
- 2.4.13 CABO FRIO – DROGARIA PACHECO
- 2.4.14 CABO FRIO – HANGWAY
- 2.4.15 CABO FRIO – RAÇÕES E CIA
- 2.4.16 CABO FRIO – MIX BURGUER, PRAÇA DO MOINHO
- 2.4.17 CABO FRIO – HAMBURGUERIA E COMIDA DA BAIANA – PRAÇA DO ITAJURU

**2.5. Araruama**

- 2.5.1 ARARUAMA – PANCHO PIZZA
- 2.5.2 ARARUAMA – CANTINA DA MÁRCIA
- 2.5.3 ARARUAMA – FARMÁCIA MORRO GRANDE
- 2.5.4 ARARUAMA - MOTORA
- 2.5.5 ARARUAMA – RESTAURANTE DO ANDRÉ
- 2.5.6 ARARUAMA – ORLA NOVA AGROPECUÁRIA
- 2.5.7 ARARUAMA – ARENA

**2.6. Saquarema**

- 2.6.1 SAQUAREMA – PE'E PATAS

- 2.6.2 SAQUAREMA – BAR DA DENISE
- 2.6.3 SAQUAREMA – PONTO DO GESSO
- 2.6.4 SAQUAREMA – AVENUE DEPÓSITO DE BEBIDAS
- 2.6.5 SAQUAREMA – MARISCO RESTAURANTE
- 2.6.6 SAQUAREMA – POSTO TREVO DE PRAIA SECA
- 2.6.7 SAQUAREMA – ÁGUA DO ZÉ
- 2.6.8 SAQUAREMA – DROGARIA ECONÔMICA

## **2.7. Itaboraí**

- 2.7.1 ITABORAÍ – VENDA DAS PEDRAS
- 2.7.2 ITABORAÍ – BR 493
- 2.7.3 ITABORAÍ – BAIRRO ITAMBI
- 2.7.4 ITABORAÍ – GEBARA – RUA SILVA PORTO

## **2.8. Magé**

- 2.8.1.2.8.1 MAGÉ – BAR DO ALAIR (PIEIDADE)
- 2.8.2.2.8.2 MAGÉ – RAÍZEN
- 2.8.3.2.8.3 MAGÉ – GINÁSIO POLIESPORTIVO EDSON ALVES
- 2.8.4.2.8.4 MAGÉ – NÚCLEO PESCADORES SURUÍ
- 2.8.5.2.8.5 MAGÉ – PÍER DA PIEIDADE
- 2.8.6.2.8.6 MAGÉ – MAUÁ
- 2.8.7.2.8.7 MAGÉ – RESTAURANTE GAROTA DE MAGÉ
- 2.8.8.2.8.8 MAGÉ – PRAÇA NILO PEÇANHA – A EQUIPE FOI ATÉ O LOCAL, MAS A DIVULGAÇÃO NA PRAÇA NÃO FOI AUTORIZADA PELA PREFEITURA.

## **2.9. São Gonçalo**

- 2.9.1 SÃO GONÇALO – ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES LIVRES DE GRADIM

## **2.10. Duque de Caxias**

- 2.10.1 DUQUE DE CAXIAS – ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DO PORTO DA CHACRINHA
- 2.10.2 DUQUE DE CAXIAS – BANCA DO PARAGUAI
- 2.10.3 DUQUE DE CAXIAS – COTIAS CENTRAL PARK
- 2.10.4 DUQUE DE CAXIAS – LANCHES GUIMARÃES
- 2.10.5 DUQUE DE CAXIAS – RODRIGUES PAPELARIA
- 2.10.6 A 2.10.18 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL

## **2.11. Macaé**

- 2.11.1 A 2.11.11 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL

**2.12. Rio das Ostras**

2.12.1 A 2.12.8 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL

**2.13. Arraial do Cabo**

2.13.1 ARRAIAL DO CABO – COMÉRCIO LOCAL

O layout e as fotos dos cartazes instalados encontram-se no ANEXO II.

**3. MÍDIA EXTERIOR**

Os outdoors para divulgação da Audiência Pública foram veiculados nos seguintes locais e períodos:

**3.1. De 6 a 20 de fevereiro no município de Niterói:**

3.1.1. Av. Contorno - Antes da Garagem da Viação 1001 - Frontal - Sentido Barreto e BR 101

3.1.2. Rua DR. Celestino – em frente a Rua de acesso ao Hospital das Clínicas de Niterói –  
Tab 02

3.1.3. Rua Noronha Torrezão – Em frente a Kia Motors - Sta Rosa ( tab 3 )

3.1.4. Rua São Sebastião –Início da Subida para Plaza Shopping – Ingá ( tab 1 )

3.1.5. Rua São Sebastião –Início da Subida para Plaza Shopping – Ingá ( tab 1 )

**3.2. De 9 a 23 de fevereiro no município do Rio de Janeiro, em bancas de revistas:**

3.2.1. Avenida Presidente Vargas 409 - em frente ao prédio do Banco Santander

3.2.2. Rua Primeiro de Março, 26, esquina com Rua do Ouvidor

As fotos dos outdoors instalados estão no Anexo III.

**4. CARRO DE SOM**

Os carros de som para divulgação da Audiência Pública circularam nos dias 15, 19 e 21 de fevereiro de 2018 (e estão previstos para circular no dia 23/02/2018 também) em Maricá, Rio das Ostras, Niterói, Ilha do Governador, São Gonçalo, Itaboraí, Saquarema, Macaé, Duque de Caxias, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama e Magé.

No ANEXO IV encontram-se as o roteiro do áudio e a planilha de contratação do carro de som.

**5. ANÚNCIOS DE RÁDIO**

Os anúncios para divulgação nas rádios estão sendo veiculados. O período de veiculação iniciou-se em 15/02/2018 e vai até 23/02/2018. As rádios contratadas foram:

5.1. Rádio 95 FM – Macaé;

5.2. Rádio O Dia – Rio de Janeiro.

Encontram-se no ANEXO V a transcrição dos spots e a planilha de contratação.

## **6. ANÚNCIOS DE JORNAL**

Os anúncios de divulgação contendo as informações sobre a Audiência Pública em Niterói foram publicados nos seguintes jornais:

- 6.1. O Fluminense, nos dias 7 e 20 de fevereiro de 2018;
- 6.2. O Dia, nos dias 7 e 20 de fevereiro de 2018;
- 6.3. Valor Econômico, nos dias 7 e 20 de fevereiro de 2018.

Encontram-se no ANEXO VI o modelo do anúncio, o clipping e planilha de contratação.

## **7. CONVITES IMPRESSOS**

Os convites impressos foram enviados para o mailing apresentado no Anexo VII.

## **8. CONVITES DIGITAIS**

Os convites digitais para a Audiência Pública foram disparados em 8 de fevereiro de 2018 às 10h44.

Encontra-se no ANEXO VIII a planilha contendo as instituições e e-mails para os quais foram enviados os convites eletrônicos.

## **9. WHATSAPP**

Grupos e lideranças receberam o convite para a Audiência Pública via Whatsapp.

Encontra-se no ANEXO IX a planilha contendo os contatos para os quais foram enviadas as mensagens.

## **10. MÍDIA ESPONTÂNEA**

A audiência pública foi divulgada por pelo O Globo, em 16.02. A matéria integra o clipping apresentado no Anexo X.

### **III – CENTRAL DE ATENDIMENTO**

A central de atendimento, através do telefone 0800 77 00 112 e do e-mail [comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br), registrou, até às 18h00 do dia 21/02/2018, 47 atendimentos solicitando informações sobre a Audiência Pública em Niterói. Todos os registros foram respondidos conforme planilha que se encontra no ANEXO XI.

O atendimento continua até o dia da audiência.



#### **IV – TRANSPORTE PARA AUDIÊNCIA**

Foram disponibilizados ônibus todas as cidades envolvidas na audiência conforme roteiro prévio e/ou solicitação dos interessados. Todo o roteiro e lista de passageiros encontram-se no ANEXO XII.

Os municípios de Saquarema, Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio e Arraial do Cabo terão transporte disponibilizado sob demanda. As inscrições estão abertas até dia 23/02/2018. Até dia 21/02/2018 foram recebidas 22 inscrições.

No dia 5 de fevereiro foi realizado o treinamento da equipe responsável pelo acompanhamento dos ônibus. Estiveram presentes 12 pessoas, sendo a maioria moradores dos municípios atendidos. Além da distribuição do material para a atividade, foram passadas informações sobre os itinerários e orientações para conduta. A foto do treinamento está no Anexo XIII.

#### **IV – RESPONSÁVEL TÉCNICO**

NOME	DANIEL FERRARI PENGO
ÁREA PROFISSIONAL	RELAÇÕES PÚBLICAS
REGISTRO PROFISSIONAL	CONRERP 2ª REGIÃO 3716
CADASTRO IBAMA	
ASSINATURA	

## ANEXO I – LAYOUT E FOTOS DAS FAIXAS INSTALADAS

Layout das faixas.



**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.

**Participe!**

Data: 27 de fevereiro de 2018  
Horário: 14h  
Local: Teatro Popular Niemeyer  
R.: Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ

Transporte gratuito.  
Informações: 0800 77 00 112 ou  
[comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)

*Faixa para as cidades da Baixada Fluminense*



**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.

**Participe!**

Data: 27 de fevereiro de 2018  
Horário: 14h  
Local: Teatro Popular Niemeyer  
R.: Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ

Transporte gratuito. Faça sua inscrição até 23/02 pelo 0800 77 00 112. Informações: [comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)

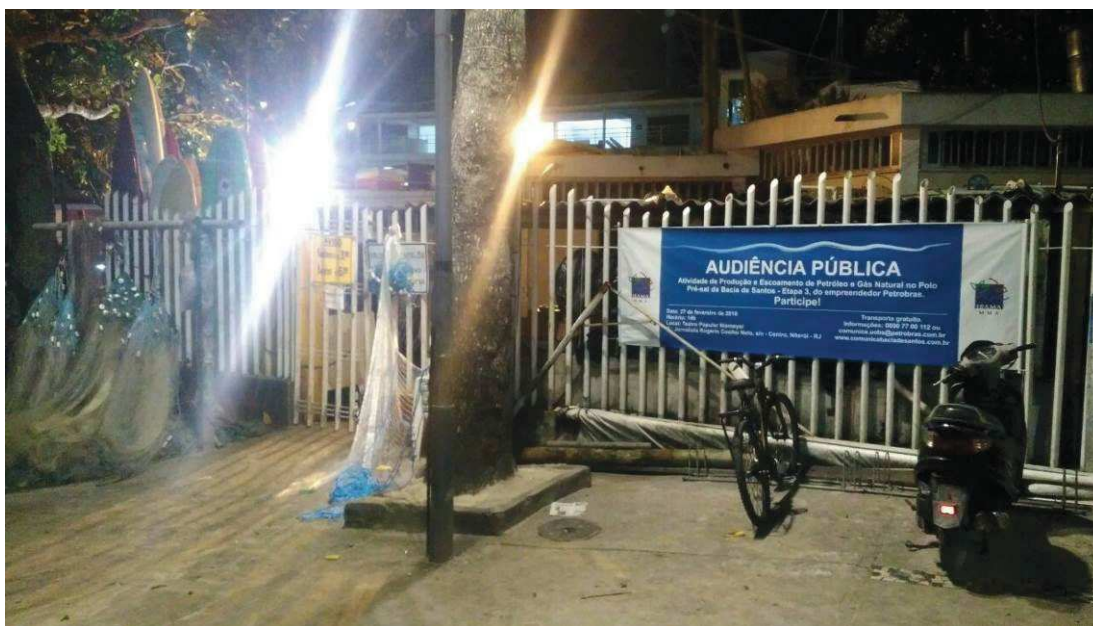
*Faixa para as cidades do Norte Fluminense*

Fotos das faixas instaladas.



**1.1.1 BARRA DA TIJUCA – ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES LIVRES**





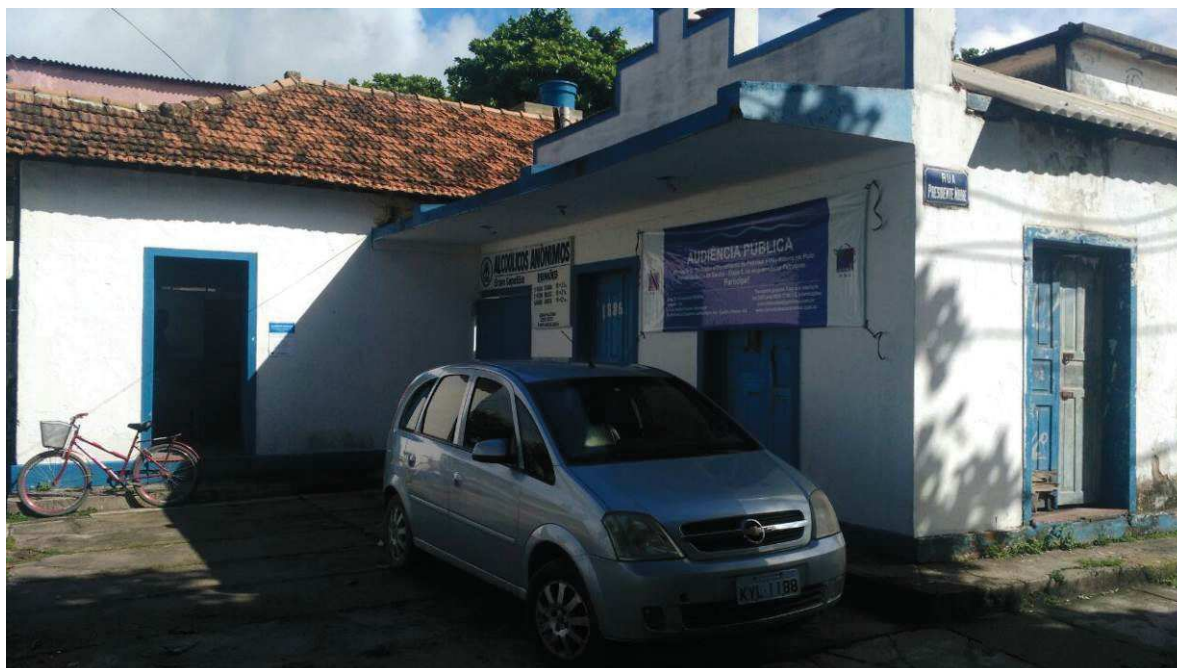
**1.1.2 COPACABANA – COLÔNIA DOS PESCADORES Z13 – POSTO 6**



**1.1.3 GUARATIBA – COLÔNIA DOS PESCADORES Z14**



1.1.4 ILHA DO GOVERNADOR – COLÔNIA 10



1.1.5 SEPETIBA – COLÔNIA DOS PESCADORES Z 15



**1.1.6 SEPETIBA - ASSOCIAÇÃO DE MARICULTORES DO LITORAL SUL****1.1.7 PAQUETA – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL**





**1.2.1 ASSOCIAÇÃO LIVRE DOS MARICULTORES DE JURUJUBA - NITERÓI**

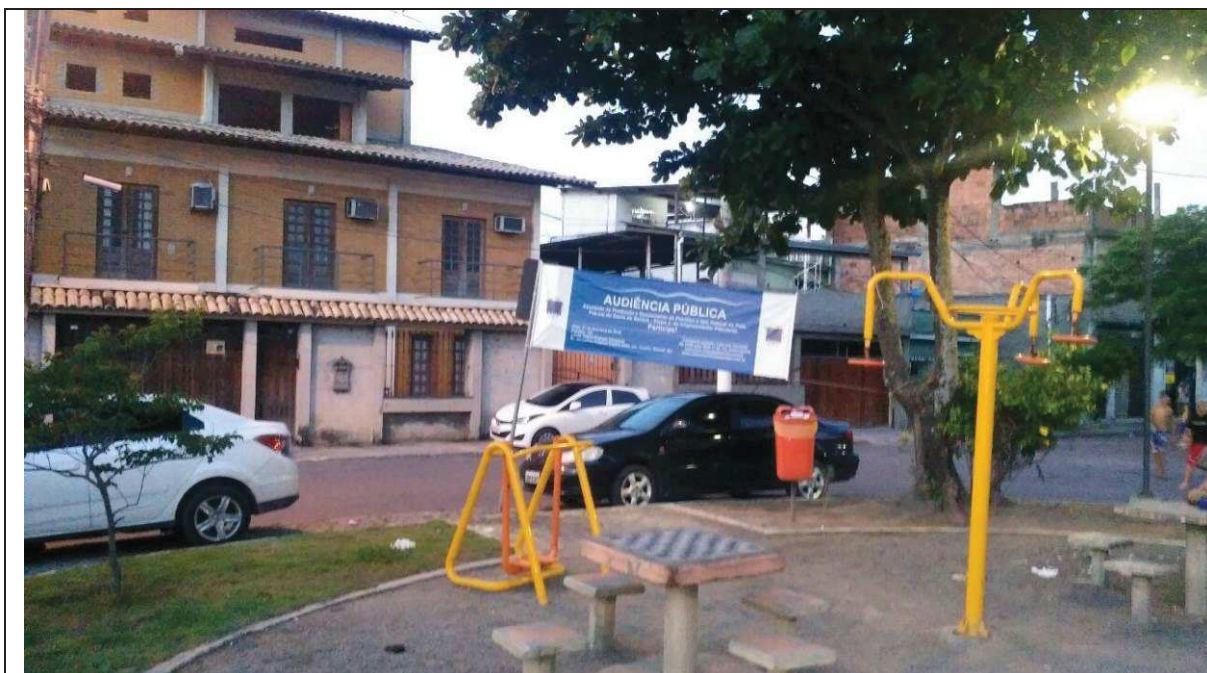


**1.2.2 COLONIA DE PESCADORES Z7 - NITERÓI**

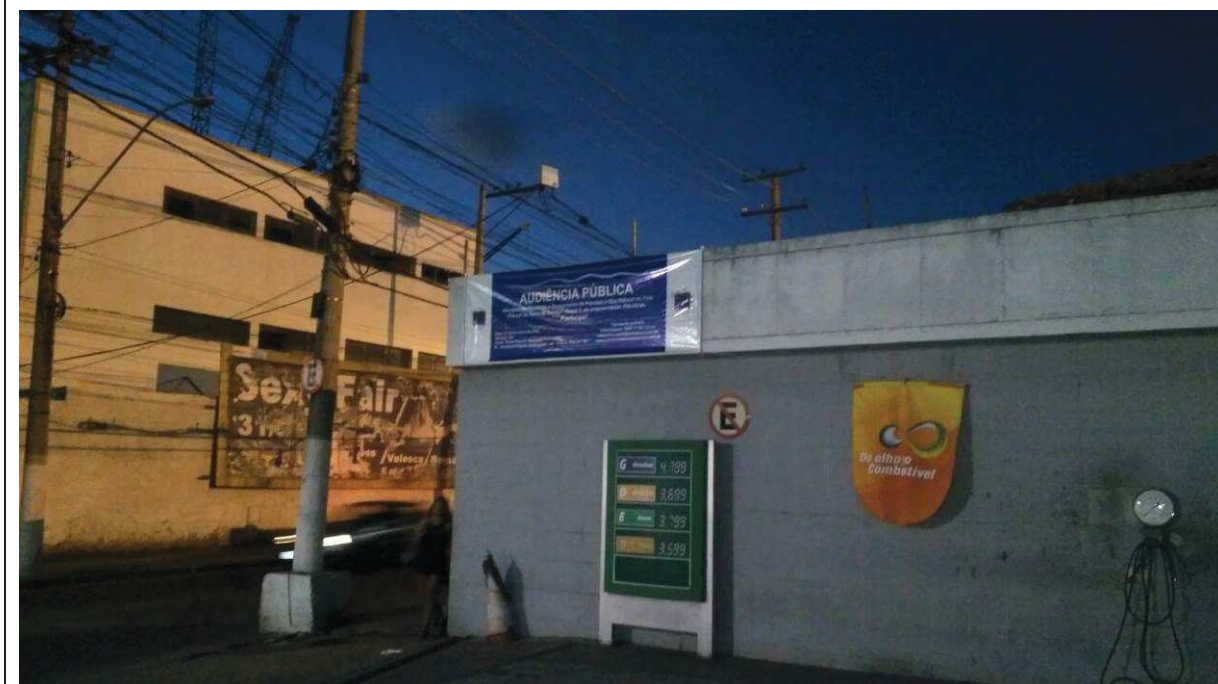


**1.2.3 COLONIA DOS PESCADORES Z8 - NITERÓI****1.2.4 ILHA DA CONCEIÇÃO ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DO CHATÃO -  
NITERÓI**





**1.2.5 ILHA DA CONCEIÇÃO PONTO FINAL DO ÔNIBUS - NITERÓI**



**1.2.6 ILHA DA CONCEIÇÃO, RUA MARIO NEVES COM A RUA DELEGADO WALDIR GUILHERME (POSTO BR) - NITERÓI**





**1.3.1 CAPELA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – PONTA NEGRA – MARICÁ**



**1.3.2 ESCOLA MUNICIPAL TATIANA CHAGAS MEMÓRIA – JARDIM GUARATIBA - MARICÁ**



**1.3.3 PONTA NEGRA FUTEBOL CLUBE – PONTA NEGRA – MARICÁ**



**1.3.4 BAIRRO CENTRO – TERMINAL RODoviÁRIO COM AV. ALBERTO  
SIVEIRA – MARICÁ**



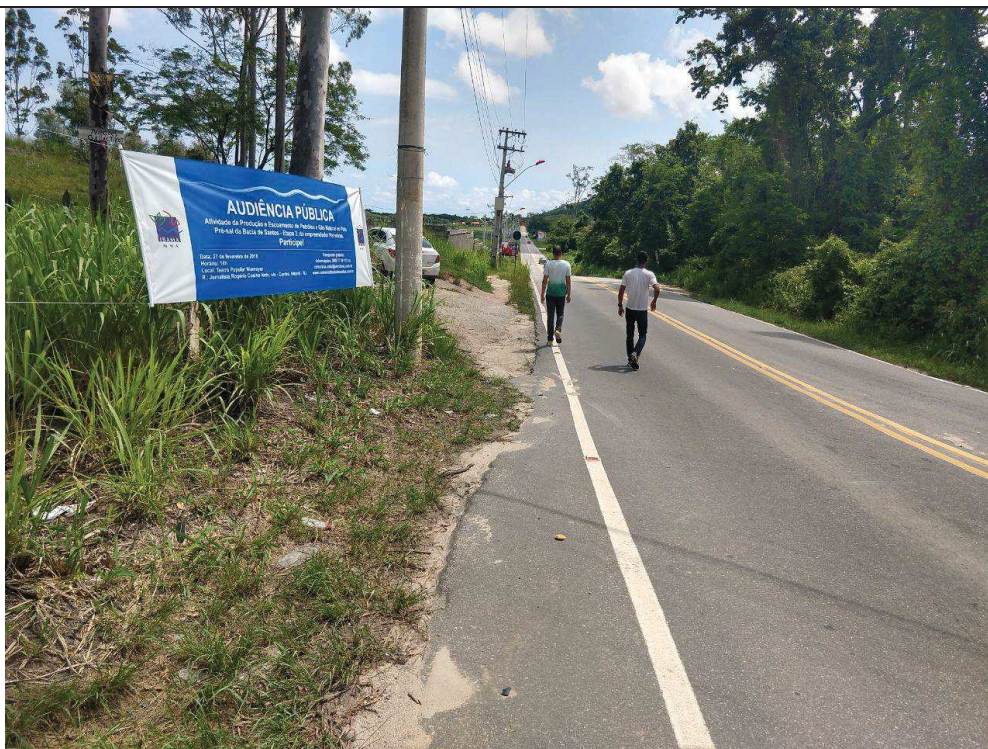


**1.3.5 BAIRRO JARDIM ATLÂNTICO OESTE TERMINAL RODOVIÁRIA 1, COM A  
RUA PROFESSOR CARDOSO MENEZES - MARICÁ**



**1.3.6 - BAIRRO CENTRO, RUA ÁLVARES DE CASTRO COM BARÃO DE INOÁ**



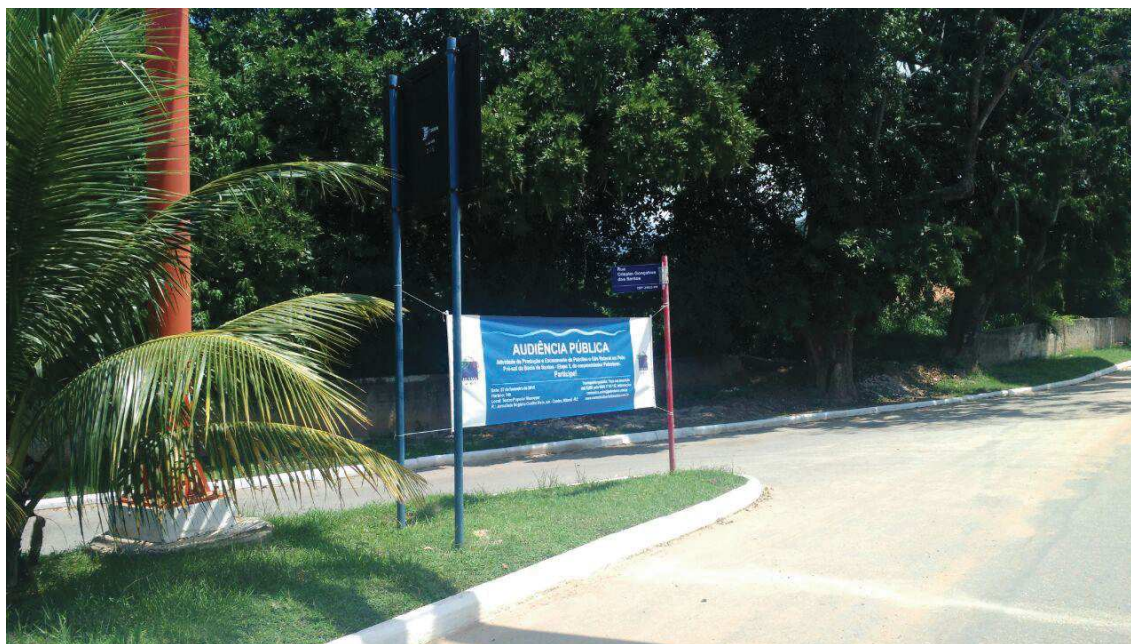


**1.3.7 – ESTRADA DO CAJUEIRO COM AMARAL PEIXOTO – MARICÁ**



**1.3.8 – BAIRRO RECANTO DO ITAIPUACU COM AVENIDA DO CANAL – MARICÁ**



**1.3.9 – ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE ZACARIAS – MARICÁ****1.3.10 – BAIRRO CAMBURI – TREVO AMARAL PEIXOTO – MARICÁ**





**1.4.1 – CRUZAMENTO DA AVENIDA AMÉRICA CENTRAL COM AVENIDA  
JOAQUIM NOGUEIRA CABO FRIO**



**1.4.2 CRUZAMENTO DA RUA TEIXEIRA DE SOUZA, AO LADO DA RICAMAR  
- CABO FRIO**





**1.4.3 CRUZAMENTO DA AV. AMÉRICA CENTRAL COM AV. JOAQUIM NOGUEIRA – CABO FRIO**



**1.4.4 BAIRRO TAMOIOS – RODOVIA AMARAL PEIXOTO, EM FRENTE AO CENTRO DE ESPORTES E LAZER JOÃO AUGUSTO TEIXEIRA SILVA – CABO FRIO**





**1.4.5 BAIRRO PERÓ – PRAÇA MOINHO (GRADE DO PARQUE)  
– CABO FRIO**



**1.4.6 TREVO DA GAMBOA – CABO FRIO**





**1.4.7 BAIRRO CENTRO - RUA JORGE VEIGA (ESTACIONAMENTO EM FRENTE A RUA DOS BIQUINIS) - CABO FRIO**



**1.4.8 – BAIRRO SÃO CRISTOVÃO – RUA MARQUES DE OLINDA COM RUA LECY GOMES DA COSTA (GRADE DA QUADRA) - CABO FRIO**





**1.4.9 – ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E AMIGOS DA GAMBOA: GRADE DO MURO AO LADO DA ENTRADA PRINCIPAL DO PRÉDIO - CABO FRIO**



**1.4.10 COLÔNIA DE PESCADORES Z-4 (CENTRO): PRÉDIO AO FINAL DA RUA MAJOR BELEGARD - CABO FRIO**





**1.4.11 NÚCLEO REGIONAL DA COLÔNIA DE PESCADORES Z-4, DE CABO FRIO  
(SANTO ANTÔNIO) - CABO FRIO**



**1.4.12 CABO FRIO ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E AMIGOS DA GAMBOA**





**1.5.1 BAIRRO BOA PERNA – AVENIDA GLADSTONE J. OLIVEIRA - ARARUAMA**



**1.5.2 BAIRRO PONTE DOS LEITES – RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 81, ENTRADA DA PRAIA SECA - ARARUAMA**





### 1.5.3 DIVULGAÇÃO BAIRRO DE ARARUAMA



### 1.5.2 BAIRRO VILA CAPRI – RUA DOS GAÚCHOS COM RUA DOS CEARENSES - ARARUAMA



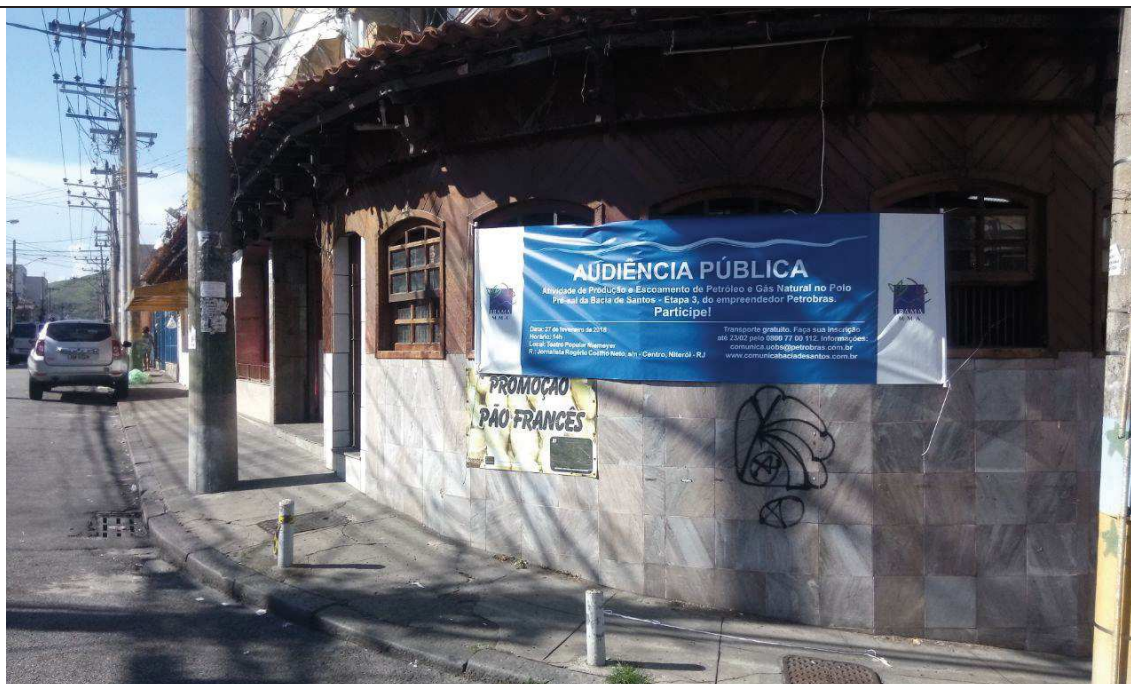


**1.5.5 BAIRRO BANANEIRAS – RUA CHICAGO COM A RUA INDAIÁ, AO LADO DA CASA RESTAURANTE - ARARUAMA**



**1.5.6 TREVO DE ESTRADA DE ARARUAMA/RIO BONITO - ARARUAMA**



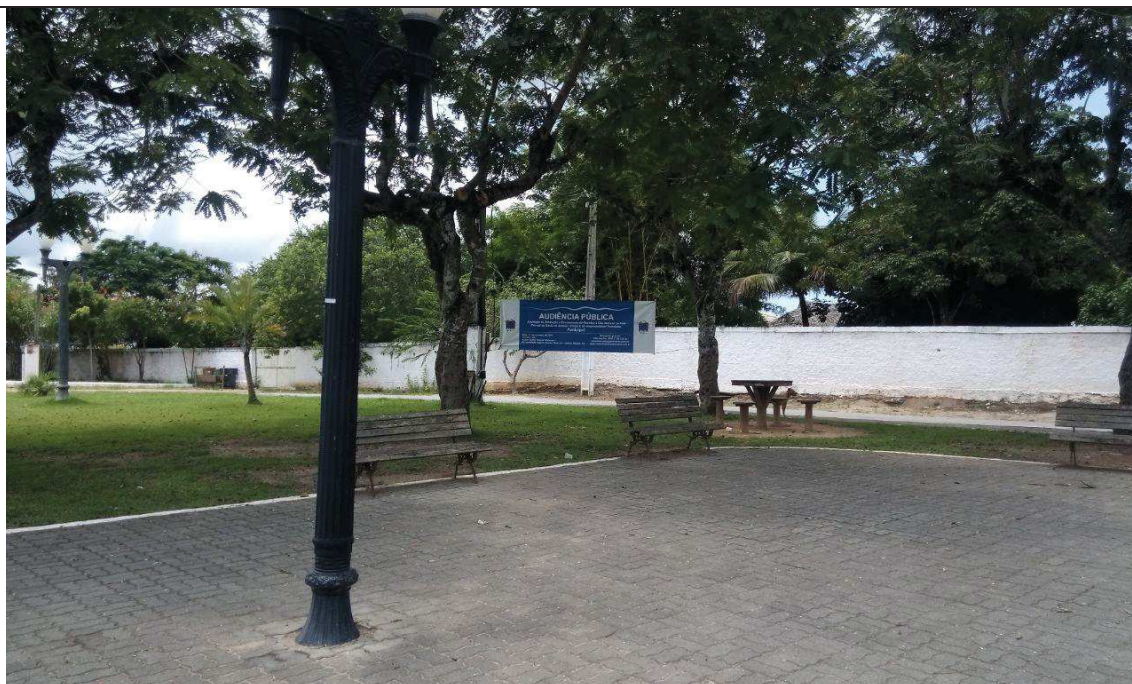


**1.5.7 BAIRRO PRAIA SECA – CRUZAMENTO DA RJ 102 COM RUA TEXAS-  
ARARUAMA**



**1.5.8 BAIRRO AREAL – ESTRADA VELHA DA PRAIA SECA - ARARUAMA**



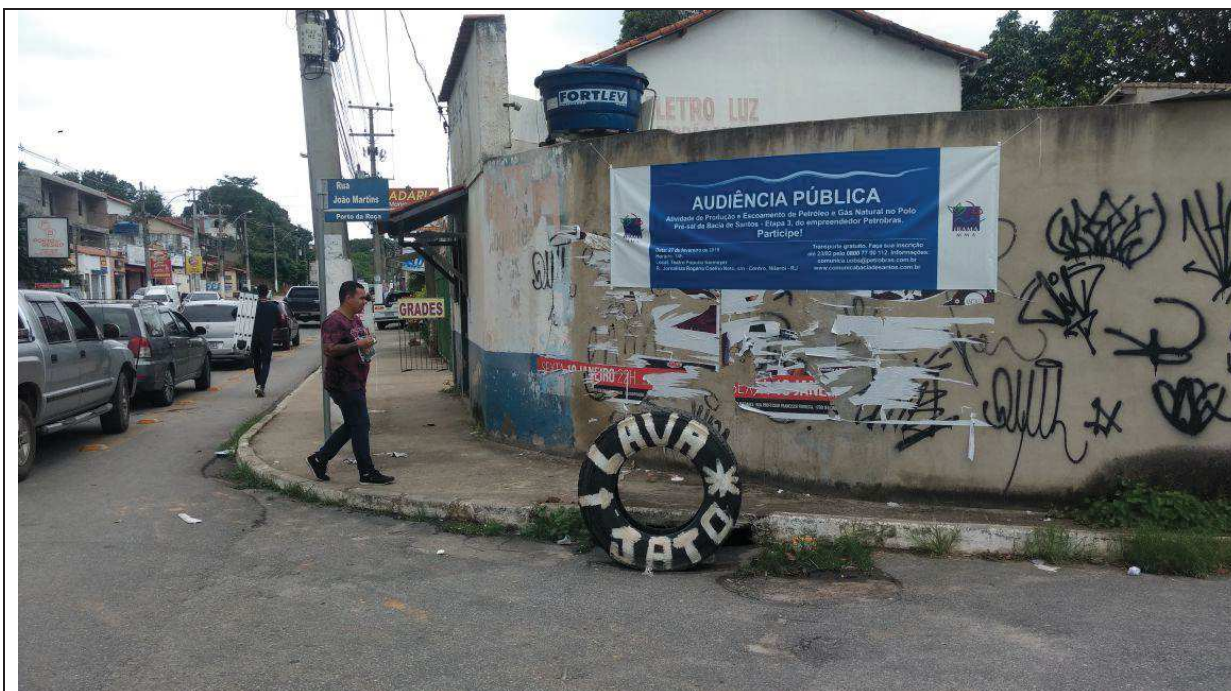
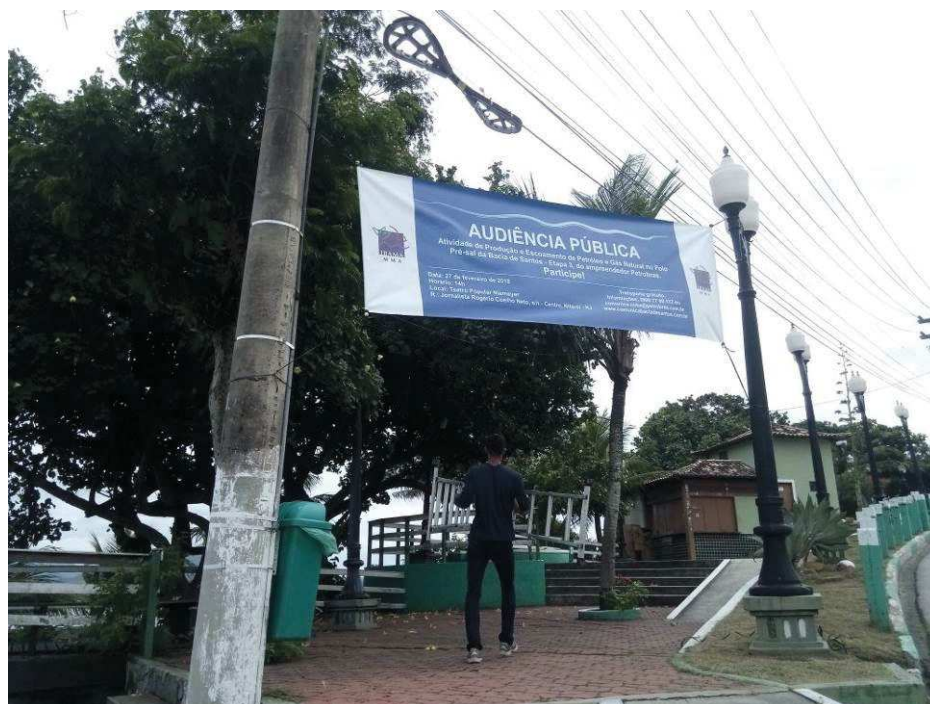


**1.5.9 BAIRRO MORRO GRANDE – PRAÇA DO MORRO GRANDE - ARARUAMA**



**1.5.10 COLÔNIA DE PESCADORES DE ARARUAMA (Z-28) - RUA CAVALCANTI, 70 - PONTINHA DO OUTEIRO - ARARUAMA**



**1.6.1 AVENIDA SAQUAREMA – PORTO DA ROÇA - SAQUAREMA****1.6.2 AVENIDA SAQUAREMA – SUBIDA DO MORRO DA CRUZ  
- SAQUAREMA**





**1.6.3 BRIZOLÃO – BACAXÁ - SAQUAREMA**



**1.6.4 TREVO DA AMARAL PEIXOTO – ESTRADA DO PALMITAL  
SAQUAREMA**





1.6.5 - TREVO DA ENTRADA DA VILA DE SAQUAREMA



1.6.6 RUA 13 COM RUA 96 – JACONÉ – SAQUAREMA



**1.7.1 ITABORAÍ – AV. 22 DE MAIO – RIO VARZEA**



**1.7.2 ITABORAÍ – AV. 22 DE MAIO – VENDA DAS PEDRAS**





1.7.3 ITABORAÍ – BR 493 - MANILHA



1.7.4 – ITABORAÍ – AV. RUI BARBOSA – ITAMBI

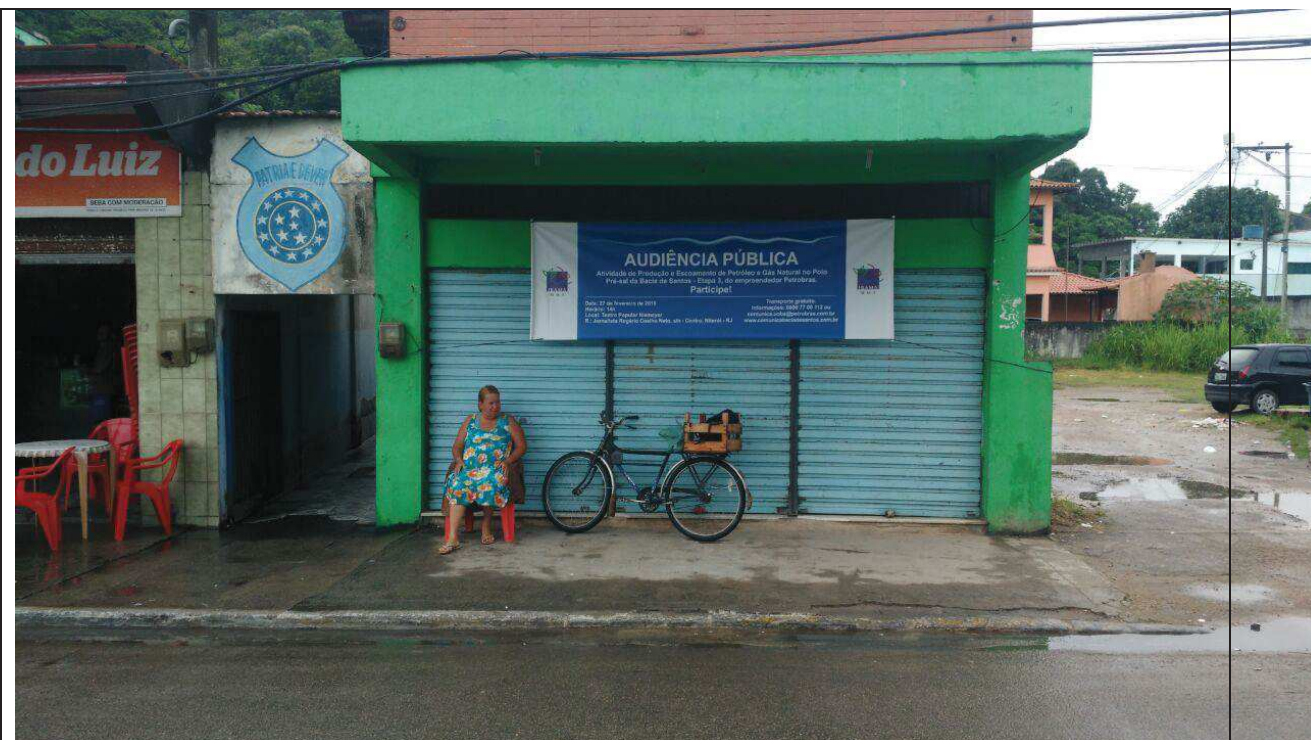


**1.7.5 ITABORAÍ – RUA SILVA PORTO – BAIRRO GEBARA**



**1.8.1 MAGÉ - GINÁSIO POLIESPORTIVO EDSON ALVES**





1.8.2 MAGÉ - NÚCLEO PESCADORES SURUI

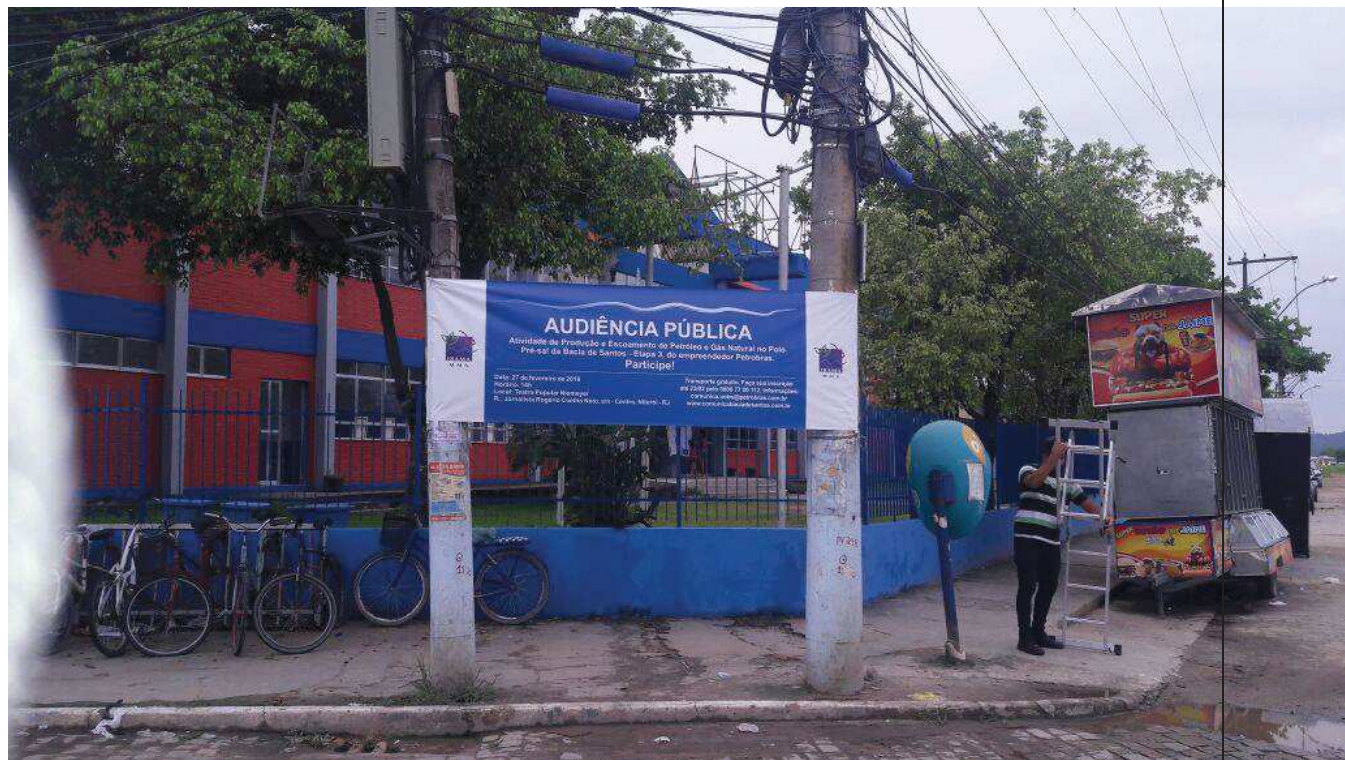


1.8.3 MAGÉ - NÚCLEO PESCADORES SURUI (2)



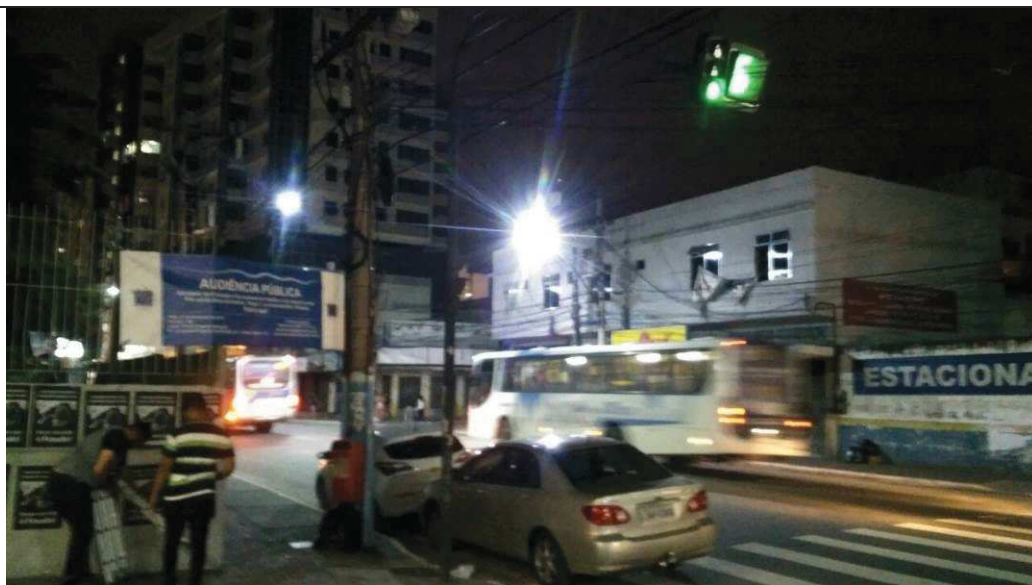


**1.8.4 MAGÉ - PIER DA PIEDADE - ESTRADA DA PIEDADE**



**1.8.5 MAGÉ - TREVO DA BR 493 COM A RUA DOS BARBUDOS - ALCANTARAS**

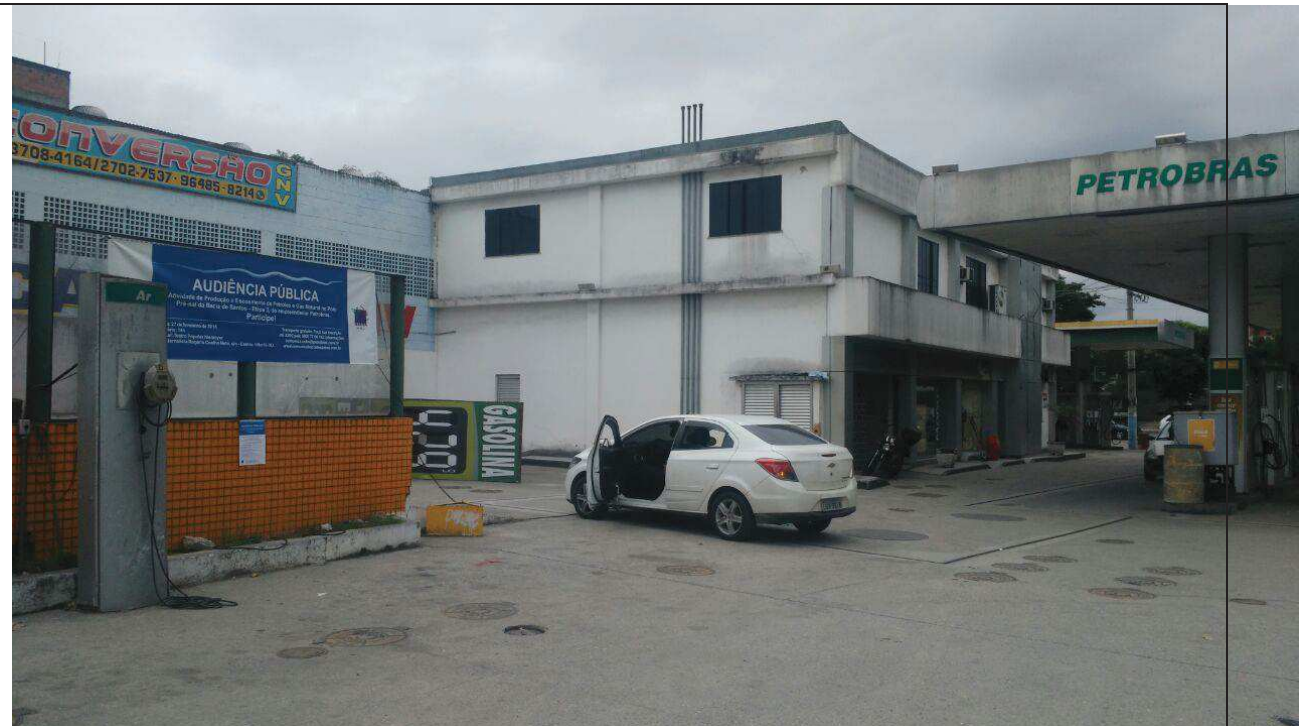




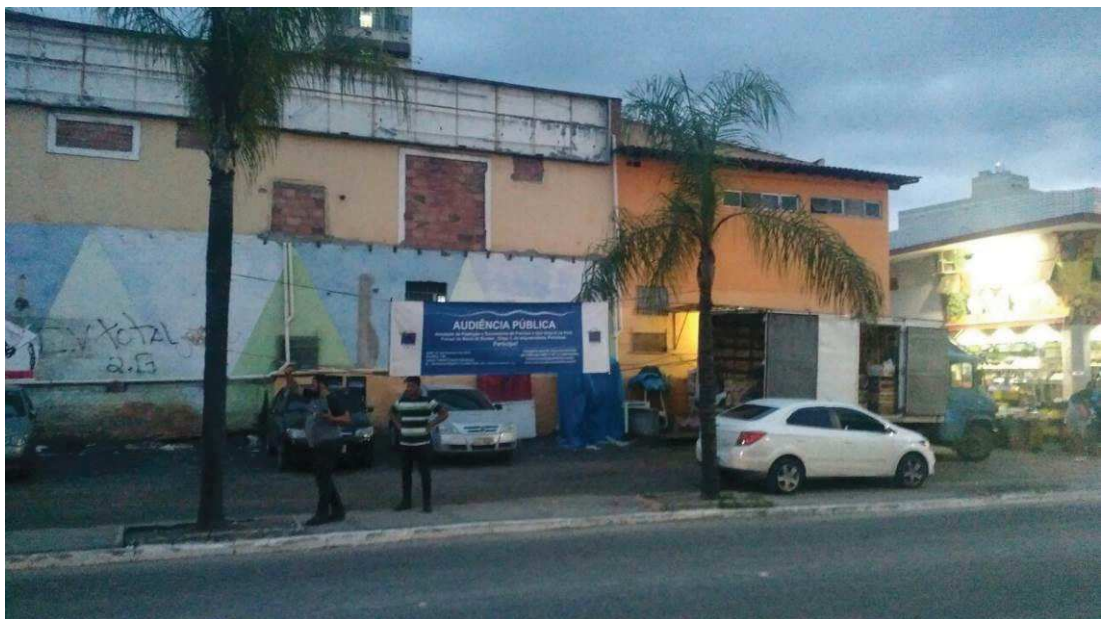
**1.9.1 SÃO GONÇALO – RUA FELICIANO SODRÉ, PRÓXIMO À PREFEITURA MUNICIPAL**



**1.9.2 SÃO GONÇALO – AV. DOUTOR NILO PEÇANHA PRÓXIMO AO CENTRO EMPRESARIAL**



**1.9.3 SÃO GONÇALO – RUA JOVELINO DE OLIVEIRA VIANA, 410 -  
ALCANTARA**



**1.9.4 – SÃO GONÇALO – AV. PRESIDENTE KENNDY PRÓXIMO AO  
HIPERMERCADO EXTRA**





**1.10.1 DUQUE DE CAXIAS – ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DO PORTO DA CHACRINHA**



**1.10.2 DUQUE DE CAXIAS – AV. BRIGADEIRO LIMA E SILVA – PRÓXIMO À PREFEITURA**



**1.10.3 DUQUE DE CAXIAS – AV. WASHINGTON LUIS- PRÓXIMO À REDUC**



**1.10.4 – DUQUE DE CAXIAS – ESQUIDA DA AV. DR. MANOEL TELES COM A  
AV. LEONEL DE MOURA BRIZOLA**



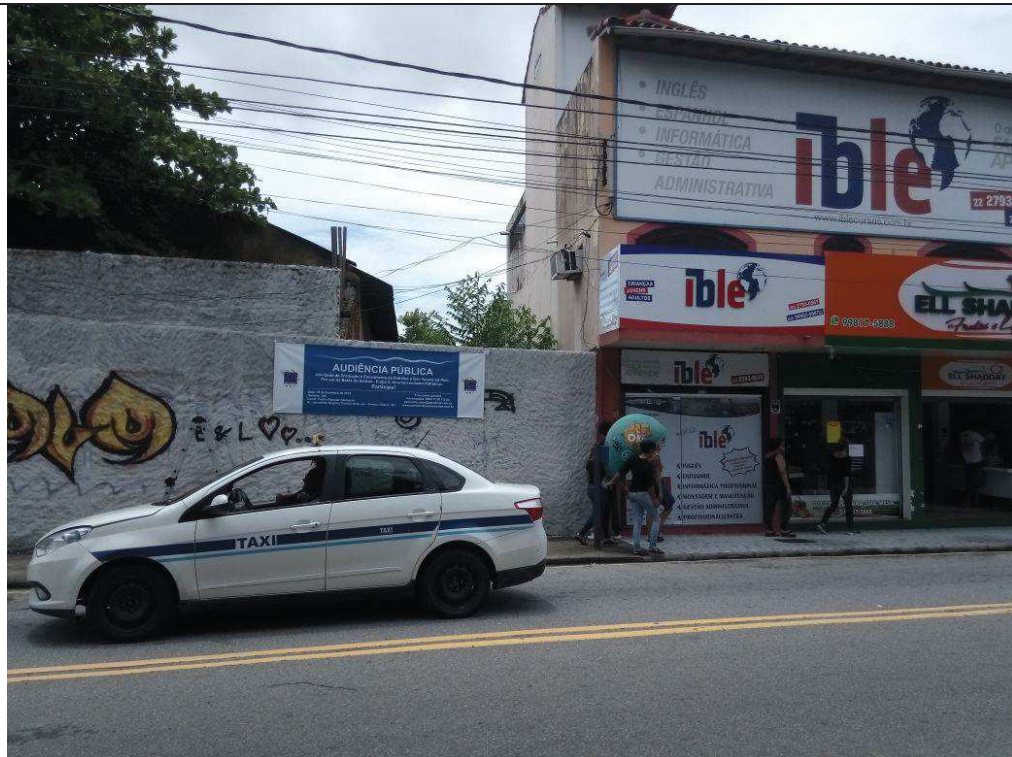


**1.11.1 MACAÉ – COLÔNIA DE PESCADORES Z3**



**1.11.2 MACAÉ – RUA DA IGUALDADE – PROXIMIDADES DA PREFEITURA**





**1.11.3 MACAÉ – RUA SILVA JARDIM – CENTRO EM FRENTE AO EXTRA**



**1.11.4 MACAÉ – AV. ALUIZIO DA SILVA GOMES – PROXIMIDADES DO SHOPPING PLAZA MACAÉ**





**1.11.5 MACAÉ – RUA DR. JOÃO CUPERTINIO COM PRAÇA JORGE MARTINS –  
PROXIMIDADES DO MERCADO DE PEIXE**



**1.12.1 RIO DAS OSTRAS – PRAÇA NO INÍCIO DA AV. BRASIL**



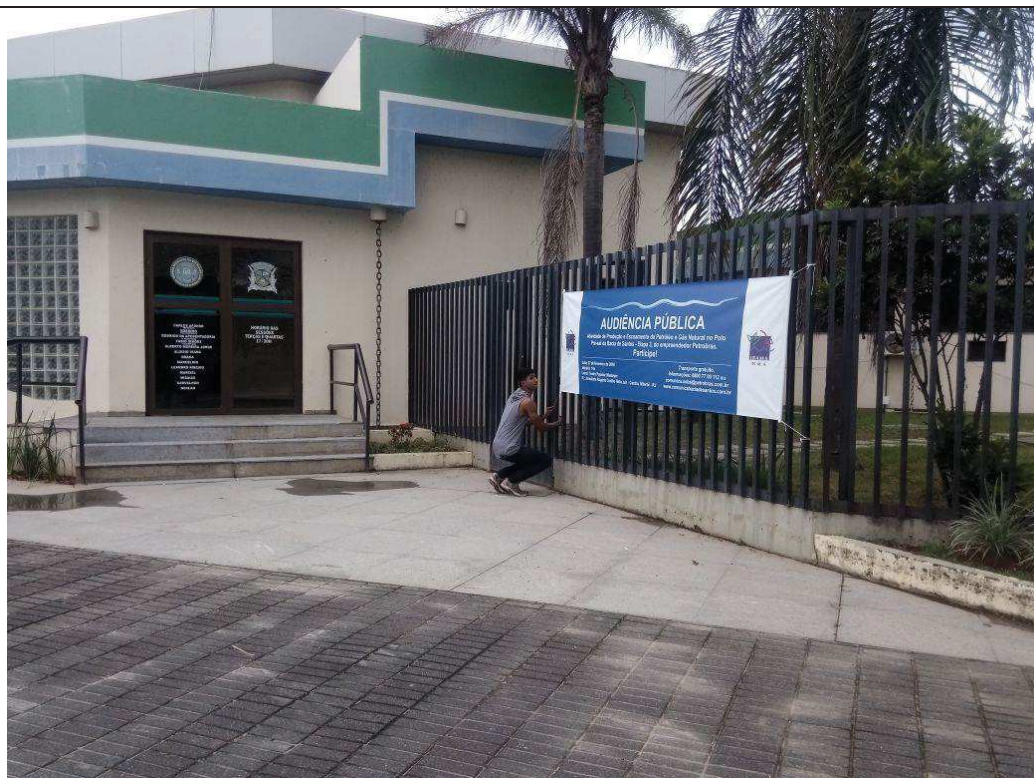


**1.12.2 RIO DAS OSTRAS – CEMITÉRIO DO ANCORA**



**1.12.3 RIO DAS OSTRAS – COLÔNIA DE PESCADORES Z-22 DE RIO DAS OSTRAS-RUA SAMUD VIEIRA, NO 02, COSTA AZUL**



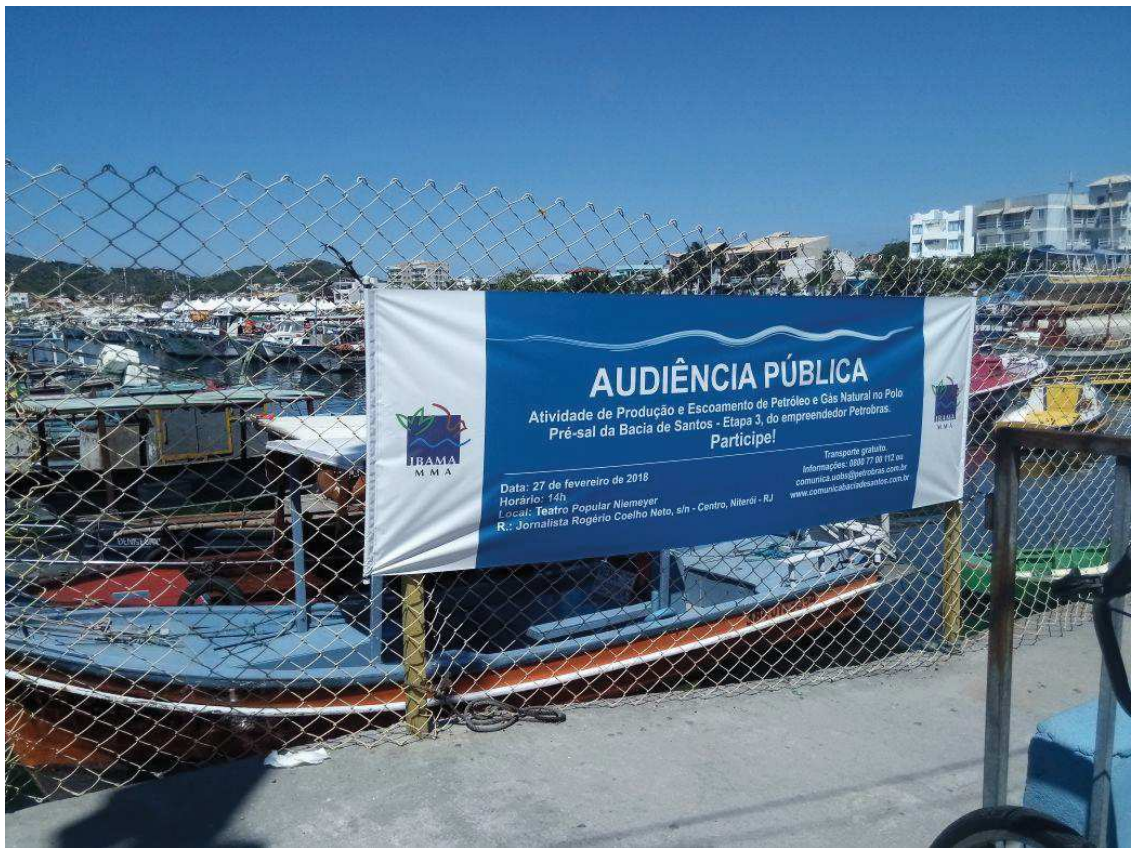


**1.12.4 RIO DAS OSTRAS – CÂMARA MUNICIPAL**

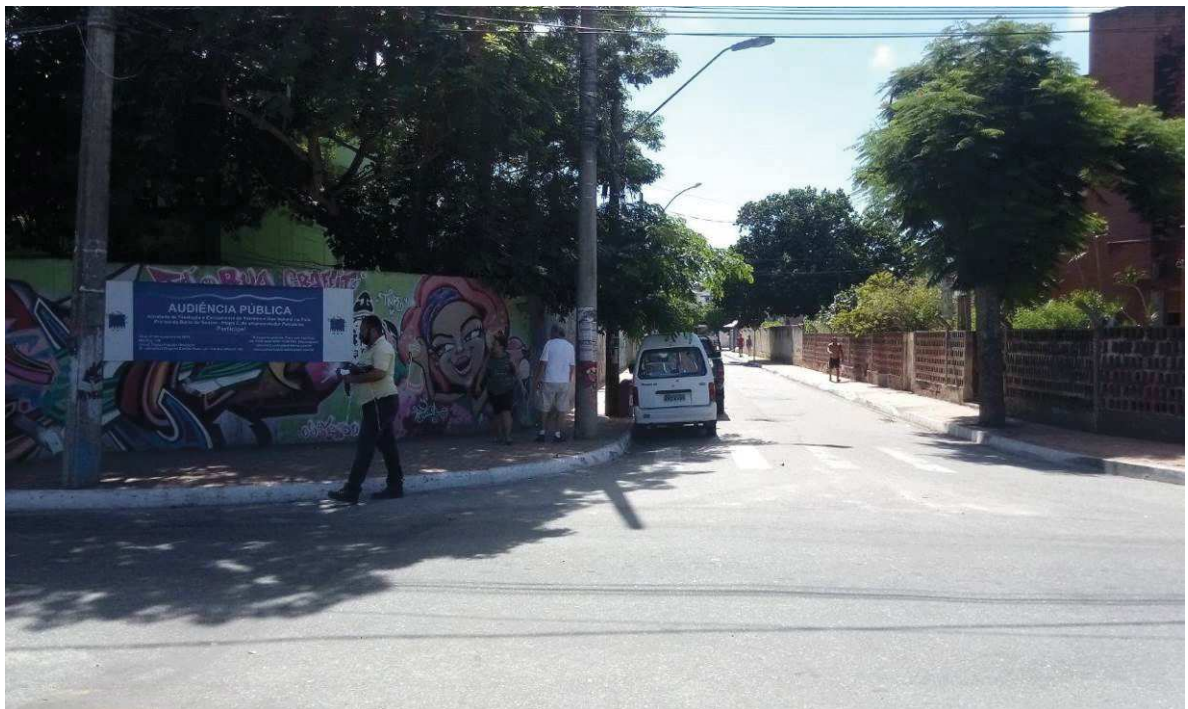


**1.12.5 RIO DAS OSTRAS – PRAÇA JOSÉ PEREIRA CÂMARA – CENTRO**





**1.12.6 BAIRRO DE RIO DAS OSTRAS**



**1.12.7 BAIRRO DE RIO DAS OSTRAS**





**1.13.1 ARRAIAL DO CABO – COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE FREDERICO VILLAR**



**1.13.2 ARRAIAL DO CABO – INSTITUTO FEDERAL – IFRJ**



**1.13.3 ARRAIAL DO CABO – ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE ARRAIAL**



**ANEXO II – LAYOUT E FOTOS DOS CARTAZES INSTALADOS**

Layout dos cartazes.

<div><h2>AUDIÊNCIA PÚBLICA</h2><p>da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.</p><p><b>Participe!</b></p><p><b>Data: 27 de fevereiro de 2018 :: Horário: 14h</b></p><p><b>Local: Teatro Popular Niemeyer</b> R. Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ</p><div><p><b>Transporte gratuito</b> Retorno após o término do evento</p><p><b>Ponto de Embarque - Maricá 1 (Itaipuaçu)</b> 12h15 - Praça da 70 - Rua Antônio Marques Mathias, esquina com a Rua 70 12h35 - Rua Luiz Vieira com Rua Engenheiro Domingos Barbosa - Itaipuaçu (Próximo à ponte, no terminal do ônibus Recanto) Pedra do Elefante 12h50 - Praça do Barroco - Itaipuaçu</p><p><b>Ponto de Embarque - Maricá 2 (Ponta Negra, Guaratiba, Zacarias e Centro)</b> 12h00 - Praça N. Srª das Graças, em frente à Igreja - Ponta Negra 12h20 - Escola Municipal Tatiana Chagas Memória - Rua 4 s/n - Jardim Guaratiba 12h35 - Rua Teodoro José de Marins, 54 - Zacarias (Associação dos Pescadores) 12h50 - Prefeitura, Rua Alvares de Castro, 346 - Centro</p><p><small>(*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto.</small></p></div><div><p>Informações: 0800 77 00 112 comunica.uobs@petrobras.com.br www.comunicabaciadesantos.com.br</p></div><p><b>CARTAZ PARA MARICÁ</b></p></div>	<div><h2>AUDIÊNCIA PÚBLICA</h2><p>da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.</p><p><b>Participe!</b></p><p><b>Data: 27 de fevereiro de 2018 :: Horário: 14h</b></p><p><b>Local: Teatro Popular Niemeyer</b> R. Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ</p><div><p><b>Transporte gratuito</b> Retorno após o término do evento</p><p><b>Ponto de Embarque - Niterói 1 (Itaipu / Jurujuba)</b> 12h30 - Colônia Z-7 - Praça Silva Jardim - Itaipu/Niterói 13h00 - Núcleo da Colônia Z-8 (Em frente ao Centro Evangelista Internacional) - Avenida Carlos Ermelindo Marins, 1935 - Jurujuba - Niterói</p><p><b>Ponto de Embarque - Niterói 2 (Ilha da Conceição)</b> 13h00 - Rua Mario de Abreu - (Ponto Final do ônibus) 13h10 - Rua Mario Neves esquina com R. Delegado Waldir Guilherme (Posto BR)</p><p><small>(*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto.</small></p></div><div><p>Informações: 0800 77 00 112 comunica.uobs@petrobras.com.br www.comunicabaciadesantos.com.br</p></div><p><b>CARTAZ PARA NITERÓI 1</b></p></div>
--	--

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e  
Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3,  
do empreendedor Petrobras.

**Participe!**

**Data:** 27 de fevereiro de 2018 :: **Horário:** 14h

**Local:** Teatro Popular Niemeyer  
R. Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ

**Transporte gratuito**  
**Retorno após o término do evento**

**Ponto de Embarque - Caxias**

12h30 - Praça Benzo Colvur - Em frente ao CIEP 369  
13h00 - Prefeitura Duque de Caxias, Av. Brg. Lima e  
Silva, 1586 (em frente a Caixa Econômica Federal)

(\*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com  
foto.



Informações: 0800 77 00 112  
[comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)

**CARTAZ CAXIAS**

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e  
Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3,  
do empreendedor Petrobras.

**Participe!**

**Data:** 27 de fevereiro de 2018 :: **Horário:** 14h

**Local:** Teatro Popular Niemeyer  
R. Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ

**Transporte gratuito – Retorno após o término do evento**

**Ponto de Embarque - Magé 1 (Surui)**

12h20 - Rua Capitão José de Paula, em frente a Estação de Trem de Surui

**Ponto de Embarque - Magé 2 (Mauá)**

12h10 - Rua Roberto Silveira, n. 3251 - Praia de Olaria - Magé (em frente  
colônia de Pescadores)

**Ponto de Embarque - Magé 3 (Piedade)**

12h10 - Estrada de Piedade - Pier da Praia de Piedade

12h20 - Estrada de Piedade em frente ao Santuário de São José de Anchieta –  
Poço Bento

12h30 - BR 493 - Trecho Estrada da Piedade

**Ponto de Embarque - Magé 4 (Centro / Itambi)**

12h15 - Prefeitura Municipal de Magé, Praça Dr. Nilo Peçanha, (em frente  
churrascaria Família Faria)

12h45 - BR 493 - Cruzamento com a rua Felipe Camarão - Itambi - Itaboraí

(\*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto.



Informações: 0800 77 00 112  
[comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)

**CARTAZ MAGÉ**

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e  
Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3,  
do empreendedor Petrobras.

**Participe!**

**Data:** 27 de fevereiro de 2018 :: **Horário:** 14h

**Local:** Teatro Popular Niemeyer  
R. Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ

**Transporte gratuito**  
**Retorno após o término do evento**

**Ponto de Embarque - Magé 4 (Centro / Itambi)**

12h15 - Prefeitura Municipal de Magé, Praça Dr. Nilo  
Peçanha, (em frente churrascaria Família Faria)  
12h45 - BR 493 - Cruzamento com a rua Felipe Camarão -  
Itambi - Itaboraí

**Ponto de Embarque - Itaboraí**

12h30 - Posto Venda das Pedras - Av. Vinte e Dois de  
Maio, 7421 - Itaboraí  
12h50 - Praça Marechal Floriano Peixoto, 97 - Centro -  
Itaboraí (em frente a Prefeitura)

(\*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto.



Informações: 0800 77 00 112  
[comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)

**CARTAZ ITABORAÍ**

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e  
Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3,  
do empreendedor Petrobras.

**Participe!**

**Data:** 27 de fevereiro de 2018 :: **Horário:** 14h

**Local:** Teatro Popular Niemeyer  
R. Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ

**Transporte gratuito**  
**Retorno após o término do evento**

**Ponto de Embarque - São Gonçalo**

13h00 - R. Dr. Nilo Peçanha, 50 - Centro  
13h20 - BR 101 - Pista sentido Niterói - em frente  
ao pier de desembarque pesqueiro do Gradim

(\*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento  
com foto.



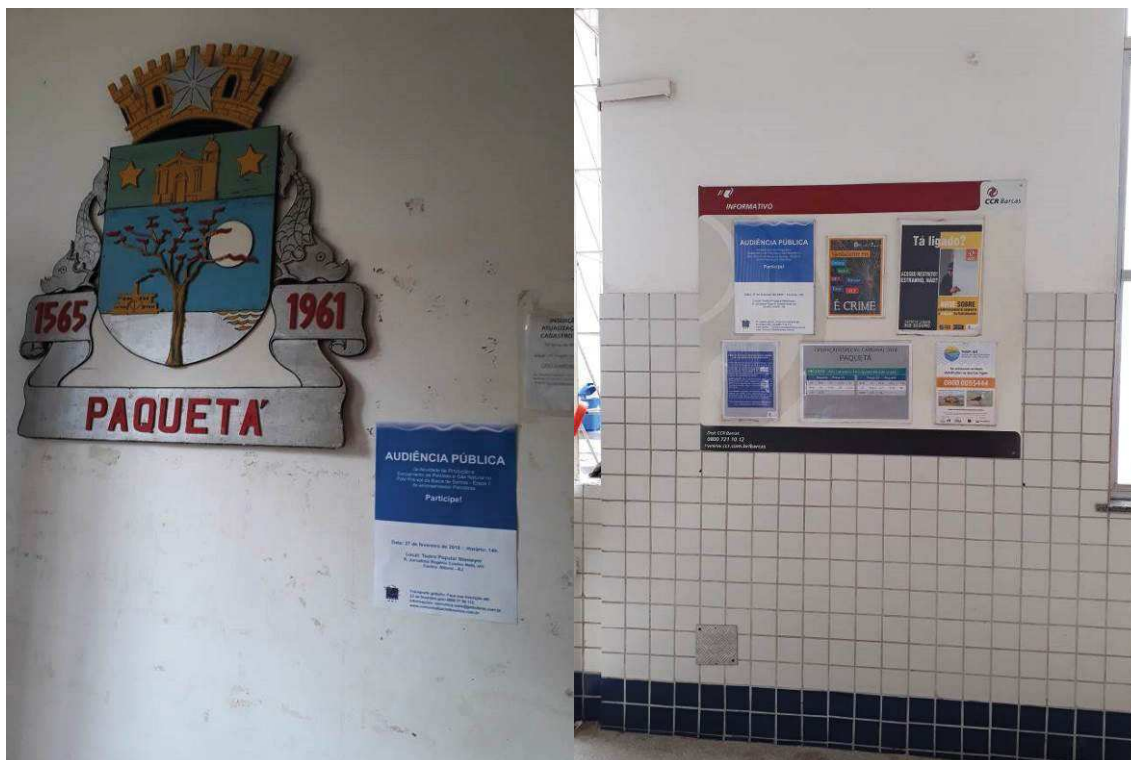
Informações: 0800 77 00 112  
[comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)

**CARTAZ SÃO GONÇALO**



<div><h2>AUDIÊNCIA PÚBLICA</h2><p>da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.</p><p><b>Participe!</b></p><p><b>Data: 27 de fevereiro de 2018 :: Horário: 14h</b></p><p><b>Local: Teatro Popular Niemeyer</b> R. Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ</p><div><p>Transporte gratuito Retorno após o término do evento</p><p><b>Ponto de Embarque - Rio de Janeiro</b></p><p>12h45 - Praça São Pedro, Cacuia, Ilha do Governador (em frente a Igreja São Pedro)</p><p><small>(*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto.</small></p></div><div><p>Informações: 0800 77 00 112 comunica.uobs@petrobras.com.br www.comunicabaciadesantos.com.br</p></div><p><b>CARTAZ RIO DE JANEIRO</b></p></div> <td><div><h2>AUDIÊNCIA PÚBLICA</h2><p>da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras</p><p><b>Participe!</b></p><p><b>Data: 27 de fevereiro de 2018 :: Horário: 14h</b></p><p><b>Local: Teatro Popular Niemeyer</b> R. Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n Centro, Niterói - RJ</p><div><p>Transporte gratuito. Faça sua inscrição até 23 de fevereiro pelo 0800 77 00 112. Informações: comunica.uobs@petrobras.com.br www.comunicabaciadesantos.com.br</p></div><p><b>CARTAZ NORTE FLUMINENSE</b></p></div></td>	<div><h2>AUDIÊNCIA PÚBLICA</h2><p>da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras</p><p><b>Participe!</b></p><p><b>Data: 27 de fevereiro de 2018 :: Horário: 14h</b></p><p><b>Local: Teatro Popular Niemeyer</b> R. Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n Centro, Niterói - RJ</p><div><p>Transporte gratuito. Faça sua inscrição até 23 de fevereiro pelo 0800 77 00 112. Informações: comunica.uobs@petrobras.com.br www.comunicabaciadesantos.com.br</p></div><p><b>CARTAZ NORTE FLUMINENSE</b></p></div>
---	---

Fotos dos cartazes instalados.



2.1.1 ILHA DE PAQUETÁ – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E BARCA

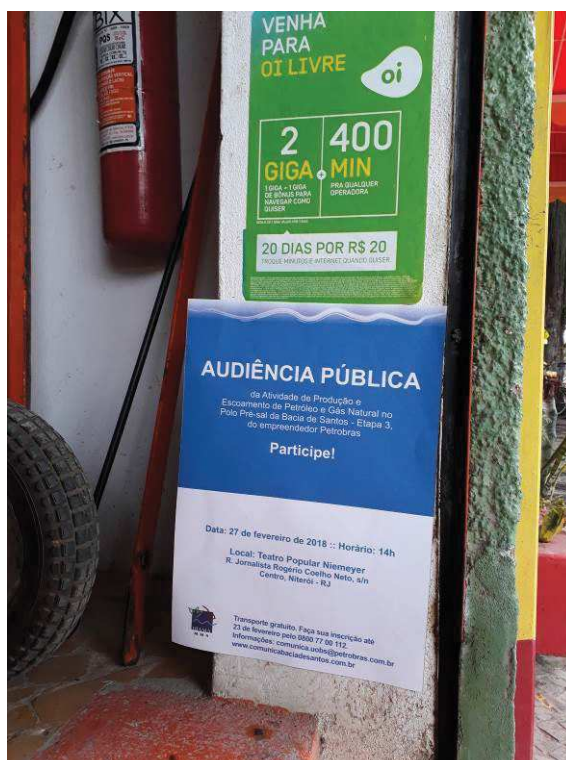


2.1.2 ILHA DE PAQUETÁ – IATE CLUBE E FARMÁCIA



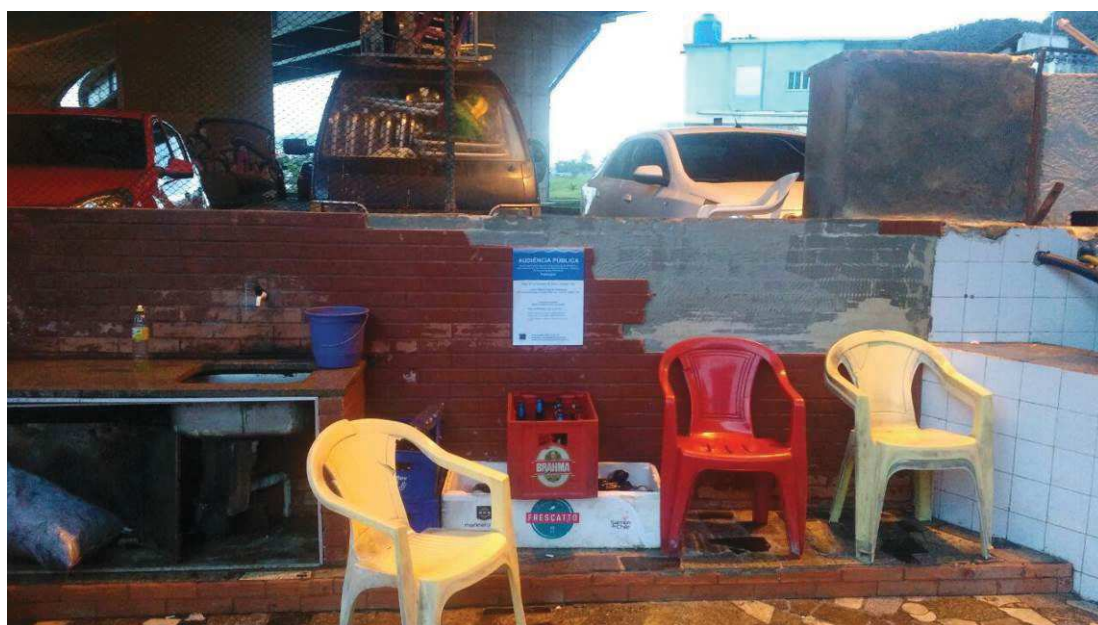
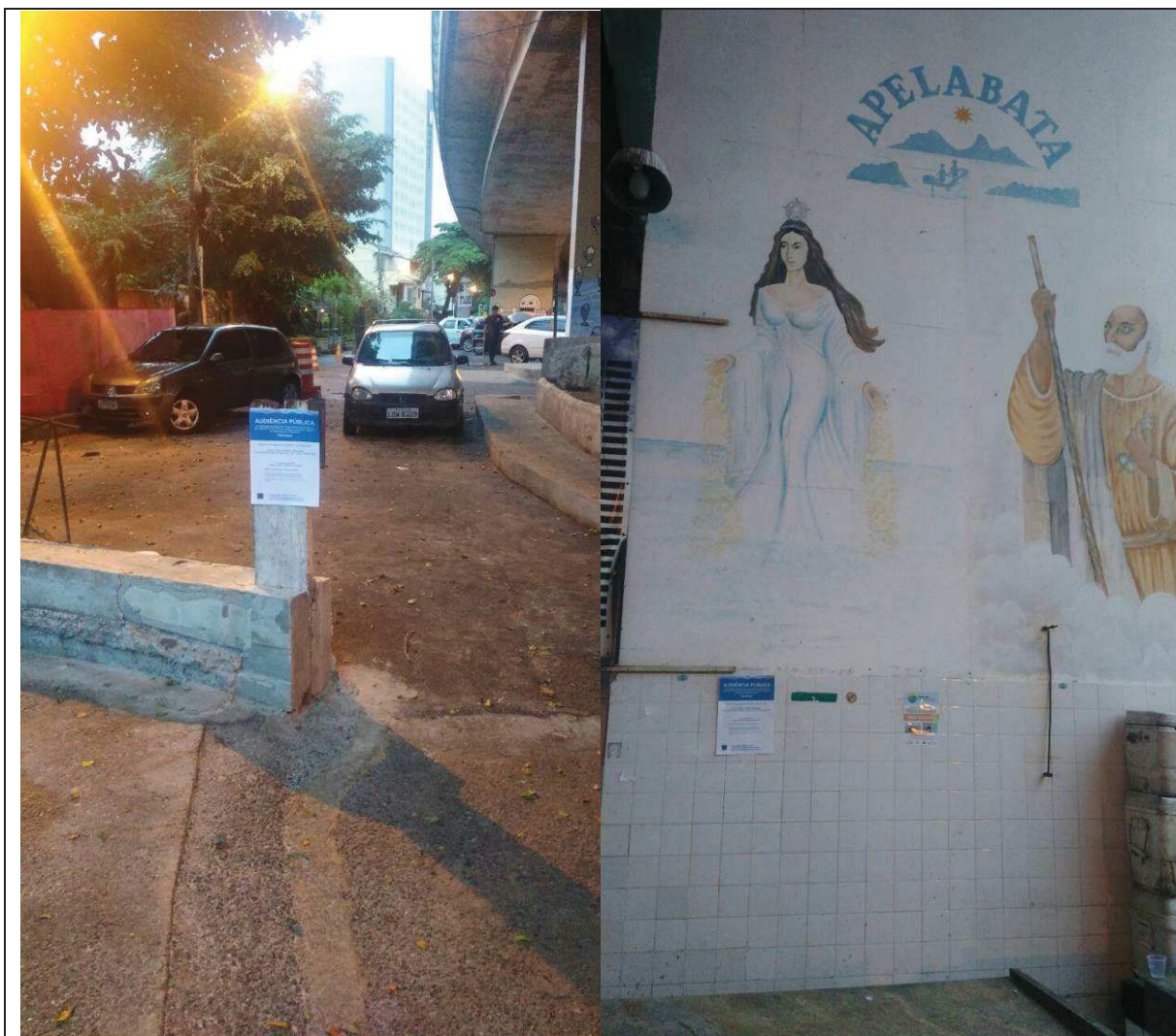


2.1.3 ILHA DE PAQUETÁ – PADARIA



2.1.4 ILHA DE PAQUETÁ – PAPELARIA



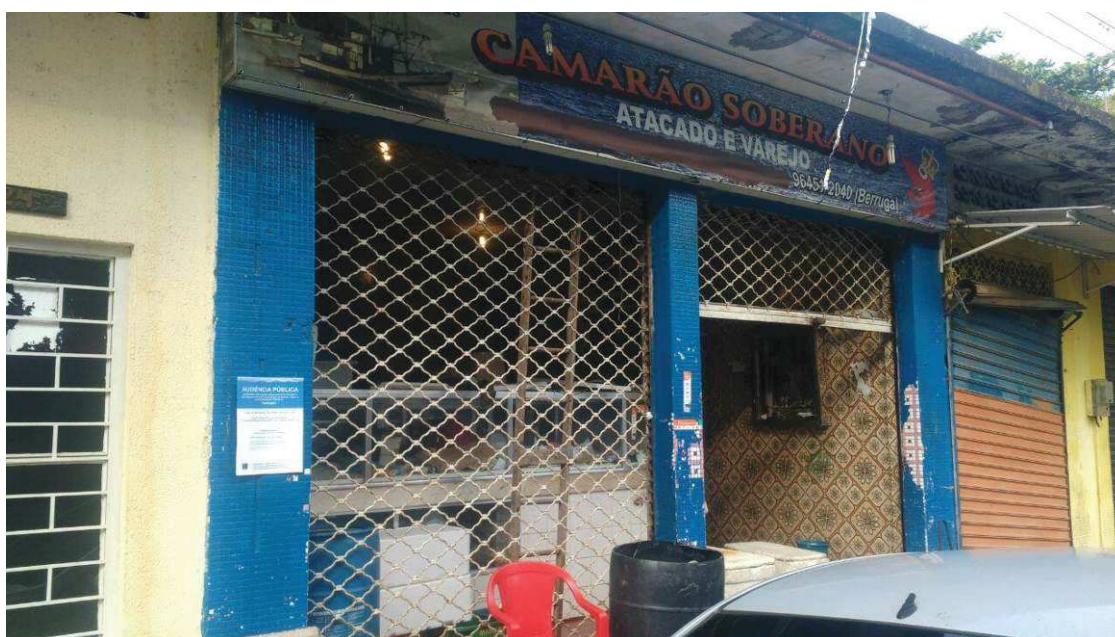


**2.1.5 ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES LIVRES – BARRA DA TIJUCA**

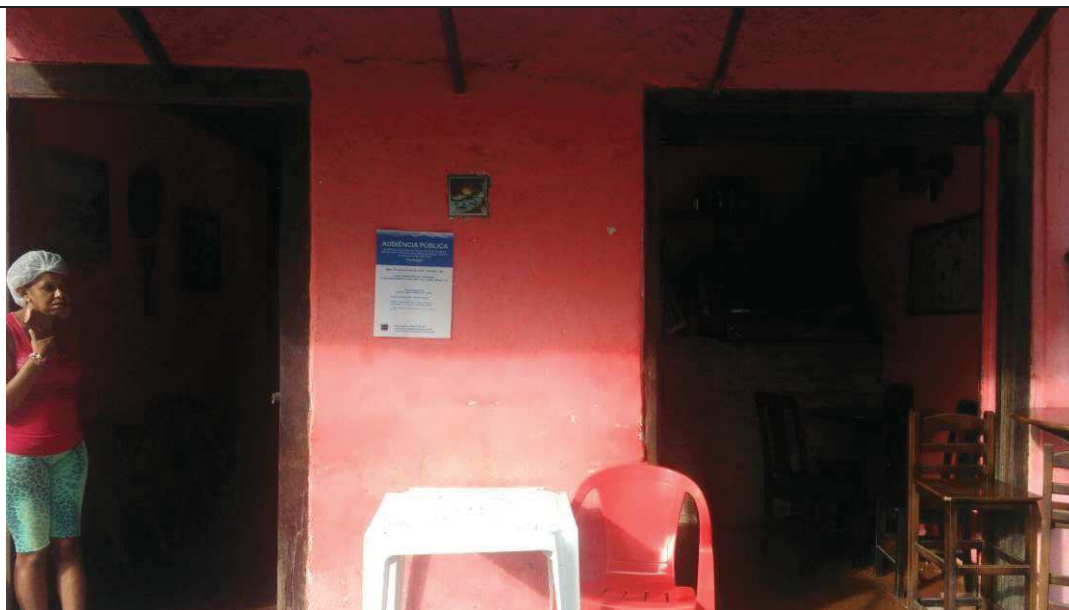




**2.1.6 COPACABANA – COLÔNIA DE PESCADORES POSTO 6**



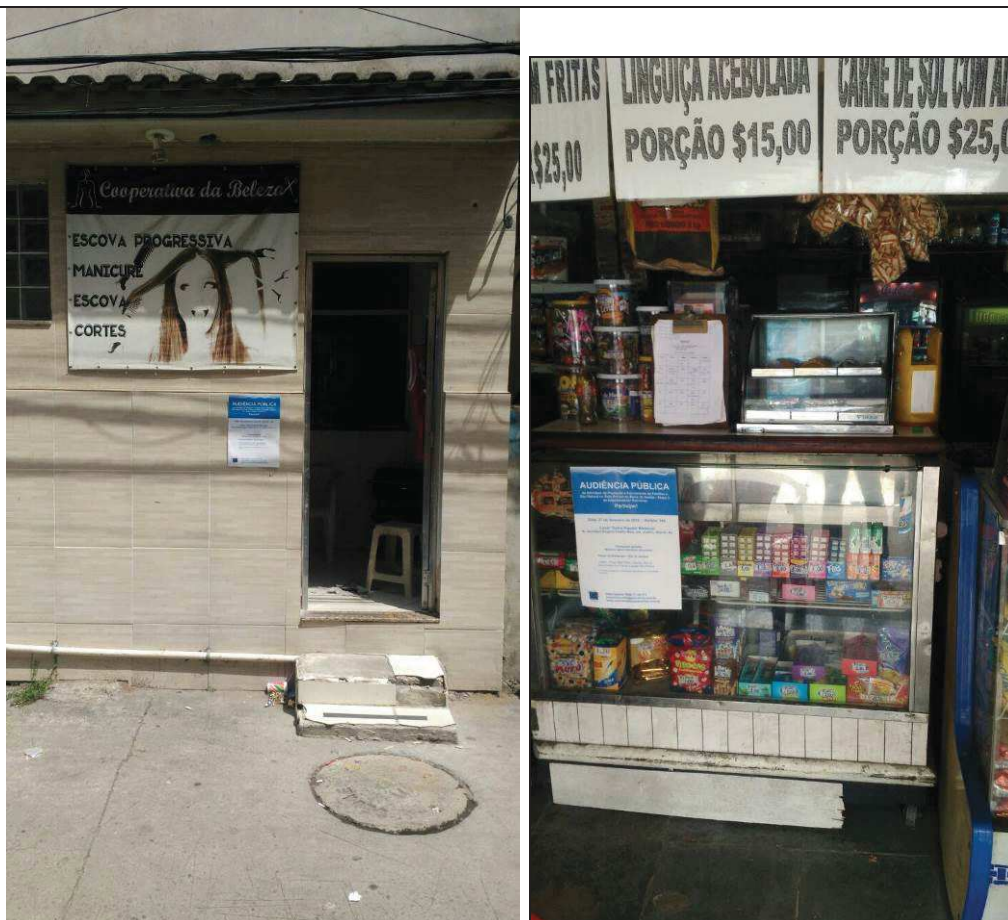
**2.1.7 RIO DE JANEIRO – COMÉRCIO LOCAL**



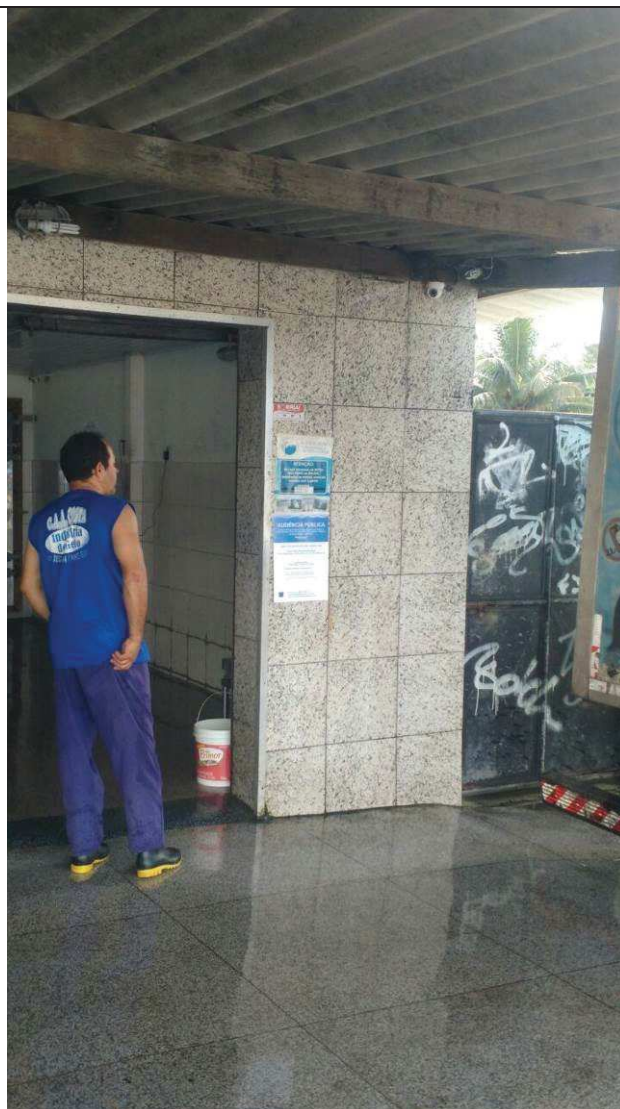
**2.1.4 PEDRA DE GUARATIBA – PEIXARIA CAMARÃO SOBERANO (PROX. COLÔNIA DE PESCADORES A14) E BAR AMIGOS**







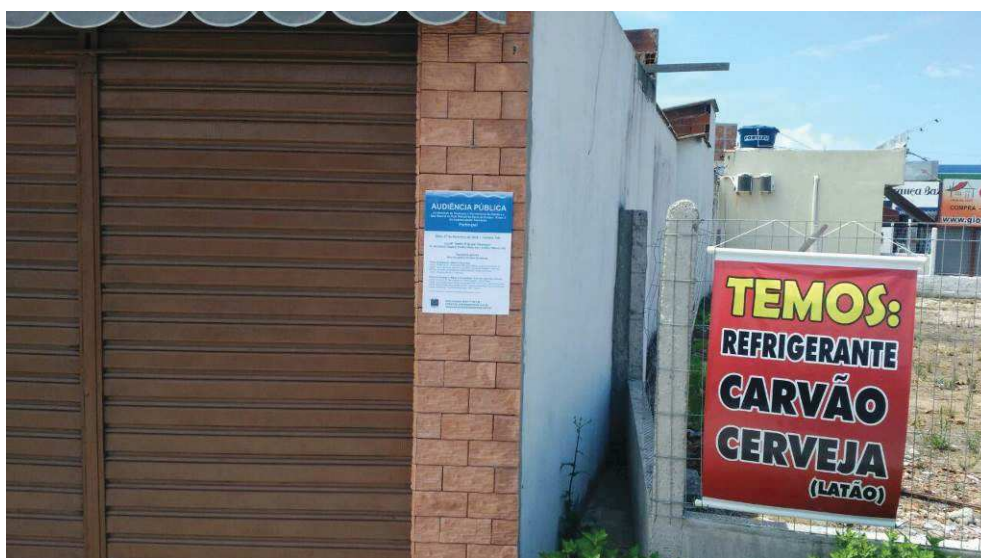
**2.1.9 ILHA DO GOVERNADOR – COLÔNIA Z10, POINT DO AÇAÍ**



2.1.10 SEPETIBA – COLÔNIA DE PESCADORES Z15







**2.2.1 NITERÓI – ASSOCIAÇÃO LIVRE DOS MARICULTORES DE JURUJUBA**



**2.2.2 NITERÓI – CANTINHO DDE CALDOS NA AV. CARLOS ERMELINDO MARINS (PROX. ASSOCIAÇÃO LIVRE DOS MARICULTORES DEE JURUJUBA)**



**2.2.3 NITERÓI – COLÔNIA DE PESCADORES Z-07**

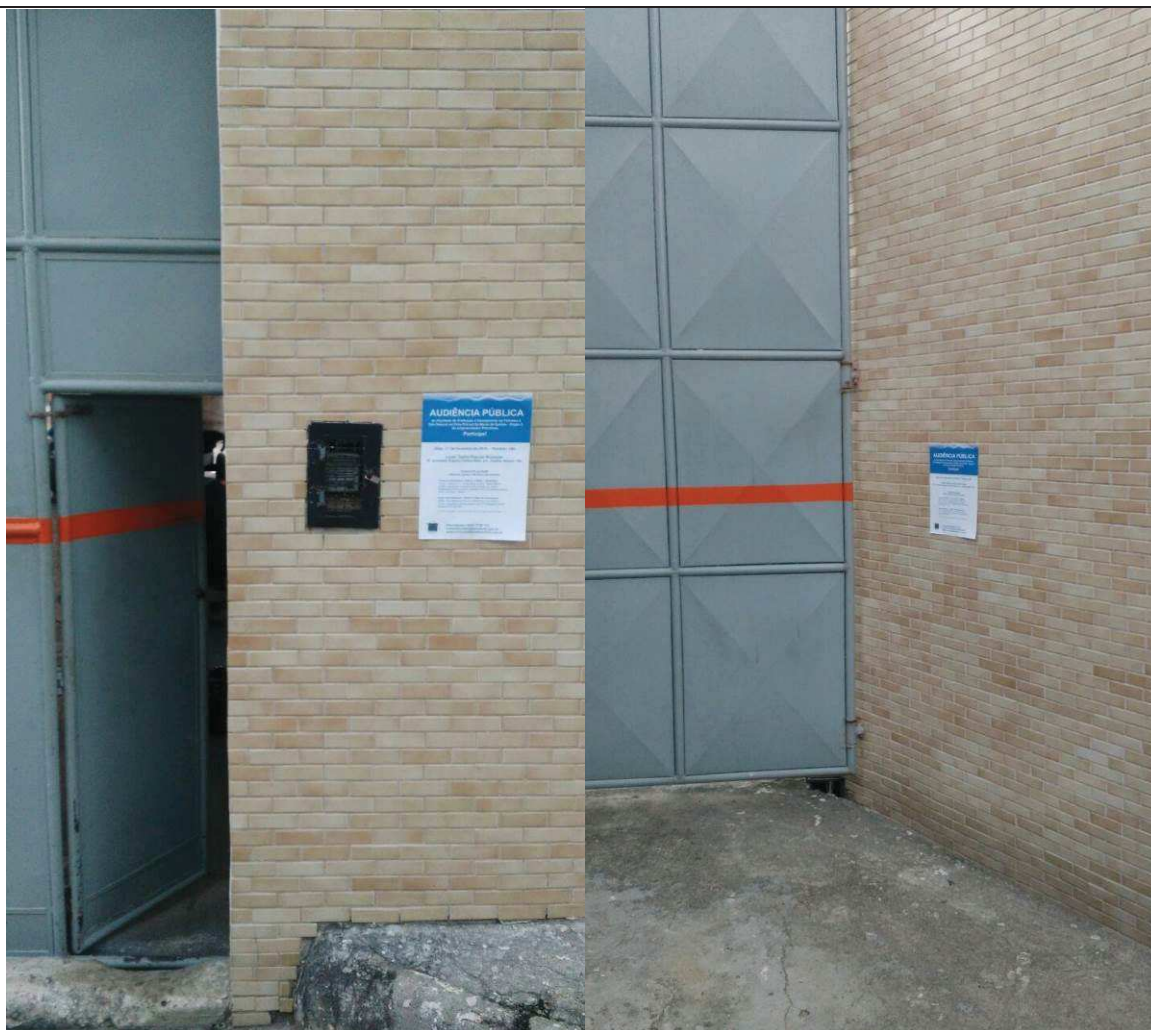




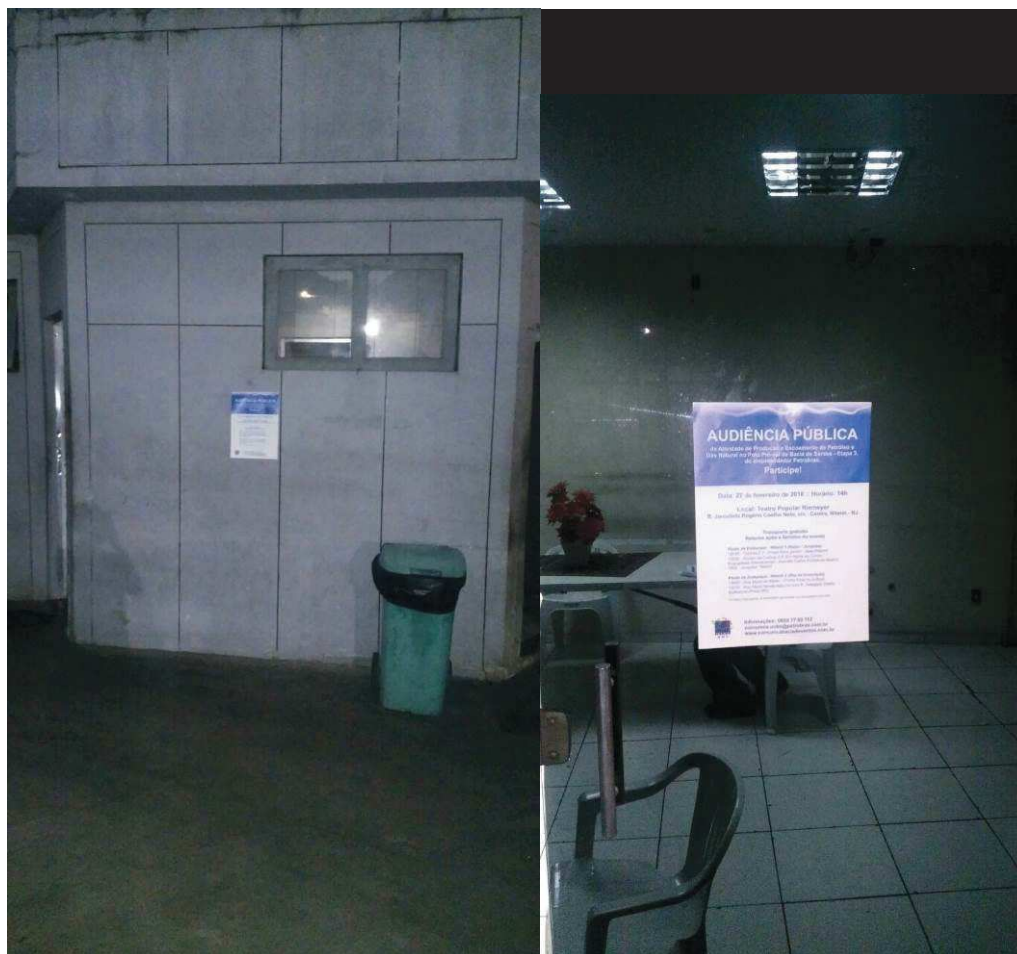


**2.2.4 NITERÓI – COLÔNIA DE PESCADORES Z-08**





## 2.2.5 ILHA DA CONCEIÇÃO



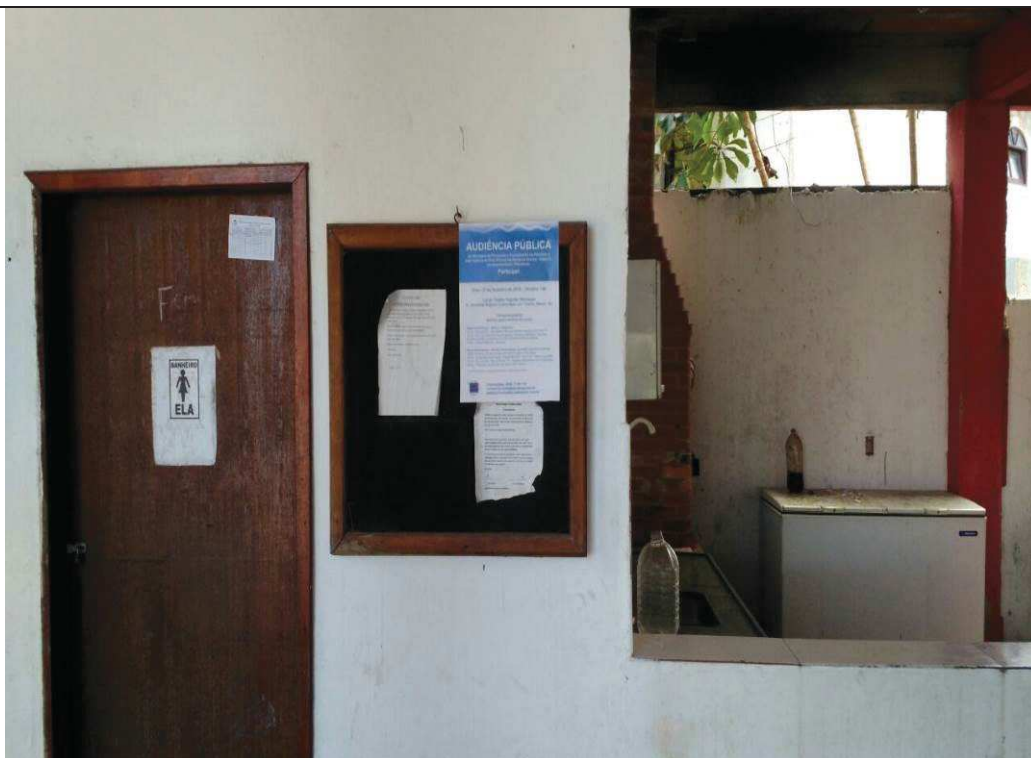
**2.2.6 ILHA DA CONCEIÇÃO – POSTO BR**



**2.3.1 MARICÁ – BAR DO PONTA NEGRA FUTEBOL CLUBE**







**2.3.2 MARICÁ - PONTA NEGRA FUTEBOL CLUBE**



**2.3.3 MARICÁ – JARDIM GUARATIBA – ESCOLA MUNICIPAL TATIANA CHAGAS**





**2.3.4 MARICÁ – RESTAURANTE PONTA NEGRA**



**2.3.5 ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE ZACARIAS – MARICÁ**



**2.3.6 ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES DE ZACARIAS - MARICÁ**





2.4.1 CABO FRIO – TECVAL – AV. TEIXEIRA DE SOUZA 557 LOJA 1



2.4.2 CABO FRIO – EMPADA PRAIANA –AV. TEIXEIRA DE SOUZA 1092





**2.4.3 CABO FRIO – MARÉ MODAS – R. ÉRICO COELHO 174, CENTRO**



**2.4.4 CABO FRIO – CAFÉ GRILL**





**2.4.5 CABO FRIO – SMART TÉCNICO**

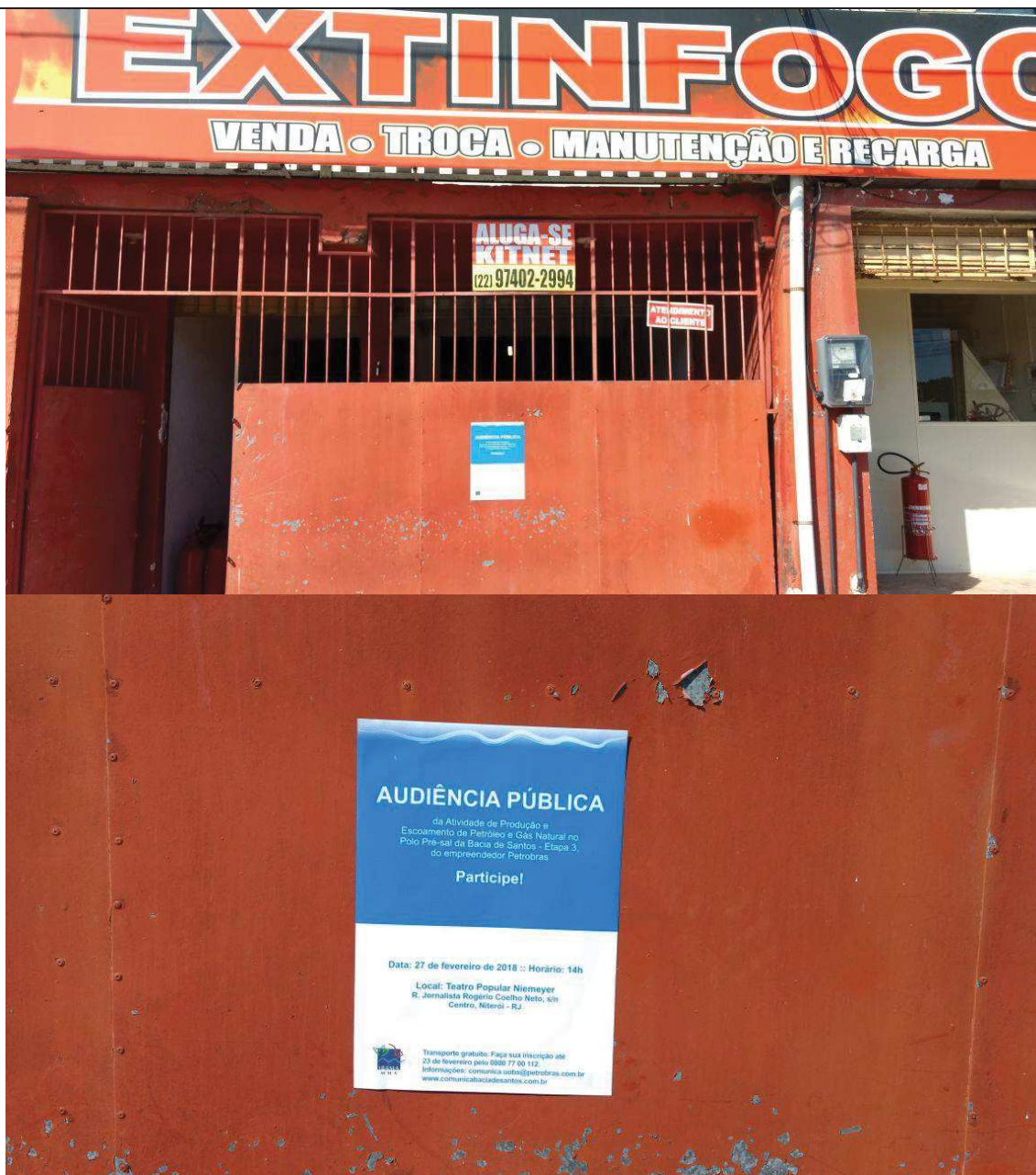


2.4.6 ARMARINHO CABO FRIO



2.4.7 CABO FRIO – PASTELÃO





#### 2.4.8 CABO FRIO – EXTINFOGO



2.4.9 CABO FRIO – GRUPO H2O, PRAÇA DO MOINHO







**2.4.10 CABO FRIO – MODA GRANDE**



**2.4.11 CABO FRIO – BOLA LOKA**



**2.4.12 CABO FRIO – HAPPY DAY**

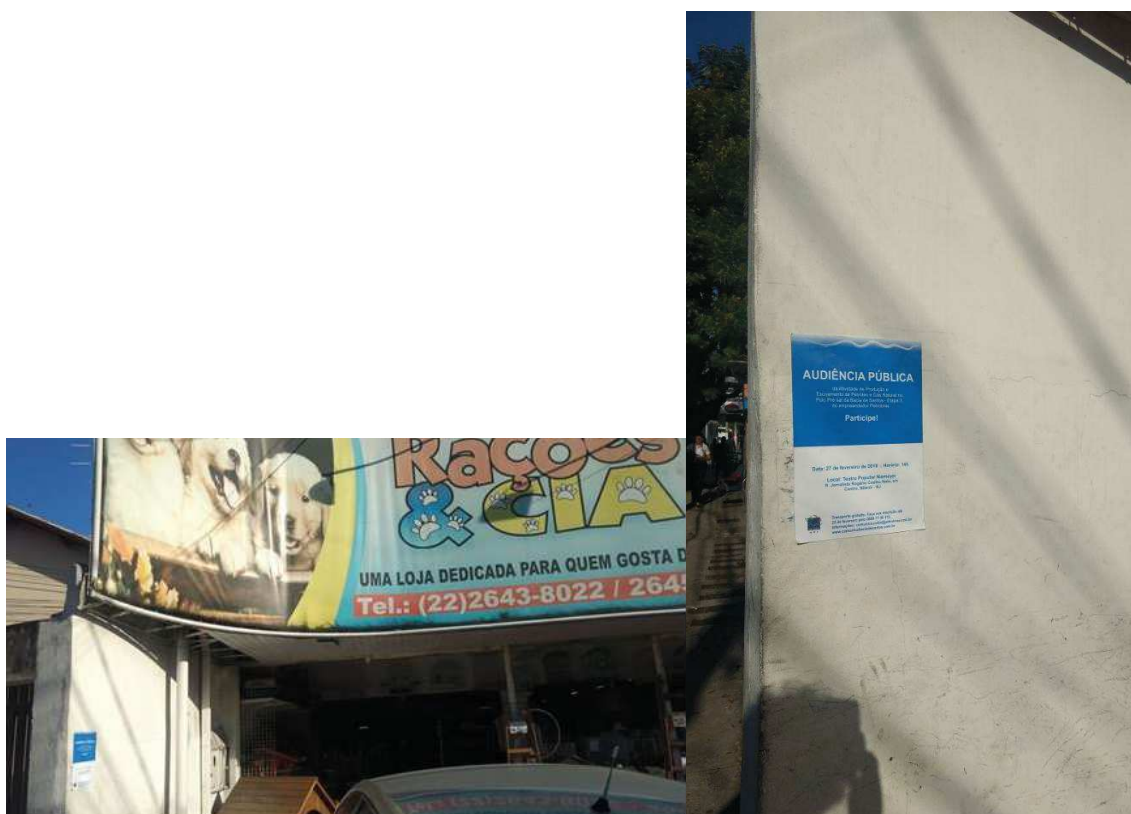


**2.4.13 CABO FRIO – DROGARIA PACHECO**





2.4.14 CABO FRIO – HANGWAY



2.4.15 CABO FRIO – RAÇÕES E CIA



2.4.16 CABO FRIO – MIX BURGUER, PRAÇA DO MOINHO





**2.4.17 CABO FRIO – HAMBURGUERIA E COMIDA DA BAIANA – PRAÇA DO ITAJURU**



**2.5.1 ARARUAMA – PANCHO PIZZA**



**2.5.2 ARARUAMA – CANTINA DA MÁRCIA**





### 2.5.3 ARARUAMA – FARMÁCIA MORRO GRANDE



2.5.4 ARARUAMA – MOTORA



2.5.5 ARARUAMA – RESTAURANTE DO ANDRÉ





**2.5.6 ARARUAMA – ORLA NOVA AGROPECUÁRIA**



**2.5.7 ARARUAMA – ARENA**



2.6.1 SAQUAREMA – PÉ E PATAS



2.6.2 SAQUAREMA – BAR DA DENISE



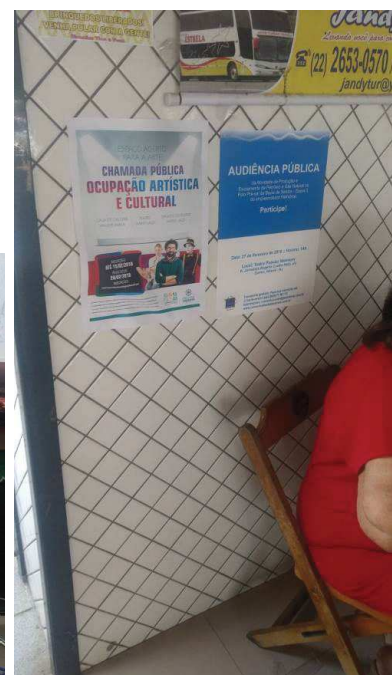


### 2.6.3 SAQUAREMA – PONTO DO GESSO





**2.6.4 SAQUAREMA – AVENUE DEPOSITO DE BEBIDAS**



**2.6.5 SAQUAREMA – MARISCO RESTAURANTE**





### 2.6.6 SAQUAREMA – POSTO TREVO DE PRAIA SECA



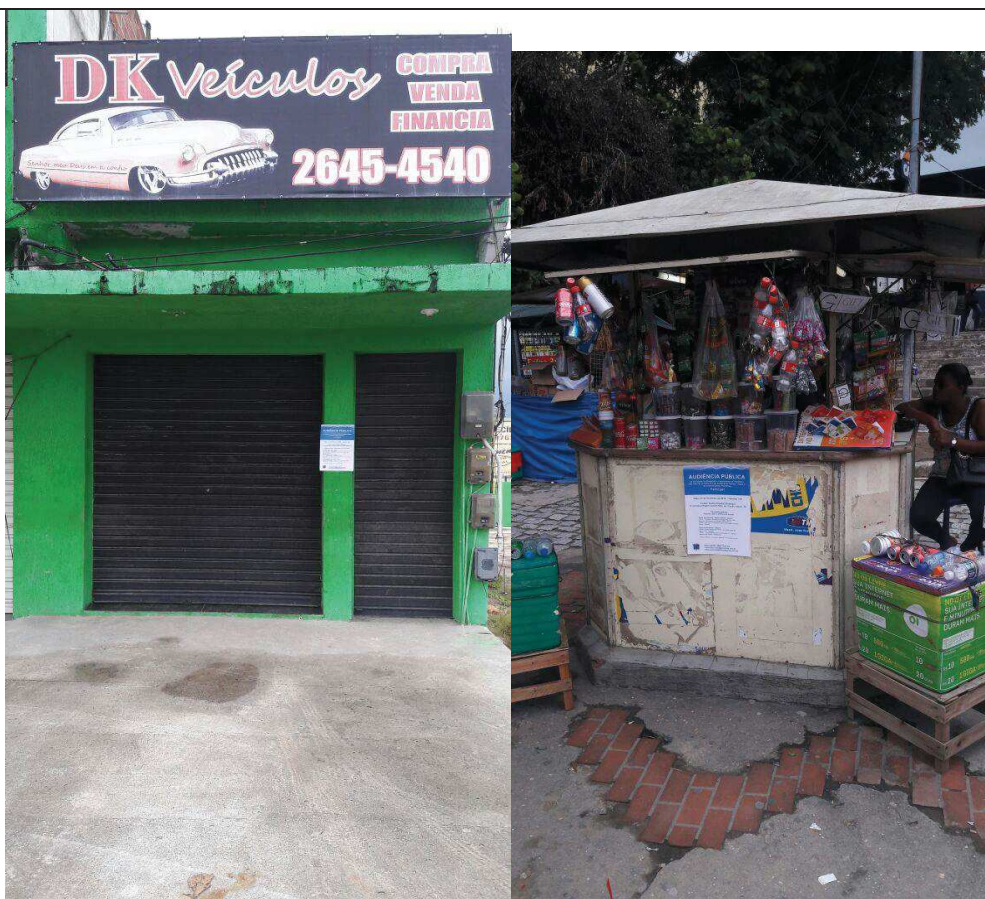
2.6.7 SAQUAREMA – ÁGUA DO ZÉ







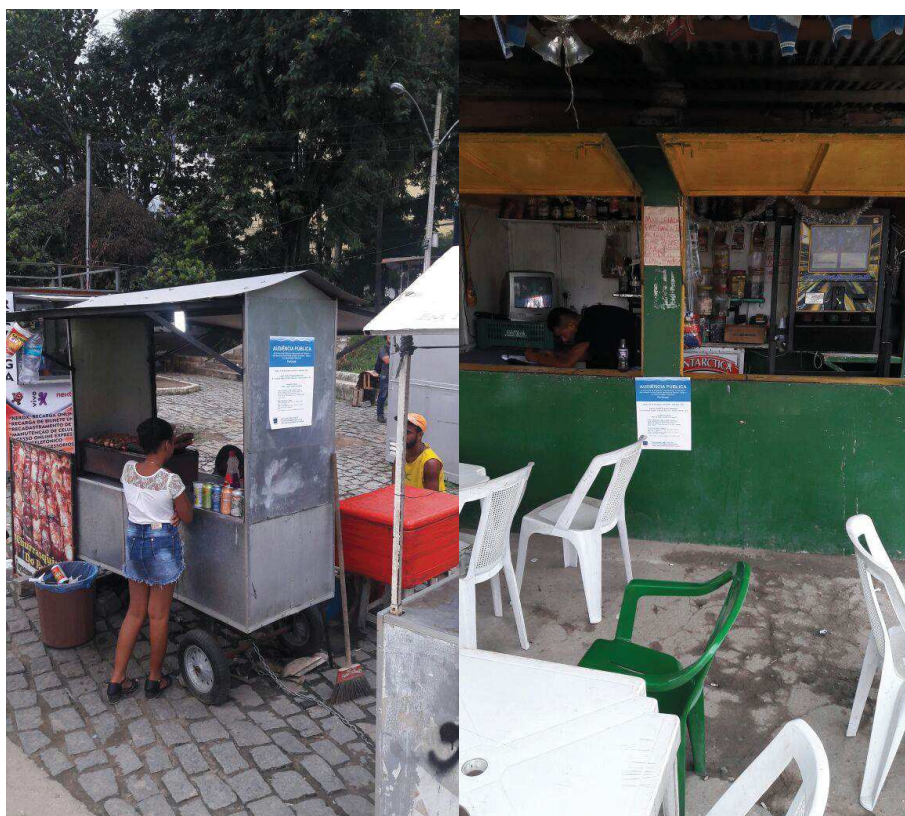
2.6.8 SAQUAREMA – DROGARIA ECONÔMICA



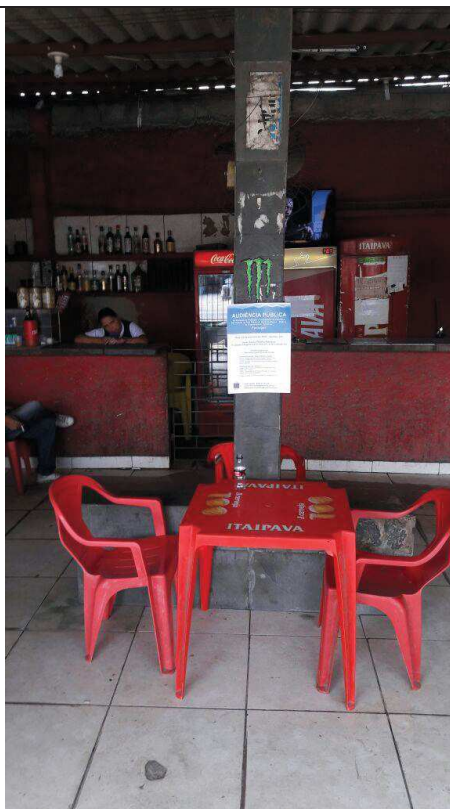




**2.7.1 ITABORAÍ – VENDA DAS PEDRAS**







2.7.2 ITABORAÍ – BR 493





**2.7.3 ITABORAÍ – BAIRRO ITAMBI**



**2.7.4 ITABORAÍ – GEBARA – RUA SILVA PORTO**





**2.8.1 MAGÉ – BAR DO ALAIR (PIEDADE)**



**2.8.2 MAGÉ – GINÁSIO POLIESPORTIVO EDSON ALVES**



**2.8.3 MAGÉ – NÚCLEO PESCADORES SURUÍ**



**2.8.4 MAGÉ – PÍER DA PIEDADE**





**2.8.5 MAGÉ – MAUÁ**



**2.8.6 MAGÉ – RESTAURANTE GAROTA DE MAGÉ**





**2.8.7 MAGÉ – PRAÇA NILO PEÇANHA – A EQUIPE FOI ATÉ O LOCAL, MAS A DIVULGAÇÃO NA PRAÇA NÃO FOI AUTORIZADA PELA PREFEITURA**



**2.9.1 SÃO GONÇALO – ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES LIVRES DE GRADIM**





**2.10.1 DUQUE DE CAXIAS – ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DO PORTO DA CHACRINHA**



**2.10.2 DUQUE DE CAXIAS – BANCA DO PARAGUAI**





**2.10.3 DUQUE DE CAXIAS – COTIAS CENTRAL PARK**



**2.10.4 DUQUE DE CAXIAS – LANCHES GUIMARÃES**





2.10.5 DUQUE DE CAXIAS – RODRIGUES PAPELARIA



2.10.6 DUQUE DE CAXIAS – RAÍZEN

### 2.11.1 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL



2.10.6 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL





## 2.10.7 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL

## 2.10.8 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL



2.10.9 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL



2.10.10 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL





2.10.11 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL



2.10.12 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL



2.10.13 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL



2.10.14 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL





2.10.15 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL



2.10.15 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL



2.10.16 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL





2.10.17 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL



2.10.18 DUQUE DE CAXIAS – COMÉRCIO LOCAL





2.11.1 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL

2.12.1 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL





### 2.11.2 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL



### 2.11.3 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL



### 2.11.4 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL



2.11.5 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL



2.11.6 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL





**2.11.7 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL**



2.11.8 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL



2.11.9 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL





2.11.10 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL



2.11.11 MACAÉ – COMÉRCIO LOCAL



2.12.1 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL

2.13.1 ARRAIAL DO CABO –



**2.12.1 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL**



2.12.2 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL





**2.12.3 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL**



**2.12.4 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL**





**2.12.5 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL**



2.12.6 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL



2.12.7 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL





2.12.8 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL



2.12.8 RIO DAS OSTRAS – COMÉRCIO LOCAL



2.13.1 ARRAIAL DO CABO – COMÉRCIO LOCAL



**ANEXO III – LAYOUT E FOTOS DOS OUTDOORS**

NITERÓI

Data da Colagem: 06/02/2018 – Data para Iniciar a retirada: 20/02/2018

Formato: 9,00 X 3,00

Endereço: Av. Contorno - Antes da Garagem da Viação 1001 - Frontal - Sentido Barreto e BR 101



NITERÓI

Data da Colagem: 06/02/2018 – Data para Iniciar a retirada: 20/02/2018

Formato: 9,00 X 3,00

Endereço: Rua DR. Celestino – em frente a Rua de acesso ao Hospital das Clínicas de Niterói –

Tab 02



NITERÓI

Data da Colagem: 06/02/2018 – Data para Iniciar a retirada: 20/02/2018

Formato: 9,00 X 3,00

Endereço: Rua Noronha Torrezão – Em frente a Kia Motors - Sta Rosa ( tab 3 )



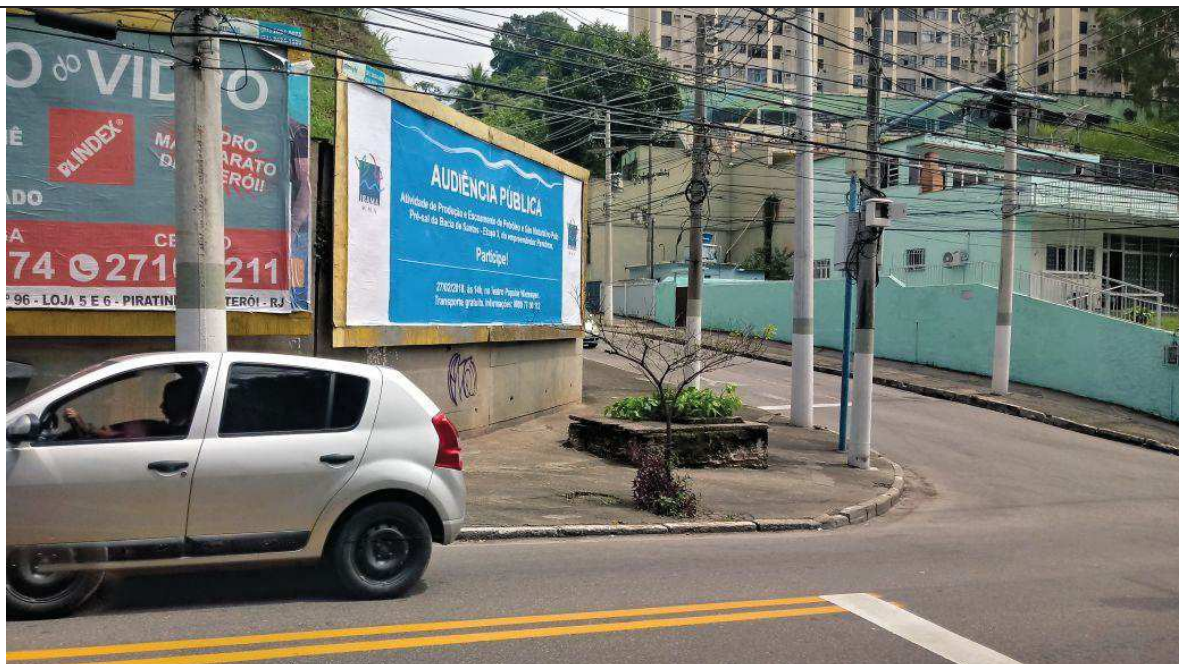


NITERÓI

Data da Colagem: 06/02/2018 – Data para Iniciar a retirada: 20/02/2018

Formato: 9,00 X 3,00

Endereço: Rua São Sebastião –Início da Subida para Plaza Shopping – Ingá ( tab 1 )



NITERÓI

Data da Colagem: 06/02/2018 – Data para Iniciar a retirada: 20/02/2018

Formato: 9,00 X 3,00

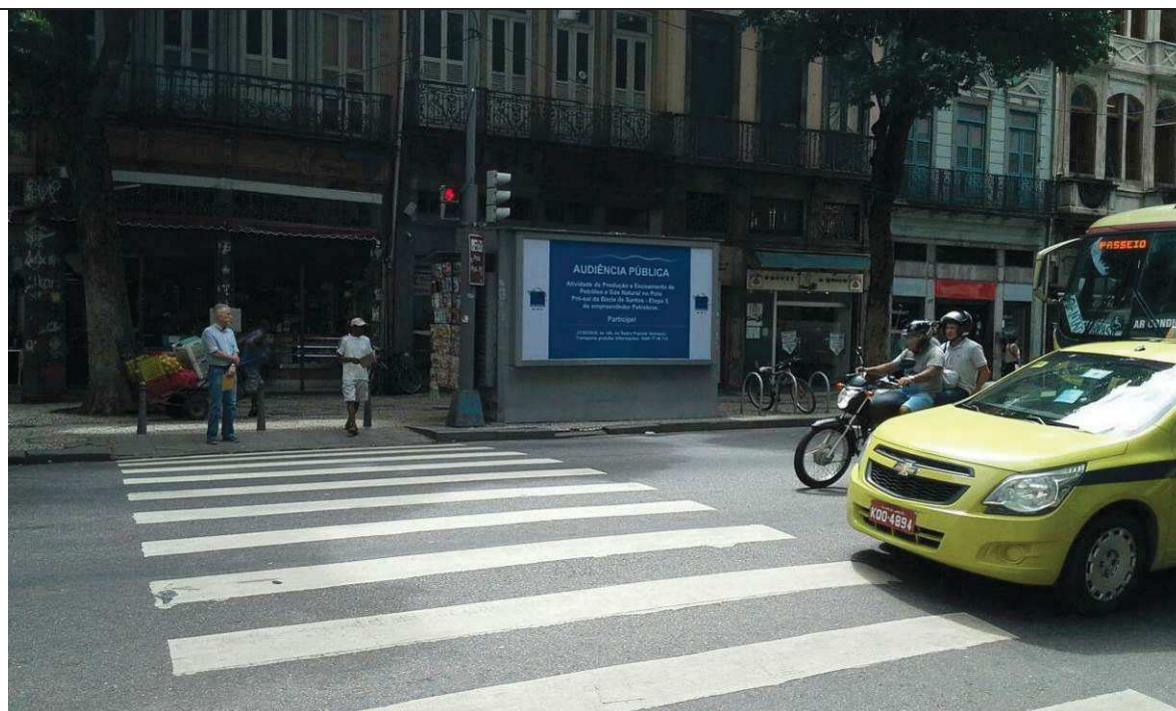
Endereço: Rua São Sebastião –Início da Subida para Plaza Shopping – Ingá ( tab 1 )





RIO DE JANEIRO

Avenida Presidente Vargas 409 - em frente ao prédio do Banco Santander



RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março, 26, esquina com Rua do Ouvidor



## ANEXO IV – TEXTO E PLANILHA DO CARRO DE SOM

## Áudio

Arquivo digital.

Texto:

O Ibama convida você a participar da Audiência Pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras.

A audiência será realizada em Niterói, no dia 27 de fevereiro, às 14 horas, no Teatro Popular Niemeyer, Rua Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n – Centro.

Haverá transporte gratuito. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112. Repetindo: 0800 77 00 112.

Participe!

As fotos serão enviadas à Petrobras somente após o término do período contratado, que vai até dia 23/02/2018. Este material será apresentado no Relatório Final.

Planilha de contratação.

EBC EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO

SCS Q.8 B1.B-50, Ed. Venâncio 2000 - 1º Subsolo - Asa Sul - CEP 70333-900

Brasília - DF CP08840 - Tele: (61) 3799-5200 - CNPJ: 09.168.704/0001-42

Planilha:


0044/2018

Data de Emissão

06/02/18 16:07

## Planilha de Ações de Divulgação

CLIENTE: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS								
ENDEREÇO: AV. REPUBLICA DO CHILE - SALA 1902 - N° 65 - CENTRO						CEP: 20031-912		
CIDADE: Rio de Janeiro - RJ			CNPJ: 33.000.167/0001-01 INS. ESTADUAL:			DATA: 06/02/201		
Veículo	Programa	Horário	Período / Número de Inserções Fevereiro / 2018	Qtde.	Sec.	Valor Unitário R\$	Desc. %	Valor Total R\$
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Varicá	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Rio das Ostras	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Niterói	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Filha do Governador	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	São Gonçalo	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Itaboraí	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Saquarema	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Macaé	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Duque de Caxias	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Cabo Frio	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Arraial do Cabo	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Araruama	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40
Minas de Idéias (AmericanSat) Carro de som (São Paulo)	Magé	DETERMINADO	13/02/18 14/02/18 15/02/18 16/02/18 17/02/18 18/02/18 19/02/18 20/02/18 21/02/18 22/02/18 23/02/18 24/02/18 25/02/18 26/02/18 27/02/18	24	45"	143,10	0,00	3.434,40



EBC EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO

SCS Q.8 BI.B-50,Ed.Venâncio 2000 - 1º Subsolo - Asa Sul - CEP 70333-900

Brasília - DF CP08840 - Tele:(61)3799-5200 - CNPJ:09.168.704/0001-42

Planilha:

**0044/2018**

Data de Emissão

06/02/18 16:07

## Planilha de Ações de Divulgação

CLIENTE: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS									
ENDEREÇO: AV. REPUBLICA DO CHILE - SALA 1902 - Nº 65 - CENTRO								CEP: 20031-912	
CIDADE: Rio de Janeiro - RJ				CNPJ: 33.000.167/0001-01 INS. ESTADUAL:				DATA: 06/02/2018	
Veículo	Programa	Horário	Período / Número de Inserções	Qtde.	Sec.	Valor Unitário R\$	Desc. %	Valor Total R\$	
			Fevereiro / 2018						

Total Negociado:		R\$ 44.647,20
Observações:		

Cidade - UF	Contato:	Identificação do Solicitante:
Rio de Janeiro - RJ		Alcides Amadeu Junior





## **ANEXO VI - MODELO DO ANÚNCIO, CLIPPING E PLANILHA DE CONTRATAÇÃO**

Modelo do anúncio



INSTITUTO  
BRASILEIRO DO MEIO  
AMBIENTE E DOS  
RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



### **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 27 de fevereiro de 2018, às 14h, no Teatro Popular Niemeyer, Rua Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n – Centro – Niterói / RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

Clipping na sequência.



Quarta-feira, 7/2/2018

ofluminense.com.br

9

**SEMIFINAL** – Ontem, a FERJ (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro) anunciou o palco da semifinal da Taça Guanabara entre Flamengo e Botafogo. O clássico ocorrerá às 16h30 (de Brasília) do próximo sábado, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda.

## Dia de festa vascaína na Colina Histórica

Com grande vantagem, Vasco encara o Concepción pela Liberta



Após golear por 4 a 0 na partida de ida, no Chile, o Vasco tenta confirmar a classificação para a terceira fase da Copa Libertadores hoje, às 21h45 (de Brasília), quando recebe a Universidad de Concepción, em São Januário.

A situação dos brasileiros é muito tranquila. Isso porque o Cruz-Maltino pode perder por até três gols de diferença que mesmo assim vai conseguir avançar.

Para conseguir o milagre da classificação, o time chileno terá que devolver o 4 a 0,

forçando a disputa de pênaltis, ou golear por quatro gols de diferença.

– Nós fizemos um pacto nesta Copa Libertadores e sabemos que a vantagem é muito grande, porém, também temos consciência de que devemos manter a pegada em uma competição do porte que estamos encarando. No futebol não se deve dar chance ao azar. Temos que ir a campo e fazer aquilo que se espera de uma equipe qualificada como esta que o Vasco montou para tentar o título sul-americano – disse o goleiro uruguaio Martín Silva.



O técnico Zé Ricardo tenta levar o Vasco à terceira fase da Copa Libertadores. A classificação ficou encaminhada após a goleada no jogo de ida por 4 a 0, no Chile.

Vasco	U. Concepción
Martin Silva	Munoz
Yago Pikachu	Mencia
Erazo	Berrios
Ricardo	Martinez
Henrique	La Fuente
Davidillo	Martinez
Wellington	Drogue
Evander	Camargo
Wagner	Pedro Morales
Paulinho	Hurtado
Andrés Rios	Santiago Silva
Técnico	Técnico
Zé Ricardo	Francisco Bozán
Arbitro	
José Arango (Venezuela)	
Transmissão	
TV Globo	

O técnico Zé Ricardo tem procurado administrar a euforia de seus jogadores para que eles não se deixem influenciar pela empolgação da torcida. Porém, ele prevê uma postura ousada dos brasileiros mesmo com a ampla vantagem obtida na partida de ida.

– Nós vamos jogar em casa e diante de um rival que vai querer a vitória. Porém, nossa torcida vai empurrar o time e vamos em busca de gols. Temos visto na Copa Libertadores e em outros torneios continentais torcidas que empurram o time durante os noventa minutos e é isso que esperamos dos vascaínos”,

disse Zé Ricardo.

Para este jogo o treinador vascaíno vai repetir a equipe do duelo de ida. Para isso, preservou os titulares no fim de semana, quando o Cruz-Maltino, mesmo tendo superado o Volta Redonda por 3 a 1, ficou de fora das semifinais da Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca.

Pelo lado da Universidad de Concepción o clima é de total desânimo. Isso pode ser sentido no desembarque da delegação no Rio de Janeiro. No fim de semana a equipe estreou com derrota de 2 a 0 para o O'Higgins no Campe-

onato Chileno.

O técnico Francisco Bozán conversou com seus jogadores sobre a importância de não se deixarem em campo para que um bom resultado comece a mudar os rumos do trabalho.

– Sabemos que não vai ser tranquilo e que não é fácil tirar uma vantagem dessas contra uma grande equipe como é o Vasco. Mas o placar do primeiro jogo foi elástico para o primeiro jogo foi elástico para o primeiro jogo foi elástico por nós. Um castigo e confio na nossa recuperação. Temos que começar a mudar rapidamente a nossa história”, disse Bozán. ■

## Pressão grande em caso de derrota

Elenco rubro-negro sabe que os questionamentos do fim da temporada voltarão caso o time perca o clássico com o Bota



O Flamengo é até aqui o dono da melhor campanha do Campeonato Carioca. O time não sabe o que é derrota, e seus torcedores estão confiantes na conquista do primeiro turno, a Taça Guanabara. Porém, para isso é preciso vencer o Botafogo pelas semifinais, neste sábado, às 16h30 (de Brasília). Os jogadores sabem que os triunfos até aqui perderão relevância caso o time seja eliminado pelo rival.

Diante desse cenário, um triunfo sobre o Botafogo é muito importante para que a temporada siga de maneira tranquila.

– Nós sabemos que o Flamengo é um clube que sempre vai ser cobrado por grandes resultados e por isso este co-



O meia Lucas Paquetá afirmou que o Flamengo não espera vida fácil diante do Botafogo, na semi da Taça Guanabara

meço de Campeonato Carioca pode ser considerado bem positivo. Mas ainda temos uma caminhada muito longa, não apenas dentro da competição, mas ao longo de todo o ano. O Flamengo é uma equipe que sempre entra nos torneios com o pensamento de ganhar”, afirmou o zagueiro Rhodolfo.

Seu companheiro de zaga, Juan pensa de maneira parecida.

– A pressão por resultados positivos é uma rotina em grandes clubes e no Flamengo isso não é diferente. Foi muito importante termos feito uma grande fase de classificação na Taça Guanabara, pois isso aumenta a nossa confiança para

este clássico contra o Botafogo. Mas sabemos que a cobrança vai continuar muito forte e que a gente vai precisar de um resultado positivo para irmos até a decisão”, disse Juan.

Responsável por falar com a imprensa ontem, o meia Paquetá não espera vida fácil para o Flamengo, considerado favorito pela melhor campanha no Estadual. Principal novidade do elenco desde a semana passada, o atacante Henrique Dourado deve fazer sua estreia pelo clube neste sábado.

O elenco voltou aos trabalhos nesta terça-feira. Porém, alguns jogadores foram preservados, como Juan, o zagueiro Réver e o lateral Trauco. ■

## Brasileiro sofre acidente e fica fora de provas nas Olimpíadas

Atleta do esqui alpino não participará de dois eventos nos Jogos de Inverno

Michel Macedo, atleta brasileiro do esqui alpino, sofreu um queda nesta terça-feira, durante uma sessão de treinamentos para os Jogos Olímpicos de Inverno de Pyeong-Chang. O atleta foi levado ao hospital e passou por exames, que detectaram uma inflamação no joelho esquerdo.

Para se recuperar da melhor forma possível, a comissão técnica, junto ao chefe médico da missão, Dr. Roberto Nahon, decidiu que Michel não participará das duas primeiras provas em que está inscrito na competição. Desta forma, o atleta não poderá participar do Combinado, que será realizada no dia 13, e do Super G, marcada para o dia 15. No entanto, o

esquiador segue com chances de participar do Slalom Gigante, no dia 18, e do Slalom Especial, no dia 22.

– Para preservar a integridade do atleta, dando o tempo necessário para sua recupera-

ção, já descartamos as provas de velocidade. Vamos dar tempo e trabalhar para que participe das provas técnicas”, disse Stefano Arrighi, chefe da missão brasileira.

– Michel está sentindo do-

res, com o joelho inflamado, e precisa de repouso por pelo menos três dias. Depois disso será reavaliado, com o objetivo de retornar aos treinamentos para poder participar das suas duas últimas provas. ■



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Escoramento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 27 de fevereiro de 2018, às 14h, no Teatro Popular Niemeyer, Rua Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n – Centro – Niterói/RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NITERÓI  
COMISSÃO PERMANENTE DE PREGÃO  
COMUNICADO - PREGÃO Nº 035/2017

### SESSÃO PÚBLICA REMARCADA

Ficam informados as empresas interessadas em participar do PREGÃO Nº 035/2017 – Processo nº 200/1666/2015, cujo objeto é: **EVENTUAL AQUISIÇÃO DE INSUMOS DE CONSUMO ODONTOLÓGICO**, que a sessão, marcada para o dia 08 de fevereiro de 2018, às 10 horas, foi remarcada para o dia **26 de FEVEREIRO DE 2018, às 10 horas**, à Rua Visconde de Sepetiba, 987/8º andar – Centro – Niterói, por motivo de alteração no item 12.4, inciso III.

O EDITAL e suas alterações encontram-se disponíveis no site [www.niteroi.rj.gov.br](http://www.niteroi.rj.gov.br) e [www.saude.niteroi.rj.gov.br](http://www.saude.niteroi.rj.gov.br)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI  
ATOS DO PRESIDENTE  
CPL/EQUIPE DO PREGÃO

### AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL COM SRP Nº 034/2017

O Pregoeiro, no uso de suas atribuições, informa que a Sessão Pública de realização do Pregão supra será no dia **23 de fevereiro de 2018, às 14:30h** no Auditório da Comissão Permanente de Licitação – CPL, situado na Rua Visconde de Uruguai Nº 414, Centro, Niterói, RJ. O presente Pregão tem por objeto a **aquisição de Gêneros Alimentícios – Carnes com vista ao abastecimento da Rede Municipal de Educação de Niterói**, através do sistema de Registro de Preço, conforme especificações constantes da Proposta Detalhe e do Termo de Referência.

O Edital poderá ser retirado no endereço acima, no horário das 10:00h às 16:00h. Os interessados em retirar o Edital deverão apresentar 01 (um) CD-R virgem, uma resma de papel A4 e o carimbo padronizado do CNPJ.



O DIA | QUARTA-FEIRA, 7-2-2018

ECONOMIA **11**

## SERVIDOR

## Paloma Savedra



**DECISÃO** do TRF 1, sediado em Brasília, impede que servidores federais — até mesmo os de carreiras policiais — empossados após 2013 não tenham aposentadoria integral. A determinação atendeu a recurso da Advocacia-Geral da União.

■ e-mail: paloma.savedra@odia.com.br

# Janeiro garantido sem ajuda extra

Pagamento do funcionalismo estadual será feito só com verbas de arrecadação, sem empréstimos

**N**os bastidores do Palácio Guanabara, o cenário que vem se desenhando é de que o pagamento do salário de janeiro do funcionalismo saia no próximo dia 16 (décimo dia útil). Se essa previsão se confirmar, será a primeira vez, desde que a crise estourou, que o depósito ocorresse dentro do prazo apenas com verbas do Tesouro (da arrecadação tributária), sem a ajuda de empréstimos ou outras operações — como a venda da folha.

Vale lembrar que o estado pagou os vencimentos de dezembro no 10º dia útil, ou seja, em 15 de janeiro. Mas, para isso, contou com R\$ 900 milhões — de parte do empréstimo de R\$ 2,9 bilhões — do BNP Paribas. A primeira parte do crédito (R\$ 2 bilhões) entrou no caixa estadual em dezembro, sendo destinada ao acerto do 13º de 2016 e à quitação do salário atrasado de outubro.

Para pagar janeiro integralmente aos mais de 400 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas, o Executivo vem 'guardando' dinheiro: ou seja, está priorizando o salário mensal e não deve usar verbas da arrecadação tributária para quitar o que ainda resta do 13º de 2017 para 167.111 vínculos.

O valor líquido necessário

para zerar a dívida do abono natalino é de R\$ 1,1 bilhão. A gratificação já foi quitada, em 19 de janeiro, para 202 mil vínculos que ganham até R\$ 3.458 líquidos, em um total de R\$ 400 milhões.

**AUMENTO DE ALÍQUOTA**

Quando o estado quitar o que resta do 13º do ano passado, todas as categorias do Executivo sofrerão desconto previdenciário de 14%. Isso porque, por lei, o aumento da alíquota — que hoje é de 11% — só poderá ocorrer quando todos os vencimentos do funcionalismo estiverem em dia.

Já o grupo de servidores que recebeu o abono, em janeiro, começará a pagar a contribuição de 14% para o Rioprevidência em março, ou seja, quando será paga a folha de fevereiro.

Por enquanto, os 14% alcançam, desde o ano passado, o Tribunal de Justiça (TJ-RJ), Assembleia Legislativa (Alerj), Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado, Defensoria Pública e servidores ativos da Educação.

Em dezembro, a Secretaria Estadual de Fazenda informou que o incremento na arrecadação, em virtude do aumento da alíquota, foi de R\$ 33 milhões: R\$ 16,5 milhões em setembro e o mesmo valor em outubro.



Integrantes do Palácio Guanabara indicam que depósito será feito no décimo dia útil (16 de fevereiro)

## DECISÃO DO STF

## Governo mantém desconto de benefício de defensores

■ Uma liminar do Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o governo do Rio a manter o desconto do teto remuneratório sobre o benefício de permanência de defensores públicos. A decisão — que é provisória — foi proferida na segunda-feira pelo ministro Gilmar Mendes, que acolheu recurso da Procuradoria-Geral do Estado (PGE). O plenário da Corte ainda julgará o caso.

A Procuradoria recorreu ao STF depois que estado foi condenado pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro de descontar dos filiados da Associação dos Defensores Públicos (Adperj) o benefício a título de Imposto de Renda, contribuição previdenciária, e também quando a gratificação, somada ao salário, ultrapassava o teto remuneratório do funcionalismo (salário de ministros do STF, no valor de R\$ 33.763).

O "benefício de permanência em atividade" foi criado por lei estadual, em 2005, diferente do abono de permanência, que é previsto na Constituição.

No recurso, a PGE apontou essa diferença, e afirmou que o benefício de permanência tem natureza remuneratória. E, por isso, é passível de descontos, inclusive quando o mesmo, acumulado com o salário, fica acima do teto.

### Caxias paga dezembro a um grupo

➤ **Atenção, servidores ativos, aposentados e pensionistas de Duque de Caxias, na Baixada:** a prefeitura pagou, ontem, os vencimentos atrasados de dezembro a mais um grupo

Segundo o município, a nova remessa de pagamentos contemplou 1.123 profissionais ativos da Secretaria de Educação que ganham até R\$ 5.381,69 líquidos, gerando uma folha de R\$ 5.539.318,01. Além disso, quitou o salário de 878 servidores das outras secretarias que ganham até R\$ 5.400,00 líquidos, em um total de R\$ 4.159.582,94.

Já o Instituto de Previdência dos Servidores de Duque de Caxias pagou 291 aposentados e pensionistas que ganham entre R\$ 4.500,01 e R\$ 5.500,00 líquidos. O Executivo informou que, com isso, atingiu o percentual de 60% da folha.

**Carnal Vol**  
APRESENTA

**RIO**  
**CARNAVAL**  
**DOS SONHOS**  
**2018**

9.10.12 - FEV  
MARACANÃ

Jorja Calvião Elka WS Wesley Cardoso Parvaz Mathieu Kauan

Jorja Calvião Jorja Calvião Jorja Calvião Jorja Calvião Jorja Calvião Jorja Calvião Jorja Calvião

É MUITO MAIS!

COMPRE EM ATÉ 6x SEM JUROS!

VENDAS: ingresso rápido

**EDITAL Nº 011/2018 – MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL**

**OBJETO:** Registro de preços para eventual contratação de pessoa jurídica, do ramo petroleiro, para aquisição de Conexões Hidráulicas para atender às necessidades do SAAE ao longo do município.

**Data:** 26/02/2018 às 09:30 horas.

As interessadas em obter o edital, deverão fornecer O retorno do papel A4 no Ofício na Praça da Guarda Municipal, 558 - Centro - Angra dos Reis - RJ, no endereço no site: [www.angra.angra.rj.gov.br](http://www.angra.angra.rj.gov.br), ou pelo telefone: (24) 3377-5556 ou (24) 3377-5557.

Para mais informações, entrar em contato com o SAAE no endereço eletrônico: [saad@angra.angra.rj.gov.br](mailto:saad@angra.angra.rj.gov.br), no número de 0800-55-5555.

[illegible]

**IBAMA**

**INSTITUTO**  
**BRASILEIRO DO**  
**MEIO AMBIENTE E DOS**  
**RECURSOS NATURAIS**  
**RENOVÁVEIS - IBAMA**

**MINISTÉRIO DO**  
**MEIO AMBIENTE**

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Exaustamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia do Santos – Etapa 3, do Estado do Rio de Janeiro, que será realizada no dia 27 de fevereiro de 2016, às 14h, no Teatro Paulo Niemeyer, Rua Jornalista Rogério Coelho Neto, s/nº – Centro – Niterói/RJ.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

 **MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA**



**FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

1. TPQ04A.00598.2017. 2. FURNAS toma público que realizará licitação na modalidade Tomada de Preços para a contratação de Serviços de engenharia para elaboração do projeto básico da Subestação Isolada, para o aproveitamento da subestação existente, com capacidade de 69 MVA, 132 KV, da Usina de Serviço Açuaba, 3. Regime de execução: empreitada por preço globalizado, 4. Tipo de Licitação: Menor Preço, 5. O interessado deverá ir pessoalmente dar nota de interesse ([www.furnas.com.br](http://www.furnas.com.br)) - opção "Formosandona (Edição)", gratuitamente, 6. As propostas deverão ser entregues até às 16h das 22/02/2018, no endereço Rua Real Genesio, nº 209, bloco C, sala 708 - Batallaria - Rio de Janeiro, 7. O Edital e o Edital de Habilitação e a data de abertura das propostas das empresas habilitadas serão publicados no Diário Oficial da União (DOU), após encaminhamento ao processo nacional de habilitação, 8. O Edital, Edital de Habilitação, as Especificações Técnicas de Serviço (ETS) e a Planilha de Preços, para preenchimento dos licitantes, encontram-se disponíveis através do seguinte endereço: <http://www.furnas.com.br>.

**Superintendente de Licitação**  
**Gerência de Compras**

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS,  
COMERCIAIS, MISTOS, CONDOMÍNIOS E SIMILARES DO MUNICÍPIO  
DO RIO DE JANEIRO - SEEMRJ  
CNPJ 34.114.801/0001-08**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL  
EXTRAORDINÁRIA**

Na forma das disposições legais disciplinadas nos artigos 2º, 14º, 15º, 16º, 17º, 19º  
e 20º da Lei Federal nº 4.090/62, a Assembleia Geral Extraordinária do







Terça-feira, 20/2/2018

ofluminense.com.br

9

**BAIANO** – A Federação Baiana de Futebol divulgou ontem a súmula do conturbado clássico Ba-Vi do último domingo em seu site oficial e confirmou a vitória do Tricolor por 3 a 0, conforme prevê o regulamento da CBF em caso de W.O., o jogo teve de ser encerrado após nove expulsões.

## Clássico de parar a Europa na Inglaterra

Chelsea e Barcelona medem forças pela Liga dos Campeões

Dois jogos, às 16h45 (de Brasília), dão sequência hoje à rodada de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa. O Barcelona tem um jogo muito complicado pela frente, visitando o Chelsea no Estádio Stamford Bridge, em Londres. O time inglês costuma causar problemas ao Barça historicamente. Os ingleses eliminaram os espanhóis nas edições de 2005, de 2008 e de 2012, ano em que conquistaram o caneco pela única vez.

“A história fica de fora do campo quando a bola começa a rolar. Estamos falando de dois times que são muito

tradicionais e que tem uma rica tradição. O Barcelona é muito forte tecnicamente e com certeza vai exigir o nosso limite se quisermos lutar pela classificação. Mas meus jogadores sabem como é complicado avançar e vão se empenhar muito. Estou confiante em um bom jogo por parte do Chelsea”, disse o italiano Antonio Conte, comandante do time inglês.

Se historicamente o Chelsea se dá bem, o momento é do Barcelona, que vem fazendo uma bela temporada, terminou seu grupo na fase de classificação na liderança e vem brilhando no Campe-

onato Espanhol, título que deve conquistar de forma tranquila. O Chelsea, por sua vez, não tem mais possibilidades de ser campeão inglês e trabalho de Antonio Conte vem sendo alvo de críticas. A Champions League se tornou a principal aposta dos britânicos.

“O Barcelona não leva em consideração o que está acontecendo na temporada, pois sabemos que vamos encontrar sérios problemas. O Chelsea vai jogar as suas fichas na Champions League e isso torna a partida bem mais complicada para a nossa equipe. Quem pensa algo

diferente disso não está anulado com o futebol atual”, analisou Ernesto Valverde, comandante do Barcelona.

O Barcelona aposta na força de sua linha de frente, com Lionel Messi e Luis Suárez. Porém, não terá dessa vez o brasileiro Philippe Coutinho, que já defendeu o Liverpool na competição e não foi inscrito pelo clube espanhol. Já o Chelsea aposta as fichas nos meios William e Eden Hazard.

**Bayern x Besiktas** – No outro jogo do dia o Bayern de Munique recebe o Besiktas da Turquia no Allianz Arena,

em Munique, na Alemanha. O atual líder e virtual campeão do Campeonato Alemão pode ser considerado favorito absoluto após ter começado a temporada de forma irregular. O jogo foi terminar a fase de grupos em segundo lugar, atrás do Paris Saint-Germain.

O trabalho do técnico Jupp Heynckes, porém, recolocou o time de Munique como um dos favoritos, mas é preciso se impor em casa. “Vamos decidir na Turquia e sabemos como este time do Besiktas é bem qualificado, contando com jogadores de bom nível. É preciso encami-

nharmos a vaga nesta partida de ida. Não estou esperando goleada, mas temos que ganhar de qualquer maneira”, disse Jupp Heynckes. A preocupação de Jupp Heynckes se deve à boa campanha do Besiktas na fase de grupos, quando deixou o Porto em segundo lugar em uma chave onde, por exemplo, o Monaco, apontado como um dos favoritos, acabou eliminado. Historicamente os dois times se enfrentaram apenas duas vezes na Champions League, na fase de grupos de 1997/1998. Em ambos os duelos o Bayern ganhou por 2 a 0. ■



O meia Iniesta será o responsável por municipal o poderoso ataque do Barcelona, formado por Coutinho, Messi e Suárez, diante do Chelsea, no Stamford Bridge

## Thiem estreia hoje no Rio Open de Tênis

Campeão da última edição do Rio Open apresentado pela Claro, o austríaco Dominic Thiem estreia no torneio hoje, no segundo jogo da rodada noturna, que começa às 19h, na quadra Guga Kuerten, de alto nível bicampeão. O número 6 do mundo, vencedor em Buenos Aires no último domingo, enfrentará o sérvio Dusan Lajovic. A rodada de tênis da maior torneio de tênis da América do Sul também verá a estreia do francês Gael Monfils nas simples. O showman encara o argentino Horacio Zeballos, às 19h, também na central. O brasileiro Thiago Monteiro abre a rodada, às 16h30, contra o uruguaio Pablo Cuevas, campeão em 2016. Os ingressos estão à venda no site [www.tudus.com.br/riopen](http://www.tudus.com.br/riopen). Os dias 23 e 24 já estão com ingressos esgotados.

Dono de nove títulos na carreira, o austríaco de 24 anos chega otimista no Rio. “Não me sinto pressionado, embora tenha pontos a defender pelo título do ano passado. Venci em Buenos Aires, estou confiante, e nada melhor do que chegar aqui depois de conquistar um título”, disse Thiem, que pela tarde visitou o Parque Lage, um dos cartões postais da cidade.

Thiem já enfrentou e venceu Lajovic em três oportunidades, a última justamente no Rio Open do ano passado, em sua trajetória para o título. O sérvio ocupa a 84ª posição no ranking, disputou as quatro edições anteriores do Rio Open, chegando às oitavas no ano passado e em 2014. “Conheço muito bem o Dusan, já jogamos algumas vezes. Cada um sabe bem como o outro joga”, disse o jogador, feliz por voltar às quadras do tênis. “Gosto de vir aqui, joguei bem nos últimos dois anos (também foi semifinalista em 2016), meu jogo encaixa com as condições do torneio, e não me importo com o calor. A energia daqui também é incrível”.

**Monfils** – Muito aguardado pelo público desde a primeira edição do Rio Open, Gael Monfils fará sua estreia nesta terça contra Horacio Zeballos, que vem embalado pelo título de duplas em Buenos Aires. “Ele é um grande jogador, muito sólido no saibro, e acaba de conquistar um título. Não será fácil”, disse o carismático francês, admirado pelos fãs de tênis por suas jogadas performáticas. Será o primeiro confronto entre os dois no circuito. Zeballos ocupa a 68ª posição no ranking, e tem um título na carreira.

Ex-número 6 do ranking mundial, Monfils conquistou sete títulos como profissional, e começou bem a temporada 2018. Foi campeão em Doha, e semifinalista em Buenos Aires. Atual 39º na classificação, o tenista de 31 anos tem no currículo as semifinais no US Open 2016 e em Roland Garros 2008. Nesta segunda, ele aproveitou a manhã para visitar o Cristo Redentor.

Em outra partida, o cearense Thiago Monteiro encara o uruguaio Pablo Cuevas, campeão da edição 2016, na quadra central, às 16h30. Thiago, que reassumiu a posição de número 1 do Brasil nesta semana, recebeu convite da organização para entrar na chave principal. Atual 104º do ranking, Thiago fez sua primeira semifinal de um torneio nível ATP em Quito, no início do mês. No ano passado, alcançou as quartas de final do Rio Open. ■

### Time LeBron vence o All-Star Game

Ginásio lotado, pontuação alta, jogadas espetaculares, desfile de estrelas dentro e fora da quadra. A edição de 2018 do tradicional All-Star não decepcionou e contou com todos os ingredientes previstos para um grande espetáculo. Com as duas

equipes lideradas pelas duas principais estrelas individuais e não por um sistema baseado em suas conferências. No final, melhor para a equipe de LeBron James, que venceu por 148 a 145 contra o Time de Curry. ■

### Federer assume a ponta do ranking

Ontem, a ATP oficializou o retorno do tenista suíço ao topo do ranking mundial. Federer é o primeiro

atleta a recuperar o lugar mais alto do ranking após o maior período de tempo: cinco anos e três meses. ■

### PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI ATOS DO PRESIDENTE CPL/EQUIPE DO PREGÃO

**AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL COM SRP Nº 01/2018**  
O Pregão, no uso de suas atribuições, informa que a Sessão Pública de realização do Pregão supra será no dia 28 de fevereiro de 2018, às 14:30h no Auditório da CPL, situado na Rua Visconde de Uruguai nº 414 – Centro – Niterói-RJ.

O presente Pregão tem por objeto a  **aquisição de gêneros alimentícios para serem utilizados na elaboração do cardápio das Unidades Escolares, Projetos e Instituições Filantrópicas da Rede Municipal de Niterói**, através do sistema de Registro de Preço, conforme especificações constantes da Proposta Detalhe e do Termo de Referência. O Edital poderá ser retirado no endereço acima, no horário das 10:00h às 16:00h. Os interessados em retirar o Edital deverão apresentar 01 (um) CD-R virgem, uma resma de papel A4 e o carimbo padronizado do CNPJ.

### SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO AVISO

**A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2018 - Processo Nº E-08/001/19820/2017, cujo objeto é a aquisição de medicamentos (DIPIRONA SÓDICA 500 MG – COMPRIMIDO E OUTROS), para a Coordenação de Medicamentos, na forma do Termo de Referência (ANEXO 01), tem sua nova data de abertura marcada para o dia 28/2/2018, às 10 horas.**  
O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) e [www.saude.rj.gov.br](http://www.saude.rj.gov.br), podendo, também, ser retirado de forma impressa, na Comissão de Licitação, mediante a entrega de 1 (uma) resma de papel tamanho A4, sita na Rua México, nº 128, 9º andar, sala 612, Centro, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 10h às 16h.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama convida a população a participar da audiência pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Escoramento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 27 de fevereiro de 2018, às 14h, no Teatro Popular Niemeyer, Rua Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n – Centro – Niterói / RJ.  
Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

### AGÊNCIA REGULADORA DE ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO CONSULTA PÚBLICA Nº 01/2018

**A AGÊNCIA REGULADORA DE ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGENERSA, DE ACORDO COM CAPTULO X DO REGIMENTO INTERNO, SUBMETE A CONSULTA PÚBLICA MINUTA DE INSTRUÇÃO NORMATIVA, visando obter contribuições, subsídios e informações adicionais:**  
**PROCESSO Nº E-12/002/129/2018 - MINUTA DE INSTRUÇÃO NORMATIVA QUE DISPÕE SOBRE A DISCIPLINA PARA AUTORIZAÇÃO DE PROJETOS PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO, QUE DEPENDAM DE SUPRIMENTO DE GÁS POR GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) OU GÁS NATURAL LIQUEFETO (GNL), EM REGIÕES COM ATENDIMENTO POR REDES LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.**

Período de contribuição de 20 de fevereiro a 20 de março de 2018, conforme disposto no REGULAMENTO DA CONSULTA PÚBLICA.

A documentação e demais dados específicos sobre a matéria, estarão à disposição dos interessados nos seguintes endereços:

**INTERNET:**  
[www.agenersa.rj.gov.br](http://www.agenersa.rj.gov.br), no link Regulação/Consultas Públicas

**AGENERSA:**  
à Avenida Treze de Maio, nº 23, 26º andar, sala 2.602, Edifício Darke, Centro, Rio de Janeiro/RJ.

### AGÊNCIA REGULADORA DE ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO CONSULTA PÚBLICA Nº 02/2018

**A AGÊNCIA REGULADORA DE ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGENERSA, DE ACORDO COM CAPTULO X DO REGIMENTO INTERNO, SUBMETE A CONSULTA PÚBLICA MINUTA DE INSTRUÇÃO NORMATIVA, visando obter contribuições, subsídios e informações adicionais:**  
**PROCESSO Nº E-12/002/130/2018 - MINUTA DE INSTRUÇÃO NORMATIVA QUE DISPÕE SOBRE AS CONDIÇÕES GERAIS DE COMPRA, VENDA E DE DISTRIBUIÇÃO DE BIOMÉTANO (GNB), PELAS CONCESSIONÁRIAS CEG E CEG RIO, ATRAVÉS DA REDE DE GÁS CANALIZADO NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Período de contribuição de 20 de fevereiro a 20 de março de 2018, conforme disposto no REGULAMENTO DA CONSULTA PÚBLICA.

A documentação e demais dados específicos sobre a matéria, estarão à disposição dos interessados nos seguintes endereços:

**INTERNET:**  
[www.agenersa.rj.gov.br](http://www.agenersa.rj.gov.br), no link Regulação/Consultas Públicas

**AGENERSA:**  
à Avenida Treze de Maio, nº 23, 26º andar, sala 2.602, Edifício Darke, Centro, Rio de Janeiro/RJ.











## Planilhas de contratação

**EBC - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.**

SCS Q. 8, Bl. B-50, Ed. Venâncio 2000 - 1º  
Subsolo  
Asa Sul - CEP 70333-900  
Brasília/DF  
CNPJ: 09.168.704/0001-42  
Gerência de Publicidade

Nº Planilha:  
**0036/2018**

Data Emissão:  
02/02/2018

## Planilha de Ações de Divulgação - EBC

Identificação do órgão: <b>PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS</b>						CNPJ: 33.000.167/0001-01				
Razão Social: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS						Inscrição Estadual:				
Título da publicação: <b>AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>										
Fornecedor: <b>EBC Serviços</b>						Tipo de campanha: <b>LEGAL</b>				
Mídia solicitada pelo cliente: <b>R\$ 1.756,08</b>						Mídia técnica informada pela EBC: <b>R\$ 0,00</b>				
Mídia valor total: <b>R\$ 1.756,08</b>										
<b>MÍDIA SOLICITADA PELO CLIENTE</b>										
PI / PO	Nome do Veículo	Cidade - UF	Data de publicação	Desconto %	Formato col x alt	Edição	Valor	Circulação	Fonte	CPM **
PI003504/2018	O Fluminense (RJ)	Niterói - RJ	20/02/2018	64,00	3 x 5	Ind.Reg.	R\$ 878,04	35.000	Jornal	25,09
PI003503/2018	O Fluminense (RJ)	Niterói - RJ	07/02/2018	64,00	3 x 5	Ind.Reg.	R\$ 878,04	35.000	Jornal	25,09
<b>MÍDIA TÉCNICA OPCIONAL INFORMADA PELA EBC</b>										
PI / PO	Nome do Veículo	Cidade - UF	Data de publicação	Desconto %	Formato col x alt	Edição	Valor	Circulação	Fonte	CPM **
<b>Observações, justificativas e esclarecimentos:</b> ** CPM = Custo por mil: valor a ser pago pela publicação em cada 1.000 exemplares deste jornal.  > As datas mencionadas acima são apenas exemplo para efeito de cálculo. > Os jornais sugeridos pela EBC são baseados em estudos em mídia técnica. Servem como parâmetro para a escolha do veículo mais adequado e/ou de menor custo, ou ainda como complemento à mídia indicada pelo cliente.										
Cidade - UF		Solicitante				Identificação e assinatura do responsável				
Rio de Janeiro - RJ		Alcides Amadeu Junior Fone: (24) 3371-8707 / (21) 3224-0075				MARCOS VAILAN Responsável				
Espaço reservado à subsecretaria de comunicação institucional da SCS/PR.										
"A concordância da subsecretaria de Comunicação Institucional da SCS/PR com a Ação de Comunicação caracterizada nesta Planilha limita-se aos aspectos técnico-publicitários e não exime a responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõe."										
<b>AUTORIZAÇÃO OU CANCELAMENTO - FAX: (61) 3799-5589</b> <b>DÚVIDAS - TELEFONES: (61) 3799-5590 / 3799-5587 / 3799-5595 / 3799-5586</b>										

**EBC - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.**

SCS Q. 8, Bl. B-50, Ed. Venâncio 2000 - 1º  
Subsolo  
Asa Sul - CEP 70333-900  
Brasília/DF  
CNPJ: 09.168.704/0001-42  
Gerência de Publicidade

Nº Planilha:  
**0040/2018**

Data Emissão:  
02/02/2018

## Planilha de Ações de Divulgação - EBC

Identificação do órgão: <b>PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS</b>	CNPJ: 33.000.167/0001-01
Razão Social: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	Inscrição Estadual:
Título da publicação: <b>AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>	
Fornecedor: <b>EBC Serviços</b>	Tipo de campanha: <b>LEGAL</b>
Mídia solicitada pelo cliente: <b>R\$ 3.464,52</b>	Mídia técnica informada pela EBC: <b>R\$ 0,00</b>
Mídia valor total: <b>R\$ 3.464,52</b>	

MÍDIA SOLICITADA PELO CLIENTE										
PI / PO	Nome do Veículo	Cidade - UF	Data de publicação	Desconto %	Formato col x alt	Edição	Valor	Circulação	Fonte	CPM **
PI003698/2018	O Dia (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	20/02/2018	84,00	2 x 6	Ind.Nac.	R\$ 902,40	22.398	IVC_dez/2017	40,29
PI003697/2018	O Dia (RJ)	Rio de Janeiro - RJ	07/02/2018	84,00	2 x 6	Ind.Nac.	R\$ 902,40	22.398	IVC_dez/2017	40,29
PI003699/2018	Valor Econômico (RJ) Regional	Rio de Janeiro - RJ	07/02/2018	63,41	2 x 6	Ind.Reg.	R\$ 829,86	4.954	IVC_dez/2017	167,51
PI003700/2018	Valor Econômico (RJ) Regional	Rio de Janeiro - RJ	20/02/2018	63,41	2 x 6	Ind.Reg.	R\$ 829,86	4.954	IVC_dez/2017	167,51
MÍDIA TÉCNICA OPCIONAL INFORMADA PELA EBC										
PI / PO	Nome do Veículo	Cidade - UF	Data de publicação	Desconto %	Formato col x alt	Edição	Valor	Circulação	Fonte	CPM **

**Observações, justificativas e esclarecimentos:**

\*\* CPM = Custo por mil: valor a ser pago pela publicação em cada 1.000 exemplares deste jornal.

> As datas mencionadas acima são apenas exemplo para efeito de cálculo.

> Os jornais sugeridos pela EBC são baseados em estudos em mídia técnica. Servem como parâmetro para a escolha do veículo mais adequado e/ou de menor custo, ou ainda como complemento à mídia indicada pelo cliente.

Cidade - UF	Solicitante	Identificação e assinatura do responsável
Rio de Janeiro - RJ	Alcides Amadeu Junior Fone: (21) 3224-0075 / (24) 3371-8707	MARCOS VAILAN Responsável

Espaço reservado à subsecretaria de comunicação institucional da SCS/PR.

"A concordância da subsecretaria de Comunicação Institucional da SCS/PR com a Ação de Comunicação caracterizada nesta Planilha limita-se aos aspectos técnico-publicitários e não exime a responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõe."

**AUTORIZAÇÃO OU CANCELAMENTO - FAX: (61) 3799-5589**  
**DÚVIDAS - TELEFONES: (61) 3799-5590 / 3799-5587 / 3799-5595 / 3799-5586**



## ANEXO VII – LAYOUT DOS CONVITES E MAILING DO ENVIO POR CORREIO

## Layout dos convites



O IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -  
convida para a

**AUDIÊNCIA PÚBLICA da Atividade de Produção e  
Escoamento de Petróleo e Gás natural no Pólo Pré-sal da  
Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.**

**Data:** 27 de fevereiro de 2018

**Horário:** 14h

**Local:** Teatro Popular Niemeyer

Rua Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ

Transporte gratuito. Informações: 0800 77 00112 ou [comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)

## Mailing.

Cidade	Destinatário	Órgão / Entidade	Endereço
Araruama	Livia Soares Bello da Silva	Prefeita Municipal	Av. John Kennedy, 120 - Centro - Araruama/RJ CEP: 28.970-000
	Claudio Leao Barreto	Secretaria Municipal de Ambiente, Agricultura, Abastecimento e Pesca Prefeitura Municipal de Araruama	Av. John Kennedy, 120 - Centro - Araruama/RJ CEP: 28.970-000
	CARLOS ALBERTO SIQUEIRA DA SILVA	Presidente da Câmara Municipal de Araruama	Avenida John Kennedy, 120 - Centro - Araruama/RJ - CEP: 28970-000
		Associação de Defesa da Lagoa de Araruama	Rua José de Castro Neves – Lote 56 - Pontal do Atalaia CEP: 28.930-000
		Colônia de Pescadores de Araruama (Z-28)	Rua Cavalcanti, 70 - Pontinha do Outeiro Araruama/RJ - CEP: 28970-000
		Organização Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável – OADS	Rua Edgard Coutens de Menezes, 47 - Pontinha Araruama/RJ - CEP: 28970-000
Arraial do Cabo	Renato Martins Vianna	Prefeito Municipal	Avenida da Liberdade, 50, Centro- Arraial do Cabo - 28930-000
	Marcio Croce Brasil	Secretaria Municipal de Meio Ambiente Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo	Av. Governador Leonel de Moura Brizola, 4 - Centro - Arraial do Cabo/RJ CEP: 28.930-000
	Ayron Pinto Freixo	Presidente da Câmara Municipal de Arraial do Cabo	Avenida da Liberdade, Centro, Arraial do Cabo/RJ- CEP: 28930-000
	Edilmar da Silva	Fundação Instituto da Pesca de Arraial do Cabo - FIPAC Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo	Avenida da Liberdade, 50 - Centro - Arraial do Cabo/RJ CEP: 28.930-000
		Colônia de Pescadores Z-05 Arraial do Cabo	Rua Santa Cruz s/n - Marina dos Pescadores (ponto de referência) - Praia dos Anjos - Arraial do Cabo - RJ. CEP 28.930-000
Itaboraí	Sandinoel Oliveira Gomes Souza	Prefeito Municipal	Praça Marechal Floriano Peixoto, 97 - Centro, Itaboraí - RJ, 24800-165
		Prefeitura Municipal de Itaboraí Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo	Av. 22 de Maio, 7071 - Venda das Pedras - Itaboraí/RJ CEP: 24.804-706
	Sandro Construforte	Presidente da Câmara Municipal de Itaboraí	Estrada Prefeito Alvaro de Carvalho Junior, 732 Nancilândia - Itaboraí. CEP: 24.801-064

		Instituto de Desenvolvimento Municipal	Praça Marechal Floriano Peixoto, 259 2º andar - Centro – Itaboraí/RJ – CEP: 24800-165
	Flávio Lontro	Associação dos Caranguejeiros, Pescadores e amigos de Itambi – ACAPESCA	Rua Anchieta, 22 - Centro Itaboraí/RJ CEP: 24.868-080
<b>Macaé</b>	Aluizio Júnior	Prefeito Municipal	Av. Presidente Sodré, 534, Centro CEP: 27913-080
	Dr. Flavio de Carvalho Reis Dr. Leandro Mitidieri Figueiredo	Procuradoria da Republica no Municipio de Macae - Ministerio Publico Federal	Avenida Rui Barbosa, 2000 - Alto dos Cajueiros - Macae/RJ. CEP: 27.915-012
	Gerson Lucas Martins	Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade Prefeitura Municipal de Macae	Av. Rui Barbosa, 1725 - Altos dos Cajueiros - Loja 26 - Macae RJ CEP: 27.915-011
	Eduardo Cardoso Gonçalves	Presidente da Câmara Municipal de Macaé	Endereço: Avenida Antônio Abreu, S/N - Bairro do Horto (Antiga Rodovia do Petróleo Km 3,5 - Virgem Santa) - Macaé/RJ. CEP: 27947-570
		Colônia de Pescadores de Macaé – Z-3	R. Dr. Júlio Olivier, 148, CEP 27.913-162 – Centro, Macaé – RJ (Marcelo)
		Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Macaé e das Ostras	Sede delegatária: Rodovia Amaral Peixoto (RJ106), km 106 – Balneário – São Pedro da Aldeia/RJ CEP: 28948-834
		Organização dos Vereadores dos Municípios Produtores de Petróleo do Rio de Janeiro – OMVETRO	Av. Rui Barbosa, 197 - Centro – Macaé/RJ CEP: 27.910-361
<b>Magé</b>	Rafael Tubarão	Prefeito Municipal	Praça Dr. Nilo Peçanha, s/n - Centro, Magé - RJ, 25903-587
		Prefeitura Municipal de Mage Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Praca Dr. Nilo Pecanha, s/n - Centro - Mage/RJ CEP: 25.900-085
	Pedro Rogério Dutra do Vale	Presidente da Câmara Municipal de Magé	Rua Salma Repane 114, Centro, Cep 25900-000 - Magé/RJ
	Romildo Soares de Oliveira	Associação dos Trabalhadores da Pesca de Magé e Guapimirim	Rua Coronel Alarico J. do Amaral, 328 - Suruí Magé/RJ - CEP: 25.925-000
		Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara – Ahomar	Avenida São Lourenço, 473 - Praia de Mauá – Guia de Pacobaíba - Magé/RJ - CEP: 25925-000
		Colônia de Pescadores de Magé (Z-09)	Rua. Roberto Silveira, 3251 - Praia de Olaria Magé/RJ - CEP: 25.930-000
	Márcia Regina Correa Santos	Associação o dos Caranguejeiros e Amigos de Magé – ACAMM	Estrada Evaldo Luiz Pereira, 980 – Suruí Magé/RJ CEP: 25.900-000 (verificar CEP)
<b>Maricá</b>	Fabiano Horta	Prefeito Municipal	Rua Álvares de Castro, nº 346 - Centro - Maricá - RJ - CEP: 24900-880
	Julio Carolino	Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuaria e Pesca Prefeitura Municipal de Marica	Estrada de Ubatiba, s/n - Ubatiba - Marica/RJ. CEP: 24.908-750
	Helter Ferreira	Secretaria de Cidade Sustentavel Prefeitura Municipal de Marica	Rua Alvares de Castro, 346 - Centro - Marica/RJ. CEP: 24.900-880
	Aldair de Linda	Presidente da Câmara Municipal de Maricá	R. Nossa Sra. do Amparo, 55 - Centro, Maricá - RJ, 24942-395
		Associação de Pescadores de Ponta Negra e Adjacências – ASPERONE	Rua Jair José do Nascimento – Lote 6 Quadra 2 – Casa 3 – Ponta Negra – Maricá/RJ CEP: 24.900-000
		Associação Livre de Aquicultura e Pesca de Itaipuaçu	Rua Leonel Brizola, S/N – Quadra 70 – Lote 6 - Bairro Barroco - Maricá/RJ - CEP: 24.936-540
		Associação de Pescadores da Rua 70 de Itaipuaçu	Rua 37 – Lote 2 – Quadra 388 - Jardim Atlântico Itaipuaçu – Maricá/RJ - CEP: 24.900-000
	Flávia Lanari	Associação de Preservação Ambiental das Lagoas de Maricá (APALMA)	Rua João da Cunha Abreu, quadra 2, lote 29, São José do Imbassai - 24930540 - Maricá
	Arcenir Marins	ACCLAPEZ - Associação Comunitária de Cultura e Lazer dos Pescadores de Zacarias	Rua Teodoro José de Marins, 54 - Zacarias - Maricá 24915-140
		Associação de Moradores e Pescadores de Zacarias – AMORPEZ	Rua Primeiro de Julho, 07 – Quadra 02 – Sala 01 - Jardim Graciena - Maricá/RJ - CEP: 24.900-000
<b>Niterói</b>	Prefeito Rodrigo Neves	Prefeitura Municipal de Niterói	Rua Visconde de Sepetiba, 987 - Centro - Niterói - RJ 24020-206
	Eurico Toledo	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade - SMARHS Prefeitura Municipal de Niterói	Rua Visconde de Sepetiba, 987 - 10º andar - Centro - Niterói/RJ. CEP: 24.020-206
	Dr. Wanderley Sanan Dantas	Procuradoria da Republica no Municipio de Niterói - Ministerio Publico Federal	Rua Miguel de Frias, 200 - Icarai - Niterói/RJ. CEP: 24.220-004
	Luiz Paulino Moreira Leite	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Economico, Industria Naval e Petroleo e Gas Prefeitura Municipal de Niterói	Rua Visconde de Sepetiba, 987 - 10º andar - Centro - Niterói/RJ. CEP: 24.020-206



	Paulo Bagueira	Presidente da Câmara Municipal de Niterói	Av. Ernani do Amaral Peixoto nº 625 - Centro Niterói, RJ 24020-073 Brasil
	Francyne Carolina dos Santos Vieira		Praca Fonseca Ramos s/nº - Terminal Rodoviario Roberto Silveira, sobreloja - Niterói/RJ CEP: 24030-020
	Dra. Glaucia Oliveira da Silva	Universidade Federal Fluminense (UFF) Laboratorio de Estudos Sociantropologicos sobre o Conhecimento e a Natureza (LESCON) Programa de P6s-Graduacao em Antropologia do Instituto de Ciencias Humanas e Filosofia - PPGA/IFCH	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº - Campus do Gragoata - Bloco "P" - 2º andar- Sala 203 - Sao Domingos - Niterói/RJ CEP: 24.210-201
	Dr. Fabio Reis Mota	Universidade Federal Fluminense (UFF) Nucleo Fluminense de Estudos e Pesquisas (NUFEP) Programa de P6s-Graduacao em Antropologia do Instituto de Ciencias Humanas e Filosofia - PPGA/IFCH	Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº - Campus do Gragoata - Bloco "O" - 2º andar - Sala 205 - Sao Domingos - Niterói/RJ CEP: 24.210-201
	Lidiane Ferreira	Colônia de Pescadores de Niterói (Z-07)	Av. Beira Mar Praça de Itaipu, s/nº - Niterói/RJ CEP: 24.340-330
	Gilberto Alves	Colônia de Pescadores de São Gonçalo (Z-08)	Rua Visconde do Rio Branco, 10ª - Ponta da Areia – Centro Niterói/RJ - CEP: 24.020-000
	Mauro Souza Freitas	Associação Livre dos Pescadores e Amigos da Praia de Itaipu – ALPAPI	Praia de Itaipu, S/N Itaipu – Niterói/RJ CEP: 24.340-330
		Federação dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro – FEPERJ	Rua Visconde do Rio Branco, 10ª - Centro Niterói/RJ - CEP: 24.020-000
		Instituto de Estudos da Ecologia de Mamíferos Marinhos – ECOMAMA	Rua Visconde do Rio Branco, 869 São Domingos – Niterói/RJ - CEP: 24020-006
	Gerson dos Passos Leite	Associação de Pescadores e Amigos de São Pedro	Av. Professor Plínio Leite, S/N - Centro Niterói/RJ - CEP: 24.020-010
	Robson Barbosa Vicente	Associação dos Pescadores e Amigos da Praia Grande	Av. Plínio Leite. S/nº – Box 13 - Centro Niterói/RJ - CEP: 24.020-010
	Eliana Marques	Associação de Pescadores Apesca Siriluz	Av. Ernani do Amaral Peixoto, 935 – Sala 805 Niterói/RJ - CEP: 24.020-073
		Sindicato da Indústria do Pescado do Estado do Rio de Janeiro – SIPERJ	Rua Visconde de Uruguai, 535 – 6º andar - Centro Niterói/RJ - CEP: 24.030-077
	Francesco Tommaso	Associação dos Pregoeiros de Pescado e Afins de Niterói – APPANIT	Rua Engenheiro Fábio Goulart, 605 Niterói/RJ - CEP: 24.050-090
		Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – SAPERJ	Rua Engenheiro Fábio Goulart, 605 Ilha da Conceição – Niterói/RJ - CEP: 24.050-090
	Ulisses Ferreira	Associação dos Pescadores do Chatão	Rua Mário Neves, 86 – Casa 23 - Ilha da Conceição Niterói/RJ - CEP: 24.050-290
	Alexandre José Siqueira Campos	Instituto Baía de Guanabara – IBG	Alameda São Boaventura 770,Fonseca – Niterói/RJ CEP: 241.20-192
	Solange Matos	Associação de Proteção a Ecossistemas Costeiros – APREC	Rua Dr. Macário Picanço, 825 - Maravista – Itaipu – Niterói/RJ - CEP: 24.342-360
	Misael de Lima	Associação Livre dos Maricultores de Jurujuba – ALMAJ	Av. Carlos Ermelindo Marins, 294 - Jurujuba Niterói/RJ - CEP: 24.370-195
		Federação das Associações dos Pescadores Artesanais do Estado Rio de Janeiro – FAPESCA	Av. Carlos Ermelindo Marins, 299 Jurujuba – Niterói/RJ CEP: 24.370-195
		Superintendência V - SUPBG - Baía de Guanabara (INEA)	Av. Feliciano Sodré nº 8 - Centro, Niterói/RJ - CEP: 24030-014
Rio de Janeiro	Marcelo Crivella	Prefeito Municipal	Rua Afonso Cavalcanti, 455 - Cidade Nova - 20211-110
	Jorge Felipe	Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro	Palácio Pedro Ernesto - Praça Floriano, s/n - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20020-080
	CMG Sergio Renato Berna Salgueirinho	Capitania dos Portos do Rio de Janeiro - Marinha do Brasil	Rua Alfred Agache s/n - Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20021-000
	Capitão de Fragata Leonardo Marins Barreira	Instituto de Pesquisa da Marinha (IPqM)	Rua Ipiru, 2 - Cacua - Ilha do Governador - Rio de Janeiro/RJ. CEP: 21.931-095
	Guilherme Eduardo Zerbini Papaterra	Superintendencia de Desenvolvimento de Producao - SDP / Agencia Nacional do Petróleo, Gas Natural e Biocombustiveis - ANP	Av. Rio Branco, 65 - 19º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.090-004
	Paulo Schiavo Junior	Diretoria de Biodiversidade, Areas Protegidas e Ecossistemas - Instituto	Avenida Venezuela, 110 - Praca Maua - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20081-312

	Estadual do Ambiente (INEA)	
Dr. Alexandre de Freitas Azevedo Dr. Jose Lailson Brito Junior	Universidade do Estado do Rio de Janeiro Projeto Maqua - Faculdade de Oceanografia	Rua Sao Francisco Xavier, 524 - 4° andar - sala 4002E - Maracana - Rio de Janeiro/RJ CEP 20.550-013
	Universidade Federal do Rio de Janeiro Laboratorio de Investigações em Educação, Ambiente e Sociedade (LIEAS) Faculdade de Educação	Avenida Pasteur, 250 - Palacio Universitario - 2° andar (Fórum de Ciencia e Cultura) - Campus - Praia Vermelha - Rio de Janeiro/RJ. CEP: 22.290-240
	Universidade Federal do Rio de Janeiro Laboratorio Estado, Trabalho, Territorio e Natureza (ETTERN) Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR)	Avenida Horacio Macedo, 2151 - Cidade Universitaria - Ilha do Fundao - Rio de Janeiro/RJ CEP: 21.941-917
Contra-Almirante Jose Luiz Ribeiro Filho	Superintendencia de Seguranca do Trafego Aquaviario - STA Diretoria de Portos e Costas - Marinha do Brasil	Rua Teófilo Otoni, 4 - Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20090-070
Izidro Paes Leme Arthou	Associacao Aguas da Baia de Guanabara - AABG Comite da Regiao Hidrografica da Baia de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Marica e Jacarepagua	Avenida Beira Mar, 216 / 1103 - Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20021-060
Marcelo Mafra	Superintendencia de Seguranca Operacional e Meio Ambiente - SSM - Agencia Nacional do Petróleo, Gas Natural e Biocombustiveis - ANP	Av. Rio Branco, 65 - 18° andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.090-004
	Sindicato dos Petroleiros do Estado do Rio de Janeiro - SINDIPETRO-RJ	Avenida Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20.051-040
	Observatório do Pré-Sal e da Industria Extrativa Mineral	Avenida Rio Branco, 124 - Edificio Edison Passos - 8° andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.040-916
Dr. Mario Luiz Gomes Soares Dr. Filipe de Oliveira Chaves	Universidade do Estado do Rio de Janeiro Nucleo de Estudos em Manguezais - Faculdade de Oceanografia	Rua Sao Francisco Xavier, 524 - 4° andar - sala 4023E - Maracana - Rio de Janeiro/RJ CEP 20.550-013
Contra-Almirante Rodolfo Henrique de Saboia	Superintendencia de Meio Ambiente Diretoria de Portos e Costas - Marinha do Brasil	Rua Teófilo Otoni, 4 - Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20090-070
Dra. Roberta Trajano Sandoval Peixoto Dra. Aline Mancino da Luz Caixeta	Procuradoria da Republica no Rio de Janeiro - Ministerio Publico Federal	Av. Nilo Pecanha, 31 - Centro - Rio de Janeiro. CEP: 20.020-100
Procurador-Geral: José Eduardo Citola Gussem	Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro	Av. Marechal Câmara, 370, 8° andar Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20020-080
Dr. Marcus Cavalcante Pereira Leal	Centro de Apoio Operacional - Meio Ambiente e Patrimonio Ministerio Publico do Estado do Rio de Janeiro	Avenida Marechal Camara, 370 - 6° andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. CEP 20.020-080
Dr. Joel Christopher Creed	Universidade do Estado do Rio de Janeiro Laboratorio de Ecologia Marinha Bentica (ECOLMAR) Departamento de Ecologia	Rua Sao Francisco Xavier, 524 - PHLC - sala 220 - Maracana - Rio de Janeiro/RJ CEP 20.550-013
Antonio da Hora	Secretaria de Estado do Ambiente - SEA Governo do Estado do Rio de Janeiro	Av. Venezuela, nº 110 - 5° andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20081-312
Rubens Teixeira/Jorge Felipe Neto	Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente - SECONSERMA Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	Rua Afonso Cavalcanti, 455 - Cidade Nova - Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.211-110
Mariana Palagano Ramalho Silva	Diretoria de Licenciamento Ambiental Instituto Estadual do Ambiente (INEA)	Rua Sacadura Cabral, 103 - 9° andar - Saude - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20081-261
Dr. Jaime Mitropoulos	20° Oficio - Meio Ambiente e Patrimonio Cultural - Procuradoria da Republica no Estado do Rio de Janeiro - Ministerio Publico Federal	Av. Nilo Pecanha, 31 - Sala 1102 - Centro - Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.020-100
Izidro Paes Leme Arthou	Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara	Av. Beira Mar, 216/1103, Centro, Rio de Janeiro/RJ CEP: 20021-060
Alex Sandro Farias dos Santos	Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga	Rua 96 nº 43 - Tubiacanga – Ilha do Governador Rio de Janeiro/RJ CEP: 21.932-795
José Luiz de Castro Ferreira	Associação dos Amigos do Manguezal de Jequiá	Praia do Jequiá, 222 - Ribeira Rio de Janeiro/RJ CEP: 21.930-010
Valdir Silva	Associação dos Pescadores da Praia dos Bancários	Av. Ilha do Fundão, S/N - Bancários – Ilha do Governador Rio de Janeiro/RJ CEP: 21.910-240
Wilson Rodrigues	Colônia de Pescadores da Ilha do Governador (Z-10)	Praça São Pedro, 4 - Cacuia – Ilha do Governador Rio de Janeiro/RJ - CEP: 21.930-160
Sandra M. Oliveira	Associação Água Marinha	Av. Presidente Antônio Carlos, 54 – sala 504 -



Cunha		Castelo Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.020-010
	Instituto do Desenvolvimento e de Gerenciamento do Meio Ambiente - HABITAT - IMAH	Rua Gustavo Sampaio, 194/905 Rio de Janeiro/RJ CEP 22.010-010
	Associação Defensores da Terra	Rua Francisco Serrador, 90 / sala 301 Rio de Janeiro/RJ CEP: 20.031-060
	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE	Rua Senador Dantas, 40 – 2º andar Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP: 20.031-203
	Instituto de Estudos Socioambientais Convergência – IESA	Praça Mahatma Gandhi, 2 – sala 1113 Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP: 20031-908
	Associação de Serviços Ambientais – ASA	Avenida Rio Branco, 177 – 12º andar Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP: 20.040-007
	Associação Brasil de Ecologia – ABE	endereço errado
	Cooperativa Mista dos Pescadores Sindicalizados do Estado da Guanabara	Rua Sete de Setembro, 67 Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP: 20.050-005
	Sindicato dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santos	Rua Buenos Aires, 2 – Sala 302 - Centro Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.070-022
Gilberto Marques	Colônia de Pescadores do Caju (Z-12)	Rua Carlos Seidl, 910 - Caju Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20931-001
	Cooperativa Mista dos Pescadores da Colônia Caju	Rua Carlos Seidl, 910 - Caju Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.931-004
Bruno Amaral	Associação Livre dos Pescadores da Quinta do Caju	Rua João Caruso, 222 - Caju Rio De Janeiro/RJ CEP: 20.932-490
Regina Alves Oliveira	Colônia de Pescadores de Ramos (Z-11)	Avenida Brasil, 8.666 - Ramos Rio de Janeiro/RJ - CEP: 21.012-351
	Cooperativa de Pescadores de Marcílio Dias Ltda. – MARCOOP	Av. Lobo Júnior, 02 - Penha Circular Rio de Janeiro/RJ - CEP: 21.020-124
Pedro Marins	Colônia de Pescadores de Copacabana (Z-13)	Av. Atlântica, s/nº - Posto 06 - Copacabana Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22.010-000
	Associação Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Mobilidade e Ambiente Brasil – OMA-BRASIL	Rua Dias da Rocha, 20/305, - Copacabana Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22051-020
	Instituto de Estudos da Religião – ISER	Rua do Russel, 76 - Glória Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22210-010
	Instituto Aqualung	Rua do Russel, 300 / 401 Glória – Rio de Janeiro/RJ CEP: 22210-010
	Instituto de Pesquisas Avançadas em Economia e Meio Ambiente – Instituto Ipanema	Rua Serafim Valandro, 6 / 304 Botafogo – Rio de Janeiro/RJ CEP: 22260-110
	Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – FASE	Rua das Palmeiras, 90, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22270-070
	Associação Projeto de Marapendi – ECOMARAPENDI	Rua Miranda Valverde, 118-101, - Botafogo Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22.281-000
Fábio Pedrosos	Colônia de Pescadores de Pedra de Guaratiba (Z-14)	Rua Barros de Alarcão, 401 - Pedra de Guaratiba Rio de Janeiro/RJ - CEP: 23.027-340
Lucidio Antonio Pereira	Colônia de Pescadores de Sepetiba (Z-15)	Estrada de Sepetiba, 1886 - Sepetiba – Rio de Janeiro/RJ CEP: 23.545-010
Carlos Osório	BICUDA – Associação em Defesa da Qualidade de Vida, do Meio Ambiente e do Patrimônio Histórico – Bicuda Ecológica	Av. Ministro Edgard Romero, 896 – sala 303 Vaz Lobo – Rio de Janeiro/RJ CEP: 21.361-140
	Federação das Indústrias do Rio de Janeiro - FIRJAN	Rua Moraes e Silva, 53, bloco 9 – Maracanã – Rio de Janeiro/RJ CEP 20271-030
	Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - CEBDS	Av. das Américas, 1155 grupo 208, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ CEP: 22631-000
Sonia Carvalho	Observatório do Pré-Sal e da Indústria Extrativa Mineral	Av. Rio Branco, 124, 8º Andar, Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP: 20040-916
Presidente: Marcus de Almeida Lima Helen Rolim (Regional)	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	Av. Venezuela, 110, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20081-312

	Andréa de Nóbrega Ribeiro Coordenação Regional	ICMBio - Coordenador Regional Substituto CR8	Estrada Velha da Tijuca, 77, Prédio Anexo, 2º andar – Bairro: Alto da Boa Vista - CEP 20.531-080 – RJ/RJ
	Luiz Edmundo de Andrade	Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande (CONSIG)	Rua Visconde de Pirajá, 547 - Salas 624/ 625 - Ipanema Rio de Janeiro - RJ
<b>Cabo Frio</b>	Marcos da Rocha Mendes	Prefeito Municipal	Praça Tiradentes, Centro
	Aquiles Barreto	Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio	Av. Assunção, 760 - São Bento, Cabo Frio - RJ, 28906-200
	Claudio Bastos	Secretaria de Desenvolvimento da Cidade Prefeitura Municipal de Cabo Frio	Rua Governador Valadares, 326 - Sao Cristóvão - Cabo Frio/RJ. CEP: 28.909-010
	Eduardo Pimenta	Coordenadoria do Meio Ambiente Prefeitura Municipal de Cabo Frio	Rua Governador Valadares, 326 - Sao Cristóvão - Cabo Frio/RJ. CEP: 28.909-010
	Alexandre Marques	Superintendencia da Pesca e Aquicultura Prefeitura Municipal de Cabo Frio	Rua Governador Valadares, 326 - Sao Cristóvão - Cabo Frio/RJ. CEP: 28.909-010
		Associação de Pescadores do São João	Av. Beira Rio, s/nº - Santo Antônio Cabo Frio/RJ - CEP: 28.905-970
		Colônia de Pescadores de Cabo Frio (Z-4)	Rua Major Belegard s/n - São Bento – Centro Cabo Frio/RJ - CEP: 28.906-330
		Associação de Pescadores, Aquicultores e Amigos da Praia do Siqueira	Rua Luiz Feliciano Cardoso, 197 - Praia do Siqueira Cabo Frio/RJ - CEP: 28.912-090
		Associação dos Maricultores de Cabo Frio – AMAR	Rua Princesa Isabel, 16 - Però – Cabo Frio/RJ CEP: 28.923-070
		Associação dos Pescadores e Amigos da Gamboa – APEAG	Rua Jorge Veiga, 70ª - Gamboa Cabo Frio/RJ - CEP: 28.924-180
<b>São Gonçalo</b>	José Luiz Nanci	Prefeito Municipal	Rua Feliciano Sodré, 100 Centro, São Gonçalo RJ, Brasil 24.440-440
	VALDINEI RENATO MARINS	Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo	R. Dr. Francisco Portela, 2814 - Centro, São Gonçalo - RJ, 24435-000
	Dr. Leonardo Almeida Cortes de Carvalho	Procuradoria da Republica no Municipio de Sao Goncalo Ministerio Publico Federal	Rua Coronel Cerrado, 1560 - Ze Garoto - Sao Goncalo/RJ. CEP: 20.020-100
	Jose Rafael de Abreu Magalhaes	Prefeitura Municipal de Sao Goncalo Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Rua Feliciano Sodre, 100 - Centro - Sao Goncalo/RJ CEP: 24.440-440
	Evanildo Barreto	Prefeitura Municipal de Sao Goncalo Secretaria Municipal de Desenvolvimento Economico, Ciencia e Tecnologia, Agricultura e Pesca e Trabalho	Rua Feliciano Sodre, 100 - Centro - Sao Goncalo/RJ CEP: 24.440-440
	Dra. Catia Antonia da Silva	Universidade do Estado do Rio de Janeiro Nucleo de Pesquisa e Extensao: Urbano, Territorio e Mudanças Contemporaneas (NUTEMC) Departamento de Geografia - Faculdade de Formacao de Professores (DGEO/FFP)	Rua Dr. Francisco Portela, 1470 - Patronato - Sao Goncalo/RJ. CEP: 24.435-005
		Centro Comunitário da Praia da Luz e Adjacências	Rua Sabará, 48 Praia da Luz – São Gonçalo/RJ CEP: 24.471-520
		Associação de Moradores e Pescadores do Bairro Porto Velho e suas Praias	Rua Manoel Duarte, 993ª - São Gonçalo/RJ CEP: 24.430-500
	Paulo Fernando Caldas da Silva	Associação dos Pescadores Livres do Gradim e Adjacências – APELGA	Rua Cruzeiro do Sul, 5 - São Gonçalo/RJ CEP: 24.430-620
	Juan Flores	Colônia de Pescadores e Aquicultores Livres de São Gonçalo – COPALISG	Rua Professora Maria Joaquina, 145 Boa Vista– São Gonçalo/RJ CEP: 24.466-206
	Alcino de Souza	Associação de Pescadores e Escarnadeiras da Praia de São Gabriel	Av. Flávio Monteiro de Barros, 1792 - Porto do Rosa Praia de São Gabriel Itaoca – São Gonçalo/RJ CEP: 24.470-003
		Associação dos Pescadores da Praia de Itaoca	Av. Vila Real – Lote 4 – Quadra – 126 Praia de Itaoca – Ilha de Itaoca – São Gonçalo/RJ CEP: 24.471-810
		Associação dos Pescadores da Praia das Pedrinhas	Rua Professora Maria Joaquina, 3111 - Praia das Pedrinhas São Gonçalo/RJ - CEP: 24.4661-260
<b>Saquarema</b>	Pedro Ricardo	Prefeito Municipal	Rua Coronel Madureira, 77 - Centro - Saquarema / RJ. CEP: 28990-000
	Adriana Maria da Conceição Pereira	Presidente da Câmara Municipal de Saquarema	Rua Coronel Madureira n.º 88, Centro Saquarema - RJ, CEP 28.990-000
	Jorge Alex dos Santos Pereira	Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca Prefeitura Municipal de Saquarema	Rua Coronel Madureira, 77 - Centro - Saquarema/RJ. CEP: 28.990-000
	Melchiades Carlos	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Rua Segisfredo de Oliveira, 86 - Centro - Saquarema



	Nascimento Filho	Prefeitura Municipal de Saquarema	/ RJ CEP: 28.993-970
	Mateus Alves de Souza	Colônia de Pescadores de Saquarema (Z-24)	Rua Visconde de Baependi, 137 - Areal Saquarema/RJ - CEP: 28.990-000
		Associação de Defesa do Meio Ambiente de Jacarepiá – ADEJA	Praia Itapoama, 327 – Lote 15 Saquarema-RJ CEP: 28990-972
<b>Campos dos Goitacazes</b>		Organização dos Municípios Produtores de Petróleo do Rio de Janeiro – OMPETRO	Rua Tenente Coronel Cardoso, 71 Centro – Campos dos Goytacazes/RJ CEP: 28.013-461
<b>Rio das Ostras</b>	Carlos Augusto Carvalho Balthazar	Prefeito Municipal	Rua Campo de Albacora, 75 - Loteamento Atlântica
	Carlos Alberto Afonso Fernandes	Presidente da Câmara Municipal de Rio das Ostras	Av. dos Bandeirantes, nº 2.000 - Verdes Mares - Rio das Ostras, RJ CEP: 28.897-080
		Colônia de Pescadores Z-22 de Rio das Ostras	Rua Samud Vieira, nº 02, Costa Azul, Rio das Ostras Rio de Janeiro; CEP 28.890-000
	Ivan Noé de Freitas Antunes	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca	Rua Petrópolis, S/Nº - Pq Passáros - Jd Marilea - Rio das Ostras

Mailing geral para todas as Audiências Públicas do Etapa 3.

UF	Cidade	Destinatário	Órgão / Entidade	Endereço
<b>ES</b>	<b>Vitória</b>	Joao Carlos Alciani Thome	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Tartarugas Marinhas (TAMAR) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 / 1601 - Ed. Petro Tower - Enseada do Sua - Vitória/ES CEP: 29.050-335
<b>DF</b>	<b>Brasília</b>	Rodrigo Paranhos Faleiro	Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável - Fundação Nacional do Índio - FUNAI	SBS - Quadra 02 - Lote 14 - Ed. Cleto Meireles - Brasília/DF CEP 70.070-120 / Endereço REENVIO: Edifício Parque Cidade Corporate, setor comercial sul, quadra 9, bloco B, lote C. CEP: 70307-902
		Dr. Nivio de Freitas Silva Filho	Coordenador da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão - Meio Ambiente e Patrimônio Cultural - Procuradoria-Geral da República - Ministério Público Federal	SAF Sul Quadra 4 Conjunto C - Brasília/DF. CEP 70.050-900
		Dr. Luciano Mariz Maia	Coordenador da 6ª Câmara de Coordenação e Revisão - Populações Indígenas e Comunidades - Tradicionais - Procuradoria-Geral da República - Ministério Público Federal	SAF Sul, Q. 04, Conjunto C, Bl. A, Cobertura C2 - Brasília/DF. CEP 70.050-900
			Associação Nacional dos Municípios Produtores – ANAMUP	SAS – Setor de Autarquias Sul, Quadra 05 Lote 5ª – Bloco F – Térreo – Brasília/DF CEP: 70.070-910
		Carolina Nascimento Conceição	Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-Brasileiro - Fundação Cultural Palmares	Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 02, Bloco C, nº 256 - Ed. Toufic - Brasília/DF CEP 70.302-000
<b>PB</b>	<b>Cabedelo</b>	Priscilla Prudente do Amaral	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	BR 230, KM 10 - Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo - Renascer - Cabedelo/PB CEP: 58.108-012
<b>MA</b>	<b>São Luís</b>	Louiziane Souza Soeiro Gabrielle	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sécio-biodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Avenida Beira Mar, 111 - Centro - São Luís/MA CEP: 65.010-070

**ANEXO VIII – MAILING DE ENVIO DO CONVITE DIGITAL**

	Destinatário	Órgão / Entidade	email
1	Livia Soares Bello da Silva	Prefeita Municipal	
2	Claudio Leao Barreto	Secretaria Municipal de Ambiente, Agricultura, Abastecimento e Pesca Prefeitura Municipal de Araruama	agricultura@araruama.rj.gov.br
3	Marcio Croce Brasil	Secretaria Municipal de Meio Ambiente Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo	gab.meioambiente@arraial.rj.gov.br
4	Ayron Pinto Freixo	Presidente da Câmara Municipal de Arraial do Cabo	novacamaraarraial@gmail.com
5	Edilmar da Silva	Fundação Instituto da Pesca de Arraial do Cabo - FIPAC Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo	comunicacao2@arraial.rj.gov.br
6		Instituto de Desenvolvimento Municipal	idm@idmrj.org.br
7	Flávio Lontro	Associação dos Caranguejeiros, Pescadores e amigos de Itambi – ACAPECA	alvino.nascimento1@gmail.com
8	Gerson Lucas Martins	Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade Prefeitura Municipal de Macae	sema@macae.rj.gov.br
9		Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara – Ahomar	grupohomensdomar@gmail.com
10		Colônia de Pescadores de Magé (Z-09)	coloniaz.9@hotmail.com
11	Márcia Regina Correa Santos	Associação o dos Caranguejeiros e Amigos de Magé – ACAMM	acamm-mage@hotmail.com /
12	Flávia Lanari	Associação de Preservação Ambiental das Lagoas de Maricá (APALMA)	apalma.marica@bol.com.br
13	Prefeito Rodrigo Neves	Prefeitura Municipal de Niterói	gab.prefeituradeniteroi@gmail.com
14	Lidiane Ferreira	Colônia de Pescadores de Niterói (Z-07)	colo.n.7@hotmail.com
15	Gilberto Alves	Colônia de Pescadores de São Gonçalo (Z-08)	coloniaz8sg@ig.com.br
16	Gerson dos Passos Leite	Associação de Pescadores e Amigos de São Pedro	aloisopereirasiqueira@gmail.com
17	Eliana Marques	Associação de Pescadores Apesca Siriluz	elianabibiana@oi.com.br.
18	Alexandre José Siqueira Campos	Instituto Baía de Guanabara – IBG	contato@baiadeguanabara.org.br
19	Solange Matos	Associação de Proteção a Ecossistemas Costeiros – APREC	aprec@aprec.org.br
20	Procurador-Geral: José Eduardo Citola Gussem	Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro	secretaria.pgj@mprj.mp.br
21	Alex Sandro Farias dos Santos	Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga	apelt_pescadores@yahoo.com.br
22	Wilson Rodrigues	Colônia de Pescadores da Ilha do Governador (Z-10)	colônia.z10@oi.com.br
23		Associação Brasil de Ecologia – ABE	abe-ecologia@hotmail.com
24	Gilberto Marques	Colônia de Pescadores do Caju (Z-12)	cpz12@bol.com.br
25	Regina Alves Oliveira	Colônia de Pescadores de Ramos (Z-11)	coloniapescadoresz11@bol.com.br
26	Pedro Marins	Colônia de Pescadores de Copacabana (Z-13)	coloniaz13@oi.com.br
27	Fábio Pedrosos	Colônia de Pescadores de Pedra de Guaratiba (Z-14)	coloniadepescadoresz14@yahoo.com.br
28	Presidente: Marcus de Almeida Lima Helen Rolim (Regional)	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	presidencia@inea.rj.gov.br fernandapetro.inea@gmail.com helenrolim.inea@gmail.com
29	Andréa de Nóbrega Ribeiro Coordenação Regional	ICMBio - Coordenador Regional Substituto CR8	andrea.ribeiro@icmbio.gov.br
30	Luiz Edmundo de Andrade	Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Baía da Ilha Grande (CONSIG)	luizedmundo@consigbig.org.br
31	Marcos da Rocha Mendes	Prefeito Municipal	gabinete@cabofrio.rj.gov.br
32	Claudio Bastos	Secretaria de Desenvolvimento da Cidade Prefeitura Municipal de Cabo Frio	sedesc@cabofrio.rj.gov.br
33	José Luiz Nanci	Prefeito Municipal	gabinete@pmsg.rj.gov.br
34	Juan Flores	Colônia de Pescadores e Aquicultores Livres de São Gonçalo – COPALISG	gringomar@gmail.com



35	Pedro Ricardo	Prefeito Municipal	pms@saquarema.rj.gov.br
36	Jorge Alex dos Santos Pereira	Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca Prefeitura Municipal de Saquarema	pms@saquarema.rj.gov.br
37	Maria Adelaide Maria S. Maues	CONCIT	dutoservice@gmail.com
38	Carolina Gonçalves		cand.itaipuacu@hotmail.com
39	Diogo Reis Carvalho	Conciti	Diogoreis85@gmail.com
40	Edson Gonçalves de Castellar Souza		edsongcs@hotmail.com
41	Fernanda da Silva A. Quadros		fernandaquadros3@hotmail.com
42	Maria de Fátima Pereira Sanchez	Conciti-Itaipuaçu	fatimapereirasanchez@hotmail.com
43	Mônica Calado de Castellar Souza	Abrigo de Bondes	Castellar.Monica@hotmail.com
44	Paulo Cardoso da Silva	ALAPI - Associação Livre de Aquicultura e Pesca	Alapimaricultura@gmail.com
45	Raymundo Adilson S. Mavês	CONCIT - Itaipuaçu	dutoservice@gmail.com
46	Jodiney Moreira Gomes	CONCIT - Associação de moradores	jodineydoviolo@yahoo.com.br
47	Gloria Maria Alves Pereira	Conselho Comunitário de Itaipuaçu	
48	Gabri Helen Rocha Castro	ALAPI	gabricastrol15@gmail.com
49	Fernando Cesar da Silva Brum	Conselho Comunitário de Itaipuaçu	Brumproducao@gmail.com
50	João Victor Alves de Almeida		victor_almeida@hotmail.com
51	Lucas Frederico do Nascimento Marins		FREDDLucas@hotmail.com
52	Marcio Calado de Castellar Souza		Marcio.castellar.s@gmail.com
53	Aurenice Lopes Sanseverino	CONCIT	aurenicesanseverino@hotmail.com
54	Luisa Maria Santos Peixoto	UFRJ	Lms_luisa@hotmail.com
55	Nicholas Matheus Nascimento Marins		marinsnicholas@gmail.com
56	Julio Victor de Oliveira Moura	JC Oliveira	io_ju@hotmail.com
57	Marcio Reis Sanseverino	CONCIT	marciosanseverino@hotmail.com
58	Fabiana da Morra Pereira		Fbmotta@out.com
59	Fernanda Chavantes Barbosa	Conselho Comunitário de Itaipuaçu	dutoservice@gmail.com
60	Antônio Carlos Alcantara do Nascimento	Conselho Comunitário de Itaipuaçu	dutoservice@gmail.com
61	Catia do Nascimento Leitão Nunes Dias	CONCIT	catia_rj1981@yahoo.com.br
62	Eder Dias de Souza	CONCIT	ederdias981@gmail.com
63	Eduardo Silva de Souza	Associação de Moradores	Educont@ig.com.br
64	Ester Nogueira de Souza	ALAPI	esternogueira15@gmail.com
65	Jani Gonçalves de Araujo	Associação AMAJJ	jani_araujorj@yahoo.com.br
66	Projeto ARDENTIA	Fundação Coordenação de Projetos Pesquisas e Estudos Tecnológicos - Fundação COPPETEC	comercial@laboceano.coppe.ufrj.br
67	Caranguejo Uça Proejto Cata Sonhos	Associação dos Protetores do Mar	guardiao@provide.psi.br
68		Instituto Boto Cinza	ibc@institutobotocinza.org
69		Laboratório de Aquicultura Marinha	labaquac@yahoo.com.br
70		Instituto Terrazul	marcos@terrazul.org.br
71	Instituto Macaé Sustentável	Instituto de Planejamento Urbano e Gestão Ambiental-Ipga	bfassociados@gmail.com
72	Meros do Brasil	Associação de Estudos Costeiros e Marinhos dos Abrolhos	contato@merosdobrasil.org
73	Projeto Ilhas do Rio	Instituto Mar Adentro Promoção e Gestão do Conhecimento de Ecossistemas Aquáticos	maradentro@maradentro.org.br
74		Associação de Moradores e Amigos da Ilha de Itaóca	amaii@hotmail.com.br

**ANEXO IX – CONTATOS POR WHATSAPP****Convites enviados Via whatsapp**

<b>Destinatário</b>	<b>Tel</b>	<b>Municípios</b>
Grupos PCAP Rota 3	grupos	Maricá, Saquarema e Niterói
Aucendino Ferreira (Didinho)	21 98475-1288	agente local PEA BG (Piedade Magé)
Márcia Regina dos Correa Santos	21 98453-9781	agente local PEA BG (Suruí Magé)
Romildo Soares de Oliveira	21 98719-0136	Associação dos Trabalhadores de Pesca de Magé e Guapimirim (ATPMG)
Adherbal Rabello Júnior	21-987581667	Liderança da pesca Magé (era assessor de pesca da prefeitura)
Roberto Campos	21 7710-6424	agente local PEA BG (Ilha do Governador)
Wilson Rodrigues Pereira da Silva	21 97864-3078	presidente colônia Z-10
Waldir da Silva Borges	21-7179-9445	Associação de Pescadores de Bancários
José Luís de Castro Ferreira	21-97864-3078	Assoc. Amigos do Manguelzal do Jequiá
Alex Sandro Farias dos Santos	21 99237-5705 21-99665-0302	Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga (APELT)
Carlinhos	21-99739-5129	agente local PEA BG (Itambi)
Juan Flores	21-980282565	COPALISG - Colônia dos Pescadores e Aquicultores Livres de São Gonçalo
Paulo Tavares	21-964760408	Agenda 21 de São Gonçalo
Ivo dos Santos Filho	21 96436-8574	Administrador Regional da Ilha de Paquetá
Mauro	21 97212-4195	Assessor da Administração Regional da Ilha de Paquetá
Ângela França de Oliveira	21 9-9436-1248 21-9-9896-9911	Presidente do Comitê das Agendas 21 na Região do Conleste
Roberto Ferraz	21 99943-8034	Secretário Geral da Confederação Nacional de Pescadores e Aquicultores (CONFAPESCA/FAPESCA)
Antônio Carlos Jeremias da Silva	21 99514-1496 21 98109-2066	Presidente - Associação Moradores de Jurujuba
Gerard Sato	21 998405-9192	Gerente de Pesca de Maricá



**ANEXO X – CLIPPING DE MÍDIA ESPONTÂNEA****Veículo:** O Globo - RJ**Estado:** RJ**Página:** 4**Editoria:** O GLOBO NITERÓI**Data:** 16/02/2018

# Fome de quê?

**ANA CLÁUDIA GUIMARÃES**

COM LÍVIA NEDER (INTERINA)

## Óleo e gás

A produção e o escoamento de petróleo e gás natural do pré-sal na Bacia de Santos estarão em debate, dia 27, às 14h. É quando a Petrobras promoverá uma audiência pública, no Teatro Popular. Além de Niterói, o encontro é aberto a outras 12 cidades fluminenses.

**ANEXO XI – QUESTIONAMENTOS E RESPOSTAS DA CENTRAL DE ATENDIMENTO****Inscrições AP Niterói - CENTRAL DE ATENDIMENTO (até 21/02)**

	Nome	Canal	N. de protocolo	Demanda	Resposta	RG	Local
1	JORGE DO COUTO FERREIRA	via 0800	23300900	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	04586886-6 IFP	ARARUAMA
2	SAMANTA TIBURCIO DE LEMOS PEREIRA	via 0800	23304164	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	21566671-0	Araruama
3	JOSÉ HELIO NUNES DA SILVA	via 0800	23301498	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	21268863-7	Arraial do Cabo
4	HENRIQUE SIQUIERA DA SILVA	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	26653922-0	Arraial do Cabo
5	NELSON CORDEIRO MONTEIRO	via 0800	23300492	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	56452931 DETRAN - RJ	Arraial do Cabo
6	EDGAR COSTA BARBOSA	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	07968484-1	Arraial do Cabo
7	SEBASTIÃO RIBEIRO DA SILVA FILHO	via 0800	23303492	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	8121856 - 0	Arraial do Cabo
8	LUCIMAR GERMANO DA SILVA	via 0800	23302058	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	20.592. 180-2	Cabo Frio
9	ODEMAR MUNIS SIMAS FILHO	via 0800	23298382	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	897-2530797 97	Cabo Frio
10	ORLANDO PACHECO DOS SANTOS	via 0800	23303527	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	0616717-98	Cabo Frio
11	CLAUDECI BORGES	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	06454153-5	Cabo Frio
12	GILCINEY LOPES GOMES	via 0800	23301918	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	05.635.581-1	Duque de Caxias
13	SERGIO AGOSTINHO PRINCE GLADIER	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	06567810-4	Duque de Caxias
14	LILIAN DA SILVA SANTOS FERREIRA	via 0800	23299978	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	10.284.023-8	Niterói
15	Flávio Mark Longaray Ramires	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus		Niteroi
16	EDUARDO BRITO DE ABREU	via 0800	23301491	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	05.966.347-6	Niteroi
17	ADHERBAL RABELLO JUNIOR	via 0800	23303787	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	05963622-5 IFP	Magé
18	JOSE MOURA TEIXEIRA	VIA 0800	23303388	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	3.116.682	Maricá
19	MARCELO DA SILVA COELHO	VIA 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	08595377-6	Maricá
20	Márcio Souza de Gusmão Cerqueira	e-mail	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.		Rio das ostras
21	Eduardo Jose Souza de Gusmão Cerqueira	e-mail	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	07.376.922-6	Rio das ostras
22	GERALDO FIGUEIREDO	VIA 0800	23301716	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	81.362.661 - FPRJ	Rio das Ostras
23	GILSON CRUZ DA SILVA	via 0800	23303833	Solicitação de transporte para audiência pública de	Retorno por telefone da Petrobras.Vai de carro próprio	03212577 CRQ	Rio de Janeiro



				Niterói			
24	HELIO DILTON XAVIER DA MOTA	Via 0800	S/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	07.33.16.57- 2	São Gonçalo
25	SARA PEREIRA DE SOUZA	Via 0800	23300438	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	21.339.496- 8	São Gonçalo
26	ALCIDES DA COSTA MONTEIRO	Via 0800	23300457	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	09763581-7	São Gonçalo
27	SHIELA BRAVOS DA SILVA	Via 0800	23300227	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	12.11.56.78- 0	São Gonçalo
28	ANA ALICE DA MATA NUNES	Via 0800	23300228	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	09804822-6	São Gonçalo - Itaóca
29	SOLANGE MARIA DOS SANTOS CARVALHO	Via 0800	23300229	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	07484551-2	São Gonçalo - Itaóca
30	MARIA GENÉCIA DE OLIVEIRA	Via 0800	23300230	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	22179920-8	São Gonçalo - Itaóca
31	ELIZABETH DE SOUZA SALGUEIRO	Via 0800	23300440	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	118203579	São Gonçalo
32	SOLANGE MARIA DOS SANTOS CARVALHO	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	07484551-2	São Gonçalo
33	MARIA GENÉSIA DE OLIVEIRA	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	22179920-8	São Gonçalo
34	Priscila Amaro	via email	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói - só retorno	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado só retorno.		Saquarema
35	JOELMA DE SOUZA FONSECA PELEGRINO	VIA 0800	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	230.358.285	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
36	LENON SOUZA DE BRITO	VIA 0800	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	31.100.280- 2	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
37	Ruth de Oliveira Sales Veloso (menor)	VIA 0800	23300499	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	28.975.852- 6	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
38	João Alexandre Viana Veloso (pai do menor)	VIA 0800	23300499	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	28.230.661- 2	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
39	Edivaldo do Brasil Pinto	via email	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói - só retorno	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado só retorno.	30.059.021- 3	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
40	Marley do Brasil Pinto	via email	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói - só retorno	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado só retorno.	30.059.020- 5	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
41	Mayara Pacífico Marins Nazareth	via email	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói - só retorno	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado só retorno.	28.459.415- 7	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
42	Vinícius José de Almeida de Freitas	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	27.995.107- 3	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
43	ADRIANA HOLLANDA CAMPOS	VIA 0800	23304771	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	91623413	Saquarema
44	EDSON TEIXEIRA PEDROSO	VIA 0800	23304771	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	41222571	Saquarema
45	JOSE VITOR DO NASCIMENTO RAIMUNDO	VIA 0800	23305663	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	06009088-3	Niterói
46	MIGUEL PIRES	VIA 0800	23303040	Interesse na audiência de Niterói, mas por telefone informou que não vai mais	Retorno por telefone da Petrobras. Informou que não vai mais	05961255 6	Niterói

47	JOSIAS MENDES MOREIRA	VIA 0800	23305408	Interesse na audiência de Niterói, mas de transporte próprio	Retorno por telefone da Petrobras.Vai de carro próprio	07.429.936- 3	Niterói
----	--------------------------	-------------	----------	--	---	------------------	---------



**ANEXO XII – ROTEIROS DOS ÔNIBUS**

Rota	Ponto	Horário	Ponto de Partida
<b>Maricá 1 Itaipuaçu</b>	1	12:15	Praça da 70 – Rua Antonio Marques Mathias, esquina com a Rua 70
	2	12:35	Rua Luiz Vieira com Rua Engenheiro Domingos Barbosa – Itaipuaçu (Próximo à ponte, no terminal do ônibus Recanto) Pedra do Elefante
	3	12:50	Praça do Barroco - Itaipuaçu
<b>Maricá 2 Ponta Negra+Guaratiba+ Zacarias + Centro</b>	1	12:00	Praça N. Srª das Graças, em frente à Igreja - Ponta Negra
	2	12:20	Escola Municipal Tatiana Chagas Memória - Rua 4 s/n - Jardim Guaratiba - Maricá
	3	12:35	Rua Teodoro José de Marins, 54 - Zacarias (Associação dos Pescadores)
	4	12:50	Prefeitura, Rua Alvares de Castro, 346 - Centro
<b>Niterói 1 Itaipu + Jurujuba</b>	1	12:30	Colônia Z-7 - Praça Silva Jardim - Itaipú/Niterói
	2	13:00	Núcleo da Colônia Z-8 (Em frente ao Centro Evangelista Internacional) - Avenida Carlos Ermelindo Marins, 1935 – Jurujuba - Niterói
<b>Niterói 2 Ilha da Conceição</b>	1	13:00	Rua Mario de Abreu - (Ponto Final do ônibus)
	2	13:10	Rua Mario Neves esquina com R. Delegado Waldir Guilherme(Posto BR)
<b>Caxias 1</b>	1	12:30	Praça Benzo Colvur,- Em frente ao CIEP 369
	2	13:00	Prefeitura Duque de Caxias, Av. Brg. Lima e Silva, 1586 (em frente a Caixa Econômica Federal)
<b>Magé 1 Surui</b>	2	12:20	Rua Capitão José de Paula, em frente a Estação de Trem de Surui
<b>Magé 2 Mauá</b>	1	12:10	Rua Roberto Silveira, n. 3251 - Praia de Olaria - Magé (em frente colônia de Pescadores)
<b>Magé 3 Piedade</b>	1	12:10	Estrada de Piedade - Pier da Praia de Piedade
	2	12:20	Estrada da Piedade em frente ao Santuario de São José de Anchieta – Poço Bento
	3	12:30	BR 493 - Trecho Estrada da Piedade
<b>Magé 4 Centro + Itambi</b>	3	12:15	Prefeitura Municipal de Magé, Praça Dr. Nilo Peçanha, (em freyne churrascaria Família Faria)
	4	12:45	BR 493 - Cruzamento com a rua Felipe Camarão - em frente ao Conjunto Habitacional (abandonado) - Itambi - Itaboraí
<b>Itaboraí</b>	1	12:30	Posto Venda das Pedras - Av. Vinte e Dois de Maio, 7421 - Itaboraí
	2	12:50	Praça Marechal Floriano Peixoto, 97 - Centro - Itaboraí (em frente a Prefeitura)
<b>São Gonçalo</b>	1	13:00	Dr. Nilo Peçanha, 50 - Centro (em frente a Casa e Video)
	2	13:20	BR 101 - Pista sentido Niterói - em frente ao Pier de desembarque pesqueiro do Gradim
<b>Rio de Janeiro</b>	1	12:45	Praça São Pedro, Cacua, Ilha do Governador (em frente a Igreja São Pedro)

Inscrições feitas até 21/02/2018.

Nome	RG	Telefone	Local	Linha	Ponto de embarque	Status
GILCINEY LOPES GOMES	05.635.581-1	(21)97185-1539 / (21)97265-7850	Duque de Caxias	Caxias	12:30 - Benzo Colvur	Inscrição confirmada
LILIAN DA SILVA SANTOS FERREIRA	10.284.023-8	(21) 2647-0705 ou (21)99545-7237	Niterói	Magé 1 (Surui)	12h20 - Estação de trem Surui	Inscrição confirmada
Flávio Mark Longaray Ramires		(21) 98547.3853	Niteroi	Niterói 1	13h00 - Jurujuba	Inscrição confirmada
EDUARDO BRITO DE ABREU	05.966.347-6	(21) 3701-3931	Niteroi	Niterói 1	13h00 - Jurujuba	Inscrição confirmada
JOSE MOURA TEIXEIRA	3.116.682	(21) 97655-9576	Maricá	Maricá 1	12:35 Ponte Itaipuaçu	Inscrição confirmada

Inscrições feitas até 21/02/2018 no Norte Fluminense. O transporte será realizado por carro ou van.

Nome	Local	percurso
JORGE DO COUTO FERREIRA	ARARUAMA	ida e volta
SAMANTA TIBURCIO DE LEMOS PEREIRA	Araruama	ida e volta
JOSÉ HELIO NUNES DA SILVA	Arraial do Cabo	ida e volta
HENRIQUE SIQUIERA DA SILVA	Arraial do Cabo	ida e volta
NELSON CORDEIRO MONTEIRO	Arraial do Cabo	ida e volta
EDGAR COSTA BARBOSA	Arraial do Cabo	ida e volta
SEBASTIÃO RIBEIRO DA SILVA FILHO	Arraial do Cabo	ida e volta
SANDRA LUCIA VIANNA FONSECA	Arraial do Cabo	ida e volta
ROBERTA SANTIAGO DOMINGUES	Arraial do Cabo	ida e volta
CLEUSA DOS REMÉDIOS ROSA	Arraial do Cabo	ida e volta
LAURINDA ANTUNES MAGALHÃES	Arraial do Cabo	ida e volta
CHIRLEY CARDOSO DOS SANTOS	Arraial do Cabo	ida e volta
ROSALINA FERNANDES SANTIAGO	Arraial do Cabo	ida e volta
MARIA HELENA FERNANDES SANTIAGO	Arraial do Cabo	ida e volta
EDUARDO DA CONCEIÇÃO MOTA	Arraial do Cabo	ida e volta
LUCIMAR GERMANO DA SILVA	Cabo Frio	ida e volta
ODEMAR MUNIS SIMAS FILHO	Cabo Frio	ida e volta
ORLANDO PACHECO DOS SANTOS	Cabo Frio	ida e volta
Márcio Souza de Gusmão Cerqueira	Rio das ostras	Ida e volta
GERALDO FIGUEIREDO	Rio das Ostras	Ida e volta
Eduardo Jose Souza de Gusmão Cerqueira	Rio das ostras	SÓ VOLTA
JOELMA DE SOUZA FONSECA PELEGRINO	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco	ida e volta
LENON SOUZA DE BRITO	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco	ida e volta
Ruth de Oliveira Sales Veloso	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco	ida e volta
João Alexandre Viana Veloso	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco	ida e volta
Edivaldo do Brasil Pinto	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco	SÓ VOLTA
Marley do Brasil Pinto	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco	SÓ VOLTA
Mayara Pacífico Marins Nazareth	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco	SÓ VOLTA
Vinícius José de Almeida de Freitas	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco	SÓ VOLTA
Priscila Amaro	Saquarema	SÓ VOLTA
ADRIANA HOLLANDA CAMPOS	Saquarema	ida e volta
EDSON TEIXEIRA PEDROSO	Saquarema	ida e volta

No dia da audiência serão anexadas as listas dos passageiros de cada ônibus.



**ANEXO XIII – FOTO DO TREINAMENTO DOS MOBILIZADORES**

*Treinamento realizado em 5 de fevereiro no Rio de Janeiro.*

## ANEXO II – FOTOS DOS CARROS DE SOM

## Resumo da Circulação:

CLIENTE

CAMPANHA

VEÍCULO

PERÍODO

Nº PI

: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO

: AUDIÊNCIA PÚBLICA - CARRO DE SOM


: CARRO DE SOM

: FEVEREIRO DE 2018

: 003979/2018

08.998.104/0001-49

DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI



Marco Antônio G. de Oliveira

Departamento de Checking

CPF: 003.102.766-13

AmericanSat

RELATÓRIO DE CIRCULAÇÃO - RESUMO

UF	CIDADE	POPULAÇÃO	CARRO Nº	QTD. DE DIAS	TOTAL DE HORAS/DIA	TOTAL DE HORAS GERAL	EQUIPAMENTO	TEMPO TOTAL	VEL. MÉDIA	DISTÂNCIA PERCORRIDA
RJ	ITABORAI	218.008	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-100BR	24:45:26	15,41	381,509
	MACAÉ	206.728	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-101BR	24:38:47	14,36	353,922
	CABO FRIO	186.227	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-102BR	24:43:57	16,16	399,677
	NITERÓI	487.562	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-103BR	24:44:27	14,12	349,341
	SÃO GONÇALO	999.728	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-104BR	24:47:17	15,18	376,283
	MAGÉ	227.322	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-105BR	24:40:48	16,08	396,854
	SAQUAREMA	74.234	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-106BR	24:37:36	15,19	374,079
	MARICÁ	127.461	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-107BR	24:53:04	14,29	355,599
	ILHA DO GOVERNADOR	212.574	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-108BR	24:52:22	16,03	398,711
	ARRAJAL DO CABO	27.715	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-109BR	24:41:42	15,27	377,093
	RIO DAS OSTRAS	105.676	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-110BR	24:50:53	14,14	351,352
DUQUE DE CAXIAS	855.048	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-111BR	24:54:41	16,15	402,319	
ARARUAMA	112.008	1	4	6	24	GRM ETREX CGPS2836707790075-112BR	24:48:45	15,33	380,376	
TOTAL			13			312		321:59:45	197,71	4897,115







08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.716-13  
AmericanSat



08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.716-13  
AmericanSat





15/02/2018

08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.765-15  
AmericanSat



23/02/2018

AMERICAN  
SAT



15/02/2018

08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.765-15  
AmericanSat



23/02/2018

AMERICAN  
SAT





08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.716-13  
AmericanSat



AMERICAN  
SAT



08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.716-13  
AmericanSat

AMERICAN  
SAT





08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 303.102.765-13  
AmericanSat

AMERICAN  
SAT



08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 303.102.765-13  
AmericanSat

AMERICAN  
SAT





08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.768-13  
AmericanSat

AMERICAN  
SAT



08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.768-13  
AmericanSat



AMERICAN  
SAT





08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.718-13  
AmericanSat



AMERICAN  
SAT



08.998.104/0001-49  
DESTAC PROMOÇÕES CRIATIVAS EIRELI

*Marco Antônio G. de Oliveira*  
Marco Antônio G. de Oliveira  
Departamento de Checking  
CPF: 003.102.718-13  
AmericanSat

AMERICAN  
SAT



**ANEXO III – COMPROVANTES DE VEICULAÇÃO DOS SPOTS DE RÁDIO****Radio 95 de Macaé**

**FM001 - SISTEMA JABM DE COMUNICAÇÃO LTDA**  
RUA TEIXEIRA DE GOUVEIA, 1326, GRUPO 102, CENTRO  
27916-000 - MACAÉ / RJ

**COMPROVANTE DE IRRADIAÇÃO PREVISTO PARA 15/02/2018 A 23/02/2018**

Cliente: **PETROLEO BRASILEIRO S.A**

Responsável: **EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO**

Contrato: **2018011226** de **26/02/2018**

Vigência de: **15/02/2018** a **23/02/2018**

Observações do contrato:

P.I: 003229/2018

PEÇA: SPOT FORMATO: 30"

OS COMERCIAIS PODERÃO SER VEICULADOS COM OSCILAÇÕES DE MINUTOS ANTES OU DEPOIS DOS HORÁRIOS PREVISTOS.

**CERTIFICAMOS QUE A PUBLICIDADE CONTRATADA SERÁ IRRADIADA COMO SEGUE:**

Material: **80401**

<b>Data</b>	<b>Horários</b>
15/02/2018	09:00 14:40
16/02/2018	12:00 18:00
17/02/2018	08:00 14:00
18/02/2018	10:00 16:00
19/02/2018	11:20 17:00
20/02/2018	11:20 17:00
21/02/2018	09:00 14:40
22/02/2018	10:00 15:40
23/02/2018	13:00 18:40

**TOTAL DO MÊS: 18 Inserções**

**TOTAL GERAL (no período): 18 Inserções**





**ANEXO IV – SITE COMUNICABACIADESANTOS.COM.BR**

Convite publicado no site.

HOME QUEM SOMOS MAPA EMPREENDIMENTOS LICENCIAMENTO IMPACTOS CONDICIONANTES NOTÍCIAS INFORME ROYALTIES

**AGENDA****AUDIÊNCIA PÚBLICA – ETAPA 3 – NITERÓI (RJ)**

TER, 27/02/2018

LOCAL: TEATRO POPULAR NIEMEYER

R: JORNALISTA ROGÉRIO COELHO NETO, S/N - CENTRO, NITERÓI - RJ



O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA  
convida para a Audiência Pública

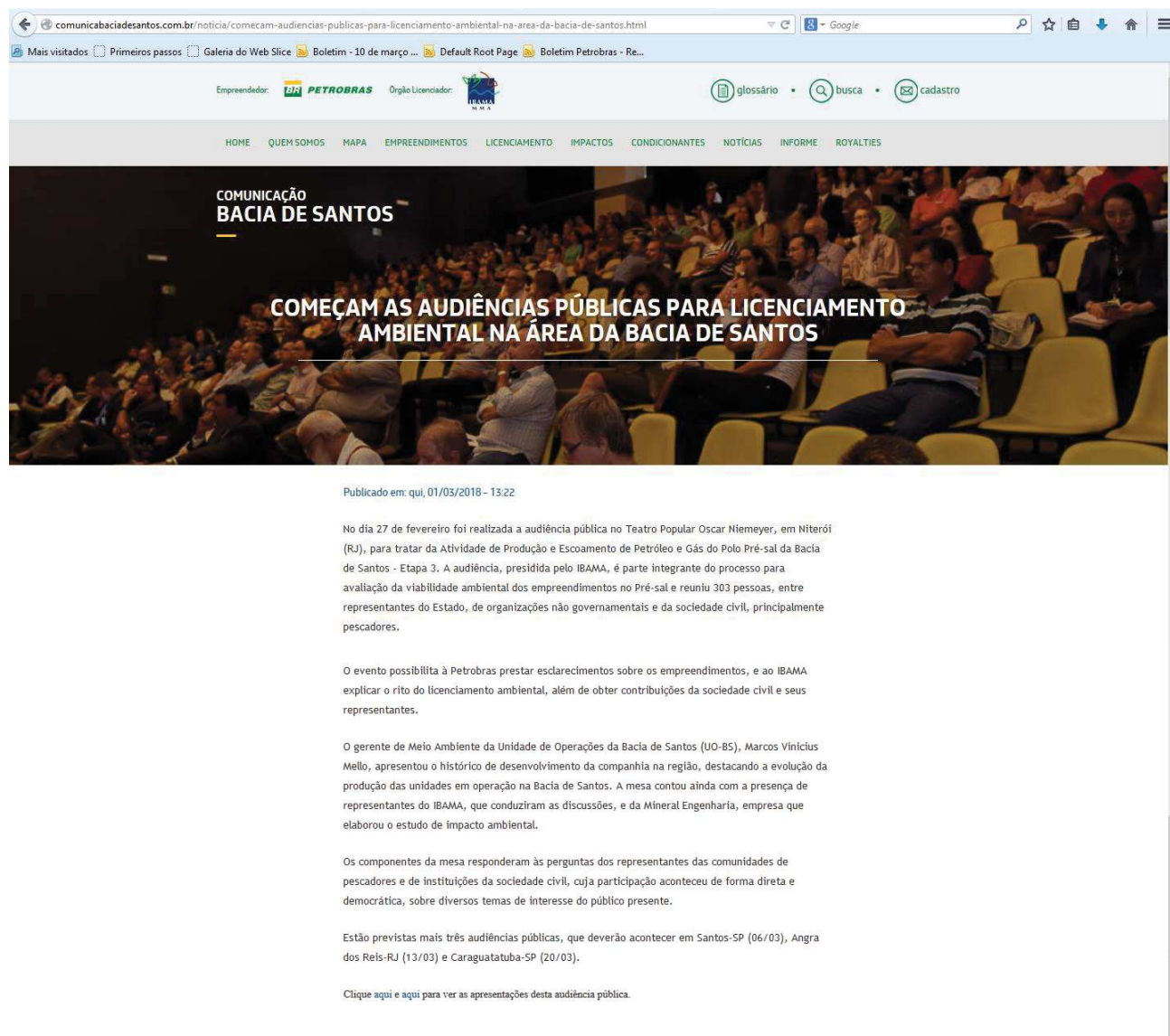
**Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no  
Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3 - Empreendedor: Petrobras.**

**Data:** 27 de fevereiro de 2018**Horário:** 14h**Local:** Teatro Popular Niemeyer

Rua Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n - Centro, Niterói - RJ



Transporte gratuito. Informações: 0800 77 00112 ou [comunica.uobs@petrobras.com.br](mailto:comunica.uobs@petrobras.com.br)  
[www.comunicabaciadesantos.com.br](http://www.comunicabaciadesantos.com.br)

Cobertura publicada após o evento.



comunicaciadesantos.com.br/noticia/comecam-audiencias-publicas-para-licenciamento-ambiental-na-area-da-bacia-de-santos.html

Mais visitados Primeiros passos Galeria do Web Slice Boletim - 10 de março ... Default Root Page Boletim Petrobras - Re...

Empreendedor:  PETROBRAS Órgão Licenciador: 

glossário busca cadastro

HOME QUEM SOMOS MAPA EMPREENDIMENTOS LICENCIAMENTO IMPACTOS CONDICIONANTES NOTÍCIAS INFORME ROYALTIES

## COMUNICAÇÃO BACIA DE SANTOS

### COMEÇAM AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA LICENCIAMENTO AMBIENTAL NA ÁREA DA BACIA DE SANTOS

Publicado em: qui, 01/03/2018 - 13:22

No dia 27 de fevereiro foi realizada a audiência pública no Teatro Popular Oscar Niemeyer, em Niterói (RJ), para tratar da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás do Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3. A audiência, presidida pelo IBAMA, é parte integrante do processo para avaliação da viabilidade ambiental dos empreendimentos no Pré-sal e reuniu 303 pessoas, entre representantes do Estado, de organizações não governamentais e da sociedade civil, principalmente pescadores.

O evento possibilita à Petrobras prestar esclarecimentos sobre os empreendimentos, e ao IBAMA explicar o rito do licenciamento ambiental, além de obter contribuições da sociedade civil e seus representantes.

O gerente de Meio Ambiente da Unidade de Operações da Bacia de Santos (UO-BS), Marcos Vinícius Mello, apresentou o histórico de desenvolvimento da companhia na região, destacando a evolução da produção das unidades em operação na Bacia de Santos. A mesa contou ainda com a presença de representantes do IBAMA, que conduziram as discussões, e da Mineral Engenharia, empresa que elaborou o estudo de impacto ambiental.

Os componentes da mesa responderam às perguntas dos representantes das comunidades de pescadores e de instituições da sociedade civil, cuja participação aconteceu de forma direta e democrática, sobre diversos temas de interesse do público presente.

Estão previstas mais três audiências públicas, que deverão acontecer em Santos-SP (06/03), Angra dos Reis-RJ (13/03) e Caraguatatuba-SP (20/03).

Clique [aqui](#) e [aqui](#) para ver as apresentações desta audiência pública.



## ANEXO V – QUESTIONAMENTOS E RESPOSTAS DA CENTRAL DE ATENDIMENTO

## Inscrições AP Niterói - CENTRAL DE ATENDIMENTO

	Nome	Canal	N. de protocolo	Demanda	Resposta	RG	Local
1	JORGE DO COUTO FERREIRA	via 0800	23300900	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	04586886-6 IFP	ARARUAMA
2	SAMANTA TIBURCIO DE LEMOS PEREIRA	via 0800	23304164	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	21566671-0	Araruama
3	JOSÉ HELIO NUNES DA SILVA	via 0800	23301498	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	21268863-7	Arraial do Cabo
4	HENRIQUE SIQUIERA DA SILVA			Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	26653922-0	Arraial do Cabo
5	EDUARDO DA CONCEIÇÃO MOTA	via 0800	23305701	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Falei com a Cristina (22- 999772944). Ela fez a inscrição de todos e passou o endereço para pegar todos eles	03.668.318-3	Arraial do Cabo
6	NELSON CORDEIRO MONTEIRO	via 0800	23300492	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	56452931 DETRAN - RJ	Arraial do Cabo
7	EDGAR COSTA BARBOSA	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	07968484-1	Arraial do Cabo
8	SEBASTIÃO RIBEIRO DA SILVA FILHO	via 0800	23303492	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	8121856-0	Arraial do Cabo
9	SANDRA LUCIA VIANNA FONSECA	via 0800	23305708	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Falei com a Cristina (22- 999772944). Ela fez a inscrição de todos e passou o endereço para pegar todos eles	06.823.810-4	Arraial do Cabo
10	ROBERTA SANTIAGO DOMINGUES	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Falei com a Cristina (22- 999772944). Ela fez a inscrição de todos e passou o endereço para pegar todos eles	21318226-4	Arraial do Cabo
11	CLEUSA DOS REMÉDIOS ROSA	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Falei com a Cristina (22- 999772944). Ela fez a inscrição de todos e passou o endereço para pegar todos eles	07094405-3	Arraial do Cabo
12	LAURINDA ANTUNES MAGALHÃES	via 0800	23305756	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Falei com a Cristina (22- 999772944). Ela fez a inscrição de todos e passou o endereço para pegar todos eles	10.753.334-1	Arraial do Cabo
13	CHIRLEY CARDOSO DOS SANTOS	via 0800	23305749	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Falei com a Cristina (22- 999772944). Ela fez a inscrição de todos	04.430.069-8	Arraial do Cabo

					e passou o endereço para pegar todos eles		
14	ROSALINA FERNANDES SANTIAGO	via 0800	2330580 9	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Falei com a Cristina (22- 999772944). Ela fez a inscrição de todos e passou o endereço para pegar todos eles	0206122 33-5	Arraial do Cabo
15	MARIA HELENA FERNANDES SANTIAGO	via 0800	2330580 9	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Falei com a Cristina (22- 999772944). Ela fez a inscrição de todos e passou o endereço para pegar todos eles	1119530 9-7	Arraial do Cabo
16	SANDRO DE MORAES FERREIRA	VIA 0800	2330694 5	Solicitação de transporte para audiência pública	Retorno da Petrobras por telefone (dia 23.02). Informamos a ele o itinerário e horário.	09.827.0 47-3	Arraial do Cabo
17	JOANA ANGELICA RIBEIRO DA ROCHA	via 0800	2330727 5	Solicitação de transporte para audiência pública	Retorno da Petrobras por telefone (dia 23.02). Informamos a ele o itinerário e horário.	1174560 2-0	Arraial do Cabo
18	MARIA CRISTINA MAGALHÃES CESÁRIO	via 0800	2330728 6	Solicitação de transporte para audiência pública	Retorno da Petrobras por telefone (dia 23.02). Informamos a ele o itinerário e horário.	0590115 1-0	Arraial do Cabo
19	LUCIMAR GERMANO DA SILVA	via 0800	2330205 8	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	20.592. 180-2	Cabo Frio
20	MARIA DE LOURDES DA SILVA	via 0801		Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	26.730.0 32-5	Cabo Frio
21	ODEMAR MUNIS SIMAS FILHO	via 0800	2329838 2	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	897- 2530797 97	Cabo Frio
22	FRANCISCO BARREIROS XAVIER	VIA 0800	2330818 3	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	0508946 2-5	Cabo Frio
23	ORLANDO PACHECO DOS SANTOS	via 0800	2330352 7	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	0616717- 98	Cabo Frio
24	CLAUDECI BORGES			Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	0645415 3-5	Cabo Frio
25	ALCIR FERREIRA GUIMARÃES FILHO	Via 0800	s/ protocolo	Contato dia 24.02. Irá avisar os demais	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	2845297 8-1	Cabo Frio
26	JOELMA PEREIRA DOS SANTOS MACHADO	Via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	8441235 2	Cabo Frio
27	LUCIANE BASTOS HOLMES		s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	2125547 29	Cabo Frio
28	FRANCISCO ALEXANDRE DOS SANTOS GUIMARÃES		s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	2009026 17	Cabo Frio
29	SILVERCLEIA DE OLIVEIRA PINTO DUARTE	Via 0800	2330070 91	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói. Irá incluir mais pessoas.	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	5453638 9-5	Cabo Frio
30	MARIA CRISTINA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	Via 0800	2330684 5	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Agendado carro para ir buscá-la	1029326 2-1	Cabo Frio



31	Debora Cristina	Via 0800	23306845	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Agendado carro para ir buscá-la	1029326 2-1	Cabo Frio
32	GILCINEY LOPES GOMES	via 0800	23301918	Via 0800	23306845	05.635.5 81-1	Duque de Caxias
33	MAURO SERGIO PACHECO	via 0800	s/ protocolo	Via 0800	23306845	11.396.1 50-2	Duque de Caxias
34	SERGIO AGOSTINHO PRINCE GLADIER	via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	0656781 0-4	Duque de Caxias
35	ANTONIO MAURICIO LIMA DE REZENDE	via 0800	23306565	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Enviamos por whats o itinerário de Duque de Caxias.	07.599.3 65-67	Duque de Caxias
36	PAULO CESAR LIMA DE RESENDE	via 0800	23307248	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Confirmamos o roteiro do ônibus de Caxias.	0396224 2-S	Duque de Caxias
37	EDSON RICARDO MOREIRA GONÇALVES	via 0800	23308317	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Confirmamos o roteiro do ônibus de Caxias.	2742310 5-9	Duque de Caxias
38	Flávio Mark Longaray Ramires		s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	não informado	Niteroi
39	EDUARDO BRITO DE ABREU	via 0800	23301491	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	05.966.3 47-6	Niteroi
40	JANAINA NEVES DE MEDEIROS PONTES		23307542	Contato dia 24.02.	JANAINA.SUSTENTABILIDADE@GMAIL.COM	0856652 51-8	Itaipu
41	LILIAN DA SILVA SANTOS FERREIRA	via 0800	23299978	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	10.284.0 23-8	Magé
42	ADHERBAL RABELLO JUNIOR	via 0800	23303787	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	0596362 2-5 IFP	Magé
43	ALCIDES DA COSTA MONTEIRO	Via 0800	23300457	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	0976358 1-7	São Gonçalo
44	SHIELA BRAVOS DA SILVA	Via 0800	23300227	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	12.11.56. 78-0	São Gonçalo
45	ANA ALICE DA MATA NUNES	Via 0800	23300228	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	0980482 2-6	Itaóca
46	SOLANGE MARIA DOS SANTOS CARVALHO	Via 0800	23300229	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	0748455 1-2	Itaóca
47	MARIA GENÉCIA DE OLIVEIRA	Via 0800	23300230	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	2217992 0-8	Itaóca
48	ELIZABETH DE SOUZA SALGUEIRO	Via 0800	23300440	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	1182035 79	Itaóca
49	FABIANE OLIVEIRA DE SOUZA	Via 0800	23306348	Solicitação de transporte para audiência pública de	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus. Ponto	2037031 60	Itaóca

				Niterói	de encontro na BR 101		
50	JOAQUINA PEREIRA DE MENDONÇA	Via 0800	2330620 2	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus. Ponto de encontro na BR 101	132.095.49-8	Itaóca
51	DILMA FERREIRA DA SILVA	Via 0800	2330653 2	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus. Ponto de encontro na BR 101	07.552.355-5	Itaóca
52	ALINE ROSAS DA CONCEIÇÃO	Via 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus. Ponto de encontro na BR 101	1320957 95	Itaóca
53	JOSE MOURA TEIXEIRA	VIA 0800	2330338 8	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	3.116.68 2	Maricá
54	MARCELO DA SILVA COELHO	VIA 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	0859537 7-6	Maricá
55	AIRTON GUSTAVO VIANA DA SILVA	VIA 0800	2330738 6	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	NÃO INFORM OU. CPF 119.917.857-80	Maricá
56	Márcio Souza de Gusmão Cerqueira	e-mail	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	não informado	Rio das ostras
57	Eduardo Jose Souza de Gusmão Cerqueira	e-mail	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	07.376.9 22-6	Rio das ostras
58	GERALDO FIGUEIREDO	VIA 0800	2330171 6	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	81.362.6 61 - FPRJ	Rio das Ostras
59	GILSON CRUZ DA SILVA	via 0800	2330383 3	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Vai de carro próprio	0321257 7 CRQ	Rio de Janeiro
60	FERNANDO DA SILVA BERNARDO	via 0800	2330730 8	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o roteiro do Rio de Janeiro	1257903 9-4	Rio de Janeiro
61	HELIO DILTON XAVIER DA MOTA	Via 0800	S/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	07.33.16. 57-2	São Gonçalo
62	SARA PEREIRA DE SOUZA	Via 0800	2330043 8	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Informado o itinerário do ônibus	21.339.4 96-8	São Gonçalo
63	Priscila Amaro	via email	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói - só retorno	Não vai só fez a inscrição das pessoas.	não informado	Saquarema
64	JOELMA DE SOUZA FONSECA PELEGRINO	VIA 0800	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	230.358. 285	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
65	LENON SOUZA DE BRITO	VIA 0800	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	31.100.2 80-2	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
66	Ruth de Oliveira Sales Veloso (menor)	VIA 0800	2330049 9	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	28.975.8 52-6	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
67	João Alexandre Viana Veloso (pai do menor)	VIA 0800	2330049 9	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	28.230.6 61-2	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco



68	Edivaldo do Brasil Pinto	via email	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói - só retorno	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado só retorno.	30.059.0 21-3	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
69	Marley do Brasil Pinto	via email	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói - só retorno	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado só retorno.	30.059.0 20-5	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
70	Mayara Pacífico Marins Nazareth	via email	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói - só retorno	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado só retorno.	28.459.4 15-7	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
71	Vinícius José de Almeida de Freitas	VIA 0800	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	27.995.1 07-3	Saquarema Bacaxá/ Rio Seco
72	ADRIANA HOLLANDA CAMPOS	VIA 0800	2330477 1	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	9162341 3	Saquarema
73	EDSON TEIXEIRA PEDROSO	VIA 0800	2330477 1	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	4122257 1	Saquarema
74	LAZARO DE SOUZA DA CONCEIÇÃO	VIA 0800	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	1576607 100	Saquarema
75	ALESSANDRA DA CONCEIÇÃO FONTES	VIA 0800	sem protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	1212471 040	Saquarema
76	JANE DA CONCEIÇÃO RIBEIRO	VIA 0800	s/ protocolo	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno por telefone da Petrobras. Solicitado endereço para programar transporte.	0907194 02- SP RJ	Macaé
77	MIGUEL PIRES	VIA 0800	2330304 0	Interesse na audiência de niteroi, mas por telefone informou que não vai mais	Retorno por telefone da Petrobras. Informou que não vai mais	0596125 5 6	Rio de Janeiro
78	JOSIAS MENDES MOREIRA	VIA 0800	2330540 8	Interesse na audiência de niteroi, mas de transporte próprio	Retorno por telefone da Petrobras. Vai de carro próprio	07.429.9 36-3	Niterói
79	ANA PAULA COELHO	VIA 0800	s/ protocolo	Informação de transporte para audiência pública em 26.02	Retorno da Petrobras pelo telefone. Irá de transporte público. Está em Botafogo.	0909882 6-2	Rio de Janeiro
80	MARCOS VINICIUS DE CARDOSO MELO	Via 0800	2330432 1	Informação para transporte para audiência pública de Niterói	Não conseguimos retornar: 23.02 e 24.02. Dia 26/02 falamos com Fernanda, esposa dele, que informou que ele está viajando a trabalho e só retorna na quarta-feira.	20.025.5 936-4	sem informação
81	IVANECI RODRIGUES ALVES	Via 0800	2330704 5	Informação para transporte para audiência pública de Niterói	Não conseguimos falar. 23.02 em 24.02 engano/ 26.02. engano. Cai em outra pessoa.	6920136 6	sem informação
82	ANTONIO FRANCIS		via fale conosco	Informação para transporte para audiência pública de Niterói	Não conseguimos falar em 24.02. Em 26.02 informação de que o número que ligamos não estava recebendo ligações.	não informad o	sem informação
83	JOSE VITOR DO NASCIMENTO RAIMUNDO	VIA 0800	2330566 3	Solicitação de transporte para audiência pública de Niterói	Retorno da Petrobras. Várias tentativas. Última em 22/02. Não conseguimos completar a ligação.	0600908 8-3	sem informação

## ANEXO VI – TRANSPORTE E LISTA DE PASSAGEIROS

### Ônibus de Maricá 1 – Itaipuaçu

Assistente responsável: Cintia Nascimento.





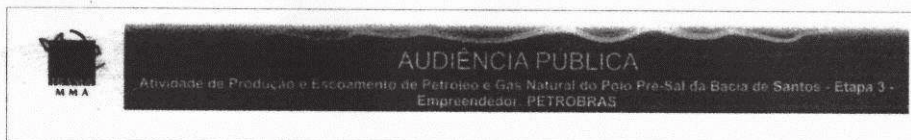
**Ônibus de Maricá 1 – Itaipuaçu**

Passageiro embarcado com kit lanche.

**Ônibus de Maricá 1 – Itaipuaçu**

Motorista no ponto de embarque.



**Ônibus de Maricá 1 – Itaipuaçu**  
Lista de passageiros.**LISTA DE PASSAGEIROS**

Município: Maricá / Niterói  
Rota: Maricá / Itaipuaçu  
Responsável: Cintia Nascimento

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. José Moura Teixeira	031166820 SP	998816799
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		



**Ônibus de Maricá 2 – Ponta Negra, Guaratiba, Zacarias, Centro**  
Assistente responsável: Bruno Azevedo Gomes Moura

### Ônibus de Maricá 2 – Ponta Negra, Guaratiba, Zacarias, Centro

Foto do assistente com os dois passageiros embarcados com seus lanches.



### Ônibus de Maricá 2 – Ponta Negra, Guaratiba, Zacarias, Centro

Ônibus no ponto.





**Ônibus de Maricá 2 – Ponta Negra, Guaratiba, Zacarias, Centro**  
Lista de passageiros.**LISTA DE PASSAGEIROS**Município: MaricáRota: Maricá 2 / Ponta NegraResponsável: João Gomes de Jesus

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. Haroldo de Jesus Coelho	08595377-6	21995709605
2. Ailton Gustavo Lima de Silva	21581919-4	21983252548-3
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		

### Ônibus de Niterói 1 – Itaipu, Jurujuba

Assistente: Julia Abreu



### Ônibus de Niterói 1 – Itaipu, Jurujuba

Passageiro com seu lanche.





**Ônibus de Niterói 1 – Itaipu, Jurujuba**  
Lista de passageiros.**LISTA DE PASSAGEIROS**

Município: Niterói  
Rota: Niterói 1  
Responsável: Julia Abreu

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. Flavio Mark Longaray Ramires	2892 978 (lg)	(21)85473853
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		

## Ônibus de Niterói 2 – Ilha da Conceição

Assistente: Samuel Machado





**Ônibus de Niterói 2 – Ilha da Conceição**  
Lista de passageiros (o ônibus saiu vazio).**LISTA DE PASSAGEIROS**Município: NITERÓI 2Rota: ILHA DA CONCEIÇÃOResponsável: SAMUEL MACHADO

NOME	DOCUMENTO	CEL
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		

## Ônibus de Caxias 1

Assistente: Monique Gigot



## Ônibus de Caxias 1

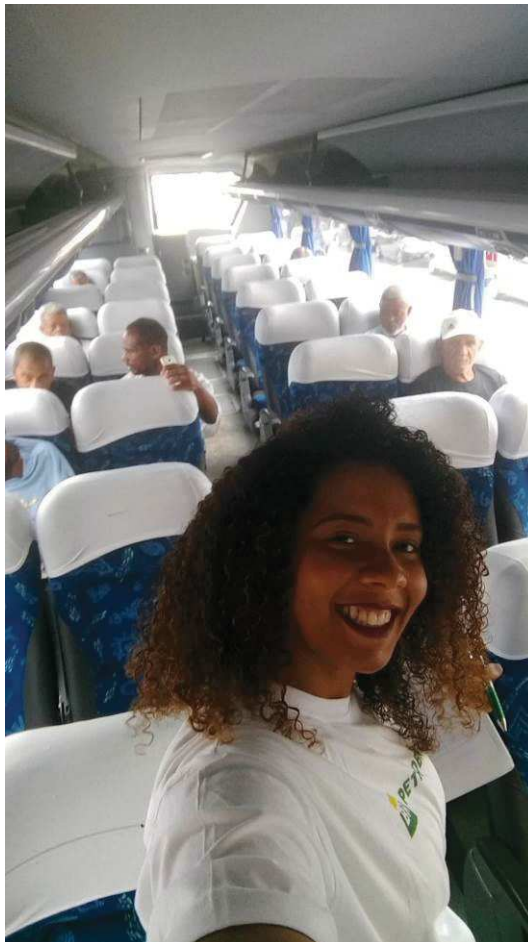
Ônibus no ponto.





## Ônibus de Caxias 1

Passageiros embarcados.



**Ônibus de Caxias 1**  
Lista de passageiros.**LISTA DE PASSAGEIROS**

Município: Duque de Caxias  
Rota: \_\_\_\_\_  
Responsável: Monique Gigot

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. GILCINEY LOPES BOMES	05635581-1	971811539
2. Olayria Rodrigues Moraes	12183828-8	987885484
3. Orlene Raimundo Marques	07130795-3	983835806
4. Jose Antonio de Assis	05.053.286-0	983835806
5. Gilvan da Silva	22.380.591-2	986927097
6. Jose C. M. M. V. V.	07429.936-3	980329903
7. Beto, Rito do Raimundo	06009088-3	975617149
8. Rubens Lima de D. D.	03962242-6	985501729
9. Antonio Mauricio Lima R.	075993659	981160110
10. SERGIO GLADIER	06567810-4	935024503
11. Siveriano D. D. D.	06248.903-4	965130421
12. Hailton Soares Leite	06986-481-7	976499227
13. Paulo Roberto Rodrigues	05570025-6	980067019
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		

} Mesmo  
Número



**Ônibus de Magé 1 – Suruí**  
Assistente: Liliane França



### Ônibus de Magé 1 – Suruí

Passageiros com seus lanches.





**Ônibus de Magé 1 – Suruí**  
Lista de passageiros.**LISTA DE PASSAGEIROS**

Município: Suruí  
Rota: Magé 1 - Suruí  
Responsável: Liliane

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. Jose Carlos Alves de Aguiar	09.144.174.1	98540.5986
2. Danielle Matos dos Santos	21.837.064.1	98813.0908
3. Kimberli Leiane da Silva	26.878.280.2	
4. Gora Aparecida S. de Lima	73990. cont.	98515.4887
5. Shavane Santos de Lima	CPF: 165.193.915.94	97517.0782
6. Claudio Matheus dos Santos	21.216.398.4	98453.9781
7. Cristiane dos Santos Hermida	20.092.345.6	98899.6897
8. Nomes Santos da Silva	10857756.0	98453.9781
9. Carlos Alberto do Rego	09.802.193.4	98652.6225
10. Denilson Pereira de Melo	10.911.277.1	2647.1013
11. Valdecir dias Coelbo	04737784.1	98441.7370
12. Maria Regina S. dos Santos	03.870.410.8	98453.9781
13. Thalia Matheus dos Santos	31.223.185.5	98813.0908
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		



**Ônibus de Magé 2 – Mauá**  
Assistente: Patrícia Chagas





**Ônibus de Magé 2 – Mauá**  
Ônibus no ponto.**Ônibus de Magé 2 – Mauá**  
Passageiros com seus lanches.



**Ônibus de Magé 2 – Mauá**  
Lista de passageiros.**LISTA DE PASSAGEIROS**

Município: Magé / Praia de Olária  
Rota: Magé / Mauá 2  
Responsável: Patrícia G. Chagas

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. Maria Marli do Nascimento	11.488.744-1	21 9998-20211
2. Miguel Alves Rodrigues	11.488.766-4	21 2631-3046
3. Sebastião Ferreira da Costa	12.033.489-1	21 2629-7178
4. Sidney Ferreira	8.118.7558-2	21 2631-0545
5. Doralva Louza da Silva	020.117.398-6	21 2631-6366
6. Rita de Cassia da Silva	09073565-5	21 98527-3829
7. Eryka do Nascimento	31.939.039-9	21 9990-1166
8. Lucas do Nascimento	31.911.149-8	21 9990-1166
9. Eduarda Machado Moura	26.160.706-3	21 2631-6366
10. Rafaelly Vitória Machado	26.787.446-9	21 2631-6366
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		



**Ônibus de Magé 3 – Piedade**  
Assistente: Lucas Correa



**Ônibus de Magé 3 – Piedade**  
Passageira.





**Ônibus de Magé 3 – Piedade**  
Lista de passageiros.**LISTA DE PASSAGEIROS**

Município: Piedade Magé 3  
Rota: Niterói  
Responsável: Lucas Corrêa

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. Thainara	28.726.209-2	968647149
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		

## Ônibus de Magé 4 – Centro, Itambi

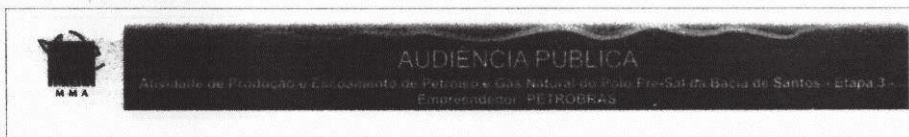
Assistente: Fernanda Licia





**Ônibus de Magé 4 – Centro, Itambi**

Lista de passageiros (o ônibus saiu vazio).

**LISTA DE PASSAGEIROS**Município: Centro de Magé e ItambiRota: Magé 4Responsável: Simone de Lencastre D.R. Martins Braga

NOME	DOCUMENTO	CEL
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		

**Ônibus de Itaboraí**  
Assistente: Tiago Aprijo





**Ônibus de Itaboraí**

Lista de passageiros (o ônibus saiu vazio).

**LISTA DE PASSAGEIROS**

Município: ITABORAÍ  
Rota: ITABORAÍ  
Responsável: TIAGO ARRIB DE MELO

	NOME	DOCUMENTO	CEL
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			
23.			
24.			
25.			
26.			

## Ônibus de São Gonçalo

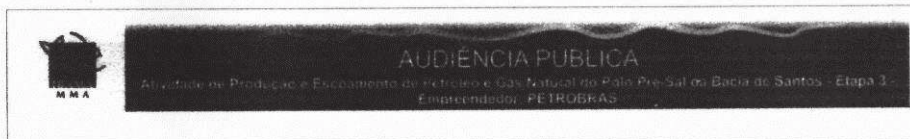
Assistente: Michele Neves





**Ônibus de São Gonçalo**

Lista de passageiros (o ônibus saiu vazio).

**LISTA DE PASSAGEIROS**

Município: São Gonçalo  
Rota: São Gonçalo  
Responsável: Ricardo Neves

NOME	DOCUMENTO	CEL
1. Alcides da C. Monteiro	09.463.581-7	98745-8777 V
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		

## Ônibus de Rio de Janeiro – Ilha do Governador

Assistente: Paulo Cesar Carvalho





**Ônibus de Rio de Janeiro – Ilha do Governador**

Lista de passageiros (o ônibus saiu vazio).

**LISTA DE PASSAGEIROS**

Município: Ilha do Governador  
Rota: Ilha do Governador-RJ Praça São Pedro  
Responsável: Paulo Cesar de Carvalho Santos

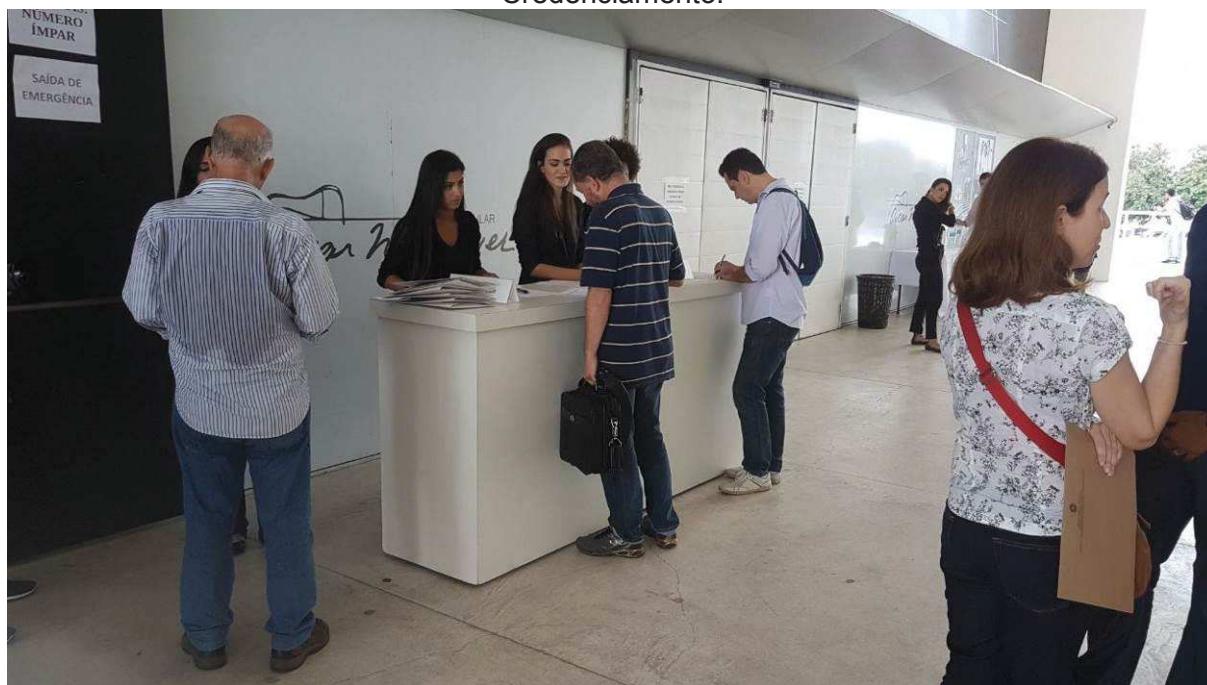
NOME	DOCUMENTO	CEL
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		

**ANEXO VII – REGISTRO FOTOGRÁFICO DA AUDIÊNCIA**

Chegada dos ônibus.



Credenciamento.





Mesa composta.



Apresentação.





Plateia.



Filmagem.





Intervalo.



Consulta EIA/RIMA.



**ANEXO VIII – FILMAGEM DA AUDIÊNCIA**

A filmagem encontra-se em uma mídia a parte, que será entregue juntamente com esse relatório



## AUDIÊNCIA PÚBLICA NITERÓI

180227-002.wav

Senhoras e senhores, boa tarde.

Pedimos desculpas por esse breve atraso, por que o Ibama estava aguardando a chegada dos ônibus com os participantes dessa audiência pública.

Sejam todos bem vindos, é uma grande satisfação recebê-los aqui, pra esta audiência pública relativa à atividade de produção e escoamento de petróleo e gás natural no Polo Pré sal da bacia de Santos, etapa III.

Antes de darmos início, gostaria de pedir a atenção de todos para algumas informações importantes: O local que estamos dispõe de todos os recursos para garantir a nossa segurança, como extintores de incêndio e luzes de emergência, localizadas em pontos estratégicos. Dispomos ainda de uma ambulância UTI móvel para no caso de uma necessidade de atendimento ou remoção - tomara que não haja essa necessidade. Pedimos que observem que não é permitido fumar no interior do teatro nem o consumo de alimentos ou bebidas. Havendo alguma ocorrência anormal, todos deverão se retirar pelas saídas de emergência localizadas na entrada principal. E, uma vez do lado de fora, mantendo a calma e deverão seguir as orientações dos componentes da nossa equipe de segurança. Finalizando, pedimos a todos a gentileza de silenciarem os seus aparelhos de telefone celular.

E antes de iniciarmos essa nossa audiência pública, convidamos a todos que fiquem de pé para a execução do hino nacional brasileiro. Por favor;  
(Hino Nacional Brasileiro)

180227-003.wav

Agradecemos a presença de todos nesse evento em que a Petrobras cumpre uma exigência legal do Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - referente ao licenciamento da atividade de produção e escoamento de petróleo e gás natural no Polo Pré Sal da bacia de Santos, etapa III. Informamos que para a realização desta audiência foram entregues cópias do estudo de impacto ambiental e no relatório de impacto ambiental do referido empreendimento. A lista das instituições que receberam ele encontra-se disponível para consulta na mesa do Ibama abaixo do palco, localizado naquela direção, cópias do estudo de impacto ambiental, e do relatório de impacto ambiental também estão disponíveis para consulta na entrada do teatro, lá em cima. Ao iniciarmos os trabalhos dessa tarde, convidamos pra compor a mesa o senhor Antônio Celso Junqueira Borges. Por favor seu Antônio Celso, coordenador geral de licença ambiental do empreendimento (...) e costeiros no instituto brasileiro de meio ambiente e dos recursos naturais de renovação ... Ibama. Ele vai presidir esta audiência pública. O senhor Itagyba Alvarenga Neto, coordenador de produção do Ibama ele irá secretariar essa audiência pública, por favor seu Itagyba. O senhor Marcos Vinicius de Melo, gerente setorial de meio ambiente da unidade de operações da bacia de Santos da Petrobras, por favor seu Marcos Vinicius.

E pela Mineral empresa que é responsável pela elaboração do (...) convido o senhor Ricardo Magalhães Simonsen, coordenador geral do (...) e a senhora Fabiana Bodani coordenadora adjunta.

E para fazer a abertura oficial desse evento, convido seu Antônio Celso Junqueira Borges do Ibama, por favor seu Antonio Celso.

Boa tarde a todos, às 14h37 minutos do dia 27 de fevereiro de 2018, declaro aberta a audiência pública referente ao licenciamento ambiental da atividade produção e escoamento de petróleo e gás natural do polo pré sal da bacia de Santos, etapa III.

Vou dar algumas informações sobre a audiência pública, a audiência vai começar com uma apresentação do Ibama de 10 minutos, sobre o processo de licenciamento, em seguida vai haver uma apresentação da empresa de consultoria sobre o estudo de impacto ambiental, desculpa, 20 minutos a Petrobras vai fazer uma apresentação sobre o empreendimento e depois a empresa de consultoria vai fazer uma apresentação de 40 minutos sobre o estudo do impacto ambiental. A finalidade da audiência pública é a divulgação do empreendimento - publicidade - e pra que seja discutido o estudo de impacto ambiental e coletar as contribuições da população em relação a esse empreendimento.

Passo a palavra aos colegas da mesa.

Boa tarde a todos, é um prazer recebê-los nesse teatro, onde teremos a oportunidade de apresentar o escopo do projeto de licenciamento relativo a atividade de produção de petróleo e gás natural, Etapa III, na bacia de Santos. Vamos ter a oportunidade de fazer uma breve apresentação do projeto, como o Antônio Celso colocou, apresentação dos estudos ambientais, seguindo pedido da Petrobras. Muito obrigado.

Representante da consultoria.

Ainda em relação a audiência pública, após as apresentações nós teremos um intervalo de 15 minutos, durante esse intervalo poderão ser feitos os questionamentos escritos, a ficha está na pasta que foi entregue e podem entregar lá em cima na mesa de entrada durante o intervalo. Os questionamentos orais, a inscrição pode ser feita na mesa aqui onde está a equipe do Ibama e também se houver algum documento pra ser protocolado, a equipe do Ibama pode receber.

Ok, obrigado seu Antônio Celso, agora passaremos a palavra ao gerente setorial de meio de ambiente da unidade de operações da bacia de Santos da Petrobras senhor Marcos Vinicius de Melo que fará uma apresentação sobre o empreendimento e seus objetivos ...

A primeira apresentação é do Ibama.

Ah, ok.

Boa tarde a todos, a gente preparou uma apresentação bem rápida até pra, a gente entende que as informações mais importantes inicialmente serão apresentadas pela empresa, pelo empreendedor que é a Petrobras, bem como pela consultoria. Nossa apresentação então é pra passar uma pequena (..) do que é o processo de licenciamento ambiental, as etapas e constantes e em que momento a gente está. O processo de licenciamento ambiental uma das definições dele é que é um processo administrativo, público, ou seja, qualquer cidadão tem acesso a ele pra acompanhar tanto as informações que são prestadas pelo empreendedor, como as análises do



(180227-003.wav)

Ibama, bem como participar dele, dar suas contribuições, seus questionamentos. Esse é o objetivo. Esse é um escopo e tem como objetivo avaliar a viabilidade ambiental do empreendimento de forma a primeiro definir se é viável ou não do ponto de vista ambiental a implementação dele, e consequentemente contribuir pra o aprimoramento dele, reduzindo seus impactos e risco pra sociedade.

Esse é um pequeno organograma da organização da diretoria de licenciamento ambiental do Ibama, e a parte achurada em preto é a parte da diretoria responsável pelo licenciamento das atividades de petróleo seja exploração como a coordenação que é a Coexp, ou da produção que é o caso do empreendimento aqui, que é coordenada pela Coprod, que tem conduzido todos os processos de licenciamento de desenvolvimento da produção, já foi assim com a etapa I, com a etapa II, e agora nós estamos na etapa III no processo inicial de avaliação. Essa é a sequência, o rito de licenciamento: primeiramente a empresa tem que apresentar a proposta, um conceito, uma ficha de caracterização, ou seja, informações muito iniciais de qual empreendimento ela pretende instalar, características do empreendimento, região, uma descrição muito sucinta do ambiente onde vai se instalar. Então o Ibama de posse dessas informações emite um termo de referência. O quê que é o termo de referência: é a receita, é um manual pra empresa desenvolver o estudo de impacto ambiental. É o que subsidia as análises do órgão, da sociedade também, pra avaliar, fazer a avaliação de impacto, análise de risco do empreendimento e definir sobre sua viabilidade ou não.

Depois de emitido o TR a empresa elabora o estudo, obrigatoriamente dentro dos parâmetros que são definidos pelo Ibama, e apresenta. A partir daí, o Ibama avalia primeiro se foi cumprido o TR, se todos os itens que foram solicitados foram apresentados, e depois o seu conteúdo. A partir daí são emitidos os pareceres técnicos por parte do órgão, os estudos são disponibilizados pra sociedade no site do Ibama, em distribuição como foi na ocasião da convocação dessa audiência pública, inclusive são convocadas as consultas, no nosso caso aqui essa audiência pública faz parte, é um instrumento do Ibama que a legislação prevê pra ampliar a participação da sociedade no processo.

Portanto, aproveitando esse momento pra reforçar, questionem, questionem o Ibama, a empresa, a consultora, nós estamos aqui pra prestar esclarecimentos pra sociedade, que vocês sintam necessários, bem como pra receber as suas contribuições, qualquer colocação aqui será incorporada ao processo de licenciamento, esta audiência está sendo gravada, bem como qualquer documento a ser protocolado será considerado nos pareceres que nós ainda emitiremos.

Após toda a etapa de análise dos estudos, consulta pública, consulta à sociedade, aos demais órgãos que por um acaso possam estar envolvidos no licenciamento, o Ibama manifesta-se pela emissão ou não da licença. A Coordenação, a equipe técnica se manifesta e submete à Presidência do Ibama, que é quem em última instância assina a licença. A partir daí não acabou o licenciamento, aí começa talvez a parte mais importante do nosso trabalho que é o acompanhamento da licença que nós emitimos. Acompanhar se as condicionantes estão sendo cumpridas, se os impactos previstos estão acontecendo da forma que foi previsto, aí sim, a gente poder retroalimentar o processo de licenciamento e avaliar se medidas adicionais são necessárias, se algum ajuste é necessário, enfim, o processo de licenciamento não se encerra na emissão da licença, pelo contrário, o nosso foco, nosso trabalho é inclusive avaliar a eficiência do processo de licenciamento como uma forma de investigação de redução de impacto.

Com relação ao andamento do processo, em 10.07 o Ibama emitiu o termo de referência pra Petrobras poder elaborar o estudo, 10.07 de 2015, desculpa. Em 10.07 de 2017 nós tivemos um período que o TR ficou suspenso por questões do Ibama, do processo de licenciamento, esse TR ficou suspenso, a empresa então ficou impedida de entregar o estudo, mas em 10.07.2017 essas questões foram sanadas e o estudo foi apresentado ao Ibama. A primeira ação do Ibama com esse estudo foi verificar se os itens solicitados no nosso TR foram atendidos, então nós emitimos o parecer 107.2017 em 30.08 e hoje, ontem na verdade pela manhã, nós emitimos o primeiro parecer de análise do conteúdo do EIA da etapa III. Como eu disse, todos esses documentos, bem como todo o processo de licenciamento ambiental é público, está aberto para consulta de qualquer um de vocês, seja cidadão, empresas, enfim, consultem e, o Ibama, como órgão licenciador, tem obrigação de prestar as informações necessárias bem como de incorporar as informações, as questões que vocês trouxeram pra gente no processo de licenciamento ambiental. É isso, isso foi uma pequena passagem do que é o processo de licenciamento ambiental, as etapas que nós já superamos, e aqui são os contatos da coordenação responsável por esse licenciamento, a coordenação geral nossa que fica em Brasília, o qual o Antônio Celso é o coordenador geral, o telefone da coordenação de produção que é a coordenação de área responsável pela condução desse processo, e que eu sou o coordenador. Também está disponível o e-mail, qualquer questão, contribuição, questionamento, pode ser encaminhado que ela será encaminhada pra equipe do Ibama poder fornecer a resposta pra vocês. É isso, contamos com a participação de vocês pra aprimorar o processo de licenciamento e enriquecer esse processo em curso. Muito obrigado.

Muito obrigado senhor Itagyba, bom, seguindo meu roteiro aqui vou consultar o presidente da mesa o senhor Antônio Celso, agora seria a palavra do gerente setorial de meio ambiente da unidade de operações da bacia de Santos da Petrobras, senhor Marcos Vinicius de Melo, uma apresentação sobre o empreendimento e seus objetivos, por favor senhor Marcos Vinicius.

Bom, boa tarde. Nossa agenda na tarde de hoje ela é composta por um breve histórico sobre o desenvolvimento do Pré sal na bacia de Santos, depois passaremos sobre as questões que envolvem as atividades de produção e escoamento de petróleo e gás natural, o etapa III propriamente dito, que é o objeto desse licenciamento, aonde falaremos rapidamente sobre o que é o Pré sal, o que é uma unidade de produção do Pré sal, o navio que produz e estoca petróleo e escoa petróleo e gás, os sistemas submarinos que compõe o processo de produção de petróleo e gás, o transporte de óleo, depois debateremos brevemente sobre as atividades que compõem esse projeto, quais serão as atividades, a localização do empreendimento, o porquê realizar esse empreendimento, por que que é importante fazer o etapa III do Pré sal e aonde estão localizadas nossas bases de apoio marítimas e aérea.

Bom, efetivamente, a produção de gás na bacia de Santos se deu pra plataforma de merluza em 1993, foi o primeiro sistema de produção implantado na bacia de Santos, um gasoduto que escoa gás para a refinaria Presidente Bernardes em Cubatão. Nessa época nós produzíamos 1.200 barris de condensado de petróleo e 964 mil metros cúbicos de gás natural. Em 2011 nós já tínhamos estabelecido o polígono que compõe a área geográfica da bacia de Santos, por meio de um termo justamente em conjunto



com o Ibama, que permitiu a Petrobras iniciar as atividades de perfuração e construção de poços na bacia de Santos. Na sequência, imediatamente ao contíguo, em 2011 entrou em operação a plataforma de mexilhão, no campo de mexilhão que não compõe a área do Pré sal, é o maior campo de gás não associado que se tem notícia do mundo, ou seja, um campo exclusivo de gás, era o primeiro projeto da bacia de Santos, e inicialmente se pretendia apenas ter essa unidade de produção com escoamento por meio de gasoduto pra dar tratamento de gás em Caraguatatuba. Porém se descobriu petróleo na camada Pré sal e se implantou a primeira unidade de produção no campo de Lula, unidade de produção na cidade de Angra dos Reis. Nessa época também já tínhamos em operação por meio do FPSO cidade de Santos, no campo de Uruguá e Tambaú, isso tudo em produção na bacia de Santos somava a produção de 81 mil barris de petróleo e 9 mil de metros cúbicos de gás.

Em 2014 já com o projeto etapa I e o projeto etapa II implementados, nós tínhamos essa configuração na bacia de Santos já com a produção de 462 mil barris de petróleo por dia e 26 mil metros cúbicos de gás natural, principalmente escoando pelo rota 1 que é o gasoduto mexilhão-Caraguatatuba.

Em 2017, essa aqui é uma fotografia de dezembro do ano passado, como é que está a produção na bacia de Santos no Pré sal, principalmente em outras localidades que não são Pré sal, ou seja no Pós sal, nós temos no sul da bacia de Santos o cidade de Itajaí, produziu no campo de Baúna e Piracaba, merluza continua em produção juntamente com lagosta, mexilhão (...) e as unidades que já se encontram em produção no Pré sal e no campo de Mero aqui (...) entrou em operação também agora logo no começo do ano. E também não menos importante salientar que para o escoamento de gás da produção do Pré sal nós temos o rota 2. Por quê que é importante ter um sistema de escoamento de gás? Por que o petróleo quando ele é produzido ele traz com ele gás natural, então as unidades de produção elas tem a capacidade de separar o petróleo do gás e esse gás ele é encaminhado para o continente para o aproveitamento econômico dele. Em dezembro do ano passado a bacia de Santos produz em média 1 milhão e 100 mil barris de petróleo e 52 mil metros cúbicos de gás. Pra fazer uma lembrança aos senhores e as senhoras, o gasoduto Bolívia-Brasil tem uma capacidade instalada de 20 milhões de metros cúbicos.

E aqui o que nós temos hoje, no dia de hoje, já com o atestado de viabilidade ambiental emitida pelo Ibama, ou seja, com a licença prévia emitida que é o etapa I, etapa II e os demais sistemas que compõem os projetos da bacia de Santos, nós temos uma previsão de que em 2019, sem ainda os projetos da etapa III, nós teremos a produção de 1 milhão e 900 mil barris de petróleo na bacia de Santos e 1 milhão de metros cúbicos de gás. Ou seja, uma produção bastante expressiva, o que garante também a soberania, vamos dizer assim, e a independência do nosso país em relação a outros países no que diz respeito a produção de petróleo e gás.

Agora vamos detalhar um pouquinho sobre o que é a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás natural do Polo Pré sal da bacia de Santos, os projetos que compõem o etapa III.

Bom, o Pré sal ela é essa grande mancha que se estende aqui na costa Sul, Sudeste do Brasil, que tem aproximadamente 800 km de distância numa média de 200 km de largura, podemos considerar assim. Ele se estende do Espírito Santo à Santa Catarina, especificamente na bacia de Santos que é a maior bacia sedimentar que se tem notícia na costa brasileira, ela abrange 350 mil km quadrados destacando que temos aí autorização pra prospectar petróleo e gás em 149 mil km quadrados. Os reservatórios do Pré sal são reservatórios de grandes dimensões, com um desafio tecnológico expressivo pois estão situados de 5 a 7 mil metros abaixo do nível do mar. Então aqui

temos um desenho esquemático: aqui é uma unidade de produção, um FPSO, ele fica ancorado depois eu vou ter a oportunidade de detalhar pra vocês, a distância entre o FPSO e o assoalho marinho é de aproximadamente 2 mil metros, 2 km de coluna d'água, depois nós temos a camada de sal, uma camada de pós sal que são sedimentos, uma camada de sal que pode orbitar em torno de 2 km também, até chegar na rocha reservatória onde efetivamente se encontra o petróleo e gás no qual nós vimos trabalhando nesses últimos anos.

Bom, aqui é um diagrama esquemático de uma unidade de produção, um FPSO que é um navio plataforma, é uma sigla inglesa lógico, é um navio plataforma que produz, armazena e transfere petróleo e gás. Se nós considerarmos todas as facilidades que têm a bordo de uma unidade dessa, nós temos hotelaria pra receber até 160 pessoas a bordo, números médios, temos aí 350 km de dutos flexíveis conectados ao poço, então essas linhas que vocês vão ver que permitem o escoamento do petróleo e do gás tanto pra injeção quanto pra produção, se somadas dariam algo em torno de 350 km, 2 mil metros de profundidade até o leito, o assoalho marinho, até o leito né, onde está o procedimento, uma capacidade média de produção de até 180 mil barris por dia, uma unidade dessa de produção tem de ponta a ponta 330 metros que é o equivalente a aproximadamente 3 campos de futebol e pesa 63 mil e 300 toneladas que é o mesmo que 143 Boeing 747 800, um avião já de maior porte, então são números bastante impressionantes.

Aqui eu vou brevemente explicar sobre o sistema submarino, o arranjo submarino que se faz para que se escoe o petróleo para a unidade de produção juntamente com o gás e em muitos casos se envie de volta para o poço, para o campo de produção, gás separado na própria área de produção ou água produzida também. Os poços aqui, as colunas, elas não integram esse processo de licenciamento, elas são objeto de um outro processo de licenciamento que já temos obtenção da licença de operação. Então nós temos as linhas de produção ou injeção; algumas bóias que prestam sustentação a essas linhas pra neutralizar o peso delas na massa d'água; "manifolds" que permitem, são jogos de válvulas submarinas de acionamento remoto, ou seja, você pode acioná-las pelo andar de produção; a árvore de natal molhada que é um importante equipamento e é exatamente aonde se inicia o nosso processo de licenciamento aqui por que ela fica imediatamente acima da cabeça do poço. As linhas de ancoragem, que fazem com que a unidade de produção fique parada no local da produção, né, que suportam grande carga, pra você ter uma ideia cada âncora pesa em torno de 120 toneladas e cada unidade de produção se utiliza de 24 âncoras dessa natureza. E os gasodutos de exportação de gás para aproveitamento econômico, importante também destacar que o gás produzido é utilizado pra gerar energia na unidade de produção.

No que respeita ao escoamento do petróleo produzido, nós temos na bacia de Santos aproximadamente 30 navios petroleiros que atendem esse escoamento. O petróleo pode ser transportado para os terminais na costa do Brasil ou até mesmo direto da unidade de produção para fora do país, e também importante destacar que o transporte do petróleo por meio dos navios aliviadores também não é um item integrante desse processo de licenciamento.

Bom, as atividades que serão desenvolvidas no projeto etapa III são projetos de curta duração, são testes importantes para avaliar a capacidade de produção daquele local aonde se dará a implantação da unidade de produção. Então são testes de longa duração e sistemas de produção antecipada que tem a finalidade de executar testes no reservatório, como o nome diz, são projetos de curta duração que duram em média 6 meses e tem apenas 1 poço produtor. Temos também um piloto de curta duração que é



1 poço produtor e 1 poço injetor de gás, ou seja, a unidade que fará esse piloto ela tem a capacidade de separar o gás e reinjetar o gás no poço, não há emissão pra atmosfera, e com previsão de duração para 1 ano; e os projetos de longa duração, aí já envolvem efetivamente a produção de petróleo e gás natural, após os conhecimentos adquiridos nesses testes. Duram em média 30 anos, tem 8 poços de produção, 6 poços injetores ligados ao navio plataforma e a possibilidade de escoamento de gás por meio de gasodutos.

O etapa III ele é composto de 1 teste de longa duração, 9 sistemas de produção antecipada e aqui é importante fazer um breve adendo que a diferença efetiva entre o teste de longa duração e o sistema de produção antecipada é apenas de nomenclatura por que a partir do momento que a ANP declara a comercialidade do poço, você não faz mais o teste de longa duração você passa a fazer um sistema de produção antecipado ou seja é a mesma atividade, com nomenclaturas diferentes pra atender a legislação vigente no Brasil. E os projetos de longa duração são 11 de desenvolvimento de produção e 1 piloto de longa duração.

Aqui uma foto ilustrativa apenas de 1 unidade de produção e de 1 unidade que executa os projetos de curta duração. Os projetos da etapa III estão dessa forma distribuídos nos campos de produção da bacia de Santos, não vou detalhar cada um deles, vocês podem ter acesso, uma visualização muito melhor nos “Rimas” disponibilizados, no “Eia” e nos terminais que estão a disposição dos senhores e das senhoras para consulta aqui no teatro Niemeyer.

Situacionalmente eles estão nesta posição geográfica, quando comparados com os projetos da etapa I e da etapa II, eles estão na porção mais ao norte da bacia de Santos. Então por que realizar o etapa III? É um avanço importante na produção de petróleo e gás natural no Brasil, aumentando significativamente a oferta de derivados de petróleo e gás natural para consumo no nosso país e também para exportação, não menos importante. A previsão de produção média de todos os empreendimentos é superior a 500 mil barris de petróleo de óleo por dia e de 16 milhões de gás natural também por dia, e aumento de oportunidades para a indústria nacional.

E se o etapa III não for realizado? Não teremos a arrecadação de tributos, inclusive os royalties que contribuem com a economia e ampliam o potencial de investimento dos municípios, não teremos também a ocorrência de impactos negativos nos meios físico / biótico e sócio econômico previstos nas fases de instalação e de operação. E a menor probabilidade de ocorrência de impactos potenciais relacionados ao derramamento de óleo ou seja, aqueles impactos que não são previstos que aconteçam mas que podem acontecer.

No que respeita as bases de apoio da bacia de Santos, nós já temos para os demais projetos, como se pode observar nessa tabela, as municipalidades que utilizamos para o apoio marítimo e o apoio aéreo e vocês podem ver que relativo ao etapa I, principalmente ao etapa II, o etapa III não acrescentará nenhuma base de apoio aéreo ou marítimo, ou seja, continuaremos a utilizar o município de Niterói, o município do Rio de Janeiro, no apoio marítimo e o município de Cabo Frio, Jacarepaguá e muito esporadicamente Itanhaém, na cidade de São Paulo.

Eram essas informações que eu gostaria de trazer aos senhores e as senhoras, agradeço a participação e conto com o questionamento de vocês ao longo da audiência, muito obrigado pela atenção.

Muito obrigado senhor Marcos Vinicius pela sua apresentação, agora para falar sobre o estudo de impacto ambiental do empreendimento convidamos o representante da Consultoria Mineral, senhor Ricardo Magalhães Simonsen, por favor senhor Ricardo.

Senhoras e senhores presentes, muito boa tarde, meu nome é Ricardo, eu trabalho na Mineral Engenharia e Meio Ambiente, a empresa responsável pela elaboração dos estudos de impacto ambiental, estudos que trazem uma série de informações sobre o empreendimento e o meio ambiente e principalmente de como esse empreendimento se relacionará com o meio ambiente, ou seja, quais alterações positivas ou negativas esse empreendimento é capaz de ocasionar no meio ambiente.

O “Eia” e a “Rima” elaborados, o estudo de impacto ambiental e o relatório de impacto, um estudo bastante detalhado, esse em particular tem cerca de 8 mil páginas entre textos, desenhos e anexos, então é uma quantidade muito grande de informação, e o nosso objetivo hoje aqui é trazer o que nós entendemos como as principais informações a respeito do “Eia” e a “Rima”, ou seja, como ele foi feito e as suas principais conclusões pra que de certa forma seja possível entender o que acontecerá quando esse empreendimento for implantado e operado.

Nós vamos trazer diversos temas pra essa apresentação, vamos falar um pouquinho sobre o estudo de impacto ambiental, a área de estudo, as características do meio ambiente, os impactos e as medidas necessárias para que esses impactos tenham o menor efeito negativo possível, a área onde esses impactos acontecem, alguns projetos ambientais que já vem sendo implementados pela Petrobras e que tem relação com esse projeto etapa III, a questão dos riscos ambientais e as conclusões do estudo.

O termo de referência emitido pelo Ibama pra esse projeto é de 2015, nós levamos cerca de 1 ano, 1 ano e pouco elaborando esse... (PROBLEMA NO MIC)

Nós começamos a elaborar esse estudo em 2015, levamos pouco mais de 1 ano pra fazê-lo, profissionais das mais diversas formações, algumas dezenas de profissionais envolvidos nele, protocolamos em julho de 2017, tivemos alguns pareceres preliminares do Ibama e em novembro do ano passado fomos autorizados a levar as informações do “Eia” e do “Rima” para a sociedade, ou seja, foi autorizada a distribuição dos estudos de impacto ambiental e das informações nele constantes.

Essa distribuição foi feita em novembro, do “Rima” em novembro, dezembro, e já no fim do ano passado tivemos algumas reuniões prévias com a comunidade pra apresentar esse projeto. Foram feitas reuniões em Paraty e São Sebastião, e agora estamos na fase de audiências públicas, essa é a primeira das 4 previstas, depois teremos também audiência em Santos, Angra dos Reis e Caraguatatuba.

Falar um pouquinho sobre a área de estudo, quando se começa a fazer um estudo de impacto ambiental, temos que estudar o meio ambiente mas temos que saber aonde devemos estudar. Um projeto desse é um projeto que tem uma abrangência muito grande de relação com o meio ambiente e a área de estudo é uma área na qual, com base em conhecimentos prévios das características do meio ambiente e das características do empreendimento, a gente sabe que já teve o etapa I, o etapa II, empreendimentos similares na mesma região, então já se tem aí uma noção de quais seriam os impactos desse empreendimento, é possível definir uma área na qual a gente tem certeza que os reflexos do empreendimento estarão contidas nessa área. Então é um espaço de amplas dimensões com a base numa previsão preliminar dos impactos e os critérios pra definição dessa área de estudo estão definidos no termo de referência emitido pelo Ibama. E nós temos 2 áreas de estudo definidas: 1 pro meio físico e biótico, que é toda a área da bacia de Santos, ou seja, é bastante conservador, tem-se bastante certeza que todos os impactos desse empreendimento estarão contidos nessa área, e 1 para o meio sócioeconômico, que ela é composta por 24 municípios, no estado de São Paulo e rio de janeiro, e também com base em critérios definidos pelo termo de referência, foram incluídos nas áreas de estudo municípios que teriam



infra estrutura de apoio para os empreendimentos, seja aérea, seja naval, seja de serviços, seja a utilização de equipamentos públicos pelo empreendimento, que suas atividades econômicas tenham relação com o empreendimento, sejam elas de pesca, ou outras atividades, industriais por exemplo, municípios que, pelo critério de serem municípios confrontantes conforme critérios definidos pela Agência Nacional do Petróleo para o recebimento de royalties, venham a receber royalties decorrentes das atividades do etapa III e também em decorrência da modelagem de vazamento de óleo.

Nós vamos ver a modelagem em detalhe mais pra frente nessa apresentação, mas ela é um estudo que se faz pra tentar entender o comportamento de eventual vazamento de óleo no mar.

Nesse mapa nós temos os 24 municípios da área de estudo e essa codificação de cores, por quê cada município foi inserido na área de estudo. Nós vamos apresentar um pouquinho em detalhe a definição da área de estudo aqui dos municípios de Rio de Janeiro até Macaé nessa audiência pública em particular.

Então alguns municípios entraram por 1 único critério, como Araruama e Saquarema, que entraram simplesmente por que receberão royalties diretos por serem confrontantes com as operações do etapa III, alguns por que estão na área geoeconômica de municípios que estão na área de estudo como é o caso de Rio das Ostras, que está na área geoeconômica de Macaé e alguns por diversos outros critérios como é o caso de Macaé, que tem centro administrativo, tem o gasoduto, nós vimos lá no mapa o rota 2, tem uma unidade de tratamento de gás e tem infra estrutura e equipamentos e serviços públicos que poderão sofrer interferência nesse empreendimento. Cabo Frio terá o aeroporto e também infra estrutura, Maricá o gasoduto rota 3 chegará por Maricá pra poder depois chegar em Itaboraí que é o seu destino final pro abastecimento do complexo petroquímico do Rio de Janeiro e também tem área de pesca, de aquicultura, recebe royalties e também tem áreas suscetíveis ao vazamento de óleo conforme a modelagem realizada. Niterói, um dos portos que servirão de apoio pra esse empreendimento assim como o Rio de Janeiro que além de porto tem o aeroporto também, área de pesca, apicultura, turismo, infra estrutura, equipamentos e serviços públicos, também recebe royalties e também tem áreas suscetíveis ao vazamento de óleo. São Gonçalo, pesca, aquicultura, tá na área geoeconômica de Niterói, sofre uma influência de Niterói e também tem alguma relação com vazamento de óleo. Itaboraí já vimos né, tem aí a chegada do gasoduto, tratamento de gás, Magé e Duque de Caxias por que tem pesca e aquicultura que podem ser afetadas pelo empreendimento, e o Rio de Janeiro também uma série de motivos, principalmente por ser porto e aeroporto de apoio e ter aí uma infra estrutura de suporte a indústria do petróleo bastante estabelecida, bastante forte.

Pra definição da área de estudo, além das informações normalmente utilizadas e a “Rima” disponíveis de outras entidades, foram utilizados dados gerados por projetos desenvolvidos pela própria Petrobras, em consequência de licenciamentos ambientais anteriores ou de controle de suas operações. Um desses projetos é o projeto de monitoramento do tráfego de embarcações na bacia de Santos. Então nós temos aqui um exemplo de um dos relatórios utilizados, eles são relatórios anuais, aonde temos no verde mais escuro menos de 1 embarcação a cada 10 dias, o verde amarelo 10 embarcações, o laranja entre 10 e 100 e o vermelho acima de 100. Aqui tem a área dos empreendimentos do etapa II a gente pode observar que a concentração de embarcações é na região dos portos que servirão de apoio pra esse empreendimento, Rio de Janeiro e Niterói, então esta rota das embarcações foi utilizada pra definição dos municípios da área de estudo, assim como informações do projeto de

monitoramento de atividade pesqueira, principalmente no que tange a pesca artesanal. A pesca artesanal tem pouca mobilidade, ela é próxima à costa e esse projeto permite conhecer além da pesca industrial, detalhes da pesca artesanal e aonde ela ocorre. Então pra cada um dos municípios da área de estudo, foi feita uma sobreposição de informações aonde se tem a rota das embarcações, aqui essas bolinhas azuis e vermelhas são os empreendimentos do projeto etapa III, a área de pesca, esse quadradinho aqui, em função da quantidade da porcentagem da atividade pesqueira em cada um desses espaços e uma área limite da área suscetível a presença de óleo em caso de vazamentos de grandes proporções. Já falei que a modelagem a gente vai ver em detalhe mais pra frente, mas essa é uma área limitada com a probabilidade maior que 30% e um tempo de chegada do óleo inferior a 7 dias, que são critérios consensuados aceitos pra definição das áreas que podem ser afetadas em caso de vazamento, os planos de emergência são baseados neste critério, e uma série de decisões são tomadas com base nesses critérios e também da mesma forma a definição da área de estudo foi com base nesse critério.

A partir daí então é feito o diagnóstico ambiental, ou seja eu já conheço a área que eu tenho que estudar, eu vou estudá-la, então se estuda o meio físico, clima, oceanografia, geologia do fundo do mar, são uma série de informações que são levadas em consideração, aqui nós temos um perfil do fundo do mar, os empreendimentos estão na área mais profunda do oceano, a sua correlação com as áreas mais próximas é através das embarcações de apoio, e é importante ressaltar que na área dos projetos, aonde estarão os empreendimentos, aonde estarão fixadas as estruturas de produção no leito marinho, inexistem bancos de corais. Essa informação foi feita através dum, da grande profundidade, através de filmagem por equipamentos remotamente operados. Também foi estudado o meio biótico, pra toda a área de estudo, é uma região de alta produtividade pesqueira, é bastante importante pro país como um todo, e tem diversas espécies de animais que ocorrem na área de estudo como um todo, algumas delas com algum grau de ameaça, algumas mais severas, algumas menos severas, mas como por exemplo, as 5 espécies de tartarugas que ocorrem no Brasil ocorrem na área de estudo e têm algum grau de ameaça. Mas elas não usam a área nem pra reprodução, utilizam apenas pra alimentação, refúgio e crescimento. Aves marinhas tem uma grande diversidade, tanto de aves costeiras como aves oceânicas, algumas delas também com grau de ameaça, sendo que algumas espécies de albatroz por exemplo tem um grau de ameaça bastante crítico, grande ocorrência de mamíferos marinhos, de baleias, golfinhos e botos, também, da mesma forma alguns com algum grau de ameaça. Bancos de corais existem na área de estudo mas não estão presentes na zona costeira da área de estudo nem na região profunda dos projetos e também tem alguns peixes ameaçados, é uma área bastante rica, bastante importante, principalmente a zona mais próxima à costa aonde não estarão os empreendimentos da etapa III.

Foram estudadas também as unidades de conservação, foram identificadas mais de 240 unidades de conservação na área de estudo como um todo, mas o relacionamento dessas unidades de conservação com o empreendimento se dá através da rota das embarcações de apoio. Como a única estrutura portuária utilizada será nos municípios de Rio de Janeiro e Niterói, tracejado aqui temos a limitação das rotas de apoio e ela terá interferência com 4 unidades de conservação e 8 zonas de amortecimento das unidades de conservação, são mais de 50 unidades de conservação na Baía da Guanabara, dessas mais de 50, 4 são atravessadas pela rota das embarcações e 8 tem as suas zonas de amortecimento na rota das embarcações. É importante a gente



lembrar que quando fizemos a avaliação de impacto nós identificamos os impactos que incidem, que podem trazer alteração pras unidades de conservação também. O meio sócio econômico foi estudado, tem uma característica bastante peculiar aqui que é a alta concentração da população na região metropolitana no Rio de Janeiro, 12 milhões de habitantes na área de estudo, 9 milhões estão na cidade do Rio de Janeiro, o maior PIB é da cidade do Rio de Janeiro, seguido por Duque de Caxias, mas seguido de longe, o PIB do Rio de Janeiro é cerca de 10x maior que o de Duque de Caxias, que é basicamente o dobro do PIB de Santos, Niterói e São Gonçalo, então realmente existe uma hegemonia, uma importância muito grande pra cidade do Rio de Janeiro e também pra região metropolitana do Rio de Janeiro como um todo, tanto pela riqueza, pela indústria quanto pela quantidade de habitantes que tem nesse município. O turismo é muito importante pra essa região, tanto o turismo de lazer, o ecoturismo, quanto o turismo de negócios, pessoas que se hospedam por questões de trabalho nessa região, e a atividade turística é muito importante pra diversos municípios da área de estudo, então ela tem que ser sempre olhada com bastante cuidado. A pesca artesanal é bastante importante na baía de Guanabara, ela tem uma expressão grande, as frotas saem de lá, a pesca industrial ela tem uma mobilidade maior, ela vai mais longe, são embarcações de maior porte, elas são destinadas a abastecer mercados de maior expressão inclusive a indústria alimentícia, então elas acabam tendo uma menor relação com o empreendimento tendo em vista essa possibilidade de alcançar águas maiores, mas a pesca artesanal ela tá restrita as possibilidades da costa com embarcações de menor porte e tem por objetivo abastecer o mercado local, e ela sim acaba tendo relação com o empreendimento através da sobreposição tanto com as águas suscetíveis de serem atingidas no caso de vazamento de óleo quanto pela rota das embarcações como nós vimos na definição da área de estudo. Aqui algumas características do litoral do Rio de Janeiro a Macaé, já falamos forte atividade de turismo, tem um desenvolvimento grande das atividades relacionadas ao suporte da indústria de petróleo e gás, Macaé é um exemplo disso, Rio, Niterói, Duque de Caxias, Itaboraí, é a região com a maior aglomeração urbana da costa brasileira, tem uma beleza paisagística muito importante que acaba sendo a responsável pela atração do turismo de lazer, e tem uma questão da poluição da água na baía da Guanabara decorrente do processo de industrialização e urbanização, como vimos são 9 milhões de habitantes só no município do Rio de Janeiro.

Vamos falar um pouquinho sobre o coração e a “Rima”, sobre os impactos e as medidas, ou seja, nós conhecemos o empreendimento, como vimos na apresentação do Marcos Vinicius, conhecemos o meio ambiente depois de termos feito o diagnóstico ambiental, e agora com esses dois blocos grandes de informação então é possível, fazer a avaliação dos impactos ambientais. Os impactos ambientais, para que a gente possa melhor compreendê-los, são classificados de acordo com alguns atributos, são mais de 13 atributos para cada um dos impactos utilizados, como se sua ocorrência é local ou regional, se é de curta ou longa duração, reversível ou irreversível, se são efetivos ou potenciais, essa é uma classificação bastante interessante, os efetivos são impactos que sabemos que irão ocorrer, e os potenciais são aqueles que podem ocorrer mas se faz de tudo para que eles não ocorram, exemplo típico disso é o vazamento de óleo, se ocorrer o vazamento existem impactos, mas se toma uma série de medidas para que eles não ocorram, então são impactos potenciais, diferentemente do lançamento de fluente tratado na água que eu sei que vai acontecer por que é uma operação normal do empreendimento, então é um impacto de ocorrência certa. Outra classificação é se são negativos ou positivos, essa é mais intuitiva, os negativos são aqueles trazem efeitos adversos e indesejados pro

meio ambiente, os positivos são aqueles que trazem efeitos bons, normalmente relacionados ao meio sócio econômico, a dinamização da economia, a geração de emprego, de receitas..

Outra classificação importante é a importância do impacto, se ela é baixa, média ou grande e como é que isso é feito? Isso é consequência de uma característica do meio ambiente, de uma sensibilidade do fator ambiental, ou seja, aquele fator ambiental é mais ou menos frágil a assimilar, a receber uma determinada ação do empreendimento, e a magnitude do impacto, ou seja, a característica da ação do empreendimento, qual a capacidade dessa ação do empreendimento em mudar o meio ambiente. Então em função da sensibilidade do meio ambiente e da força da ação do empreendimento é feita a classificação da importância do impacto que pode ser baixa, média ou grande. Essas classificações todas permitem que a gente consiga melhor compreender o impacto. Os impactos foram avaliados pra cada uma das fases do empreendimento, planejamento é a fase que nós estamos agora, ainda não existe nenhuma operação sendo realizada, mas já tem alguma movimentação em torno do empreendimento, contratação de empresas, informação a comunidade, na fase de instalação, operação e desativação, e pra cada um dos tipos de empreendimento, sejam os projetos de longa e os de curta duração, foram identificados um total de 82 impactos efetivos, 58 potenciais, sendo que os de grande importância são 22, entre os efetivos a maioria deles para o meio sócio econômico, e 8 pro meio físico e biótico, e os potenciais, como eu já disse, mais relacionados a questão de vazamento de óleo, 23 sobre o meio físico e biótico e 2 sobre a sócio economia, nós vamos ver um pouquinho agora quais são esses impactos: então, impactos negativos sobre o meio físico e biótico: contribuição para o efeito estufa, ação geradora, são emissões atmosféricas nas unidades de produção, elas queimam gás pra produção de energia, pra gerar energia elétrica em seu processo, gerar vapor, e também queimam gás naquelas operações aonde o gás não é reinjetado nem transportado pro gasoduto, existe uma limitação pra quantidade queimada através de portaria da MP mas a queima de gás emite um resíduo que contribui para o efeito estufa. Perturbação no “Nécton”, que são os animais que estão lá nadando na coluna d’água, peixes, mamíferos marinhos, tartarugas, e os impactos deles são decorrentes da geração de ruído nas embarcações, alguns desses mamíferos usam o ruído pra se comunicar, pra se orientar, a movimentação de embarcações, de equipamentos gera ruído que pode atrapalhar essa comunicação, essa orientação, a instalação dos FPSO’s de todo o sistema que fica no fundo do mar pode servir pra que animais se acomodem nessas instalações, os animais chamados “bentos” que são aqueles que não nadam, que ficam no sedimento ou em estruturas e eles servem pra atrair, uma vez que eles estão lá, eles atraem outros animais que nadam, então aí uma alteração no comportamento dos animais nas imediações das instalações e dos FPSO’s, a geração de luminosidade também, que da mesma forma pode atrair alguns animais e pode além de atrair a ave fauna pode também desorientar a orientação de aves que migram, e essa iluminação pode perturbar a sua orientação. Tem uma série de medidas previstas pra esse empreendimento, no tratamento dos efluentes gerados, então os efluentes gerados nas operações sejam eles decorrentes de efluentes sanitários, de cozinha ou efluentes industriais gerados no processo de tratamento do óleo e do gás produzido antes da sua destinação, esses efluentes são tratados e descartados no mar de acordo com os limites estabelecidos na legislação, foi feita uma modelagem pra saber qual é a área que poderia ser afetada por este efluente, ela é um raio em torno de 500m ao longo de cada uma das unidades de produção, esse é um daqueles impactos efetivos que a gente sabe que vai acontecer, mas eles são tratados e descartados conforme a legislação. Os



resíduos alimentares são triturados e também descartados, o CO<sub>2</sub> que é um dos gases do efeito estufa, que ele vem associado ao gás, ele é reinjetado nos poços, ele é separado na unidade de produção, no FPSO e reinjetado no reservatório, assim evitando que ele venha a ser um dos contribuintes do efeito estufa, a manutenção dos equipamentos que queimam o gás pra produção de energia, a queima quanto mais completa é, menos gás do efeito estufa gera, então é importante que esses equipamentos estejam operando adequadamente, controlados; o controle dos resíduos gerados através de um sistema de gerenciamento de resíduos sólidos, acompanhando ate a sua destinação final adequada, em locais licenciados capacitados a recebe-lo, e a otimização das viagens das embarcações de apoio, ou seja, cada vez que uma embarcação de apoio sai, ela se destina a atender mais de uma unidade de produção, seja pra levar equipamento, pra fazer alguma manutenção, então se procura reduzir o número de viagens realizadas pelas embarcações de apoio.

Existem alguns impactos negativos sobre o meio sócio econômico, a geração de expectativas, ou seja, a divulgação do empreendimento gera uma certa expectativa nas pessoas do que vai acontecer, vai alterar a pesca, vai alterar o turismo na minha região, a empresa onde eu trabalho vai ter alguma alteração, vai aumentar o movimento, vai diminuir o movimento, o mercado imobiliário vai valorizar ou vai desvalorizar, então é um impacto aí decorrente da divulgação do empreendimento, a interferência na atividade pesqueira artesanal, pelo trânsito das embarcações de apoio, nos vimos lá a rota dela, tem sobreposição com algumas áreas de pesca artesanal, e a movimentação da embarcação de apoio pode tanto afugentar algum cardume de peixe como impedir que uma embarcação de pesca artesanal transite num determinado local quando essa embarcação de apoio tiver transitando, ou seja, é uma competição pelo uso do espelho de água. E a interferência no uso de ocupação do solo e valor do solo. Isso é decorrente da demanda de aquisição de bens e serviços, de uma dinamização da economia, de contratação de mão de obra, acaba tendo alguma alteração na situação do mercado imobiliário da região.

Existem também uma série de medidas para esse empreendimento, ações de comunicação social ou seja informar pra comunidade o que que vai acontecer, o que que se espera que aconteça, o que que se espera que mude no cotidiano das pessoas, o que que se espera de contratação de serviços, de produtos, de mão de obra. O fortalecimento de grupos sociais vulneráveis ou seja, os programas de educação ambiental que trabalham com as comunidades mais vulneráveis procurando ajudá-las a se organizar e se fortalecer. Divulgação dos conhecimentos adquiridos, a produção em si depende de um conhecimento tecnológico muito forte, e os programas ambientais implementados geram uma grande quantidade de informações, como nós vimos o programa de monitoramento da atividade pesqueira já gerou informações que foram utilizadas na elaboração desse estudo ou seja há um aumento do conhecimento científico e a divulgação dos dados de monitoramento que permite ai uma serie de tomadas de decisão que visam diminuir o impacto desse empreendimento.

Existem também alguns impactos positivos do meio sócio econômico, a mobilização da sociedade civil em decorrência da divulgação do empreendimento dos programas de educação ambiental, o aumento do conhecimento técnico científico, alteração da dinâmica econômica pela demanda de mão de obra, aquisição de bens e serviços pra que esses empreendimentos possam ser implantados e operados, e a mesma arrecadação pública com os tributos e também com os royalties decorrentes da exploração do petróleo.

Uma vez conhecido os impactos ambientais então é possível definir a área de influencia que é uma área menor que pode ser direta ou indiretamente alterada pelos

impactos efetivos do empreendimento, estamos falando dos impactos efetivos. Os critérios também estão definidos no termo de referência, dos 24 municípios da área de estudo, 19 estão na área de influência, a área de influência do meio físico e do biótico foi bastante reduzida em relação a área de estudo, na área de estudo era toda a área da bacia de Santos, a área de influência, ou seja, onde os impactos podem ocorrer, ficaram restritos às bases de apoio aéreo, a base de apoio marítimo, à rota das embarcações e a um raio de 5 km em cada um dos FPSO's decorrentes da existência de todas aquelas estruturas no leito marinho, e um raio de 500 m que é uma zona de exclusão prevista pelas normas da marinha, embarcações não podem se aproximar a menos de 500 m das unidades de produção e também 500 m decorrentes do efeito adverso, do alcance do efeito adverso do lançamento dos efluentes na água do mar. Então de toda a bacia de Santos, passou a ser uma área bem menor a área de influência, ou seja, aonde de fato ocorre a alteração do meio ambiente decorrente do empreendimento.

Já pro meio sócio econômico como nós falamos ficaram 19 municípios, nós vamos ver aqui para o litoral de Rio a Macaé quais são esses municípios e por quê.

Macaé, Cabo Frio, por causa do aeroporto, Arraial do Cabo e Araruama por causa dos royalties, Saquarema também royalties, Maricá por causa do gasoduto, área de pesca royalties, Niterói já vimos que tem diversos motivos pra estar tanto na área de estudo assim como Rio de Janeiro, na área de estudo e na área de influência, São Gonçalo, Itaboraí e Magé. Então dos municípios anteriormente estudados, esses estão na área de influência, esses de fato sentirão a presença do empreendimento.

Não foram incluídos na área de influência embora tivessem na área de estudos, Duque de Caxias, Itaguaí e Mangaratiba por que não se identificou interferência significativa com as áreas de pesca desses municípios conforme os mapas da área utilizada pra pesca artesanal, através de informações coletadas no programa de monitoramento da atividade pesqueira, Rio das Ostras, que estava lá por ser da área geoeconômica de Macaé, não vai ser demandada por serviços públicos, e Cananéia que embora receba royalties terá um único empreendimento de curta duração de 6 meses, entendeu-se que seria um impacto não significativo pra que ela ficasse na área de influência.

Falar um pouquinho sobre os projetos ambientais alguma coisa que já está em curso e alguns que, decorrentes do licenciamento de outros empreendimentos, mas que eles serão utilizados também como projetos ambientais para o projeto etapa III eles tem a mesma natureza, mais ou menos na mesma localização que o etapa II, o projeto de controle de poluição, esse é um projeto técnico de tratamento das emissões atmosféricas, controle dos efluentes líquidos, dos resíduos sólidos gerados em cada uma das unidades produtivas, um projeto de monitoramento ou seja de acompanhamento da qualidade ambiental, água do mar, a água é produzida nas operações realizadas nos FPSO's, características do fundo marinho e da "Biota", monitoramento da paisagem acústica submarina, ou seja, tentar conhecer o que está acontecendo com o nível de ruído gerado pelos empreendimentos no fundo mar, sabemos que os animais usam vocalização pra se comunicar, pra se orientar, então, acompanhar a mudança no cenário acústico é uma informação nova, é uma novidade, e é importante. Projeto de monitoramento de praias, é uma área de 1500 km de litoral que é vistoriada com frequência diária ou semanal através de pessoas andando pela praia, quadriciclos, embarcações, procurando identificar aves, tartarugas e mamíferos marinhos que possam ter encalhado na praia, por que encalharam, se necessário dar atendimento a eles e soltá-los, projeto de monitoramento de Cetáceos, as baleias, golfinhos, pega desde lá de Florianópolis até Arraial do Cabo, procurando entender se está ocorrendo alguma alteração no comportamento, na distribuição, na quantidade



desses animais, projeto de monitoramento dos impactos da plataforma sobre a aves na bacia de Santos, atendem as aves que acabam sendo encontradas nas plataformas, e se monitora essas aves, aonde estão indo, da onde vem; para o meio sócio econômico, projeto de educação ambiental, pra fortalecer a sociedade, levar informação, programa de comunicação social regional da bacia de Santos, desenvolvido pela unidade operacional da bacia de Santos levando informações pra comunidade, tem um site também, o “Comunica bacia de Santos” que traz informações sobre os projetos e os programas ambientais que estão em atividade na bacia de Santos, projeto de monitoramento sócio econômico na bacia de Santos, procurando desenvolver uma série de indicadores ambientais pra que se possa acompanhar mudanças no meio sócio econômico em toda área da bacia de Santos, o projeto de monitoramento da atividade pesqueira, já vimos que até algumas informações deles já foram utilizadas pra esse “Eia”, projeto de caracterização de territórios tradicionais pra comunidades quilombolas e caiçaras de uma parcela do litoral do Rio de Janeiro, projeto de avaliação dos impactos cumulativos, o que que são isso, nós temos diversos empreendimentos da Petrobras e de outros atores sendo implantados na região da bacia de Santos e alguns impactos são cumulativos dos vários empreendimentos, no “Eia Rima” a gente identifica quais são os impactos que são cumulativos, mas esse projeto ele tem uma abrangência maior, uma profundidade maior, levará alguns anos pra ser elaborado procurando entender toda a dinâmica dos impactos cumulativos na região, o projeto de monitoramento do tráfego das embarcações, também já usamos informações deles, e o projeto de desativação das unidades produtivas, ou seja, uma vez exaurida a vida útil, como que esse empreendimento é desativado de forma a manter a qualidade do meio ambiente no local onde eles estavam.

Vamos falar de uma questão importante, a questão de risco que esse empreendimento produz, petróleo e gás, então existe um risco associado, então através de conhecer as características da atividade é feita uma análise histórica de acidentes, se identificam as possibilidades de perigo através de uma análise preliminar de perigos, então se conhece todos os cenários acidentais, e daí, todos os cenários acidentais que podem evoluir pra um vazamento de óleo no mar, é identificado e estudado, o pior caso seria o afundamento de um navio plataforma completamente carregado, inclusive os seus equipamentos de processamento com produto sendo processado.

A modelagem foi feita com 7 pontos, considerando o vazamento em 7 pontos na área dos empreendimentos. Considerou condições variáveis de ventos e correntes marítimas, foram estudados dois períodos, o primeiro e o segundo semestre, e foi utilizado um tipo de óleo representativo da região através de informações dos poços existentes na região. Então aqui tem-se os 7 pontos, do P1 ao P7, aonde foram simulados os vazamentos de óleo, os empreendimentos da etapa III estão aqui no interior desses pontos. Foram consideradas 3 classes de vazamento: pequeno, médio e o pior caso, que é aquele que eu falei do afundamento de um FPSO, a simulação foi feita considerando 30 dias sem nenhuma intervenção, sem nenhuma medida pra conter o óleo derramado, foram feitas 1200 modelagens, rodadas no modelo pra cada um dos pontos de lançamento, pra cada uma das situações, de tal forma que permitisse construir um conceito sobre a possibilidade do óleo vazado atingir um determinado lugar. Então aqui é um exemplo dum daqueles resultados determinísticos, foram mais de 50 mil modelagens, aqui seria o ponto de lançamento e aqui o alcance por óleo. Em função de todas essas modelagens é possível então construir a probabilidade de ocorrência de óleo numa determinada região. Aqui também temos um exemplo de um dos resultados da modelagem, aonde a probabilidade vai de 1 a 10%, até 100% e quanto mais próximo da costa, menor a

probabilidade. E com base nesses resultados então foi possível construir aquela zona de contorno, com probabilidade de 30% e tempo inferior a 7 dias, então essa é o contorno que se entende como a área passível de ser atingida em caso de vazamento de óleo. E pra quê que se usa essa área, pra definição de área de estudo, pra avaliação dos impactos ambientais potenciais e pra avaliar o risco ambiental. O risco ambiental leva em conta as informações da modelagem de óleo e as características do meio ambiente, temos um exemplo de um pedaço do litoral do Rio de Janeiro aonde se estuda os componentes de valor ambiental, sejam eles fixos ou difusos, a sensibilidade ambiental e a probabilidade de haver toque de óleo nesses componentes do meio ambiente. Em função do tempo de recuperação dos componentes de valor ambiental ou seja se houve toque de óleo ele se recupera em 30 anos, 50 anos, 10 anos, e da frequência que a modelagem diz que pode ocorrer o toque de óleo, se calcula o risco do empreendimento, e com base nessas informações o risco desse empreendimento foi considerado como aceitável. Existem uma série de programas relacionados ao risco, o programa gerenciamento de risco, de emergência individual, de emergência pra vazamento de óleo, que tem como um dos seus sub planos o plano de proteção a fauna, o plano gerenciamento de risco é um plano que tem por objetivo diminuir a possibilidade de um acidente acontecer. Então ele age com manutenção, inspeção, capacitação de trabalhadores, já os outros 2 planos, o de emergência individual e o de vazamento de óleo, eles agem quando ocorre o acidente, quando há vazamento de óleo no mar, então são uma série de medidas que são tomadas, existe um tempo máximo pra que a primeira embarcação de combate possa chegar ao lugar que ocorreu o vazamento, pra que possa agir de tal forma que aquelas modelagens todas que foram feitas considerando 30 dias de deslocamento do óleo sem nenhuma ação sejam bastante conservativas, bastante piores do que a realidade que se espera com a ação do plano de emergência individual e do plano de emergência em caso de vazamento de óleo.

Os impactos potenciais do empreendimento estão relacionados ao vazamento de óleo e caso isso ocorra pode atingir o meio biótico e o meio físico, afetar manguezais, costões rochosos, praias, áreas alagadiças, terraços, qualidade da água, os mamíferos marinhos, peixes, aves, as tartarugas, e no meio sócio econômico pode afetar a pesca e o turismo da região. São os impactos potenciais esses, tem também outros impactos potenciais relacionados a colisão de embarcação com animais, o histórico mostra que a frequência disso é muito baixa ao longo das observações da etapa II, e a introdução ou disseminação de espécies exóticas ou invasoras, principal atenção aí pro Coral Sol por exemplo, que é uma espécie que pode vir junto com o casco de embarcações e ela se propaga muito velozmente no litoral brasileiro e aí acaba afetando a biodiversidade do local. Concluindo, o projeto da Petrobras já traz na sua concepção uma série de medidas de proteção e preocupação com o meio ambiente, é uma atividade que a Petrobras já vem fazendo, como por exemplo o etapa II, ou seja já se tem resultado de observação dos impactos dessa, já se tem uma série de programas ambientais trazendo informações sobre a relação de empreendimentos similares com o meio ambiente. É uma obra importante de infra estrutura e desenvolvimento nacional, a oferta de energia, oferta de derivados de petróleo tanto pra produção de energia como pra indústria petroquímica, produção de plásticos, de outros.. uma série de medidas e programas ambientais, alguns já vem sendo implantados, eles terão que ser adequados pra acolher também os impactos da etapa III e a questão do gerenciamento de riscos, uma série de medidas que já vem sendo praticadas com a execução de simulados, a existência de embarcações dedicadas que ficam navegando próximo as unidades de operação pra que possam agir em caso de vazamento. Considerando isso, a Mineral



entende que esse empreendimento é ambientalmente viável, essa decisão não é da Mineral, é do órgão licenciador, o Ibama, que ele toma essa decisão com base nos estudos apresentados, nos estudos que eles fazem, em contribuições que eles recebem da sociedade, seja através de audiência pública, através de manifestação de outros órgãos ambientais, de outras entidades públicas, da sociedade civil e com base nas informações todas que ele coleta ele decide se o empreendimento é ambientalmente viável ou não e faz algumas exigências pra que ele possa ser implantado. Estamos nesse momento aqui pleiteando a licença prévia, é a primeira das 3 licenças do nosso sistema de licenciamento, que não autoriza o início da operação do empreendimento mas atesta sua viabilidade ambiental, que é o que procuramos demonstrar nos estudos apresentados. Essas informações no nosso entendimento elas procuram trazer um entendimento do que é este, a “rima” é bastante extensa, bastante detalhado e posteriormente teremos uma rodada de perguntas e respostas pra tentar esclarecer com certeza dúvidas que tenham restado dessa apresentação. Muito obrigado pela atenção e boa tarde.

Obrigado senhor Ricardo pela sua apresentação, antes de dar seguimento, o movimento dos pescadores e pescadoras artesanais está na audiência e está passando um abaixo assinado para um projeto de iniciativa popular pelo reconhecimento do território pesqueiro e quem tiver o interesse em assinar esse abaixo assinado procurar a senhora Marli, que está no fundo do teatro de blusa azul, cadê a senhora, levanta pro pessoal poder identificá-la. Bom, dando sequência, vou consultar o senhor Antônio Celso, intervalo agora? Faremos agora um intervalo de 15 minutos ....

180227-004.wav

Pedindo aos participantes da nossa audiência pública que retornem aos seus lugares pra nós retomarmos a nossa audiência por favor (.... )

Sessão de perguntas, mesa composta pelos senhores Antônio Celso Junqueira Borges, coordenador geral de licenciamento ambiental de empreendimentos marítimos e costeiros do Ibama, presidente dessa audiência, senhor Itagyba Alvarenga Neto coordenador de produção do Ibama secretário dessa audiência, senhor Marcos Vinicius de Melo, gerente setorial de meio ambiente da unidade de operações da bacia de Santos da Petrobras, senhor Ricardo Magalhães Simonsen coordenador geral do “Eia Rima”, representando a empresa Mineral, e a senhora Fabiana Bonani coordenadora adjunta do “Eia Rima” representando a empresa mineral. Passamos a palavra ao senhor Antônio Celso Junqueira Borges para encaminhar essa fase da audiência pública.

Bom, vamos começar os questionamentos escritos, eu gostaria de informar que o tempo para resposta e para a réplica é de 3 minutos e agradeço se todos procurarem atender esse tempo por que muita gente fez questionamentos. Daqui a 5 minutos vamos encerrar as inscrições para questionamento.

O senhor José Délio Nunes da Silva está presente? Senhor José Délio, de Arraial do Cabo, pergunta se Arraial do Cabo receberá royalties também nesse empreendimento, já que estamos na bacia de Campos?

Boa tarde senhor José Délio, muito obrigado pela sua pergunta, sim, Arraial do Cabo é um dos municípios que pela regra atual, fará juz ao recebimento de royalties.

Tá satisfeito com a resposta?

Senhor Luiz Meato, da OAB Niterói, está presente? Existe a possibilidade da Petrobras pesquisar sobre motor a gás para implantação em embarcações e barcas por exemplo, e fornecer o combustível gás?

Boa tarde senhor Luiz, agradeço o seu questionamento, a nossa área é a área que foca a exploração e produção de petróleo e gás, no que respeita a nossa atividade, nós não vemos possibilidade de desenvolvermos pesquisas voltadas aos motores que se utilizam de gás natural pra sua combustão interna, mesmo sabendo que o gás natural é o combustível fóssil mais ambientalmente adequado disponível no planeta, porém a área de responsabilidade social periodicamente emite seus editais públicos e isso acontecendo sugiro que inscreva um projeto para que se desenvolva esse tipo de atividade.

Obrigado.

Everton Luiz Faria Mendes. Ele pergunta por quê não se faz um porto na Praia da Luz, São Gonçalo? Trabalhou no Comperj 2012 a 2016 e a dificuldade para as peças chegarem pelo asfalto é grande pelo transtorno no trânsito.

Senhor Everton, acredito que eu não vou poder lhe dar maiores informações por que isso foge muito do escopo do projeto que nós estamos discutindo, eu realmente não tenho informações para lhe responder da possibilidade deles construírem um porto no município de São Gonçalo.

Júlio Andrade do ICMBio: quais pressupostos basearam o cálculo do aumento de embarcações e atracções para atendimento e implantação da etapa III na bacia de Santos?

Senhor Júlio boa tarde, por exigência do Ibama nós já vínhamos desenvolvendo o projeto de monitoramento de tráfico de embarcações, isso visa aferir o número de embarcações que prestam suporte as nossas unidades de produção hora em atividade na bacia de Santos, dessa forma é possível se estimar o aumento do trânsito de embarcações decorrentes da implementação ou seja do incremento do aumento das unidades de produção na bacia de Santos decorrente da etapa III.

Satisfeito Júlio? Quer contrapor alguma coisa? Microfone pra ele por favor. (...)

Boa tarde, bom, lendo o “Eia”, não tive tempo de ler ainda com detalhe mas na parte que considera os impactos, que se faz uma estimativa se não me falha a memória tipo 4 embarcações e 250 atracções entre 2017 e 2021, na parte de impacto ambiental, bom, não há ali, naquele ponto, talvez tenha nos anexos, de onde saíram exatamente esses dados, embora seja de conhecimento nosso e tá publicado, no site do “Comunica” os resultados dos relatórios do projeto de monitoramento de embarcações, mas é sabido que tanto o porto do Rio de Janeiro quanto a área de apoio de Niterói, já trabalha dentro de uma condição quase de estresse ambiental no que implica em áreas de fundeio, e de implicações que isso tem tanto para a pesca como para a convivência com animais ameaçados como a questão do boto cinza, então eu esperava que esse “Eia” tivesse mais detalhes a respeito dos pressupostos que levam a esse cálculo, eu não identifiquei, não estou dizendo que não exista no “Eia” essa informação, mas como eu não identifiquei até o momento, eu gostaria de saber quais eram os pressupostos e onde que eles estariam no “Eia Rima”. Para além do estudo de monitoramento evidentemente, seria mais do ponto de vista de prospecto para o futuro onde é que estão esses dados e como que eles estão enunciados no “Eia”. Obrigado.

Perfeito senhor Julio, efetivamente essa é a base que eu lhe informei né, as embarcações dedicadas elas servem pra transporte de diversos equipamentos, materiais, comida, água, enfim, insumos que são utilizados nas unidades de produção e se distam aí entre 200 e 300 km da costa. Então nós sabemos o quanto que uma embarcação ela tem de potencial pra atender as unidades de produção, ou seja, é feita



uma estimativa futura de qual será o incremento dessas viagens, vamos dizer assim, pra atender o etapa III do Pré sal quando ele estiver plenamente funcionando, então essa é a lógica que nós fazemos, cada embarcação dessa tem um equipamento que permite que se monitore aonde ela está, qual o trajeto que ela fez, em que unidade de produção que ela atendeu, então nós sabemos exatamente quantas viagens foram feitas no ano que passou pra atender um número determinado de unidades de produção e podemos fazer uma estimativa para o futuro e assim foi feito essa avaliação do incremento de navegações e embarcações de apoio do Pré sal etapa III. O Ricardo vai complementar um pouco a resposta.

Esses quantitativos todos estão no capítulo 2 romano 2 arábico do “Eia” caracterização da atividade, eu não sei exatamente em que página está isso mas existe essa informação da quantidade prevista de embarcações de apoio por dia nesse capítulo 2 romano traço 2 arábico.

Queria informar que estão encerradas as inscrições para novos questionamentos.

Senhor Davi Gomes pergunta quantas unidades FPSO ou outros tipos de plataformas serão instaladas na etapa III?

Senhor Davi muito obrigado pelo seu questionamento, nós temos previsto a implantação de 12 unidades de produção para projetos de longa duração.

Satisfeito?

Senhor Carlos Alberto de Moura Lima, referente aos impactos ambientais oriundos do empreendimento, qual a análise referente às formações rochosas denominadas Beach Rocks existentes em Maricá no que tange a passagem das tubulações de gás natural?

Esse questionamento ele é relacionado a um outro empreendimento que é o rota 3, mas eu vou ver se a Petrobras pode dar alguma resposta em relação a isso.

Como eu disse anteriormente, nossa equipe que aqui está dando suporte a essa audiência pública ela é voltada para a unidade de exploração e produção da bacia de Santos, esse projeto efetivamente ele é conduzido por outra área da Petrobras, qualquer informação que eu prestar eu corro risco de prestar uma informação equivocada.

Esse questionamento é de um outro empreendimento que foi licenciado pelo Ibama e já houve emissão da licença prévia. Então a gente não tem como responder no momento.

Wagner Fi. Gostaria de saber até que ponto os estudos de geofísica analisaram e detectaram que as ondas magnéticas alteram rotas de algumas espécies de baleias.

Nos estudos foram avaliados os impactos dos chamados “doldrums” que farão com que a convergência intertropical ou dos alísios ou seja, dos ventos lestes de altas latitudes e nos ventos oestes das médias latitudes?

O uso da palavra teria que ser numa inscrição na mesa.

Senhor Wagner eu vou responder parte do seu questionamento, o Ricardo Simonsen complementar a resposta.

Nós temos hoje em execução na bacia de Santos um projeto de monitoramento da paisagem acústica submarina, eu acredito que é a isso que o senhor está se referindo ao aumento do ruído devido aos tráfegos de embarcação fazendo alguma alteração no comportamento de animais que vivem nessa região, então esse projeto se iniciou no ano passado, ele é bastante novo para todos nós, nós estamos coletando, em fase de coleta de informações, de forma que concretamente hoje nós não temos respostas objetivas a lhe fornecer, mas eu lhe peço encarecidamente que acompanhe a emissão dos relatórios pelo site “Comunica bacia de Santos”, onde nós disponibilizaremos integralmente todos os relatórios referentes a esse projeto, esse projeto ele é realizado

inclusive com a parceria da marinha do brasil que é quem analisa os dados, o instituto de pesquisa da marinha. Peço ao Ricardo que complemente a resposta.

Não foram identificados nesse empreendimento a capacidade de alteração do regime de ventos, então não se prevê impacto da implantação e operação dos empreendimentos da etapa III no regime de ventos da área de influência do projeto.

Só um minuto por favor, um microfone pra ele por favor.

Boa tarde, eu sou Wagner Fi, eu sou professor e sou geógrafo, e tive lá em Maricá na etapa II, participei, aquela audiência que acabou 2 horas da manhã, da questão do gás, eu tive lá e lá também meus questionamentos não foram respondidos claramente e aqui também eu percebi que não estão sendo esclarecidos, por que o que eu entendo é que essas audiências estão sendo meras audiências só pra justificar o empreendimento, e aí quando a sociedade ela faz qualquer questionamento mais profundo, geralmente as pessoas saem na tangente, fica aquilo e a gente fica aqui só referendando, todo mundo sabe que o impacto da exploração de petróleo tem externalidade, tem e tem muito, e aí a sociedade ela só vai ater pra essa situação quando acontece qualquer tragédia no nosso litoral, como aconteceu 11 anos atrás com a P36 aí a população, a mídia (...) vem e as pessoas se mobilizam, então o quê que acontece, a questão do petróleo hoje a gente tem que ter uma viés internacional, Petrobras hoje infelizmente tá cedendo o Pré sal aí pras multinacionais do petróleo, os noruegueses, os americanos e o brasileiro paga a conta né, a gente tem a segunda gasolina mais cara do mundo, isso é um absurdo num país que produz o Pré sal, então a gente tem que estar atento a isso aí, então o meu questionamento é o seguinte, vira e mexe a gente vê na mídia as baleias encalhando aí e hoje é mais fácil a emoção da baleia, do animalzinho, mais do que ser humano, a mídia trabalha bem esse emocional no conjunto da sociedade, e a questão das baleias, a maioria, Jubarte, qualquer uma, não sou biólogo marinho, não posso me aprofundar mais na questão dos cetáceos, mas todo mundo sabe que as baleias quando encalham, encalham por alguma coisa, aí vem a mídia e diz “encalhou por que a onda empurrou pra cá”, empurrou por quê?

Nenhum biólogo marinho, Ibama, os órgãos, poucos esclarecem isso, então eu queria, por que tem impacto, a exploração de petróleo usa a geofísica, ondas magnéticas, são estudos profundos de 300 milhões, 200 milhões, a gente não consegue nem calcular, mas são estudos profundos, eu tenho vários estudos que diz que tem impacto e a sociedade quer uma resposta nesse projeto, até quando as baleias vão ser encalhadas no litoral do Brasil, de Santa Catarina, Búzios, Cabo Frio, Maricá, seja onde for, por causa da exploração do petróleo e as empresas responsáveis não são punidas e não dão uma resposta cordial pro conjunto da sociedade, então eu queria que a mesa me esclarecesse isso a esse público aqui que eu sei que é um público altamente qualificado, que veio aqui uma tarde, vai sair daqui, tem que ter uma resposta, então essa é a minha primeira pergunta.

E o meu segundo questionamento é a questão, eu não vou nem entrar nem na questão mais técnica por ser geógrafo, falar aqui de esfera geográfica, da terra, da plataforma continental, não quero entrar nesse detalhe, mas as rotas dos ventos, dos alísios e dos contra alísios está sofrendo alterações sim, as famosas ventanias, que tomo mundo chama de ventinho forte, está sofrendo impacto. Os alísios e os contra alísios, está alterando a velocidade das nossas áreas, todo mundo tá sendo vitima também no nosso litoral, cada vez mais, e isso também tem impacto sim na exploração do petróleo, aá mais uma vez eu falando nós pagamos as externalidades, nós, todo brasileiro, todo mundo, paga externalidade, a segunda gasolina mais cara do mundo, então eu queria que também explicasse um pouco melhor isso aí por que é a pergunta que o “Eia” e a “Rima” não esclarece de forma contundente.



Ok, agradeço muito a sua participação, acho que o objetivo dessa audiência é exatamente este, nós temos aí uma participação qualificada da sociedade, o senhor como professor vem engrandecer aqui a nossa discussão, então complementando então, agora eu entendi um pouco melhor a sua colocação, no que respeita a morte de cetáceos, baleias como o senhor fez referência, nós temos um outro projeto chamado projeto de monitoramento de praias, esse projeto ele já tem alguns anos já que se iniciou, começou pelo sul do país em Laguna em Santa Catarina até Ubatuba em São Paulo, hoje ele vai até Saquarema. São 2.200 km de monitoramento de praia, ele faz o monitoramento de animais que chegam nas praias, vivos ou em óbito, ou falecidos, os vivos que precisam de atendimento, nós temos uma rede de atendimento de fauna que esteja machucada né, os cetáceos marinhos, são as tartarugas, as aves, os golfinhos, as baleias, enfim, e os que chegam mortos nós fazemos necropsia, então nós não temos a identificação de nenhuma casualidade, ou seja a relação entre a causa das radiações eletromagnéticas que o senhor fez referência com a morte das baleias, e pelo que sabemos também estudos internacionais igualmente não chegam a conclusão. Então acho que era isso que nos tínhamos pra falar, e no que respeita ao incremento dos ventos como o senhor fez referência, o que eu posso lhe dizer é que a única relação que temos é que as nossas unidades de produção elas estão seguramente posicionadas, como eu tive a oportunidade de comentar na minha apresentação, elas ficam ancoradas com 24 estacas que são âncoras, cada uma com 120 toneladas cravadas no leito marinho, isso permite uma estabilidade para ventos além do que nós conseguimos imaginar, então espero ter contemplado parcialmente ou totalmente a sua pergunta e lhe digo mais, se o senhor continuar com dúvidas eu lhe peço encarecidamente que a faça por email pro nosso email de comunicação no site “Comunica bacia de santos.com.br, lhe garanto que o senhor será atendido. Senhor Wagner o senhor já teve seu tempo. ....)

Maria Helena Mesquita. Caso daqui a alguns anos o governo faça leilão desse empreendimento que aqui estamos discutindo, qual a vantagem para o nosso povo? Entendo que não é um questionamento sobre o “Eia”, mas eu peço que a Petrobras procure responder.

Bom dona Maria Helena, agradeço sua pergunta igualmente, posso lhe assegurar que o nosso plano de negócio e gestão do qual o empreendimento etapa III, ele prevê apenas a implementação dos projetos que temos aqui, projetos de produção, testes de longa duração, sistemas de produção antecipada e os gasodutos intermediários, não há nenhuma previsão de venda desses ativos da Petrobras.

A senhora tem algum questionamento a mais?

Roberto Ribeiro. Luiz Dias. A “Resex” visa proteger a pesca tradicional artesanal, o impacto negativo decorrente da danificação de redes de pesca por embarcações de apoio foi contemplado? E do fundeio de diversas delas na Resex e nos fins de semana tarde e a noite?

Boa tarde senhor Luiz, foi considerado a interferência das embarcações de apoio nos petrechos de pesca sim, da mesma forma como nos impactos potenciais foi considerado o danos que eventuais vazamentos possam causar também aos petrechos de pesca, quanto a questão de fundeio, as áreas de fundeio são definidas pela marinha, as embarcações fundeiam nas áreas definidas com essa finalidade pela autoridade responsável pelo ordenamento desse tipo de atividade, e os portos de apoio que será utilizado são os portos do Rio e de Niterói que tem vocação e regulamentação estabelecendo a quantidade e os locais de fundeio e ordenando toda essa atividade, então em relação a primeira pergunta sim, foi considerado o impacto, o segundo faz

parte da atividade normal do porto, o fundeio das embarcações nos locais assim estabelecidos para essa finalidade.

Tá satisfeito? Obrigado.

Flávio Leme. A área de influência dos empreendimentos previstos para o Pré sal sobre os meios físicos e bióticos nas áreas oceânicas no entorno das FPSO's impede a captura de atuns e afins, em função da área de segurança de 500 m centrado nas plataformas, impactando negativamente em toda a cadeia produtiva de atuns e afins, notadamente o bonito, o bonito e o listrado, insumo das indústrias de conserva, no entanto nas medidas mitigadoras e compensatórias do "Eia Rima" não está previsto nenhum projeto que possa oferecer alternativas para a frota pequena continuar a trabalhar na captura deste importante recurso para a economia do país.

São 2 considerações a serem feitas sobre esse questionamento senhor Flávio, a primeira delas é a natureza do atum, que ele é um peixe de hábitos migratórios, ou seja, ele não fica ao redor das unidades de produção, ele passa por elas, e segundo que considerado a quantidade de empreendimentos, 20 empreendimentos, com um raio de exclusão de 500m em torno de cada um, numa dimensão oceânica a 200km da costa, é imperceptível, é uma porcentagem de área infinitamente menor do que a área disponível para pesca do atum. Isso associado ao hábito dessa espécie, a sua característica de um peixe migratório, que ele não fica ao redor da plataforma, faz com que o impacto dessa área de exclusão seja não significativo.

Boa tarde a todos, meu nome é Flávio Leme, eu sou presidente da comissão nacional da pesca da CMA, da confederação nacional de agricultura, inicialmente eu queria cumprimentar os palestrantes pela excelência das palestras, notadamente o representante da empresa Mineral como bem disse o "EAM" bem volumoso, 8 mil páginas, você sintetizou bem os pontos principais. Com relação ao "Eia Rima" no que diz respeito a análise dos meios bióticos, foi feita uma ampla análise dos recursos pesqueiros, bem como na questão dos meios sócio econômicos da atividade pesqueira tanto artesanal como industrial dos diversos municípios. Com relação a identificação e a relação dos impactos especificamente na atividade pesqueira, foram relacionados como bem falou, a questão do trânsito das embarcações, o impacto desse trânsito das embarcações de apoio, em relação a atividade pesqueira, a questão como foi citada anteriormente da perda de petrechos de pesca, a questão dos vazamentos, e também a questão da colisão de embarcações de apoio, nas embarcações de pesca, a título apenas de informação, recentemente tivemos uma colisão de uma embarcação off shore, um barco de pesca, que provocou graves danos na embarcação, a capitania já concluiu o inquérito, já identificou a embarcação de apoio e agora a embarcação será notificada, então realmente há uma certa interferência, e com relação as medidas compensatórias, basicamente o "Eia Rima" ele prevê projetos de monitoramento, no caso específico da pesca é o PMAP - Projeto de monitoramento da atividade pesqueira - o relatório ele se baseia basicamente nos termos de referência, e no termo de referência é citado vários itens no qual se baseia o relatório, mas eu posso assegurar ao senhor com toda convicção e como foi dito aí, as plataformas elas agregam ao seu entorno uma vida marinha intensa, uma vida primária, apesar dos atuns serem recursos migratórios, há sim uma efetiva concentração de cardumes no entorno dessas plataformas, e que por medida de segurança como foi mostrado, os barcos de pesca, principalmente os que dedicam a captura de bonito e listrados, eles não podem capturar dentro do raio de segurança, essas embarcações, tendo em vista a necessidade de produzir, já que ela investiu no seu abastecimento, por vezes elas entram na área de autuação, estão sistematicamente sendo autuadas, nós temos



fotografias, auto de autuação, então essa informação que o senhor colocou que é um recurso migratório e tem impacto insignificante não procede, não procede por que sim as plataformas elas são agregadoras, elas atuam como atratores artificiais, nós temos ao longo da nossa costa cerca de 280 plataformas em operação mais outras que virão, então isso realmente está tirando, está excluindo a área de operação das embarcações oceânicas que trabalham na captura de um importante insumo da cadeia produtiva de petróleo, nós sabemos e como diz o relatório, a importância da produção de petróleo em termos estratégicos da economia do país, mas como a atividade pesqueira também o é, por que elas ocupam e operavam uma área tradicional secular que estão dia a dia tendo seus espaços excluídos de operação, e veja bem, não é só a produção em si, é toda uma cadeia produtiva e como eu disse na minha pergunta, o bonito e o listrado é o principal insumo do atum enlatado, do atum em conserva então você imagina a quantidade de insumos que decorrem pra chegar a esse produto final, além da produção além do abastecimento da embarcação de pessoas efetivamente envolvidas nesse processo então é sim um importante segmento também da economia social e que tem dia a dia, como também tá no relatório, a nossa produção de bonito e listrado tem caído sistematicamente a média que era de 20 a 25 mil toneladas atualmente não chega a 10 mil toneladas por uma série de restrições, uma delas a dificuldade de capturar o bonito e o listrado que se concentram no entorno das plataformas e nós não temos nenhuma medida compensatória prevista nos “Eia Rimas” isso também atribuo inclusive a uma falha do termo de referência que ele prevê apenas planos de monitoramento mas não vê medidas compensatórias pra compensar efeitos na área produtiva, existem soluções pra isso como por exemplo estabelecimento de bóias com dispositivos atratores, que iria mitigar, ia compensar o efeito que hoje está causando a presença das plataformas que funcionam como atratores artificiais e eu posso assegurar ao senhor que sim, há uma influência muito grande e isso está comprovadamente mostrado na legislação em estudos e até nos autos de autuação que a capitania sistematicamente tem imposto nas embarcações. Obrigado.

Senhor Flavio, tentando esclarecer um pouco melhor a resposta, efetivamente essa proibição num raio de 500m em torno da plataforma ela visa a segurança da própria embarcação, o senhor imagine que uma embarcação de pesca, mesmo a pesca industrial que tem boa dimensão, colidir com um FPSO, ou coisa que o valha, certamente o dano não será pequeno, e é importante também a sua colocação de que o estoque pesqueiro vem decaindo ao longo dos anos, como o senhor fez a menção, talvez até por sobrepesca então é mais importante ainda a manutenção dessa área de exclusão pra repor esse estoque, por que certamente se o bonito e o listrado está sendo atraído pra onde existem as plataformas, é por que ali, também como o senhor colocou bem, é um atrator natural, é um recife artificial colocado no meio do oceano e ele por ser um predador topo de cadeia ele vai atrás do alimento que está por ali então é importante pra repor o estoque pesqueiro de vários peixes, inclusive do atum, do bonito e listrado.

Nós não estamos questionando a área de segurança, eu por ser egresso de marinha eu sei que é muito importante, o que nós estamos pleiteando é que dê alternativas pra essa frota capturar de forma que não haja o comprometimento de segurança e não haja interferência (...) petrolífera.

Senhor Flavio, a audiência está sendo registrada, a equipe do Ibama está registrando e vai avaliar o pleito pra ver se toma alguma medida, alguma medida compensatória no caso, tá? A gente agradece a participação.

Daniele Matias dos Santos. Como vocês pretendem ajudar os pescadores?

Bom dona Daniele, boa tarde antes de mais nada, uma pergunta bastante abrangente a sua, nós temos nossas atividades que distam substancialmente da costa, na atividade de produção de petróleo e gás, nós fora da costa não temos relação com os pescadores artesanais, poucas vezes com os industriais, é um fato, e as embarcações de apoio cruzam as áreas de pesca eventualmente, e pra isso existem medidas que são propostas, exigidas pelo Ibama, medidas mitigadoras e compensatórias dessa atividade dos pescadores.

A senhora tem mais alguma colocação, pergunta?

Boa tarde, Eu gostaria de saber o que a Petrobras tá pretendendo fazer ou já está fazendo, sobre o derramamento de óleo que teve em 2000 que prejudicou muitos pescadores de onde eu moro, que é de Suruí, e ninguém ainda recebeu nada, até hoje não foram indenizados, e tá com dificuldade por que o caranguejo tá sumindo, peixe tá sumindo e a gente não tá conseguindo pescar não tá conseguindo ter renda e até hoje não recebemos nada.

Dona Daniele, complementando a minha resposta agora objetivamente, no que respeita as ações indenizatórias do vazamento da baía de Guanabara, as informações que nós temos é que as ações individuais já foram encerradas junto ao judiciário, e que a ação coletiva impetrada pela federação de pesca ainda encontra-se em avaliação pelo judiciário, ainda não há uma decisão sobre esse tema.

Enquanto isso a gente vai passando aperto sem conseguir trabalhar.  
Isso não diz respeito ao empreendimento em si, ao assunto da audiência.  
(....)

Rosana Ferreira dos Santos. Roberto Ribeiro. Por que o governo insiste em fazer leilões dos poços de petróleo, até do Pré sal se o palestrante diz que o Pré sal garante a soberania brasileira.

Senhor Roberto Ribeiro boa tarde, o que eu posso lhe dizer com relação a essa pergunta é que nós não temos nenhuma gerência sobre decisões governamentais, a Petrobras é uma empresa estatal, de capital que fica sob controle acionário do governo federal e a previsão que temos é o desenvolvimento de mais projetos para a Petrobras, temos alguns parceiros obviamente nesse processo, sociedades legalmente constituídas, mas é isso que eu posso lhe responder.

O senhor quer fazer alguma complementação? Microfone por favor.

Eu agradeço a atenção, a resposta, da mesa, mas não convence, até por que a Petrobras por ser uma empresa estatal mas ela é pública, e estão fazendo leilões dos nossos poços de petróleo e aí não dá pra aceitar principalmente quando o senhor falou ainda pouco que a questão do Pré sal é uma questão de soberania nacional, e que é, e que todos os problemas que o Brasil hoje tá vivendo, seja por questão de saúde, segurança, moradia (...) o governo federal fizesse uma política voltada pra Petrobras e não de entreguismo com tá sendo entregue o nosso Pré sal, então não dá pra aceitar simplesmente essa resposta, se é uma questão de soberania, não pode ter nenhum tipo



de leilão entregando o que é nosso e que pode salvar esse país dessa miséria, obrigado.

Senhor Roberto essas questões deveriam ser tratadas pela MP mas a MP não está presente, a gente convida mas eles não vieram.

José Carlos Alves de Azevedo. Como avançar se não cumpre o que ficou pendente? O senhor pode explicar melhor a pergunta?

Boa tarde, pra quem não me conhece sou José Carlos, para os amigos “Datavena” sou pescador, hoje não exerço mais a função até por que a gente não encontra condições na baía de Guanabara pra prosseguir com essa profissão. A Petrobras se diz uma empresa responsável mas por onde passa deixa o seu rastro sem consertar, se tu for na cidade Magé, você vai ver várias ruas que a Petrobras passou construindo pra passar o seu duto e deixou lá buracos, ruas esburacadas e deixou a baía de Guanabara com lama, deixou uma dívida pendente com os pescadores que até hoje não cumpriu. Como você vai terminar de construir a sua casa, pintar, reformar e por móveis se você está devendo a loja de material, se você está devendo os carnês pendentes. Então eu acho que a Petrobras tinha que ser mais responsável, cumprir com seu papel e indenizar sim os pescadores, ter um programa para com os pescadores e seus familiares, já que vai terminar de acabar com a vida dos pescadores por que tô sabendo que vão colocar muito mais plataformas que já existe, com isso mais embarcações ou seja, o pescador não vai ter mais o que fazer, emprego tá difícil, na nossa política só tem ladrão e na Petrobras eu não tô vendo nada diferente. Então, muito obrigado.

Senhor Jose Carlos, como eu disse anteriormente a nossa área de atuação não está relacionada ao desenvolvimento do Comperj nem tão pouco do rota 3, nossa atividade ela ocorre bastante distante da costa e simplesmente sem algum impacto durante a fase de planejamento seriam as construções das unidades de produção, muitas delas ocorrem no brasil a maioria inclusive e algumas são afretadas que podem vir de outros países enfim dessa natureza, nós temos o que eu posso lhe dizer é que a nossa atividade ela gera royalties que são volumes significativamente de recursos financeiros são repassados aos entes federativos ou seja a união, o governo federal, ao estado e aos municípios, eu acho que, é apenas uma opinião e eu acredito apesar de ser uma opinião eu acredito nisso, que o controle social dos royalties é fundamental por que se existem impactos difusos ocorrendo por diversos tipos de empreendimentos que estão acontecendo no local tem que ver o quê que os governos, os 3 entes federativos estão alocando os recursos que recebem dos royalties que não são poucos, o senhor falou que é do município de Magé, correto? Então o ano passado o município de Magé recebeu 40 milhões de reais em royalties fora a participação especial, ou seja, é um volume substancial de recursos financeiros, fora os recursos que estão previstos no planejamento orçamentário do município portanto eu não vou lhe devolver a pergunta por que não seria razoável fazer isso, mas eu sugiro que a sociedade de uma maneira geral, de Magé identifique pra onde esses recursos estão sendo alocados e o mesmo vale para outros municípios né, eu posso lhe afirmar que o volume de royalties que a Petrobras repassa aos 3 entes federativos, que não é a Petrobras que repassa eu preciso me corrigir, existem regras estabelecidas e a Petrobras repassa ao banco central que aí sim repassa para os municípios, é um volume bastante expressivo de dinheiro.

Só um parênteses, só que em reuniões anteriores até pra sociedade de Magé, as pessoas que representavam a Petrobras assim como os senhores, elas garantiram que teriam projetos, taí a Marcia que é presidente dos caranguejeros, garantiram que teriam projetos para os pescadores, teriam também, o que fosse prejudicado em questões de vias, a Petrobras ela ía deixar do jeito que estava, mas não é, se você for em Suruí se você for em Magé as estradas estão totalmente acabadas, aí eu não sei se cabe a e Petrobras ou a prefeitura tomar esse tipo de atitude mas a Petrobras nas reuniões falou que tudo que ela estragasse ela reconstruía ou seja ela reformaria tudo que ela quebrou porem não é o que tá acontecendo, se a gente pegar as estradas de Mauá estão todas esburacadas, e foram elas, as maquinas e os caminhões que deixaram e não é por que não acabou a obra não por que a obra já tá pra lá de Magé, então com certeza ela deixou pra trás.

Carlos, o senhor está correto na sua afirmação, efetivamente, havia, há um acordo prévio firmado com a prefeitura de Magé na qual estavam previstos repasses de recursos financeiros da ordem de 5 milhões de reais para a prefeitura justamente pra contornar esses incômodos causados a população, porém com a mudança no governo municipal, o governo municipal atual entendeu que esses recursos eram insuficientes e quis rediscutir o assunto, a informação mais atual que eu tenho é que isso encontra-se em curso e não há ainda um consenso sobre o efetivo pleito adicional feito pela prefeitura de Magé.

Lucas da Silva Lorenço Ribeiro. José Hélio de Arraial do Cabo. Quais são as condições de fiscalizações para navios que seguirão para seus países de origem, já que não se tem ponto de partida da costa, seguirão de alto mar.

José Hélio, boa tarde, o que eu posso lhe garantir é que os contratos de prestação de serviços assinados entre a Petrobras e seus prestadores de serviços determinam o integral respeito a legislação vigente no país, as “Norman” é a legislação que versa sobre esse tema então a Petrobras exige de seus prestadores de serviço o integral atendimento a “Norman”.

Boa tarde, meu nome é José Hélio Silva, eu sou de Arraial do Cabo, essa pergunta é o seguinte, se refere aos navios que não vão chegar até a costa brasileira, diretamente da plataforma em alto mar eles seguem pros seus países de origem, a gente vive num país que não existe mais dentro da sociedade, credibilidade junto a sociedade política, jurídica, nós não temos mais um meio de ter um voto de confiança de nós pra parte deles e deles pra nossa parte também por que eu como cidadão não confio mais na nossa justiça brasileira, eu como cidadão eu me sinto envergonhado de ser brasileiro por que nós somos usurpados desde o início da colônia, que foi descoberto esse país, já começou na época que roubaram toda madeira do pau brasil, roubaram todo ouro nosso que foi usurpado e hoje a gente tem essa grandeza do petróleo que é o Pré sal que se você considerar nível mundo é a maior quantidade de petróleo já encontrada até hoje em todo o mundo. Aí a gente vive num país de corrupto, controlado por corrupto, de que forma que eu vou ter a credibilidade de saber que esses navios vão sair de alto mar sem nem ter aproximação da costa aqui, com o petróleo que é nosso, na verdade nem nosso é, esse petróleo é de futuras gerações, é de crianças conforme tá aqui no colo dessa senhora, e nós estamos pegando esse petróleo sem autorização dessas crianças e de futuras outras gerações, e tá sendo isso usurpado do cidadão, então hoje eu como cidadão não tenho a confiança de dizer assim a ANP - Agencia



Nacional de Petróleo, tá controlando isso. O Banco Central não controla todas as contas? Existiam contas do nosso conhecimento de modo geral, a mídia toda divulgou 280 e poucos milhões sumiu em 24h das contas do banco central. É um órgão regulador federal. A ANP também é regulador federal. Como que eu vou confiar nisso? Eu não tenho confiança.

Perfeito. Complementando então a minha resposta, José, nós temos 2 questões que são importante destacar. A Petrobras é uma empresa extremamente legalista. Ela faz cumprir os seus contratos e fiscaliza que isso aconteça conforme previamente acordado ou contratado exatamente nas cláusulas que definem a prestação de serviços. Então posso lhe assegurar que enquanto estiver sob o (...) de um contrato da Petrobras, a embarcação seja ela qual for cumprirá integralmente a legislação brasileira vigente, sendo inclusive auditada por isso. No que respeita a eventual evasão de petróleo não contabilizado nas unidades de produção, isso é completamente impossível eu vou justificar o motivo. Só tem um local de saída de petróleo das embarcações que produzem, os FPSO's, se chama o mangote aliviador que vai ser conectado no navio, a agência nacional de petróleo nós temos instalado na saída desse petróleo um contador, imagine o senhor igual ao hidrômetro na sua casa então esse contador ele contabiliza todo o petróleo que sai do navio pra fins de royalties inclusive por ser um recurso natural não renovável esse pagamento de royalties se deve justamente com essa finalidade, de ressarcir financeiramente a sociedade brasileira, como o senhor mesmo disse as futuras gerações com recursos naturais não renováveis ou seja, gastou, paga-se em royalties e aí os governantes legitimamente eleitos, graças a Deus nosso país tem um estado democrático de direito, então por meio do voto popular de todos nós que estamos aqui, a gente garante que esses royalties vão ter o melhor uso possível por que eles que farão a gestão desse recurso. Só pra salientar por que primeiro que é o seguinte a Petrobras na parte de idoneidade eu não tenho duvidas nenhuma a respeito da idoneidade de Petrobras isso eu não tenho duvida nenhuma mas as pessoas que operam por trás da Petrobras inclusive funcionários que a gente sabe que existe, é ser humano, a respeito do relógio que marca a quantidade que é retirada, a gente teve exemplo aqui no Rio de Janeiro mesmo de cervejaria que tem esse mesmo sistema de marcação de fabricação pra pagamento de tributos, então passava-se pela produção 1 milhão de litros e era computado 100 litros por exemplo, como se fosse mais ou menos nesse sentido, então quem me garante que esse sistema não vai ser colocado? Por que a Petrobras em si eu sei que é uma empresa idônea, inclusive eu louvo a Petrobras em certos assuntos, certas partes claro, mas na questão do ser humano operando existem muitos meios e formas de se desviar e não é pouca coisa, a gente tá falando aqui de trilhões e trilhões, de barris de metros cúbicos de petróleo, são números incalculáveis até o presente momento, então eu fico com a preocupação o seguinte, as nossas futuras gerações, as crianças qual é a perspectiva que essas crianças vão ter? Hoje por exemplo, a única coisa que eu recebo de bem na Petrobras e tenho orgulho de dizer isso é o seguinte: formação de gestão e liderança de políticas públicas, só que a Petrobras não faz isso por que é boazinha não, faz por que é exigência do Ibama. Mas eu recebo esse bem, é o único bem que eu vejo de fato por que o royalties que é pago não é pago pra mim, é pago pro município, os gestores, os municípios não fazem a gestão adequada, então cabe a nós política pública fazer o movimento e tentar de uma certa forma ressarcir isso. É isso aí.

Eu fico bastante feliz de ouvir o senhor falar que confia na Petrobras e é pra confiar mesmo é uma empresa brasileira que nos traz muito orgulho, tanto pela sua capacidade técnica, como pelos técnicos e aí eu me incluo, faço parte, tenho a felicidade de fazer parte desse grupo há 32 anos.

Quero lhe dizer que esses medidores eles são auditados periodicamente com a periodicidade não necessariamente informada pela agência nacional de petróleo, qualquer desvio registrado nessa medição as multas impostas pela ANP são muito pesadas, são muito fortes então nós tomamos muito cuidado com a manutenção desses medidores de petróleo.

Próximo questionamento a pessoa pediu para não se identificar, então não terá réplica. Gostaria de saber onde foram colocadas as faixas e outdoors dando publicidade ao evento na cidade de Niterói. Como morador achei a publicidade muito pobre, quase inexistente.

Bom, eu não saberia identificar exatamente aonde foram colocadas as faixas, onde foi feita a divulgação, mas nós temos um relatório bastante extenso com todas as ações que foram feitas com a publicidade da audiência pública que está a disposição pra consulta. O relatório está a disposição ali por favor pra consulta, se quiser pode deixar na mesa se a pessoa não quer se identificar, pode deixar na mesa o relatório lá e a qualquer momento você por favor fique a vontade de consultá-lo.

O outro questionamento é se o etapa 3 não vai ter descarte de água de produção, não foi descrito como impacto, se for qual o volume?

Certamente o etapa 3 terá descarte de água de produção sim, essa água será tratada e atenderá integralmente a resolução do “Conama” que versa sobre o assunto, a 393, o volume seria muito difícil de precisar nesse momento por que existe uma curva de produção de água ou seja, quando entra em produção, a maioria dos poços entra sem produzir água, ao longo do tempo ele passa a produzir água, então eu não saberia precisar qual seria esse volume produzido ao longo da vida útil do empreendimento, mas que haverá água produzida certamente haverá.

O Ricardo vai complementar aqui a resposta.

A tabela 2 romano 2 arábico 4 arábico 11 arábico 4 arábico traço 1 traz a capacidade de tratamento de água produzida dos FPSO's e atividades pro desenvolvimento pros empreendimentos da etapa 3 está na página 345 do capítulo 2 romano 2 arábico, caracterização do empreendimento.

Alessandra da Conceição Santos. Lázaro de Souza da Conceição. Sebastião Silva Filho.

Japeri, a 70 km do Rio de Janeiro, com petróleo na porta, nada chega a essa população por que? E o nordeste morrendo, por que? Egoísmo nosso? No caso não está relacionado ao empreendimento.

Maria Cristina dos Santos. Quero saber como projetos sociais devem estar organizados para receber verba da Petrobras.

Dona Maria Cristina boa tarde, periodicamente a área de responsabilidade social da Petrobras faz a abertura, vamos chamar dessa maneira, de editais públicos visando que a sociedade se manifeste e participe, apresentando projetos, de cunho sócio



ambiental e etc, à época quando esses editais ocorrem com alguma antecedência, a Petrobras ela disponibiliza, localmente inclusive, pessoas pra que prestem orientações de como esses projetos devem ser apresentados. Eu acredito que talvez ao longo do ano de 2018 devem haver editais e aí certamente a Petrobras se antecipará e explicará para os interessados como esses projetos devem ser apresentados.

Tá satisfeita? Microfone pra ela por favor. (...)

Boa tarde a todos, eu tenho a curiosidade de saber o seguinte, com essa extração do Pré sal se o Brasil, se vai baratear pra nós o valor da gasolina, que a gente paga tão caro, se existe essa possibilidade, se existe esse projeto, de nós brasileiros pagar menos né no valor da gasolina, aquilo que se diz respeito ao petróleo que a gente precisa né, de estar sempre utilizando né, gostaria de saber se existe um projeto desse aqui pra nós.

Esse questionamento não diz respeito ao empreendimento que a gente está tratando.

Edgar Costa da Rosa.

A minha pergunta é sobre o futuro vazamento do gasoduto, será que dá tempo de recolher em 7 dias, será que vai chegar na praia de Arraial do Cabo?

Boa tarde senhor Edgar, o critério de 7 dias é um dos critérios adotados pra que se possa estudar e tentar prever os impactos e medidas a serem tomadas em caso de vazamento de óleo. Como é um exercício de antecipar o futuro, ou seja, a gente tem que tentar conhecer o que vai acontecer antes que aconteça, o recurso que se tem pra isso é a modelagem matemática e é um bom recurso disponível pra isso e são adotadas algumas premissas pra que essa modelagem seja feita, e uma delas pra definição da área que se considera como a área suscetível a danos pelo vazamento de óleo, áreas que orientam a elaboração dos planos de emergência, a localização dos navios que atuarão em caso de emergência, das embarcações que atuarão em caso de emergência e tudo mais, esse critério de uma probabilidade maior que 30% de ocorrer a presença de óleo no determinado local, com o tempo inferior a 7 dias do vazamento. A resposta a emergência deve acontecer em poucas horas, a primeira resposta, e ela continua acontecendo conforme necessário. Algumas modelagens foram feitas considerando 30 dias de vazamento ininterrupto sem nenhuma ação, e depois o critério que se adota pra delimitar a área suscetível a vazamento de óleo é esse de 30% em 7 dias, então é um critério que vem sendo praticado e continua, os frutos de permitir o planejamento de emergência, é essa a questão dos 7 dias é uma premissa para que se possa trabalhar e entender o que acontece no caso de vazamento de óleo e se preparar pra agir adequadamente no caso do vazamento.

Satisfeito?

Boa tarde, eu sou gestor do grupo gestor da Pescart, eu tô aqui representando os pescadores de arraial do cabo. Por que que eu fiz essa pergunta, a questão é a seguinte, colocaram ali 7 dias pra recolher o óleo, vamos supor que esse vazamento aconteça num momento trágico, venha uma tempestade muito imensa e jogue esse óleo todinho na Região dos Lagos todinha, como é que vão fazer em 7 dias que eu não acredito em 7 dias, eu acredito em muito mais, até chegar lá, e como vai ficar os pescadores que não vão poder pescar? Qual é a indenização que a Petrobras vai dar a

eles? Como aconteceu em 2009, até hoje eu não recebi uma indenização desse vazamento que houve lá nas plataformas. Como é que vai ficar isso caso acontecer esse vazamento futuro?

Talvez eu não tenha conseguido me explicar adequadamente, o prazo pra resposta não é 7 dias, 7 dias é uma premissa da modelagem, uma premissa do estudo, o prazo máximo pra resposta previsto, determinado em normatizações é de 60 horas, quer dizer estamos falando aí de pouco menos de 3 dias. Quanto a questão de indenização, de danos, eu passo a palavra pro representante da Petrobras.

Senhor Edgar, nós trabalhamos forte para que não aconteçam acidentes ambientais, mas se acontecerem nós acreditamos que estamos muito bem preparados. Caso ocorra um toque de óleo na localidade onde o senhor habita e seus colegas pescadores, nós prontamente mobilizaremos equipes pra fazer a remoção desse óleo e a limpeza desse local e a devolução dele o quanto antes para o estado anterior ao vazamento. As questões ligadas a indenizações e etc, obviamente o Ibama terá a sua ação, imporá sanções a Petrobras, sejam elas quais forem, e se mesmo assim, os pescadores não se sentirem contemplados, sempre existirá o judiciário pra que se ingresse com uma ação e cobre a Petrobras uma eventual indenização caso exista uma divergência de entendimento num cenário como esse.

Sara Aparecida Santos de Lima.

Como vai ficar a situação dos pescadores em relação ao derramamento de óleo que já está acontecendo como no vídeo que será mostrado? A gente recebeu pedido pra passar o vídeo mas o regulamento não prevê que se passe vídeo.

Senhora Sara, num caso de derramamento, a Petrobras ela tem hoje na sua estrutura de resposta a emergência, uma equipe voltada para atendimento sócio ambiental então o que nós planejamos e exercitamos isso em simulados é a substituição da atividade do pescador pelo período no qual ele estiver impedido de pescar, por atividades ligadas a recuperação ambiental, ou seja, se a praia está suja, vamos buscar tentar usar a embarcação do pescador para nos apoiar nessas operações o remunerando para isso, dessa forma, nesse período de exclusão de pesca, durante a recuperação ambiental do vazamento, ele não ficará sem fonte de recursos financeiros.

(...)

Juliana Cristina Fucuda. Em estatística o usual é utilizar o valor de 5% como erro aceitável e 1% quando se trabalha com os assuntos onde é necessário ser mais restrito. Por que a área considerada para possíveis derramamentos considera 30% de probabilidade de atingir em 7 dias, considerando-se 450 mil metros cúbicos / dia. E por que 7 dias? Petróleo não se degrada, se um volume de 450 mil metros cúbicos atingir a costa em 30 dias, por que não se considerar isso?

Dona Juliana, essa probabilidade de 30% não é o erro da modelagem, não estamos falando em erro de 5% nem de erro de 1% nem de erro de 30%, foram feitas 1200 modelagens isoladas ou seja, pra cada cenário avaliado, então nós temos 7 pontos de vazamentos, 3 categorias de vazamento, o pequeno o médio e o grande, 2 períodos do ano, então foram rodadas mais de 50 mil modelagens, simulações, pra que se pudesse construir uma curva de probabilidade, não é uma curva com um erro, então eu citei



uma curva de probabilidade, de áreas que podem ser atingidas que podem ter presença de óleo no caso de vazamento. E o critério que se adota para definir qual é a área a ser considerada para os planos de ação de emergência, pra se preparar no caso de vazamento é a curva que tem esse contorno, 30% de probabilidade num período de menos de 7 dias pra chegada do óleo nesse lugar, então não estamos falando do erro da modelagem, é uma outra conotação, se usa porcentagem também, mas é pra definir uma possibilidade do óleo chegar lá num período inferior a 7 dias.

Talvez a colocação seja mais só o Ibama mesmo, se seria essa a modelagem a ser aceita, a gente não tá falando de um pequeno campo, tá falando de uma produção gigantesca, será que é esse realmente o modelo a ser aceito, ou precisaria ser mais restritivo, considerando ter até modelagem, já que foram rodadas 1200 modelagens, é essa que se aceita, é só aquele quadrado que fica longe, aquela área mostrada que fica longe da costa, é um questionamento em relação ao licenciamento se pra essa e outras etapas seria essa de fato a área a ser considerada, essa modelagem, não olhei as outras modelagens, só vi o “Rima”, não sei do “Eia”, não vi as outras modelagens, queria talvez, ao Ibama discutir se realmente seria essa área com 30%, 7 dias, que seria considerada.

O Ricardo quer fazer uma complementação...

Só complementando, pra a avaliação de vulnerabilidade foi considerada até 1% de probabilidade de toque ou seja, aonde foi identificada a presença de óleo foi considerada no estudo, esse critério de 30%, 7 dias é pra definição de interferência com área de pesca e planejamento das ações de emergência.

E complementando, a análise de risco, a modelagem, ela visa subsidiar além da definição da área de estudo, a estrutura necessária, o dimensionamento da estrutura, para proteção da costa, dos “CVA’s”, dos recursos a serem protegidos, aquela modelagem aquela mancha, é uma mancha de probabilidade, nós temos que garantir recursos pra priorização de demandas, imaginar que a gente também consegue fazer barreiras pra cercar a costa de Santa Catarina, enfim, toda a costa brasileira que é gigantesca, é muito complexo, na verdade é fora da realidade, então a modelagem visa identificar as áreas com maior probabilidade, a gente cruza informação com a sensibilidade desses locais pra subsidiar o licenciamento nas estratégias da resposta, quais áreas tem que ser atendidas primeiro, a estrutura necessária, o dimensionamento do recurso, enfim, o modelo matemático ele é um modelo, e como tal ele tem suas limitações, ele é um estudo de probabilidade pra permitir que a empresa desenvolva a estratégia de resposta dela e que o Ibama use pra avaliar se ela tá adequada ou não, enfim, a gente trabalha sempre pra fazer com que os projetos tenham um risco cada vez menor e que tenha a estrutura necessária pra dar a resposta adequada. Imaginar o Ibama, exigir que se tenha como se fazer uma cobertura de toda a costa é inviável dada as características do país, na verdade a gente sempre tenta trabalhar pra reduzir ao máximo ou melhor, instar a empresa reduzir ao máximo o risco das suas operações e ter a melhor estrutura de resposta para atender em caso de um incidente que todos nós inclusive como sociedade desejamos que não ocorra.

Maria Helena Mesquita. Como farão as condicionantes ambientais exigidas pelo Ibama no caso de petroleiras estrangeiras? Shell e etc quer adquirir uns blocos no leilão.

Bom as mesmas condicionantes que são estabelecidas pra Petrobras são estabelecidas para as outras empresas. Então o Ibama atua nos processos da mesma forma. Se a empresa não atender as condicionantes ela é multada. Pode passar até a multa diária ou suspensão da atividade. Basicamente é isso.

Se até o momento o Ibama autuou alguma empresa, alguma petrolífera estrangeira, quais?

Já, já autuou. Todas, praticamente todas já foram autuadas. Da mesma forma que é feito com a Petrobras é feito com as outras também.

Marcelo Coelho. Silvia Andrade. Jane Ribeiro. Notamos impactos ambientais negativos devido a construção civil nas localidades de exploração de petróleo e redes hoteleiras além das residências. Com o aumento populacional e degradação por falta de tratamento de esgoto, por que Rio das Ostras não tem demandas de estudos que funcionem em todo o estado do Rio de Janeiro.

Bom senhora Jane Ribeiro, especificamente pra esse projeto, atividade de produção de escoamento de petróleo e gás na bacia de Santos, Polo Pré sal, etapa III não são identificados nenhum, qualquer impacto em rio das ostras.

Então, eu escrevi correndo por que eu me enganei aqui como seria a forma de colocar a pergunta, então ficou aí meio mal entendido. Na palestra foi dito que em Rio das Ostras não existe demanda de estudo, então como eu vivo em Macaé e eu sou a gestora do projeto SOS Corujas buraqueiras da praia campista, Macaé RJ, eu lido tanto com essa parte da degradação através das construções civis, quanto o trânsito, as pessoas que utilizam drogas, e que utilizam linhas de cerol na beira da praia, e todas essas questões, então como eu participo muito junto as pessoas eu observo essa questão da poluição através do esgoto e de tudo isso que eu falei, por que a construção civil ela acaba poluindo muito mais até do que a gente imagina, por que vai pros rios, pras lagoas, pro solo, pro lençol freático, coisas que a gente não tá fiscalizando muito, e a gente observa essa poluição que já atinge ate Búzios, são corais, a gente tá vendo tudo isso aí, então como que Rio das Ostras tá ali vizinho a Macaé, entre Búzios, todas as Regiões dos Lagos, como que não existe demandas de estudos, talvez a população não esteja se sensibilizando ou se interessando em participar? O quê que está sendo feito ou o quê que não esta sendo feito que a população não está vendo isso, a questão da construção civil demasiado, então são muitos os problemas por que somos muitas as pessoas. Obrigada.

A gente entende que é uma colocação que no caso não tem como responder aqui.

Silvia Andrade voltou? Vamos passar para os questionamentos orais. José Hélio Nunes da Silva. O senhor está inscrito? Então por favor. (...)

Eu agradeço bastante a colocação mas a minha parte eu já fiz, acabei fazendo a pergunta escrita só que como era um pouco complexa eu acabei fazendo pessoalmente. Obrigado.

Marcos Santana.



Boa tarde, sou o Marcos Santana, sou pescador lá da praia de Itaipu, e eu queria até fazer ate uma sugestão pra mesa pra que fique uma coisa assim mais dinâmica e na próxima audiência pública não aconteça o que tá acontecendo hoje, que no meu modo de ver eu acho errado, por exemplo primeiro foi dado a oportunidade das pessoas que se inscreveram só no papel pra falar, poderia intercalar, uma pessoa no papel e outra pessoa falando aqui ao vivo e a cores pra todo mundo, então primeiramente registrar isso sabe por que, por causa da evasão, olha só a evasão que nos temos aqui, tava cheio o auditório olha como é que tá agora, vazio. Então vamos lá agora, nosso amigo professor ali, ajudando a ele ali também, nosso amigo professor, eu sou pescador e gostaria de saber quantos pescadores nós temos hoje aqui, por favor só levantem a mão. Ótimo, muito bom, bastante pescadores. Agora eu tenho uma informação pra dar a vocês, não boa: seremos pescadores por pouco tempo. Sabe por que? Por que a Petrobras tá massacrando a gente. Ela tá apertando a gente de tal forma, que nós não temos pra onde fugir, gente. Podem se preparar, procurar uma outra profissão, fazer uma outra coisa.. nós não seremos mais pescadores não. Olha só eu tenho aqui na minha mão aqui, circulares falando sobre choque sísmico, que o meu amigo professor falou aí. Vocês não tem ideia do quê que é um choque sísmico. Ela tá sendo realizado lá em Arraial do Cabo, eu tenho aqui 2 circulares, uma de 2017 e outra agora de fevereiro de 2018, está sendo realizado choque sísmico, isso faz o quê? Isso acaba com toda a vida ali, ela dá um choque pra descobrir petróleo, acaba com o peixe. Por que que tem baleia encalhando? É o choque sísmico, ela fica desorientada, aí a mesa quando começou a falar, a mesa falou o seguinte, que existe uma empresa que está fazendo o monitoramento dos animais que estão encalhando. E dos animais que estão lá em alto mar, mortos lá, que eu passo lá todo dia, tem um monte lá, é baleia, é boto, tartaruga. Tartaruga nem se fala gente, é muita tartaruga, e aqueles animais lá em alto mar, tem alguma empresa fazendo esse monitoramento lá? O “Eia” está previsto isto, tá vendo isso que tá acontecendo? Então vamos atentar para isso. E pescadores se preparem, temos pouco tempo, tá? De existência.

Senhor Marcos Santana, muito obrigado pela sua colocação, sim nós temos um projeto que monitora em toda a bacia de Santos, nos 350 mil km quadrados, com percursos previamente estabelecidos e frequência também estabelecida que é o projeto de monitoramento de cetáceos, então o que nós temos é justamente isso, ele prevê um cruzeiro marítimo ou seja, embarcado, e um grupo de especialistas que fazem o avistamento de cetáceos, golfinhos, baleias, etc, e também tem nesse projeto um cruzeiro aéreo, também vão com pessoas olhando pelo avião de asa alta, vidro bolha, especialistas que ficam lá olhando pra identificar os grupos de cetáceos também na área geográfica da bacia de Santos, esse projeto está indo pro 3º ano já de sua existência e o que nós temos são registros fartos, inclusive tivemos um registro bastante importante da baleia azul, que não sei a quantos anos não se tinha registro desse grande cetáceo na bacia de Santos.

A réplica é o seguinte, olha só, eu sou voluntário de um projeto lá na praia de Itaipu alguns aqui até conhecem é o chamado projeto Aruanã, nós trabalhamos com tartarugas marinhas, a gente pega a tartaruga, pesa, anilha, monitora, vê os papilomas cancerígenos e assim por diante, eu gostaria de saber o nome dessa empresa que faz esse trabalho terrestre lá por que, por que toda semana tem animais encalhando e eu tô mandando pra outra empresa, talvez uma empresa que não esteja passando por vocês aí, talvez vocês não estejam com os dados de vocês atualizados, por que esse choque sísmico está acabando com tudo, então nós não temos mais onde pescar. Nós,

pescadores, infelizmente a nossa classe pescador artesanal, nós vamos acabar. Nós vamos ter que fazer outra coisa e infelizmente o que eu amo é isso, o que eu amo e tenho certeza que muitos amam aqui também é isso, é viver no mar, é a vida no mar é a vida de pescador, capturar o peixe, trazer alimento pro povo e compartilhar também, a gente compartilha, pega o peixe e às vezes dá pra um vizinho, dá pra um amigo, dá pra alguém que não tem condição de comprar. Mas infelizmente vocês estão a cada dia deixando nosso trabalho mais e mais e mais difícil.

Obrigado pela participação.

Silvia Andrade. Gostaria de saber se existe alguma possibilidade de algum projeto pra minha cidade, ou abraçar algum projeto. Ela é de São Pedro da Aldeia.

Senhora Silvia boa tarde, minha resposta é a mesma que eu a alguns minutos tive a oportunidade de manifestar, se a senhora tem algum projeto que considere adequado do ponto de vista sócio ambiental peço que aguarde, a Petrobras certamente fará a divulgação, é ampla essa divulgação a senhora já deve ter visto isso no passado tenho certeza, do edital da Petrobras sócio ambiental, inclusive dará um suporte de como redigir um projeto pra ser avaliado pela equipe especializada da área de responsabilidade social da companhia.

Alcides da Costa Monteiro. Boa noite, eu sou o Cidinho pescador de São Gonçalo, representante da cidade São Gonçalo de pescadores. Eu teria muitas perguntas pra fazer mas acho que algumas aqui já foram feitas, mas eu ainda continuo com muitas perguntas pra fazer, por exemplo, a Petrobras causa um dano a baía de Guanabara, eu sou da baía de Guanabara, eu queria ligar o projeto lá de Campos a baía de Guanabara, vamos lá, o abalo sísmico acontece lá todo mundo sabe aqui que os peixes são migratórios e eles se guiam por eco-localização a maioria, se há um abalo sísmico lá, o peixe não entra na baía de Guanabara portanto tem uma defasagem na baía de Guanabara muito grande de peixes. Eu sou pescador há 30 anos, eu tenho 45 anos comecei a pescar com 14, é isso que eu faço a vida todinha e provavelmente vou fazer por muito tempo, não meus filhos ou minha filha não vai fazer por que eu já não tô querendo, que essa classe de pescador como disse o Márcio tripa ali, o nosso amigo já disse o seguinte “ah a classe de pescador vai acabar por 2 motivos”, o principal ele acertou, é a Petrobras, e a outra é que o governo já não renova carteira mais. Se você não renova a carteira você não é pescador. Motorista de carro se ele não renova a carteira ele não é mais motorista. Então o governo federal está fazendo isso com a classe da pesca, já não renova mais a carteira do pescador. Esse é um ponto, vai acabar o pescador, acabou. Se atendo a baía de Guanabara, se o peixe não entra na baía de Guanabara, os pescadores de lá não pescam, aí a minha pergunta, o quê que a Petrobras vai fazer em relação aos pescadores da baía de Guanabara? Vocês podem falar muito bem que “ah vai ter uma indenização, vai ter uma indenização compensatória”, tudo, mas a Petrobras chegou lá no meu bairro que é Praia da Luz em Taoca, na ilha de Taoca, meteu um píer e até hoje não paga os pescadores. Em 2000 derramamento de óleo, até hoje não pagou os pescadores, em 2010 o morro do Bumba, tem o óleo, não paga os pescadores, como é que nós pescadores vamos acreditar na Petrobras que vai ter uma indenização compensatória, como é que nós vamos acreditar na Petrobras que vai ter uma indenização? Esses royalties que não chegam na secretaria de pesca de São Gonçalo, não chega na prefeitura, se chega não vem direto pros pescadores, por que quando chega na secretaria de pesca de São Gonçalo, serve a outra secretaria, serve pra tapar buraco na rua, serve pra fazer



capeamento de buraco, mas pra pesca não vão. São Gonçalo tem cerca de 18 ou 19 rios, todos eles desemboca o esgoto na baia de Guanabara. O pescador tá morrendo. Além que o governo vai acabar com os pescadores, então os pescadores não vai mais incomodar a Petrobras, por quê ele não vai incomodar ? Eles não são mais pescadores, não tá com a licença renovada, não tem a carteira, já não faz mais o relatório. Eu tenho outras perguntas mas eu vou me ater só a essas, como a gente vai acreditar na Petrobras que vai ter essas indenizações futuramente mesmo que seja compensatória, que eu sou contra a Petrobras ficar dando dinheiro a pescador, pescador tem que trabalhar, viver do seu sustento, não é ficar esperando final do ano de 5 anos, 10 anos querendo panhar uma indenização do pescador. Em 2010 a Petrobras derramou o óleo na baia de Guanabara, quem que a Petrobras foi recorrer? Recorreu aos pescadores pra limpar a baia de Guanabara e agora não quer pagar. Quem limpou a baia de Guanabara? Foi os pescadores, então agora não quer pagar os pescadores? Faça-me o favor, vamos ser corretos um com o outro. Aí o pescador pede uma indenização de não sei quantos mil, não dá os não sei quantos mil, dá a metade, dá menos, chama pra um acordo. 18 anos que a gente pleiteia um acordo na Petrobras com a indenização, quando é que vai sair isso? Aí esse campus lá de Campos, a bacia de Campos, estoura uma tubulação lá, que isso é normal, na medida do possível, qual a garantia que nós vamos ter da Petrobras que vai indenizar o pescador, uma secretaria de pesca que ela não vem cumprindo o papel dela, na praia da Beira nós já estamos a 5 anos brigando com a Petrobras pra fazer uma indenização, coisa boba, e a Petrobras diz “você não são pescadores, você não pescam, você não fazem isso..”, como que a gente não pesca se a gente apresenta o RGP da pesca, carteira da colônia, carteira da associação, o CEI que é a inscrição do pescador no ministério da fazenda, como é que a Petrobras chega pra gente e fala que “você não é pescador”? Poxa, pera lá né. Tá na hora de isso parar. Chama o pescador pra conversar, “amigo é isso, é isso, isso, isso aqui a gente não pode dar mas isso aqui podemos”. Faça um projeto pra pescador criar peixe em casa, caranguejo em casa.. faça qualquer coisa. Mas aí ele larga a deriva o pescador. É só isso.

Boa tarde, agora eu ousaria dizer já quase boa noite senhor Alcides da Costa, tenho que lhe dizer antes de mais nada que a Petrobras, a equipe aqui que trabalha na área ambiental principalmente, já desenvolveu alguns, já teve a oportunidade de fazer um diagnóstico participativo inclusive no município de São Gonçalo dentro do programa de educação ambiental da baia de Guanabara, então tem um grande apreço por essa comunidade de pescadores, o senhor pode ter certeza disso. No que respeita as discussões, os litígios existentes na esfera judicial, a única coisa que eu posso dizer ao senhor é que a decisão tomada no âmbito judiciário será cumprida pela Petrobras, é isso. Nós não podemos fazer nada diferente disso.

Senhor Wagner.

Eu fico muito lisonjeado que algumas pessoas de uma certa maneira, com a minha intervenção, ajudou alguma coisa por que às vezes a gente pensa que, falei “ai meu Deus, será que tô sendo radical, já que é uma audiência pública..”, eu fui na questão técnica, perguntei um assunto técnico, apesar de eu entender muito bem, como diz o geógrafo Milton Santos, que “a técnica e a política, elas caminham juntas” só ler por uma outra globalização, por que a gente entende um pouco isso, mas mais uma vez eu fico muito preocupado por que uma audiência pública dessa magnitude, pegando vários municípios não apenas daqui do estado do Rio de Janeiro mas até de São Paulo e só tá acontecendo essa audiência aqui em Niterói. Ontem quando eu passei lá no

centro do Rio na Rio Branco na entrada da Rio Branco com Presidente Vargas eu vi a placa dessa audiência pública. Eu vi a placa dessa audiência lá na entrada de Maricá, na estrada do Cajueiro. Mas eu acho que essa audiência pública pra ser realmente uma audiência pública ela deveria ser realizada no estádio do maracanã. Por que isso mexe com a vida de quase 10 milhões de pessoas ou mais. Aí numa terça feira a tarde a partir das 14h só vem aqui os pobres mortais como nós, como a gente sabe que tem muitas outras entidades, muitas outras pessoas que por questões laborais não estão aqui, então eu queria primeiramente solicitar ao Ibama, que é um órgão sério, tá sendo achacalhado por esse governo Temer, esse governo golpista, que o Ibama se sensibilizasse e realizasse além dessa audiência mais umas 3 ou 4 audiências em outras cidades com mais publicidade inclusive. Por que essa audiência ela não representa o anseio da sociedade por que como eu já tinha dito antes, a externalidade da produção e exploração do petróleo mexe com a vida de todo mundo, inclusive de quem vai nascer. É igual ao pagamento do juro da dívida externa brasileira, todo mundo sofre, todo mundo paga, até quem ainda vai nascer nesse país. Então eu queria primeiramente que essa sensibilização fosse levada em consideração pelo Ibama, pelo ministério do ambiente, pelos “Cebil”, que é o órgão de fiscalização nessa área e aí eu já proponho por exemplo que essa audiência pública seja em órgãos independentes, na sede da OAB, na sede da ABI, do clube de engenharia, do CREA, são órgãos independentes, que tem uma afinidade com o conjunto da sociedade, por que aqui infelizmente tá o mínimo que vai sofrer com isso, eu sou solidário aos companheiros pescadores, eu sou solidário, toda minha solidariedade aos pescadores, que cada vez mais lutam pra sobreviver nesse país. Outras categorias também né, a minha categoria de professor também tá igual a de vocês, tá em extinção, assim como pescador tá em extinção professor também tá em extinção nesse país, justamente por causa disso, então mais uma vez eu queria deixar isso gravado, eu represento aqui uma entidade que existe já a 28 anos, a “APEDEMA” e a gente vai questionar algumas coisas que aconteceram nessa audiência via ministério público, que é o caminho, a gente conhece muito bem as leis das audiências, por que as perguntas são feitas e aí os representantes das entidades ali principalmente da Petrobras fala, fala, fala e diz que tá tudo resolvido e não está. A qualquer momento vai ter uma bomba nesse país e no estado do Rio de Janeiro por causa da exploração do petróleo. As 7 irmãs prostitutas, a Esso, a Shell, Texaco, são empresas prostitutas, só veem o lucro sanguinário, os que eles fizeram no golfo do México eles querem fazer aqui na plataforma continental brasileira. Quem conhece a história do golfo do México vai ver o que eles fizeram lá. No mar Adriático é a mesma coisa, quem conhece um pouco de geografia aqui sabe o que eu tô falando, o que que essas empresas prostitutas fizeram no mar Adriático, no mar Aral, e aqui eles querem fazer isso mesmo com o Brasil, a gente paga uma gasolina caríssima, um gás de cozinha caríssimo, o Pedro Parente é capacho das transnacionais e tá infelizmente vendendo nosso Pré sal como foi dito aqui pelo companheiro pescador, pra empresas sanguinárias levarem as nossas riquezas e aí a gente pergunta, quantos desempregados aqui a gente conhece? Quantos desempregados? E todo mundo sabe que a maior cadeia produtiva do emprego desse país é a cadeia de petróleo. O Comperj hoje virou terra arrasada e o resíduo do Comperj vai ser jogado no mar de Itaipuaçu na cidade de Maricá. Arsênico, material químico pesado. Quem conhece essa linguagem sabe do que eu tô falando. Arsênico ser jogado no mar de Maricá. E aí vem as famosas compensações ambientais, feito royalties. Royalties para quem não sabe é a lei aqui do estado do Rio chama FECAM - fundo estadual de controle ambiental, FECAM. São 5 entidades que representam o FECAM. Milhões do FECAM estão sendo desviados pra ir pro fundo perdido do



governo do estado, pra pagar o governo federal. Ou seja, o que deveria ser compensação ambiental pro conjunto da própria nação, pra ir pra saneamento, pra ir pra escola, pra ir pra saúde, pra educação, o Pezão não vê nem a cor do dinheiro, já vai pro fundo perdido do Temer lá pra pagar os juros dos banqueiros internacionais, então a gente tem que ter essa consciência o que o petróleo representa na atual geração e nas futuras gerações, por que daqui a 50 anos a gente não vai poder explorar mais petróleo não gente. E a gente vai continuar com as externalidades, então mais uma vez pra concluir, eu queria mais uma vez que o grupo que fez o “Eia Rima” tá aqui na página 4288 tivesse aqui um compromisso público com a sociedade de responder a pergunta: as ondas feitas nos estudos das bacias para a exploração de petróleo, a questão da geofísica, tá afetando sim a cadeia produtiva da (...) fauna, do mar, tá afetando a plataforma continental e a gente não vê, e a gente não vai ver a Rede Globo falar sobre isso, não vai, então é essa questão que eu queria que a mesa colocasse bem claro pro conjunto da sociedade. Fiz essa pergunta depois vou voltar a perguntar, outra coisa é a questão dos ventos. Também alterado, é alterado, tecnicamente se botar uma junta de técnico aqui vai concordar comigo. Ventos alísios e contra alísios, latitude e altitude, aquela linha de geografia que o pessoal lembra bem, latitude e altitude, tá sendo alterado por causa da exploração do Pré sal, é 4 mil metros de exploração abaixo da camada do sal e tá trazendo sim externalidade, e a sociedade brasileira principalmente da região do estado do Rio de Janeiro, de Maricá que é a cidade onde eu moro, a gente não quer pagar esse impacto aí e dar dinheiro pras prostitutas das multinacionais do petróleo. Muito obrigado.

Sobre as audiências públicas o Ibama marcou mais 3 audiências: em Angra, Santos e Caraguatatuba.

Senhor Nelson Cordeiro. Boa noite, eu sou Nelson Cordeiro do “NEABC” de Arraial do Cabo. Eu cheguei aqui estava já a apresentação do “Rima” eu não percebi se o que eu vou perguntar está relatado lá, mas registro aqui agora, cheguei tarde como controle social por uma falta de competência da logística da Petrobras. Não só Arraial como Cabo Frio, eu já registrei isso quando cheguei e quero fazer esse registro agora. A nível de Arraial o único ponto positivo que eu vi na apresentação, não sei se isso está dentro do “Rima” que em casa que eu vou ver, a nível de Arraial tem um ponto positivo que é os royalties, em Cabo Frio tem os royalties e o aeroporto, e não ouvi falar nada a respeito da reserva extrativista marinha de Arraial do Cabo, a pesca artesanal que é uma tradição dentro de Arraial do Cabo e agressões que a gente sofre com as aeronaves que passam sobre Arraial do Cabo principalmente em Monte Alto pra ir pro aeroporto de Cabo Frio e não vi nada pontuando neste documento, se estiver eu me desculpo, mas eu não vi nenhuma pontuação com relação a isso, eu gostaria de saber uma explicação dos senhores o por que desse ponto negativo não estar nesse documento.

Boa tarde, Arraial do Cabo entrou na área de estudo e se manteve na área de influência por ser um município receptor de royalties pelo critério de ser um município confrontante. Quando se fez a avaliação da área de pesca artesanal de Arraial do Cabo com a área de tráfico das embarcações e a área suscetível de ser atingida em caso de vazamento de óleo, não se encontrou interferência das atividades do Pré sal, tanto os efetivos pelas rotas de embarcação quanto os potenciais em caso de vazamento de óleo com a área de pesca artesanal do município de Arraial do Cabo, quanto a reserva extrativista, ela não está na rota das embarcações de apoio desse

empreendimento que utiliza como base marítima os portos de Rio de Janeiro e Niterói, então há uma distância aí grande entre a rota das embarcações e a reserva extrativista de Arraial do Cabo, já as unidades de produção estão aí a mais de 170 km da costa, essas também não tem interferência com a reserva extrativista de Arraial do Cabo. Quanto aos impactos do voo de aeronaves por sobre Arraial do Cabo em direção ao aeroporto de Cabo Frio realmente essa nós não fizemos a avaliação dada a distância de Arraial do Cabo a Cabo Frio, mas é algo que a gente pode estudar agora complementarmente pra verificar se existe o impacto ou não, quando a gente faz a avaliação de impacto a gente procura ser o mais abrangente possível e é importante que em ocasiões como essa numa audiência pública, um cidadão que mora no município enxergue alguma coisa que nós não tenhamos enxergado, então tá anotado essa questão e nós vamos fazer essa avaliação, provavelmente vai ser exigido pelo Ibama também na forma de complementações dos estudos.

Seu Nelson complementando, como toda audiência pública, tá registrada a questão do senhor, como a empresa disse, não foi contemplada a questão do impacto das aeronaves nas atividades de apoio, o Ibama vai incorporar essa questão do senhor ao processo de licenciamento e se for constatado o impacto, medidas mitigadoras, monitoramento, compensatórias serão exigidas pelo órgão licenciador para a atividade, então eu agradeço bastante pela contribuição do senhor. Tem mais alguma colocação?

Arraial e Cabo Frio são só 13 km você vai até a pé caminhando. E com relação a aeronave, passa em cima da minha casa.

Perfeito, se for uma lacuna do estudo elaborado, o Ibama munido da contribuição do senhor, irá exigir as documentações necessárias e se necessário, as medidas compensatórias necessárias, essa é a importância da audiência pública, receber essas contribuições pra enriquecer o processo de licenciamento. Muito obrigado.

Senhor Flavio Leme.

Não é Leme, é Lontro. Então a coisa na verdade é mais um informe e gostaria que servisse pra audiências futuras pro que o pessoal normalmente da Petrobras não tem todas as respostas da (...) eu mês que vem agora faço 47 anos na atividade pesqueira e também não sei tudo da pesca e todo dia aprendo um pouco e aí há de se ter a humildade suficiente de se reconhecer que não se domina tudo, pescador não domina, não é ninguém da Petrobras que vai dominar a questão do mar, de formas que eu não posso discordar de nada do que foi dito aqui pelos meus companheiros da pesca, e aí concordo com absolutamente tudo assim como entendo que a Petrobras não tem solução e quando tem a solução ela é escrita né, nunca sai do papel, é complicado a gente sabe que é complicado, eu entendo a posição que os senhores ocupam, sei que é obrigado a dizer o que tá escrito, mas a gente do lado de cá sabe que a coisa é como comunismo né, bonito como foi escrito e péssimo como é praticado, então de formas que eu queria dar um comunicado pra companheirada da pesca, que a gente entende bem como é que funcionam os caminhos e que não adianta muito ficar questionando aqui uma coisa ou outra, a gente já protocolou, eu recebi o “Rima” na minha casa, assim como recebi um ofício do Ibama assinado pelos senhor Itagyba, a manifestação, a associação se manifestou fez lá um documento de 4 ou 5 folhas não me recordo bem e já está devidamente protocolado no Ibama e já faz parte do licenciamento ambiental também com as coisas que a gente pensa sobre toda essa situação do empreendimento de petróleo e as sugestões que a gente faz também pra que tenha os nossos anseios



contemplados. De formas que pelo menos a “AcaPesca” que é de Itaboraí e a gente tem uma visão bem ampla de tudo, a gente faz parte da “Confrem” Brasil pra quem não sabe é Comissão Nacional para Fortalecimento das Reservas Extrativistas Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil, e estamos em 17 estados brasileiros, a companheirada que estava aqui que é do MPP, é um movimento parceiro da “Confrem” Brasil assim como o fórum da baía de Sepetiba e o fórum de povos de comunidades tradicionais Angra-Parati-Ubatuba. Então estamos aí no centro sul do estado conversando e queria dizer pros senhores que nós monitoramos, os senhores não tem que monitorar nada os senhores tem que fazer acontecer ou deixar de que, fazer com que o desastre aconteça, assim como a mortandade das espécies que estão sendo presenciadas no dia a dia da pesca. Nós estamos monitorando tudo do que tá acontecendo e daí as sugestões que a gente faz no documento. A gente sabe que é impossível de barrar todo esse (...) da indústria do petróleo assim como entende que o país necessita dos recursos que dele provém e aí o que a gente quer na verdade é que os senhores executem o trabalho de vocês da melhor forma possível, e deixe que nós façamos o nosso trabalho também. Eu também sou cidadão brasileiro, eu também tenho contas a pagar como todo mundo inclusive os senhores, também tenho filho na escola, como todos os companheiros aqui, a questão de indenizações e pagamentos, eu hoje vejo ser uma coisa secundária, o que eu preciso, talvez eu não tenha mais muito tempo da pesca, eu tô já ficando velho, eu tô ficando meio cansado dessa coisa toda, de eternamente viver batalhando e efetivamente não conseguindo muita coisa, a gente avança um passo e retroage 3, enfim, a gente vem lutando pra que as coisas melhorem e que a gente possa influenciar dentro de um espaço, ter uma conversa sadia, entende que todos precisam, sabe muito bem do emprego que toda indústria disponibiliza e gostaria que os senhores entendessem que nós existimos independente de RPG nós vamos continuar existindo e gostaríamos que os senhores deixassem o meio ambiente saudável pra que nós pudéssemos produzir também, a gente como as indústrias todas, naturalmente guardadas as devidas proporções, temos nossas necessidades financeiras e queremos também trabalhar e produzir, então é só pra informar a companheirada de que já está devidamente protocolado no Ibama o documento com todas as sugestões que vocês colocaram aqui, tá tudo contemplado lá acho, e a gente também sugere que o que aparecer também nas próximas audiências que por acaso não esteja previsto nesse documento que a gente protocolou, que possa também ser incorporado a ele. De formas que o que a gente quer pra finalizar é que os senhores definitivamente nos reconheçam como atividade, como profissionais que somos, tivessem por nós o respeito que a gente acha que merece, que os senhores entendessem que a gente também tem toda uma vida e também se preocupa com o futuro e queremos definitivamente fazer a nossa parte. A gente entende toda essa situação que se passa e em contra partida a gente gostaria que definitivamente os senhores dessem um jeito lá por que a lei existe pra todos e todos tem que cumpri-la, façam o que está previsto, a gente já vem há anos batalhando por questões de compensações e tal, eu não quero aqui esmiuçar isso só queria que os senhores retornassem lá e quando preparassem aquele relatório lá pra diretoria, pudesse botar um lembrete lá, vamos agilizar vamos dar celeridade aqueles processos todos e as (...) pros caras, por que os caras tão precisando daquilo, precisando fazer e acontecer, o meio ambiente também precisa, por que a gente pra trabalhar precisa de ter um meio ambiente saudável também, a gente gosta da sustentabilidade, a gente promove a sustentabilidade o tempo inteiro e faz ela por que se assim não for a gente não consegue produzir. Então só pra deixar isso colocado, pontuado aqui e aproveitar que isso tá gravado também, que os companheiros pudessem acessar isso, os que já foram

embora infelizmente foram muitos mas que o recado tá dado e a gente pretende dar seguimento nisso lá. Obrigado.

Seu Flavio agradeço a participação do senhor, registro que o Ibama já recebeu o documento encaminhado, ele já consta do processo de licenciamento ambiental, a equipe dedicada a análise desse estudo já está providenciando um agendamento de uma reunião com o senhor, e a instituição que o senhor representa e como eu disse, o nosso objetivo é avaliar, precisa o mais adequado da avaliação de impacto pra que a gente consiga aprimorar o processo de licenciamento e possa constatar e identificar, enfim e concluir se o empreendimento é ambientalmente viável ou não, então a participação do senhor como de todos aqui é fundamental e eu agradeço muito a participação e da parte do Ibama, eu falo como analista ambiental do Ibama, o Ibama tem uma atenção, o senhor falou a questão do respeito aos pescadores, o Ibama tem uma atenção nós temos diversos, o Ibama exige diversos programas e tá sempre disposto a aprimorar os seus processos pra que os impactos sejam reduzidos. Então não tenha preocupação quanto a questão do respeito do Ibama e a atenção, eu sei que o processo é complexo e enfim, a gente esta sempre trabalhando pra aprimorar. Se a Petrobras tiver alguma colocação a fazer também...

Flavio, suas palavras foram bastante precisas, nós não temos como discordar das suas colocações, efetivamente o que eu posso lhe dizer é que do episódio do vazamento da baía de Guanabara há 18 anos atrás pra hoje, a Petrobras trabalhou muito pra melhorar os seus processos de gestão, melhorar os seus equipamentos, suas redundâncias para evitar que novos episódios dessa natureza aconteçam, o senhor pode ter certeza que isso vai se perpetuar enquanto a Petrobras existir. Eu sou biólogo de formação, meus colegas que estão aqui tem formação de diversas disciplinas acadêmicas e se dedicam fortemente tanto no controle da fonte, vamos dizer assim, pra reduzir como o Ricardo apresentou, a probabilidade da ocorrência de um acidente qualquer como também pra mitigar os impactos decorrentes da nossa atividade. Tenha certeza que nós sabemos que a nossa atividade traz impactos, por isso que nós temos medidas mitigadoras e compensatórias das condicionantes impostas pelo Ibama, então a gente trabalha forte pra que isso aconteça da melhor maneira possível. Muito obrigado pela sua colocação, foi muito precisa.

Tem mais alguma colocação? Por favor.

Na verdade é um conserto, quando eu falei na questão do respeito eu não me referi ao Ibama absolutamente até por que eu todas as vezes que recorri ao Ibama fui muito bem recebido, enfim a gente tem um encurtamento de relação, participamos de várias reuniões juntos ao longo do tempo, eu me referi exclusivamente na questão da Petrobras com essas delongas todas, com esses recursos todos que acontecem e é preciso um pouco de celeridade nesses processos todos por que parece que o pescador fica eternamente esmolando alguma coisa e na verdade não é essa a situação, é a contra partida do acontecido, na verdade então é uma questão de merecimento, é só essa colocação, com o Ibama tá tudo tranquilo.

Senhor Flavio Leme da “Saperj” CMA, é isso?  
Senhora Rita de Cássia Jardim.

Primeiro eu quero agradecer pelo lanche, muito gostoso, pela oportunidade de estarmos aqui reunidos, vocês terem se deslocado lá de onde vocês vieram pra aqui,



pra nos prestigiar, agradecemos todos aqui pela presença de vocês e a minha pergunta está relacionada aos projetos que foram falados aqui, projetos ambientais, controle de poluição, monitoramentos, projeto de monitoramento de praias e outros projetos, a minha pergunta é, esses projetos já estão sendo desenvolvidos? Vocês contam com um pessoal suficiente pra o desenvolvimento desses projetos e também custas, por que há um custo então vocês já contam com verbas e um efetivo pra o desenvolvimento desses projetos? Essa é minha primeira pergunta.

Dona Rita de Cassia sim, nós lançamos mão por meio de licitações públicas de contratação de serviços e aí temos uma série de empresas que prestam serviços pra Petrobras hoje, no rol de projetos ambientais vigentes nós temos apenas na fase de monitoramento ambiental mais de 1000 profissionais contratados pela bacia de Santos, os recursos financeiros estão empenhados são gastos anualmente volumes realmente expressivos de dinheiro, e nós fazemos uma previsão orçamentária para o próximo exercício, ou seja para o ano que vem, e fazemos também ao longo de 5 anos. Então nós temos, informamos a administração da Petrobras, quem cuida do caixa, que precisaremos desse dinheiro pra cumprir obrigações legais.

Isso por que nos sabemos que estamos vivendo uma crise, o país vive uma crise pode-se dizer até profunda então é essa a preocupação, por que falou-se muito aqui quanto a questão monetária, a questão de pagamentos, mas a questão do meio ambiente está sem ser a priori no meu entendimento por que se esses projetos não forem 100% executados, não haverá mais peixe pra você pescar, as águas serão poluídas, o meio ambiente será prejudicado muito mais ainda do que já está, com o não desenvolvimento adequado desses projetos, então essa deve ser a nossa preocupação maior do que a monetária, por que a questão monetária ela é menor se considerarmos a questão ambiental, o impacto ambiental é que devemos nos preocupar mais com ele, por que isso é fundamental até pra nossa sobrevivência, e a minha outra pergunta se possível ainda complementar, por que aqui eu não compreendi direito quanto a essa colocação aqui: “a ausência do projeto etapa 3 também diminui a probabilidade de impactos potenciais relacionados ao derramamento de óleo que poderiam comprometer a qualidade das águas do ecossistema, costeiros e da “bio”, da marinha assim como interferir na atividade pesqueira e no turismo”, vocês poderiam me explicar melhor quanto a isso? Eu agradeço a oportunidade.

Boa tarde dona Rita de Cassia, a senhora foi uma das primeiras a chegar, eu tava aqui a hora que a senhora chegou, conversamos um pouquinho e a senhora ficou até o finzinho pra fazer as suas perguntas, muito obrigado pela colaboração.

Quando se faz essa avaliação de impacto, um dos cenários que a gente tem que avaliar, um dos cenários futuros é com a presença do empreendimento e sem a presença do empreendimento. Então com a presença do empreendimento temos todas aquela avaliação de impactos detalhadas, o aumento de demanda disso, a produção daquilo e tudo mais, e sem o empreendimento, como esse empreendimento tem como impacto potencial o vazamento de óleo, se faz tudo para que não aconteça, mas é possível de acontecer, então a não implantação desse empreendimento não traz esse impacto, e por que que a gente chamou de diminuição da possibilidade? Por que já existem outros empreendimentos com este mesmo impacto potencial na mesma região, etapa 1, etapa 2, Pós sal, ou seja já existe o impacto potencial de vazamento de óleo na região, a implantação de mais unidades produtivas aumenta a possibilidade desse impacto e a não implantação faz com que não haja esse aumento, é esse o

entendimento da frase que a senhora viu, se não foi bem escrita pedimos desculpas, mas a nossa intenção era este entendimento.

Senhor Paulo Tavares, da agenda 21 de São Gonçalo.

Boa noite a todos, a questão é bem simples, já foi discutida de uma outra forma, baía de Guanabara. Nós temos na baía de Guanabara limitações provocadas pela marinha, provocadas por diversos empreendimentos da Petrobras e de algum tempo pra cá por cerca de media de 60 embarcações que trabalham como apoio da bacia de Campos e da bacia de Santos. Com isso estudos feitos em 2010 e 2011 demonstraram que hoje o pescador artesanal de São Gonçalo tem apenas 20% da sua área de trabalho pós ponte, é onde justamente ficam sediadas as embarcações de apoio. E aí a gente recebe a notícia de que também as embarcações de apoio da etapa 3 do Pré sal vão estar ancoradas, vão estar sediadas na baía de Guanabara. Hoje o pescador artesanal de toda a baía tem 20% de sua área da baía para trabalhar, isso significa que devemos aumentar o número de embarcações e devemos diminuir gradativamente ou substancialmente ou até excluir, extinguir a área de pesca desses milhares de pescadores artesanais da baía de Guanabara, principalmente os que trabalham com rede. Aí são 2 perguntas: uma, eu não vi nenhum estudo específico pra esse impacto de baía de Guanabara principalmente pós ponte, que é a área de trabalho desses pescadores artesanais, pós ponte pra ser claro: da ponte Rio x Niterói pra dentro, pra fundo de baía. E segundo, que eu já imagino a resposta, que se não houve previsão de impacto específico pra essa redução de área de trabalho, que compensações ou contra partidas estariam sendo propostas pra essa perda de área de trabalho.

Senhor Paulo, boa noite. Obrigado pelas suas colocações, efetivamente o etapa 3 causará um incremento ou seja um aumento das embarcações fundilhadas na baía de Guanabara, isso é fato. O que nós fazemos é buscar a otimização da utilização das embarcações dedicadas, quer dizer o seguinte, se o barco vai levar por exemplo rancho, comida pra um navio de produção, nós buscamos fazer com que ele leve pra 2, 3, diminuindo assim o número de viagens entre o Rio de Janeiro, a base de apoio marítima e a unidade de produção e com isso seja diminuído o número de embarcações fundilhadas na baía de Guanabara. Especificamente no que tange a uma eventual medida compensatória mitigadora, isso o Ibama está avaliando no estudo ambiental e quando houver as conclusões ele certamente fará alguma manifestação sobre esse assunto de acordo com a avaliação dos seus técnicos.

Complementando a resposta, como todos sabem, o processo ainda está em curso, parte do processo de licenciamento é obter essas informações aqui, para além disso, o Ibama já exige da Petrobras, nós já temos alguns projetos de monitoramento do tráfego de embarcações pra conseguir identificar, mensurar esse impacto e ai sim com ferramentas com informações, avaliar a necessidade ou não de projetos adicionais ou compensações, enfim o que for, mas pra isso a gente precisa materializar informações, então já há, nos já temos projetos de monitoramento, de embarcações, enfim da atividade, já estão em desenvolvimento e certamente o etapa 3 se incluirá nesse projeto pra gente obter informações, pra avaliar o processo de licenciamento e se necessário for, se impactos forem identificados, pedir as medidas compensatórias, mitigadoras, necessárias.



Quase matemática, você tem um estudo que mostra o quantitativo de embarcações de apoio que cada ponto de produção tem. Você tem 2 pontos de produção ou 4 pontos de produção, não lembro bem, mas você vai aumentar em 12 novos pontos de produção. Hoje 90% das embarcações que estão sediadas na baía de Guanabara atendem a Campos. Por que, por que nós temos pouca produção ainda na bacia de Santos, principalmente no Pré sal. Nós vamos aumentar em 12 pontos de produção. É só fazer a conta. Por mais, e aí a visão que eu tenho é que o estudo de impacto não foi feito, por que não foi feito a conta. Eu vou ter uma quantidade de embarcações fixas. Por que também já existe o estudo, senão da Petrobras, pelo menos das empresas que trabalham com apoio, da capacidade de carga de cada embarcação. Isso tudo é conta. Então se não existe essa previsão, de quantas embarcações eu vou precisar pra atender a mais, pra atender o Pré sal, e aí eu vou saber pela capacidade de trabalho que as embarcações tem, dos diversos tamanhos que a gente sabe que são muitos tamanhos, são diversos, muitos, muitas embarcações e aí a gente tá trabalhando só do lado de lá da baía de Guanabara por que as plataformas não passam por que elas tão vindo em número cada vez maior pra fazer a sua manutenção dentro da baía de Guanabara, mas voltando lá ao impacto pós ponte, não houve esse estudo de impacto ambiental então, ainda não foi feito, e aí de fato é praticamente impossível vir uma contrapartida ou compensação por que se nós tivermos um acréscimo de 20 ou 30 embarcações você está aumentando em 50% do que já existe, ou seja, o pescador vai ter 5%, 3% de área de trabalho na baía de Guanabara. Extinguiu, acabaram os pescadores na baía de Guanabara. Como é que alguém vai lançar uma rede, imagina, milhares de pescadores lançando rede em 5% da baía de Guanabara. E fundo de baía. Bem, era essa a visão.

Bom Paulo, complementando nós temos aquele estudo que foi mostrado pela consultoria que é o projeto de monitoramento de transito de embarcações e eu lhe disse que nos estamos otimizando recursos, ou seja, usando melhor as embarcações disponíveis para atender as unidades de produção da Petrobras. Não menos importante também é a informação que hoje o Brasil produz perto de 2 milhões e 400 mil barris de petróleo por dia, só que 1 milhão e 200 mil barris já são produzidos na bacia de Santos, então é uma informação, o senhor diz que a maioria daquelas embarcações atendem a bacia de Campos, eu estou lhe dizendo que elas atendem a bacia de Campos, ou a Rio ou a bacia de Santos e etc então está havendo já a algum tempo, um trabalho de otimização do uso das embarcações de apoio ao Pré sal.

Gilciney Lopes Gomes. Obrigado boa tarde a todos, eu agradeço a Deus por essa oportunidade que ele nos dá pra gente mostrar o que acontece na nossa vida, por que ele tá vendo tudo. Eu sou presidente da colônia de pesca de Duque de Caxias, meu nome é Gilciney e eu sou morador do município de Duque de Caxias há mais de 55 anos, eu tô com 57, o resto foi brincando 2 anos, conheço Caxias na palma da mão. Eu tô aqui também pedindo aqui a autoridade que é o Ibama, acho que nunca chegou ao conhecimento do Ibama isso aqui. Nós temos um problema muito serio dentro da Petrobras no município de Duque de Caxias. Nós temos ali uma água vermelha, mas muito vermelha, sendo lançada no rio do lado do rio Iguaçu na baía de Guanabara diretamente, nós temos uma ponte que foi construída de gás do lixão do Jardim Gramacho para a Petrobras ou pra “Reduque” eu falo entre os dois por que pra mim é tudo um nome só, Petrobras, “Reduque” pra mim é a mesma porcaria, o que eles estão fazendo é horrível, então eu tô aqui pedindo as autoridades, principalmente o Ibama o conhecimento agora, por que eu já protocolei em todos os órgãos que se diz competentes, secretaria de polícia civil de Saracuruna sobre essa agua vermelha que ta

descendo lá, levei ao conhecimento da secretaria de meio ambiente e a gente tá vendo lá, o produto há mais 5 de anos sendo lançado na baía de Guanabara próximo ao rio Iguaçu. Nós temos a produção de gás do lixo do Jardim Gramacho interligado a “REDUC” lançando todo seu rejeito dentro dos manguezais e rio Sarapuí e baía de Guanabara, nós estamos vendo muita quantidade mesmo, a 5 anos sendo lançado, desde 2010 eu venho fazendo essa denúncia, fiz denúncia no ministério público agora com a secretaria de meio ambiente, ministério público federal, já tem 2 meses e nada se acontece. A gente tá tentando entrar também em contato com a Petrobras que a gente também não tem um conhecimento de levar essa causa lá pra dentro, não tem um conhecimento mas a gente tenta a mídia. Infelizmente a mídia ocultou junto com a Petrobras um vazamento de óleo no rio Iguaçu próximo a Amapá. Fizeram barreira de contenção, mas com 2 dias que eu descobri dessa barreira de contenção, caiu uma chuva, todo o óleo foi parar dentro da baía de Guanabara, todo. Infelizmente a gente aqui não tem condições por que não deram essa condição pra gente de mostrar vídeos e fotos, eu tenho tudo fotografado, filmado denuncia protocolada em ministério publico federal policia federal, policia civil policia ambiental e a coisa ta la acontecendo. A Petrobras esta envolvida nesse gás sim, por que tem a interligação de fas por que l ata produzindo gás e o liquido que ta sendo lançando, esse aqui é o chorume, in natura não tratado sendo lançado dentro do manguezal. Esse aqui é o rejeito do gás metano, ninguém consegue cheirar isso aqui. Infelizmente eu levei 4 horas tentando filmar lá dentro, as 4 horas eu tive que fazer pra descobrir todas as ligações clandestinas que a empresa cometeu lá dentro, de 100%, 99% é crime ambiental, eu provo pra qualquer um. Peço ao Ibama, junto ao ministério público, junto a Petrobras e outros órgãos mais para constatar esse crime ambiental que ja ta sendo denunciado a quase 10 anos, a ultima audiência agora eu tive na câmara dos vereadores mas a gente não vê resultado, levei ao conhecimento do prefeito, não tive resposta, o que ouvi do prefeito anterior, oh, desculpe, esse agora, atual, foi que com 2 meses de governo ele foi fazer uma entrevista lá dentro, botou no facebook dizendo que tava cuidando daquilo lá. Agora eu não sei como ele tá cuidando daquilo lá se ele não era o atual gestor. Então eu tô aqui pedindo em nome dos pescadores, tô vendo aqui a dificuldade de todos eles, lá fora, mas quando chegar aqui já não tem mais pescador, tá tudo morto, esse produto aqui provoca vários tipos de doenças, me causou um dano que eu fui parar no hospital “Dom Pereira Nunes” eu tenho aqui o resultado tudo direitinho, eu passei mal, eu caí igual a uma marreta no chão, parecia que eu tinha quebrado a cabeça, o lugar que eu moro é um lugar de dificuldade, moro quase perto do hospital “Dom Pereira Nunes” mas pra chegar lá a gente tem muita dificuldade por emissão de governo, não tratando do local, muito dinheiro investido no arco metropolitano, nós não temos uma UPA, nós não temos um postinho, nós não temos, e perto da casa do prefeito, antigo prefeito, alguns gestores antes, tem 3 UPA’s. E tá lá sendo colocados vários empresas, tanto faz de concreto, de asfalto, fabrica de tinta.. a gente não tá vendo é a fiscalização funcionar, pra mim ela tá sendo omissa, por que ela está vendo, a gente botou na internet, divulgamos com os amigos pescadores, e eles divulgaram na mídia, agora por que não procurar quem está denunciando, por que ele não é invisível, ele tá mostrando a cara, tá mostrando seu nome e seu cpf, e a sua identidade, a gente foi tirado do nosso dia de trabalho pra ficar ouvindo essa baboseira aqui que a gente sabe que isso só vai trazer desgraça pro pescador, entendeu, é o que eu tenho pra falar, caso eu precisar, tiver alguma oportunidade de mostrar o que eu tenho aqui em vídeo, eu tenho mais de 200 filmagens de vídeo de crime ambiental tudo protocolado e eu não tenho nem o que falar mais por que tão destruindo a minha vida, e a vida da minha família e dos meus



amigos pescadores do município de Duque de Caxias. Infelizmente nós estamos abandonados. O que nós temos conhecimento da empresa que é a Petrobras, ela nem procura falar pros pescadores ali. Por que vem jogar a gente numa distância dessa aqui se a gente mora do lado dela? Nunca promoveram uma reunião com os pescadores ali, a gente somos os maiores prejudicados desde muito antes de 2000, por que já lançava a Petrobras em 1980 e pouco já lançava o seu rejeito, o óleo, dentro do rio da Washington Luiz. Os seus rejeitos eram jogados ali, todo mundo que passava na Washington Luiz via. Esse vazamento botaram barreira de contenção parece que amarraram com uma linha de pipa de um lado e outra de outro. Na primeira chuvada que deu foi tudo pra baía de Guanabara, só faltaram ir as bóias. Então a gente tá pedindo socorro por que a gente não suporta mais, é o que o rapaz falou aqui, nós somos documentados, nós somos obrigados a tirar esse documento pra ir pescar, hoje é o que ele falou, não temos como atualizar os documentos, por que a gente tá vendo, a omissão está gerando em torno do governo, a corrupção está gerando em todos os lugares. Eu peço as autoridades que dêem uma atenção a esses pescadores de Caxias, os catadores de crustáceos, por que 95% dos mangues estão sendo destruídos, eles vão criar coisas ali, estradas, criar “pia” pra fazer embarcação não sei pra onde, a Petrobras está jogando toda a sua dragagem dos rios para os lados, vão trazer essa balsa ou navio, pra dentro da “REDUC”, ali o máximo que dá de água ali é 1 metro e meio, mexe com um navio ali não vai nem sair do lugar, vai ficar agarrado ali com seu óleo com seu tudo. Então a gente tá pedindo as autoridades que estão aí presentes, principalmente o Ibama, eu peço uma vistoria urgente lá na Petrobras e no aterro do Jardim Gramacho, por que o gás está sendo produzido, agora como tá sendo transportado não sei, só sei que do outro lado tá saindo uma água vermelha que é parecida ao chorume, pelas tubulações que atravessam do outro lado, eu não sei vai gás ou se vai o chorume pra ser tratado lá do lado, eu também não conheço o que eles fazem com essas 2 (...) , só sei que é dessa maneira aqui que é produzido o chorume, e dessa maneira aqui é o do gás, mas ninguém aguenta ficar 1 segundo cheirando isso aqui. Obrigado aí, eu espero alguma resposta das autoridades aí urgente.

Senhor Gilciney, obrigado. Eu, a gente vai encaminhar pra fiscalização do Ibama mas eu pediria pro senhor passasse aqui na mesa o local exato pra que a gente possa transmitir pra eles, pra fiscalização do Ibama ir lá, o local exato onde é pra ficar registrado e a fiscalização do Ibama poder achar o local, se o senhor puder por favor ir na mesa e passar, obrigado.

Sérgio Ricardo. Boa noite a todos e a todas, eu queria levantar algumas questões aqui, por que aqui foi falado, eu ouvi falar na responsabilidade social e ambiental da indústria do petróleo em especial da Petrobras né, eu queria destacar aqui algumas situações, uma dessas é a questão de chorume, o lixão ficou ali durante muitos anos, era um lixão da cidade do Rio de Janeiro, agora no momento em que a Petrobras fez um investimento de mais de 400 milhões de reais, aliás antecipou esse investimento pra captar o gás do lixão e o que nós estamos vendo é uma verdadeira tragédia ambiental, e eu quero falar aqui de forma muito fraterna, os servidores da Petrobras e a equipe técnica que tá elaborando esse estudo de impacto ambiental, vocês precisam ir ali aonde o Jucinei mora na Chacrinha pra ver a situação de miserabilidade que os pescadores estão vivendo. É uma coisa assim que choca. Aqui a gente tá tratando de uma das maiores empresas de petróleo do mundo, nós estamos aqui no Rio de Janeiro, capital cultural, sediou a Conferência Eco 92, a Rio +20, a poucos minutos aqui pega a linha vermelha é uma situação dramática. Então eu acho que a Petrobras ela tem que

ter responsabilidade social e ambiental, ela não pode agir apenas pensando no financeiro, na lucratividade. Eu quero destacar isso por que eu sou testemunha dessa ação juntamente com o saudoso professor “Elmo Amador”, ação do vazamento de 18 de janeiro de 2000. O quê que aconteceu naquela situação, o oleoduto que vazou, que ligava a refinaria Duque de Caxias, corta a Ilha do governador pelos Bancários até o terminal da Ilha d’água, ele não tinha licença ambiental, ele não tinha sistema de desligamento automático. E ninguém foi responsabilizado, ninguém da direção da empresa foi responsabilizado, eu concordo com o que você falou, houve uma mudança de cultura da empresa, não há dúvida que a empresa vem avançando na formação dos seus técnicos, na aquisição de equipamentos, na implantação de sistemas ambientais, mas isso é absolutamente contraditório, por que pessoal o que foi falado antes, nos tínhamos que estar nesse momento no Brasil em pleno século XXI pensando numa transição energética, essa sociedade petróleo-dependente, 50 anos não é nada, a Petrobras nesse momento deveria estar investindo sabe em quê, em se tornar uma poderosa empresa de energia renovável, e não explorando essa riqueza que tá no fundo do mar que é o Pré sal. Então sinceramente, há uma profunda contradição. E aí vamos deixar claro, a 15 dias atrás os jornais estamparam sabe o que, que a Petrobras pagou a investidores americanos 2 bilhões e meio de dólares, nós estamos falando aí de mais de 10 bilhões de reais. Escritório de advocacia, que são aqueles escritórios que atuam em cima sabe do que, são abutres. Abutres. Em geral essas decisões rápidas em poucos anos companheiro, tem convivência dentro da direção da empresa, nós estamos falando de um governo que é golpista. Um governo que tá privatizando, quer privatizar o setor elétrico já privatizou aí a “Cedae”. Enquanto isso a Petrobras tem uma dívida financeira sim, uma dívida financeira de 2 bilhões de reais com os pescadores da baía de Guanabara e o que que nós estamos vendo aqui, nós estamos vendo uma estratégia do governo federal, que não é desse governo agora já o governo anterior estava promovendo isso proibindo a renovação das carteiras, pra que, pra criminalizar o pescador. O pescador passa a trabalhar de forma ilegal e aos poucos vai caminhando pra extinção. Isso é uma crueldade, isso é uma desumanidade, nos estamos falando de uma cultura secular, nós estamos falando de uma atividade econômica muito relevante pro nosso país e pro nosso estado, eu quero lembrar que até o início dos anos 80 a economia da pesca no estado do Rio de Janeiro nas baías fluminenses, nas lagoas, era a segunda mais importante do país, Santa Catarina se desenvolveu e o estado do Rio de Janeiro resolveu extinguir a pesca, a economia da pesca. Então tô falando isso aqui por que eu tô aqui diante de técnicos, eu espero que vocês levem em conta algumas coisas, por que que aconteceu isso, pessoal? E aí eu quero destacar 2 questões a primeira é que o estado do Rio de Janeiro, esse processo de licenciamento a meu ver ele é uma fraude, as 3 etapas. Pelo seguinte motivo, desde a década de 90 que o estado do Rio de Janeiro deveria ter feito a revisão do seu zoneamento industrial. Nós estamos aqui, nós só perdemos pra São Paulo, essa revisão do zoneamento industrial ela não saiu do papel e foi exatamente por isso que veio uma siderúrgica alemã “TKCSA”, e destruiu a baía de Sepetiba tirou a renda de 8 mil pescadores colocaram uma siderúrgica em cima de um manguezal. Foi por isso que, pela ausência do zoneamento industrial, que uma série de atividades da indústria petroleira estão acontecendo hoje dentro da baía de Guanabara inclusive nas áreas tradicionais de pesca, tirando o sustento das pessoas, então há problemas sérios, o estado do Rio de Janeiro, por que que eu considero que é uma fraude esse licenciamento, por que o estado do Rio de Janeiro é um dos poucos do país que até hoje não fez o seu zoneamento ecológico econômico, não definiu os territórios costeiros, os territórios pesqueiros, como é que nós vamos avançar sobre a baía de



Guanabara, a baía de Sepetiba, sobre o litoral fluminense, colocando porto ali, plataforma ali, terminal ali, oleoduto ali, gasoduto aqui, sem um prévio zoneamento territorial. Então pessoal, com todo respeito, eu tô falando isso por que eu tenho mais de 30 anos na área ambiental e mais de 25 anos na administração pública e eu quero chamar atenção aqui, eu sei muito bem que essa direção aí entreguista da Petrobras não vai ouvir o que eu tô falando e nem o apelo do Gilciney e nem dos pescadores aqui, esses insensíveis, golpistas não vão ouvir o apelo dos pescadores mas eu quero falar aqui para os servidores da empresa e pros técnicos que estão fazendo esse trabalho. Eu acho que vocês precisam atentar pra essas questões pra que a gente não possa depois, a legislação ambiental, inclusive ela é rigorosa, responsabilidades legais sobre isso então eu acho fundamental que a gente avance pra algum tipo de pactuação e aí pactuação não é medida compensatória, por que muitas vezes quando acontece esses processos vem gente aqui vender projeto. Nós não estamos falando de vender projeto, nos estamos falando de pactuação e eu quero que vocês se vocês não sabem eu vou dar um elemento aqui pra vocês, vocês sabem qual é a situação hoje de fragilidade dos órgãos ambientais no estado do rio de janeiro? O “INEA” o Ibama e o “ICMBio” estão loteados, loteados, agora pra salvar duas vezes o presidente golpista, o “INEA”, o Ibama e o “ICMBio” foram loteados pra Rodrigo Maia que é deputado federal do DEM e pro André Correia que é deputado estadual do DEM, loteados. Fragilizando mais ainda os instrumentos de gestão, e a fiscalização Gilciney, a ausência da fiscalização, eu posso lhe afirmar não é por responsabilidade do servidor público, muito pelo contrário isso é o que, é o capital subordinando o interesse do órgão público. Do órgão público. Então é uma coisa séria isso, e eu acho que a gente tem que levar essas coisas em consideração. Então não temos zoneamento costeiro, não temos zoneamento ecológico, não temos zoneamento industrial, como é que nós vamos entregar a baía de Guanabara, transformar a baía de Guanabara num pátio industrial da indústria do petróleo? Se os instrumentos básicos da gestão ambiental, os pilares do direito ambiental brasileiro eles não foram aplicados nesse território. Vocês estudaram, estudam e estão trabalhando, fiquem atentos a isso, por que em outros estados, já houve responsabilidade, na hora H, sabe o que aconteceu no vazamento de 2000? Nenhum dirigente da Petrobras ou da antiga “Feema” que é o “INEA” foi processado, o único processado foi o operador. O operador. Que responsabilidade aquele trabalhador tinha, pessoal? Se a empresa operava sem licença ambiental, se não tinha o sistema de desligamento automático. Foi processado e foi condenado. Foi o único condenado daquela tragédia. Então eu acho que a gente precisa observar isso, eu já estou terminando aqui, o resultado disso é que nós temos a seguinte situação: uma atividade de fundeio em expansão na baía de Guanabara absolutamente ilegal. O Fundeio não é licenciado nem pelo órgão federal que é o Ibama e nem pelo órgão estadual que é o “INEA”. O que tem são autorizações que são precárias da marinha. E o fundeio, eu moro na Ilha do Governador, o fundeio está chegando pessoal sabe aonde? Em Paquetá, no entorno de Paquetá, os comerciantes, os moradores estão desesperados. É por causa da presença crescente desse fundeio, dessas embarcações fundiadas na baía de Guanabara que o boto cinza está ameaçado de extinção que é um símbolo do rio de janeiro. só tem 34 hoje eram 800 a 20 anos atrás eu morador da ilha do governador pegava ali a barca e as vezes mesmo de ônibus passando ali na ponte do galeão tava ali os botos hoje estão lá confinados entre a APA de Guapimirim e Paquetá e o fundeio chegando ali. Nos estamos falando aqui de uma terceira etapa que vai ampliar essa atividade no interior da baía, olha a responsabilidade. Ameaça de extinção do boto cinza, o Brasil é signatário de vários acordos internacionais de proteção dos oceanos, nos estamos vivendo uma sociedade capitalista que até o

símbolo do nosso estado que tá no brasão da nossa cidade do nosso estado nós estamos colocando em extinção. Olha o que aconteceu no início do ano na baía de Sepetiba: 170 botos cinzas foram mortos por causa de dragagem da Vale do Rio Doce, da siderúrgica alemã TKCSA, tudo licenciado de uma forma irresponsável. E eu quero saudar aqui o fato de que esse licenciamento ele está sendo conduzido pelo Ibama que é o nosso órgão federal, nós temos muito respeito pelos servidores do Ibama, pelos servidores do Instituto Chico Mendes, nós conhecemos a seriedade que esse trabalho é feito, agora nós sabemos muito bem que o golpe que se deu institucional nesse país, ele tá em tudo que é lugar, inclusive os órgãos do rio de janeiro estão com intervenção, loteados politicamente e não é loteado pra defender o patrimônio ambiental nem a biodiversidade, é loteado pra atender o interesse do capital. Eu vou falar mais, nós sabemos muito bem que essas campanhas eleitorais milionárias que a gente vê por aí são financiadas exatamente por essas grandes empresas. Então loteamento é pra isso, não é pra melhorar gestão não, então eu acho isso uma questão séria. Eu tô dando esse destaque sabe por que? Por que a siderúrgica TKCSA por exemplo, o Ibama foi afastado do licenciamento ambiental, foi feito pelo “INEA”, vários empreendimentos do Eike Batista no porto do Açu na baía de Sepetiba, o Ibama foi afastado do processo pra o que? pra que o licenciamento fosse feito de uma forma sem levar em conta a legislação, a técnica, então ao menos o licenciamento do Pré sal tá com o Ibama e nós sabemos também que a coordenadoria de petróleo e gás do Ibama aqui do rio de janeiro, o rio de janeiro produz 82% do petróleo do país, nada mais certo do que a coordenadoria funcionar aqui sabe o que aconteceu pessoal? A coordenadoria foi transferida pra Brasília pra aprofundar o desmonte. isso é um desrespeito com o servidor público e com a população. Então, precisamos botar pingos nos is, outro resultado é essa questão da ampliação da área de pesca o companheiro que falou acho que saiu, falou em 20% não é 20% pessoal, pega o relatório da CPI da baía de Guanabara, só está disponível na baía de Guanabara 12% da superfície pra pesca artesanal. Muitos daqui estão processados por que não podem mais pescar e nós estamos tratando aqui de um licenciamento que vai ampliar isso. Então é uma questão muito preocupante e eu quero falar pra vocês, vi com muita decepção, me desculpa, a representação dos pescadores aqui é mínima, não representa. Eu achei que ia chegar aqui e ia encontrar centenas de pescadores. Quer dizer, os pescadores de alguma forma estão quase se entregando e eu quero saudar os que estão aqui até essa hora os que vieram aqui por que nós não podemos deixar isso, nós não podemos sacrificar a baía de Guanabara, a baía de Sepetiba pra indústria do petróleo, pro capital, pra interesse do capital.

Eu quero pra finalizar falar de uma questão que pra que esse modelo de desenvolvimento ele prevalecesse aqui oprimindo os servidores públicos dos órgãos ambientais, promovendo um assédio moral no trabalho dos servidores públicos, do “INEA”, do Ibama, dos “ICMBio” se adotou uma estratégia e essa estratégia tem a ver com o que foi levantado aqui por vários colegas, que é essa fragmentação, esse fracionamento do estudo de impacto ambiental e aqui eu quero novamente chamar a atenção de vocês, que são servidores e que são trabalhadores que já trabalham no.. eu quero dar um exemplo pra vocês aqui o porto de Jacaré o ministério público federal está movendo ações criminais contra servidores públicos e pessoas que elaboraram o “Eia Rima” fragmentando isso, tomara que nesse caso aqui a gente também não tenha que chegar a isso, eu tô chamando atenção aqui, quero dizer aqui de forma muito fraterna, tô falando aqui de forma contundente por que eu conheço essa situação dos pescadores quando ocorreu o vazamento de 2000 que partilharam aquela multa de 51 milhões era um ano eleitoral, desgraçadamente era um ano eleitoral, os prefeitos



pegaram aquele dinheiro, fizeram festa, tudo, se reelegeram, e na época, juntamente com o professor “Elmo Amador” nós tivemos a coragem de ir ao ministério publico e depois à federação, mover uma ação com base nisso é por isso que eu sou testemunha que nos alertávamos que não bastava pagar multa ambiental o resultado seria uma queda drástica da produção pesqueira da baía de Guanabara isso infelizmente aconteceu quem conhece a situação dos pescadores de 18 anos atrás pra agora olha pras embarcações como estão empobrecidas, os pescadores morando nos lugares mais insalubres, as crianças pisando no esgoto e no caso do Jucinei as crianças pisando no chorume, então eu quero dizer o seguinte que eu espero desse processo, eu tenho muita confiança no trabalho dos servidores do Ibama agora eu espero que nesse processo não venham com migalhas de compensação ambiental. Que a gente procure nesse processo soluções reais, soluções reais passam pelo Rio de Janeiro finalmente fazer o seu zoneamento industrial, o zoneamento econômico, o zoneamento costeiro, o zoneamento dos territórios pesqueiros. Eu espero que a gente não entre pra história como a geração que extinguiu uma cultura secular na baía de Guanabara e uma economia estratégica eu diria pra segurança alimentar e pra geração de emprego, essa é a questão que eu queria colocar aqui pra vocês, sei que o que eu tô falando não será ouvindo por Pedro Parente, pelo entreguista, mas às vezes a gente tá falando no deserto e tempos depois as coisas que a gente fala ecoam nos ouvidos, no coração das pessoas. Eu tenho certeza que o que foi falado aqui pelos pescadores que relataram dramas humanos, crimes ambientais consecutivos em diversos pontos que foram apresentados aqui, não será em vão, isso poderá nos ajudar pra construir uma outra economia uma outra sociedade. Obrigado, desculpa aí por me estender.

Senhor José Carlos Alves Azevedo.

O Rio de Janeiro tem que fazer o zoneamento no nível estadual, esse licenciamento é federal e o Pré sal está fora da área do Rio de Janeiro. O licenciamento está na plataforma continental, está no Pré sal.

Por favor, o licenciamento do porto é um outro licenciamento.

Senhor José Carlos Alves esta presente?

O senhor falou 15 minutos. Se o senhor falar 3 minutos tudo bem, senão eu vou cortar o microfone.

(....)

Olha eu vou falar sinceramente o senhor acabou confirmando tudo que eu tava dizendo que é uma fraude esse processo de licenciamento. Por que, pessoal nós estamos falando do quê aqui, o senhor mesmo falou, o empreendedor ali, que vai ampliar a área de exclusão de pesca no interior da baía de Guanabara, que já riscos de vazamento riscos ambientais e a pessoa vem me dizer, que não da nem pra apagar da ata isso né, que não tem nada a ver. Pessoal olha só o país tem uma lei nacional do gerenciamento costeiro, 7661 e a baía de Guanabara ela é tombada como patrimônio, a baía de Guanabara ela é considerada uma área de preservação permanente e ela é considerada uma área de relevante interesse ecológico além do que a atividade econômica do pescador ela é protegida não só pela constituição federal, por resoluções da organização internacional do trabalho, vocês são populações tradicionais, uma série de empreendimentos do Brasil e do mundo todo deixaram de ser construídas pra respeitar o território de pesca de vocês então eu só lamento no final o senhor acabou me dando um gancho, tudo que eu falei o senhor confirmou, eu

acho que a gente precisa ter mais cuidado com isso, num país onde as leis e o pouco de democracia que a gente tem é rasgado a todo momento pra favorecer o interesse econômico é muito preocupante. É muito preocupante.

Seu Jose Carlos Alves Azevedo. Márcia Regina. Kimberly Da Silva. Elza Maimoni.

Boa noite, todos aqui falaram sobre a falta de zoneamento, o senhor do Ibama disse que isso não interessa por que é estadual e a autorização de vocês do Pré sal da terceira etapa é federal. Foi falado do fundiamento da baía de Guanabara é constatado que existem só 12% da área dedicada ao pescador artesanal, essa área está reduzindo cada vez mais, o pescador artesanal ele tá perdendo a qualidade de profissional uma vez que o governo federal se recusa a renovar essas carteiras, os crimes ambientais cometidos em nome do progresso e em nome da indústria petroleira, da indústria que produz não só o petróleo como gás, tá fazendo o que com essa população? Deixando a deriva. Hoje esses pescadores que são reconhecidos mundialmente, os pescadores artesanais no mundo inteiro tem reconhecimento, no Brasil e especificamente no estado do Rio de Janeiro estão sendo deixados a deriva, estão sendo exterminados. Apoio integralmente o que o Sergio Ricardo falou, o que o senhor Paulo que já foi embora falou, o que o professor falou ali: a Petrobras, quando diz que não existe ressarcimento de lucro cessante pro pescador, deveria de se preocupar com as famílias deles, pela ganancia do petróleo hoje vocês estão impedindo que a atividade, a profissão mais antiga do mundo, seja exercida legitimamente, vocês não estão dando nenhum tipo de apoio a esses pescadores e estão acabando com o meio ambiente, acabando com o meio ambiente vocês estão acabando com o direito deles de sustentar a própria família então eu acho que vocês tem que rever isso, o Ibama tem que tomar uma providência sim, em relação a gás verde, a “REDUC”, por que isso não é uma história nova pra vocês, dizer que desconhece não é verdade, existem muitas aplicadas pelo “INEA” de mais de 4 milhões de Ufir não executadas em relação ao chorume de Jardim Gramacho e isso vocês tem que se posicionar de uma maneira diferente. Acho louvável o que o senhor falou, que a Petrobras desde o vazamento de 6 de janeiro de 2000 tomou uma postura diferenciada, parabéns pra Petrobras mas e os danos que estão até hoje sendo sentidos e sofridos, daquele derramamento? É só abrir um peixe, é só abrir uma corvina, pescada na baía de Guanabara e ver a quantidade de óleo que tem dentro dela. Isso ainda é em função daquele derramamento e vocês estão aumentando o gás aí, o Pré sal, e quais são as garantias que vocês vão dar a essa população ou seja, a essa classe trabalhadora? Por que é uma classe trabalhadora que está perdendo a sua dignidade e a sua condição de se manter.

Dona Elza só pra gente esclarecer um entendimento: o Ibama não negligencia a questão do impacto sobre a pesca artesanal, é parte relevante bastante intensa do estudo que o Ibama exige, nós temos projetos específicos de monitoramento do impacto sobre a atividade, quando é dito que o zoneamento é responsabilidade do estado e por isso não interessa, não é isso, a gente não tem como interferir pra que o estado cumpra a obrigação dele, o estado tem a obrigação, independente de não ter o zoneamento, o Ibama considera sim o impacto sobre a pesca artesanal nos seus processos de licenciamento, a senhora enfim, certamente conhece os projetos ambientais que o Ibama exige e cobra das empresas que ela execute projetos na área de educação ambiental, projetos de comunicação social, projetos, quando há, quando nós conseguimos caracterizar claramente o impacto sobre a capacidade da empresa, projetos de compensação por ter cessado em determinado momento a atividade



pesqueira. Então o Ibama não negligencia o impacto sobre a atividade, nós temos absoluta consciência, o problema é que enfim, nós temos varias dificuldades, nós, como o estado brasileiro, tem várias dificuldades então tem situações de licenciamento que não são de competência do Ibama e o Ibama efetivamente, existe uma legislação que prevê que quem tem que fiscalizar aquele empreendimento é quem licencia, dando um exemplo, o lixão de Gramacho não é licenciamento federal então o Ibama é vetado de fiscalizar aquele por causa, existe uma lei complementar que define isso, o Ibama pode agir se houver, enfim negligência ou de forma suplementar, mas a atuação prioritária é do órgão licenciador, então enfim existem diversos outros empreendimentos, boa parte, eu diria a maior parte dos empreendimentos que se localizam em volta da baía de Guanabara se caracterizam isso, não são licenciamentos de competência do Ibama mas ainda assim a população de pesca na baía de Guanabara já é objeto de diversos projetos do Ibama, dos mais diversos licenciamentos ambientais falando especificamente sobre a questão de produção e exploração de petróleo que é a que está sob a nossa responsabilidade, então o Ibama não negligencia e como eu disse, se existem populações que ainda estão fora ou não foram identificadas, o Ibama está absolutamente aberto a receber contribuições, inclusive como já foi dito em outros momentos, observar brechas no estudo ou na avaliação do Ibama, então enfim, como toda audiência ela tá registrada os canais de comunicação do órgão estão abertos como já foi dito nós já temos solicitações de reunião, nós acompanhamos muito de perto esse processo então acho que vale esse registro, qualquer contribuição se a senhora tem, informações, identificação de áreas que não estão contempladas, enfim qualquer informação relevante ao processo de licenciamento vai ser recebida pela gente e considerada no processo de licenciamento, a nossa responsabilidade, como eu disse na apresentação inicial, é conduzir o processo de licenciamento com todos os princípios do serviço público: transparência, “civildade”, moralidade, e essa é nossa obrigação como servidor público e é o caso de todos os servidores analistas do Ibama que estão aqui, todos nós somos empregados para isso, é a nossa obrigação. Ok?

Foi dito que não tinha estudo pra baía de Guanabara em função do, desse problema aí dessa terceira etapa de vocês e vocês vão afetar muito a baía de Guanabara, quando vocês trazem pra dentro da baía, mais offshore, vocês reduzem mais ainda uma área de pesca do pescador artesanal, eu tô falando do Gilciney, eu tô falando do Zé Vitor, eu tô falando do Geraldão, que pra vocês são detalhes, mas são pessoas que vivem e sobrevivem da pesca, então vocês reduziram mais ainda essa área pesqueira. Qual foi o estudo que vocês fizeram em relação a isso, qual vai ser a compensação real que vocês vão dar, que a Petrobras vai dar em relação a isso? Vocês disseram aí pro seu Paulo que se manifestou, que ainda não tinha tido esse estudo, que não tinha condição de ver esse impacto.

Só esclarecendo, como já foi dito, nós sabemos que há impacto na atividade pesqueira e temos projetos de monitoramento pra conseguir caracterizar e mensurar esse impacto como já foi dito aqui em outros momentos o Ibama já é uma condicionante de licenças que já foram emitidas com monitoramento, por que a gente precisa de informação pra conseguir caracterizar, mensurar e se necessário for, tomar medidas adicionais para, enfim, minimizar esse impacto, compensar esse impacto, o que for, então como eu disse, nós já temos monitoramento de tráfico de embarcações em outros desembarques pesqueiros enfim o Ibama tem uma serie de condicionantes que

procura abastecer o processo de informações pra que a gente possa tomar a melhor medida possível.

Quanto menos pescador artesanal registrado tiver melhor né? Por isso não tá sendo liberado o recadastramento desses pescadores, por que é isso que tá acontecendo, aí as estatísticas quem trabalha com número, vai ter um número menor por que eles vão viver o quê, à margem da realidade, à margem da sociedade. São pescadores, são pessoas que vivem da pesca e vocês deviam de ter mais respeito a eles.

Bom, queria fazer uma informação que o encaminhamento de documentos sobre o, relativos ao estudo de impacto ambiental do empreendimentos deve ser encaminhados ao Ibama na praça XV, número 42, 9º andar no prazo de 10 dias ou então no endereço eletrônico [cgmec.sede@ibama.gov.br](mailto:cgmec.sede@ibama.gov.br) . Foram protocolados 2 documentos durante a audiência pública, 1 sobre questionamentos e sugestões iniciais sobre o “Eia” do Pré sal etapa 3, e relativo ao monumento natural do arquipélago das Ilhas Cagarras do ICMbio e 1 solicitação de realização de audiência pública em Cabo Frio pela colônia de pesca de Cabo Frio. A audiência contou com 303 participantes e às 19h47 minutos a gente encerra a audiência do empreendimento Pré sal etapa 3. Obrigado e boa noite.





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS  
NATURAIS RENOVÁVEIS  
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL  
COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO DE  
EMPREENDIMENTOS MARINHOS E COSTEIROS

## ATA SUMÁRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA CGMAC/DILIC/IBAMA Nº 1/2018

**EMPREENDIMENTO /** Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental –  
**ATIVIDADE:** RIMA, do Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e  
Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos –  
Etapa 3.  
**PROCESSO IBAMA Nº:** 02001.007928/14  
**DATA:** 27.02.2018  
**LOCAL:** Niterói/RJ

Aos vinte e sete dias de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às catorze horas e trinta e sete minutos, no Teatro Popular Niemeyer, Centro, Niterói/RJ, iniciou-se a Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA referente ao Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos – Etapa 3. A presente ata foi lavrada de acordo com os procedimentos definidos pelo IBAMA no Regulamento da Audiência Pública e em atendimento à Resolução CONAMA nº 009, de 03 de dezembro de 1987. A cerimônia teve início após o rito do hino nacional, quando o mestre de cerimônia informou sobre a distribuição do EIA-Rima e informou a composição da mesa diretora da Audiência Pública, presidida pelo Sr. Antônio Celso Junqueira Borges; Coordenador Geral de Licenciamento Ambiental de empreendimentos marinhos e costeiros - CGMAC/DILIC/IBAMA, tendo como Secretário Executivo o Sr. Itagyba Alvarenga Neto, Coordenador de Produção da COPROD/CGMAC/DILIC/IBAMA; o Sr. Marcos Vinícius de Mello representando a Petrobras, que fez uma breve fala institucional; o Sr. Ricardo Simonsen e a Sra. Fabiana Bonani, representantes da empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Após breve fala do presidente da mesa - que passou orientações regimentais da Audiência e explicou o funcionamento da mesa de apoio do IBAMA – o Secretário Executivo, Sr. Itagyba Alvarenga, realizou a apresentação institucional do IBAMA, explicitando que o licenciamento ambiental é um processo de avaliação de impactos e riscos ambientais, a partir da análise do estudo de impacto ambiental (EIA) e da imposição de medidas de gestão ambiental, sendo papel do Ibama exigir o menor impacto possível. A Audiência Pública tem por finalidade expor aos interessados o conteúdo desse estudo, dirimindo dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas e sugestões a respeito do EIA-RIMA, estando a equipe técnica responsável pela análise presente na Audiência, pois é o momento onde o estudo ainda está em análise, com possibilidade de mudanças e correções. Em seguida o Secretário apresentou o cronograma do processo da Etapa 3, desde a emissão do Termo de Referência em 2015 até a emissão, no dia 27 de fevereiro, do primeiro parecer sobre o Estudo de Impacto Ambiental; e explicitou que toda a documentação sobre o processo é pública e disponível para consulta, indicando os endereços



correspondentes. Às catorze horas e cinquenta minutos, o Sr. Marcos Vinícius, gerente setorial da Petrobras, realizou a apresentação pelo histórico das atividades da empresa na Bacia de Santos, indicando os empreendimentos de exploração, produção e escoamento de petróleo e gás já instalados e os previstos que já possuem licença prévia emitida. Em seguida foram apresentadas as características da área Pré-sal e as características operacionais e econômicas dos empreendimentos propostos (1 TLD – Teste de Longa Duração; 9 Sistemas de Produção Antecipada; 1 Piloto de curta duração, 12 Desenvolvimentos da Produção 1 Piloto de longa duração), falando da localização e do funcionamento de cada estrutura componente; arranjos submarinos; volumes de produção e escoamento de óleo e gás; medidas de controle e de segurança; utilização das bases de apoio. Após encerrada sua apresentação às quinze horas e oito minutos, o Mestre de Cerimônia chamou o Sr. Ricardo Simonsen, representante da empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente, que fez sua apresentação mencionando a emissão do Termo de Referência em 2015 e as reuniões ocorridas previamente nos municípios de Paraty e São Sebastião (de iniciativa da Petrobras) para apresentação dos estudos. Em seguida o Sr. Simonsen apresentou as justificativas para a delimitação da área de estudo adotada para posterior delimitação da área de influência, indicando os critérios utilizados; os diagnósticos realizados para caracterização dos meios físico, biótico e socioeconômico, destacando os impactos ambientais operacionais e potenciais mais importantes que podem ocorrer e suas classificações; e alguns resultados de projetos continuados (abrangentes para todos os licenciamentos da empresa na Bacia de Santos) referentes às Etapas 1 e 2 do Pré-sal, como o projeto de monitoramento do tráfego de embarcações; os riscos ambientais; as medidas mitigadoras e compensatórias e o plano de emergência, descrevendo as propostas elaboradas para os projetos ambientais a serem implementados, finalizando às quinze horas e cinquenta e cinco minutos. Após a apresentação, o Mestre de Cerimônia informou sobre um abaixo-assinado que o Movimento de Pescadores e Pescadoras (MPP) está fazendo circular para o reconhecimento de território pesqueiro; e anunciou a abertura das inscrições para realização de perguntas orais na mesa de apoio do IBAMA. Fez-se um intervalo de cerca de 50 (cinquenta) minutos. Reabrindo a sessão o Sr. Antônio Celso Junqueira Borges convidou para compor a mesa dos debates o Sr. Itagyba Alvarenga Neto, como secretário executivo; o Sr. Marcos Vinícius de Mello representando a Petrobras; o Sr. Ricardo Simonsen e a Sra. Fabiana Bonani, representantes da empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Iniciaram-se os debates e o esclarecimento das perguntas escritas. Os principais temas abordados foram os seguintes: (1) Restrição da atividade pesqueira no entorno da plataforma sem medida mitigadora compensatória correspondente; (2) Possibilidade de implantação de motor a gás nas embarcações; (3) Impactos à pesca artesanal (conflito de uso, redução de área, acidentes e indenizações, medidas compensatórias); (4) Impactos em Unidades de Conservação; (5) Dimensionamento do tráfego de embarcações; (6) Realizações de leilões x soberania nacional; (7) Aspectos dos diagnósticos ambientais; (8) Áreas de apoio ao desenvolvimento das atividades, transporte de materiais e insumos; (9) Descarte de água produzida; (10) Divulgação das Audiências Públicas; (11) Quantidade de plataformas instaladas; (12) Processo de licenciamento e cumprimento de condicionantes; (13) Royalties; (14) Presença de profissionais para preparação de moradores do entorno das áreas de apoio para empregabilidade; (15) Medidas mitigadoras e compensatórias; (16) Caracterização da atividade, número de plataformas; (17) Risco e emergência; (18) Repartição de benefícios das rendas petrolíferas; (19) Projetos sociais patrocinados pela Petrobras; (20) Impactos relacionados à instalação do COMPERJ. Houve uma interrupção da Audiência por um participante que fez denúncias contra a Petrobras sobre a implantação de uma linha de trem durante a instalação do COMPERJ em Itaboraí, deixando a região e moradores vulneráveis a riscos desta intervenção. As perguntas orais: (1) Jorge Hélio Nunes da Silva, já contemplado nas perguntas escritas; (2) Marcos Santana, da Associação de Pescadores de Itaipu (ALPAPI), falou que a atividade de pesca artesanal está em risco em função das atividades da Petrobras, citando por exemplo o “choque sísmico” e a



grande mortandade/encalhe de animais marítimos; (3) Alcides da Costa Monteiro, da Associação de Pescadores de São Gonçalo, falou sobre os impactos da sísmica nos recursos pesqueiros na Baía da Guanabara; sobre os acidentes com derramamento de óleo; sobre políticas públicas para a pesca, entre outras questões que precarizam a atividade pesqueira, indagando sobre as medidas compensatórias e as indenizações devidas pela Petrobras; (4) Vagner Fia, da APEDEMA, expressou preocupação diante da divulgação e quantidade, que considerou insuficientes, das Audiências Públicas sobre projeto tão importante. Falou também sobre o grande risco da atividade e impactos ambientais não contemplados nos estudos; sobre a internacionalização da riqueza advinda da atividade de E&P; e sobre demais externalidades/impactos/estudos específicos não contemplados no EIA-Rima; (5) Nelson Cordeiro, integrante do NEA/BC de Arraial do Cabo, reclamou da logística oferecida pela Petrobras para participação na AP. Em seguida perguntou sobre falhas nos diagnósticos/avaliação de impactos em Arraial do Cabo, não contemplados no EIA-Rima; (6) Flávio Lontro, da ACAPESCA/CONFREM, informou que protocolou documento no IBAMA com questionamentos e sugestões sobre o licenciamento; (7) Rita de Cássia Jardim, perguntou se os Projetos Ambientais mencionados na Audiência já estão sendo desenvolvidos e se há verbas reservadas para eles; e pediu esclarecimentos sobre a fala que apresentou a hipótese de não execução do Projeto Etapa 3 (relacionando o risco da atividade); (8) Paulo Tavares, integrante da Agenda 21 de São Gonçalo, falou sobre a quantidade/intensidade de embarcações de apoio de E&P e a redução da área de pesca na Baía da Guanabara em função das atividades de E&P, informando que os pescadores hoje só dispõem de 20% da Baía para exercer atividade pesqueira e perguntou se há estudos específicos sobre a área permitida para a pesca na Baía da Guanabara e quais as medidas compensatórias e mitigadoras para o tratamento dos impactos dos empreendimentos (manobra, fundeio das embarcações de apoio) na atividade pesqueira; (9) Gilciney Lopes Gomes, da Colônia de Pesca de Duque de Caxias, denunciou poluição (óleo, efluentes e rejeitos) lançada em manguezais e nos rios que desaguam na Baía da Guanabara pelas atividades de E&P (REDUC e captação de gás - Jardim Gramacho – Gás Verde), solicitando providências ao IBAMA. Falou ainda sobre o ônus das atividades de E&P que recaem sobre a população do município, principalmente os dependentes da atividade pesqueira; (10) Sérgio Ricardo, do Movimento Baía Viva, denunciou o vazamento de chorume gerado pela Gás; relembrou o derramamento de óleo ocorrido em 2000, ainda sem solução adequada para os impactados; mencionou pagamentos indenizatórios da Petrobras para outros países em detrimento das obrigações/dívidas para populações afetadas no Brasil; falou que considera o licenciamento das Etapas do Pré-sal uma fraude, por não proteger o meio ambiente e as populações afetadas pelas atividades industriais e por ocorrer desconsiderando um prévio e necessário ordenamento (zoneamento) industrial e ambiental, principalmente da Baía da Guanabara, que abriga bases de apoio para o desenvolvimento das atividades; falou sobre o loteamento de cargos das instituições ambientais (INEA, IBAMA, ICMBio) por interesses políticos em detrimento do meio ambiente; falou sobre a ausência de licenciamento para utilização do espelho d'água da Baía e sobre as autorizações precárias da Marinha para fundeio de embarcações (relacionando a mortandade do boto cinza); explicitou que somente 12% do espelho d'água da Baía da Guanabara está disponível para a pesca e não 20%, conforme mencionado em outra pergunta; por fim falou sobre o assédio moral sofrido pelos servidores públicos, que não podem realizar com segurança suas funções e relacionou a fragmentação dos estudos e processos de licenciamento de grandes empreendimentos, dificultando avaliações mais aprofundadas e embasadas dos impactos ambientais; (11) Elza Maimone, do Movimento Pescador por Dignidade, mencionou as questões levantadas pelas demais perguntas referentes à Baía da Guanabara (zoneamentos industrial/ambiental, atividade pesqueira, impactos de E&P) para reiterar a precarização da atividade pesqueira e solicitar ações efetivas e eficientes para o tratamento dos impactos produzidos pela Petrobras; e respeito com a classe pesqueira. O presidente da mesa informou que o encaminhamento



de documentos sobre o Licenciamento Ambiental ou sobre o Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA do empreendimento Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos – Etapa 3, podem ser encaminhados para o e-mail [CGMAC.sede@ibama.gov.br](mailto:CGMAC.sede@ibama.gov.br) ou através do endereço: Praça XV de novembro, nº 42, 9º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ no prazo de 10 (dez) dias úteis. Todos os pontos foram esclarecidos pela mesa, pelo IBAMA, pela empresa de consultoria e por técnicos da PETROBRAS com conhecimento específico sobre os temas perguntados. Foram protocolados 3 (três) documentos durante a Audiência Pública: (1) “Questionamento e sugestões iniciais sobre o EIA do Pré-sal Etapa 3” do Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras – ICMBio; (2) Solicitação de realização de Audiência Pública em Cabo Frio, pela Colônia de Pesca de Cabo Frio; (3) Denúncia da Associação de Pescadores de Duque de Caxias sobre despejo irregular de chorume da empresa Gás Verde. A Audiência Pública contou com a presença de 303 (trezentos e três) pessoas. O Sr. Antônio Celso Junqueira Borges fez suas considerações finais e, às dezenove horas e quarenta e sete minutos do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezoito, considerou válida e encerrada a Audiência Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA referente ao Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos – Etapa 3. Lavrou esta Ata a Analista Ambiental da CGMAC/DILIC/IBAMA, a Sra. Lilian Maria Menezes Lima, que assina com os demais representantes.

  
*Antônio Celso Junqueira Borges*  
Coordenador Geral CGMAC/DILIC/IBAMA  
Presidente da Mesa Diretora da Reunião Pública

  
*Itagyba Alvarenga Neto*  
Coordenador de Produção da COPROD/CGMAC/DILIC/IBAMA  
Secretário Executivo

  
*Marcos Vinicius de Mello*  
Gerente Setorial de Meio Ambiente UOBS  
PETROBRAS

  
*Ricardo Simonsen*  
Mineral Engenharia e Meio Ambiente

  
*Lilian Maria Menezes Lima*  
Analista Ambiental  
CGMAC/DILIC/IBAMA